



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

The Picture of Dorian Gray

Oscar Wilde



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

O Retrato de Dorian Gray

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

The Picture of Dorian Gray

O Retrato de Dorian Gray

Oscar Wilde

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

CONTENTS

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Simplified B1](#)

[Original C1](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

COPYRIGHT

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de The Picture of Dorian Gray, de Oscar Wilde, publicado originalmente em 1890.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Oscar Wilde (1854 - 1900)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1890.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 1986.

Brasil

Autor: Oscar Wilde (1854 - 1900)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor,

contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Oscar Wilde faleceu em 1900.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Oscar Wilde (1854 - 1900)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Oscar Wilde faleceu em 1900.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: The Picture of Dorian Gray

Autor: Oscar Wilde

Primeira publicação: 1890

Local: Philadelphia and London

Primeiro editor: J. B. Lippincott Company

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso

do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ [Project Gutenberg](https://www.gutenberg.org/ebooks/174) — <https://www.gutenberg.org/ebooks/174>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

INTRODUÇÃO

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

C1 - Avançado: indicado para leitores que compreendem textos longos e exigentes, reconhecem significados implícitos e usam o inglês com flexibilidade e eficácia.

C2 - Proficiência: indicado para leitores que compreendem praticamente tudo com facilidade e

usam o inglês com elevada precisão, fluência e domínio de nuances.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

O texto original deste livro corresponde ao nível C1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de

Português Integral ao mesmo parágrafo original.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Nível do texto original

A avaliação editorial do texto original completo deste livro indica o nível C1 do CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

No nível C1, o leitor consegue compreender textos longos e exigentes, reconhecer significados implícitos e acompanhar vocabulário amplo, estruturas gramaticais complexas e variações de estilo. A versão simplificada B1 funciona como uma ponte gradual para a leitura do original C1.

Sobre este livro

Oscar Wilde's only novel, *The Picture of Dorian Gray*, is a Gothic and philosophical tale set in late Victorian London. The story begins with the talented painter Basil Hallward completing a portrait of a strikingly handsome young man named Dorian Gray. Basil becomes infatuated with Dorian's beauty, and through him, Dorian meets the charismatic and cynical Lord Henry Wotton. Lord Henry espouses a hedonistic philosophy that beauty and sensual pleasure are the only things worth pursuing. Influenced by this worldview, Dorian becomes painfully aware that his youth and beauty will fade. In a moment of desperation, he wishes that the portrait would age instead of him, and that he could remain forever young. Miraculously, his wish is granted. Dorian embarks on a life of debauchery and moral corruption, indulging in every vice without any visible consequence. While his own appearance remains unchanged, the portrait begins to show the marks of his sins, growing older and more grotesque with each transgression. The central conflict lies between Dorian's outward innocence and the hidden decay of his soul, as he becomes increasingly paranoid and cruel, trying to conceal the portrait's secret. The novel explores themes of vanity, aestheticism, and the duality of human nature, all wrapped in Wilde's elegant and epigrammatic prose.

The setting of London's high society provides a backdrop of opulence and hypocrisy, contrasting with the dark, supernatural elements of the story. As Dorian's crimes escalate, the tension builds toward a confrontation between his public persona and the truth locked away in the attic.

Quatro tipos de apoio em três capítulos de glossário

Esta edição organiza quatro tipos de apoio em três capítulos. Glossary reúne os dois vocabulários linguísticos: New Words explica palavras difíceis encontradas no inglês simplificado; Original Text: Rare Words explica palavras difíceis encontradas somente no texto original. Cultural Glossary esclarece referências culturais, históricas, sociais e materiais. Series Character Glossary apresenta os personagens da série.

Os dois vocabulários linguísticos não são equivalentes: um apoia a leitura simplificada e o outro preserva o acesso ao vocabulário mais raro do original. Nos capítulos cultural e de personagens, as formas inglesas e portuguesas podem ser diferentes, mas apontam para a mesma ficha canônica. Traduzir um nome, título ou objeto não cria outra entidade nem outro destino de glossário.

Como funciona o Glossário cultural

O Glossário cultural não é um dicionário de português. A versão em português foi escrita para leitores brasileiros e, por isso, palavras comuns do idioma não recebem definições. O glossário explica referências que podem continuar desconhecidas mesmo depois de traduzidas: lugares, povos, religiões, instituições, títulos, costumes, objetos e realidades sociais de outras épocas. Palavras estrangeiras ligadas ao contexto da obra também podem aparecer aqui.

Também entram aqui objetos materiais que muitos leitores atuais já não conseguem imaginar com precisão. Isso inclui carruagens e outros veículos, partes de navios, equipamentos náuticos, armas, munições, armaduras, tipos de cavalo, selas e arreios, uniformes, moedas, medidas, ferramentas e objetos cotidianos que deixaram de ser usados. Nos romances de Dickens e de outros autores, o glossário inclui ainda profissões históricas, seus instrumentos, materiais, procedimentos, locais de trabalho, riscos e posição social.

A existência de uma tradução correta não elimina a necessidade de explicação. Uma palavra portuguesa pode nomear com exatidão um fiacre, uma peça de navio ou uma ferramenta de limpador de chaminés e, ainda assim, não permitir que o leitor compreenda sua

forma, seu funcionamento ou sua importância na cena. Nesses casos, a forma inglesa e a forma portuguesa apontam para a mesma ficha cultural, com uma única identidade e um único destino.

As notas procuram responder a perguntas concretas: o que é isso, que aparência tinha, quem usava, como funcionava e por que aparece nesta passagem? Quando existe relevância histórica, ela também é indicada. Em geral, cada explicação procura permanecer entre 70 e 90 palavras. Notas menores são aceitas quando completas; notas mais longas só são usadas quando realmente necessárias, para que o glossário esclareça o romance sem se transformar em um relatório histórico.

Cada ficha cultural apresenta links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original. O exemplo em português é mantido em uma única frase breve e natural, comparável ao exemplo inglês; ele pode ser diferente da frase do livro.

Como funciona o Glossário de personagens da série

O Glossário de personagens da série reúne pessoas, animais, criaturas, seres artificiais ou sobrenaturais e figuras personificadas do mesmo universo narrativo. Inclui personagens recorrentes e personagens

importantes de um único volume: a Rainha de Copas, por exemplo, é uma personagem, embora seja uma figura fantástica. Lugares, povos, organizações, objetos e conceitos não entram neste capítulo apenas por pertencerem a uma série; quando exigem contexto histórico ou cultural, permanecem no Glossário cultural.

Cada personagem tem uma identidade única no nível da série. As formas observadas em inglês e em português, inclusive títulos e variantes realmente usadas nas traduções, apontam para a mesma ficha canônica em todos os volumes. Referências genéricas ou ambíguas não são ligadas automaticamente. Cada ficha informa série, papel, traços, relações, livros e uma sinopse bilíngue, além de apresentar links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original; mudanças que podem revelar o enredo aparecem somente em uma seção claramente marcada como spoiler.

Para não sobrecarregar a página, depois que uma forma do personagem aparece em itálico e com link, novas menções à mesma identidade permanecem em texto normal nas 300 palavras seguintes, mesmo quando usam outro título ou outra variante do nome. A ficha continua sendo a mesma e os links de retorno preservam os primeiros pontos de leitura.

Como usar este livro

En/Pt → abre Tradução da Versão Simplificada (B1), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

Retorna à Versão Inglês Simplificada e **Go to the Original English Version** retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário aparecem em *itálico* e com link no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a mesma ficha canônica.

- a palavra ou expressão original em inglês, com inicial maiúscula na ficha;
- nas fichas linguísticas e culturais, a pronúncia fonética em IPA e um link de áudio para ouvir a pronúncia;
- nas fichas linguísticas e culturais, o significado em português e uma explicação em Simple English;
- nas fichas de personagens, nomes e variantes em inglês e português, série, papel, traços, relações, sinopses bilíngues e até oito retornos por versão inglesa, sem IPA ou áudio;
- um exemplo em inglês e um exemplo de uso em português; os dois exemplos podem ser diferentes e não precisam ser traduções literais;
- quando aplicável, um link de retorno ao ponto exato do texto.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Níveis de inglês e possíveis certificações

Muitas pessoas estudam inglês também para obter uma certificação. Estes livros ajudam a desenvolver a leitura, mas não concedem uma certificação nem substituem a preparação específica para um exame.

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
A1	Iniciante	Cambridge: A1 Movers (principalmente para jovens estudantes) Trinity: ISE A1
A2	Elementar	Cambridge: A2 Key Trinity: ISE Foundation

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
B1	Intermediário	Cambridge: B1 Preliminary Trinity: ISE I
B2	Intermediário superior	Cambridge: B2 First Trinity: ISE II
C1	Avançado: uso flexível e eficaz do inglês	Cambridge: C1 Advanced Trinity: ISE III
C2	Proficiência: elevada precisão e domínio do inglês	Cambridge: C2 Proficiency Trinity: ISE IV

Também existem exames de proficiência por pontuação, como IELTS Academic, IELTS General Training, TOEFL iBT e PTE Academic. Eles podem representar diferentes faixas do QCER, mas não correspondem a um único nível. Cada instituição determina quais exames aceita e qual pontuação exige.

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção Adventure:

- Kim
- Lord Jim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea

- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Bronte Sisters:

- Jane Eyre
- Wuthering Heights

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities
- Bleak House
- David Copperfield
- Dombey and Son
- Great Expectations
- Hard Times
- Martin Chuzzlewit
- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist
- The Pickwick Papers

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy

- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: A Novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Garden
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan

- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jane Austen:

- Emma
- Pride and Prejudice

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Sherlock Holmes:

- A Study in Scarlet
- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz

- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

INDEX - SIMPLIFIED BI

[1. The Preface](#)

[Chapter 1](#)

[Chapter 2](#)

[Chapter 3](#)

[Contents](#)

THE PREFACE

En/Pt → The artist creates beautiful things.

Art's aim is to show art and hide the artist.

The *critic* is a person who can express a feeling about beautiful things in a different way or with new *material*.

The highest and the lowest forms of *criticism* are a kind of autobiography.

People who see ugly meanings in beautiful things are bad, though they may not seem charming. This is a fault.

People who see beautiful meanings in beautiful things are educated. There is hope for them.

They are the chosen people for whom beautiful things mean only Beauty.

There is no such thing as a moral book or an *immoral* book.

Books are either well written or badly written. That is all.

The nineteenth century *disliked* Realism because it was like *Caliban* seeing his own face in a mirror.

The nineteenth century *disliked Romanticism* because it was like *Caliban* not seeing his own face in a mirror.

En/Pt → A person's moral life is part of what an artist may write about, but the morality of art is in using a poor tool perfectly. No artist wants to prove anything. Even true things can be proved.

No artist has *ethical sympathies*. In an artist, this kind of *sympathy* is a bad and *unforgivable* style habit.

No artist is ever sick in a mental or *emotional* way. The artist can express everything.

For the artist, thought and language are tools of art.

For the artist, vice and virtue are *materials* for art.

In form, music is the *model* for all the arts. In feeling, acting is the *model*.

All art is both a surface and a symbol.

People who look below the surface do so at their own risk.

People who read the symbol do so at their own risk.

Art really reflects the spectator, not life.

Different opinions about a work of art show that it is new, complex, and full of life.

En/Pt → When *critics* disagree, the artist is in agreement with himself.

We can forgive a man for making something useful if he does not admire it. The only *excuse* for making something useless is that he *admires* it deeply.

All art is completely useless.



CHAPTER I

En/Pt → The studio was full of the rich smell of roses. When the light summer wind moved through the garden trees, the heavy scent of *lilac* came through the open door, along with the softer perfume of the pink-*flowered thorn*.

From his sofa covered with Persian saddle-bags, Lord Henry *Wotton* lay smoking many cigarettes. He could just see the golden flowers of a *laburnum* tree, and its thin branches seemed too weak to hold such bright beauty. Now and then, the shadow of a bird flew across the long silk curtains in front of the large window, giving the room a *brief* Japanese feel. This made him think of the pale painters in Tokyo who use still art to suggest *speed* and movement. The bees moved slowly through the long grass, or kept *circling* the dusty flowers of the wild vine, and their low sound made the silence feel heavier. The distant noise of London sounded like a deep *organ* note far away.

En/Pt → In the middle of the room, fixed to a standing *easel*, was a full-length portrait of a very handsome young man. A short distance away sat the artist himself, Basil *Hallward*, whose sudden disappearance some years before had caused great public excitement and many strange *guesses*.

The painter looked at the *graceful figure* he had so *skillfully* shown in his art. A smile of pleasure came over his face and seemed likely to stay. Then he suddenly stood up and closed his eyes, pressing his fingers on his *lids*, as if he wanted to hold in his mind some strange dream that he feared would disappear.

"It is your best work, Basil, the best thing you have ever done," said Lord Henry *lazily*. "You must send it to the *Grosvenor* next year. The Academy is too big and too vulgar. When I have been there, there were either so many people that I could not see the pictures, which was awful, or so many pictures that I could not see the people, which was worse. The *Grosvenor* is really the only place."

En/Pt → "I don't think I shall send it anywhere," he answered, *tossing* his head back in the strange way that had once made his friends laugh at him at Oxford. "No, I won't send it anywhere."

Lord Henry raised his eyebrows and looked at him in surprise through the thin blue smoke from his heavy *opium-tainted* cigarette. "Not send it anywhere? My dear fellow, why? Do you have any reason? You painters are strange people! You do anything in the world to win a name. Then, once you have one, you seem to want to throw it away. That is foolish, because the only thing worse than people talking about you is people not

talking about you at all. A portrait like this would put you far above all the young men in England, and it would make the old men jealous, if old men can feel anything."

"I know you will laugh at me," he replied, "but I really cannot show it. I have put too much of myself into it."

En/Pt → Lord Henry *stretched* out on the sofa and laughed.

"Yes, I knew you would, but it is still true."

'Too much of yourself in it! I did not know you were so vain. I see no resemblance between you, with your strong face and black hair, and this young *Adonis*, who looks made of ivory and rose leaves. He is a *Narcissus*, and you have an intellectual expression. But real beauty ends where *intellect* begins. *Intellect* is a kind of *exaggeration* and destroys a *face's* harmony. When you think, you become all nose or forehead. Look at successful men in professions. How ugly they are! Except in the Church, where they don't think. A bishop says at eighty what he learned at eighteen, so he always looks nice. Your *mysterious* young friend never thinks. He is a beautiful, *brainless creature* who should always be here in winter when we have no flowers, and in summer when we need to cool our intelligence. Do not *flatter* yourself, Basil. You are not like him at all.'

En/Pt → 'You don't understand me, Harry,' answered the artist. 'I am not like him. I know it. I would be sorry to look like him. You *shrug* your shoulders? I am telling you the truth. There is a *fatality* about all physical and intellectual distinction. It is like a bad fate that follows kings in history. It is better not to be different from others. The ugly and the stupid have the best life in this world. They can sit easily and watch the play. If they don't know *victory*, they at least don't know *defeat*. They live as we all should live: *undisturbed*, *indifferent*, and without worry. They don't bring ruin to others, and they don't receive it from others. Your *rank* and *wealth*, Harry; my brains; my art; *Dorian Gray's* good looks - we will all suffer for what the gods gave us, suffer terribly.'

"*Dorian* Gray? Is that his name?" asked Lord Henry, walking across the studio toward Basil *Hallward*.

En/Pt → "Yes, that is his name. I did not mean to tell it to you."

"But why not?"

"Oh, I cannot explain. When I like people very much, I never tell anyone their names. It feels as if I am giving away part of them. I have grown to love secrecy. It seems to be the one thing that can make modern life feel *mysterious* or wonderful. Even the most ordinary thing can become lovely if you hide it. When I leave town now, I never tell my friends where I am going. If I

did, I would lose all my pleasure. It is a silly habit, I know, but it brings a lot of romance into life. You do think I am foolish about it, do you not?"

En/Pt → "Not at all," Lord Henry answered. "Not at all, my dear Basil. You forget that I am married, and marriage has one charm: it makes lying necessary for both people. I never know where my wife is, and my wife never knows what I am doing. When we meet - we do meet sometimes, when we *dine* out together or go down to the *Duke's* - we tell each other the most absurd stories with very serious faces. My wife is very good at it, much better than I am. She never gets *mixed* up about *dates*, and I always do. But when she finds me out, she does not make a scene. I sometimes wish she would, but she only laughs at me."

"I hate the way you talk about your married life, Harry," said Basil *Hallward*, walking toward the door to the garden. "I believe you are really a very good husband, but you are deeply *ashamed* of your own good qualities. You are an unusual man. You never say anything moral, and you never do anything wrong. Your *cynicism* is only an act."

En/Pt → "Being natural is just an act, and the most annoying act I know," cried Lord Henry, laughing. The two young men went out into the garden together and sat on a long bamboo *seat* in the *shade* of a tall laurel

bush. Sunlight moved over the shiny leaves. White *daisies trembled* in the grass.

After a pause, Lord Henry took out his watch. “I am afraid I must go, Basil,” he said quietly. “Before I leave, I must have your answer to a question I asked you some time ago.”

“What question is that?” said the painter, still looking down at the ground.

‘You know very well.’

‘I do not know, Harry.’

‘Well, I will tell you. I want you to explain why you will not show *Dorian Gray’s* picture. I want the real reason.’

‘I told you the real reason.’

‘No, you did not. You said it was because too much of yourself was in it. That is childish.’

En/Pt → ‘Harry,’ said Basil *Hallward*, looking him straight in the face, ‘every portrait made with feeling is a portrait of the artist, not of the person sitting for it. The *sitter* is only chance, only the moment. The painter does not show the *sitter*; he shows himself on the coloured canvas. I will not exhibit this picture because I am afraid it shows the secret of my own soul.’

Lord Henry laughed. ‘And what is that?’ he asked.

‘I will tell you,’ said *Hallward*, but a confused look came over his face.

‘I am waiting to hear it, Basil,’ said his companion, looking at him.

"Oh, there's not much to tell, Harry," answered the painter. "I'm afraid you will hardly understand it. Maybe you won't believe it."

Lord Henry smiled. He bent down, picked a pink daisy from the grass, and looked at it closely. "I am quite sure I shall understand it," he said, staring at the little golden flower. "And as for believing things, I can believe anything, as long as it is quite impossible."

En/Pt → The wind shook some flowers from the trees. The heavy *lilac blooms* moved slowly in the soft air. A *grasshopper* began to sing by the wall, and a long, thin dragon-fly *floated* past like a blue thread on its brown wings. Lord Henry felt as if he could hear Basil Hall *ward's* heart *beating*, and he wondered what would happen next.

En/Pt → "The story is simple," said the painter after a while. "Two months ago I went to a crowded party at Lady *Brandon's*. You know that we poor artists must show ourselves in society now and then, just to remind people that we are not wild men. As you once said, with an evening coat and a white tie, even a *stockbroker* can

look civilized. I had been in the room about ten minutes, talking to large, *overdressed* old ladies and boring *Academicians*, when I suddenly felt that someone was looking at me. I turned halfway round and saw *Dorian* Gray for the first time. When our eyes met, I felt myself grow pale. I was terrified. I knew I was face to face with someone whose charm was so strong that, if I let it, it would take over my whole nature, my soul, even my art. I did not want any outside influence in my life. You know how independent I am, Harry. I have always been my own *master*, at least until I met *Dorian* Gray. Then something told me that I was near a terrible turning point in my life. I had a strange feeling that Fate had great *joys* and great *sorrows* ready for me. I became afraid and tried to leave the room. It was not conscience that made me do it; it was *cowardice*. I do not *deserve* any *credit* for trying to escape.”

En/Pt → “Conscience and *cowardice* are really the same thing, Basil. Conscience is just the firm’s trade name. That is all.”

“I do not believe that, Harry, and I do not believe you do either. Still, whatever my reason was - and it may have been pride, because I used to be very proud - I did make my way to the door. There I *bumped* into Lady Brandon, of course. ‘You are not going to run away so

soon, Mr. *Hallward*?' she cried. You know her very sharp voice?"

"Yes. She is a *peacock* in everything except beauty," said Lord Henry, pulling the daisy apart with his long, nervous fingers.

En/Pt → "I could not get away from her. She took me to royalty, to people with medals and *decorations*, and to old ladies with huge *tiaras* and *parrot*-like *noses*. She called me her *dearest* friend. I had only met her once before, but she decided to make a great fuss over me. I think one of my pictures had been a great success then, or at least people were talking about it in the penny newspapers, which is the nineteenth-century idea of *immortality*. Then I found myself face to face with the young man whose personality had moved me so strangely. We were very close, almost touching. Our eyes met again. It was reckless of me, but I asked Lady Brandon to introduce me to him. Perhaps it was not reckless after all. It was bound to happen. We would have spoken to each other without any introduction. I am sure of that. *Dorian* told me so later. He, too, felt that we were meant to know each other."

En/Pt → 'How did Lady Brandon describe him?' asked Lord Henry. 'She gives a quick summary of everyone. Once she brought me to an angry old man with many medals. She *whispered* terrible *details* that everyone

could hear. I ran away. I like to discover people by myself. But Lady Brandon treats her guests like goods. She either explains too much or tells everything except what you want to know.'

"Poor Lady Brandon! You are too hard on her, Harry!" said *Hallward*, without much energy.

"My dear fellow, she tried to create a salon and only managed to open a restaurant. How could I admire her? But tell me, what did she say about Mr. *Dorian* Gray?"

Something like, "A charming boy. Poor dear mother and I are never apart. I quite forget what he does. I am afraid he does nothing. Oh yes, he plays the piano, or is it the violin, dear Mr. Gray?" We both laughed, and we became friends at once.

En/Pt → "Laughter is not a bad start for a friendship, and it is the best ending for one," said the young lord, picking another daisy.

Hallward shook his head. "You do not understand friendship, Harry," he said quietly. "Or hatred either. You like everyone, which means you do not truly care about anyone."

"How unfair you are!" cried Lord Henry, *tilting* his hat back and looking up at the small clouds drifting across the blue summer sky. "Yes, terribly unfair. I make a big difference between people. I choose my friends for

their looks, my *acquaintances* for their character, and my enemies for their intelligence. A man must be careful when choosing enemies. I do not have one fool among them. They all have some brain, and because of that they all appreciate me. Am I vain? I think I am rather vain.”

“I should think so, Harry. But by your rules, I must be only an acquaintance.”

En/Pt → “My dear old Basil, you are much more than an acquaintance.”

“And much less than a friend. I suppose you are like a brother?”

“Oh, brothers! I do not care for brothers. My older brother will not die, and my younger brothers seem never to do anything else.”

“Harry!” said *Hallward, frowning*.

“My dear fellow, I am not serious. But I cannot help hating my own family. I suppose it is because none of us likes to see other people with the same faults as ourselves. I even understand why the English poor are angry at what they call the sins of the rich. They feel that *drunkenness, foolishness*, and bad behavior should belong to them alone, and that if one of us acts like a fool, he is taking from their own land. When poor *Southwark* went to the Divorce Court, their anger was

wonderful. And yet I do not think even ten percent of the working class live properly.”

En/Pt → “I do not agree with a single word you have said, and I am sure you do not either, Harry.”

Lord Henry *stroked* his *pointed* brown beard and tapped his boot with a cane. “How English you are, Basil! That is the second time you have said that. If one gives an idea to a true *Englishman*, he never thinks about whether it is right or wrong. He only asks whether the speaker believes it. But the worth of an idea has nothing to do with how *sincere* the speaker is. In fact, the less *sincere* the man is, the more purely intellectual the idea may be, because it is not *mixed* with his needs, desires, or *prejudices*. Still, I do not want to discuss politics, society, or *philosophy* with you. I like people better than *principles*, and I like people with no *principles* best of all. Tell me more about Mr. *Dorian* Gray. How often do you see him?”

En/Pt → “Every day. I could not be happy if I did not see him every day. He is absolutely necessary to me.”

“How strange! I thought you cared only for your art.”

En/Pt → He is all my art to me now. I think there are only two important times in history: the appearance of a new art *material*, and the appearance of a new personality for art. Oil-painting was important for

Venetians; *Antinous's* face was important for Greek sculpture; *Dorian Gray's* face will be important for me. I paint him and draw him, but he is more than a *model*. I won't say I am unhappy with my work, or that his beauty is too great for art. Art can express everything. Since I met *Dorian* Gray, I have done my best work. But his personality has given me a new way of thinking about art. I see things differently. I can create life in a way I could not before. 'A dream of form in days of thought' - someone said that. That is what *Dorian* Gray is to me. Just seeing him - he seems young to me, though he is over twenty - just his *presence*! I wonder if you understand. Without knowing it, he shows me the lines of a new art style. This style will have the passion of romantic spirit and the perfection of Greek spirit. The harmony of soul and body is so important! We have separated them and made a vulgar realism and an empty *idealism*. Harry, if you knew what *Dorian* Gray means to me! You remember my *landscape* painting that *Agnew* offered to buy but I did not sell? It is one of my best. Why? Because while I painted it, *Dorian* Gray sat next to me. Some influence passed from him to me, and for the first time I saw the wonder in the simple forest that I had always looked for but never found.

En/Pt → "Basil, this is amazing! I must meet *Dorian* Gray."

Hallward got up from the *seat* and walked up and down the garden. After a while he came back. “Harry,” he said, “*Dorian* Gray is only a *subject* for my art. You might see nothing in him, but I see everything. He is most present in my work when there is no picture of him there. As I have said, he gives me ideas for a new style. I find him in the *curves* of certain lines and in the beauty and subtle *shades* of certain colours. That is all.”

“Then why will you not show his portrait?” asked Lord Henry.

“Because, without meaning to, I have put into it some feeling of this strange love for art, which I have never wanted to speak about to him. He knows nothing about it, and he never shall. But other people might guess it, and I will not open my soul to their shallow eyes. My heart will never be studied by them like a specimen. There is too much of myself in it, Harry - too much of myself!”

En/Pt → “Poets are not as careful as you are. They know how useful passion is for getting published. These days, a broken heart can bring many *editions*.”

‘I hate them for it,’ cried *Hallward*. ‘An artist should create beautiful things, but he should not put his own life into them. We live in a time when men treat art like autobiography. We have lost the true sense of beauty. One day I will show the world what beauty really is. For

that reason, the world will never see my portrait of *Dorian Gray*.'

'I think you are wrong, Basil, but I will not argue with you. Only people who are lost in mind argue. Tell me, is *Dorian Gray* very fond of you?'

En/Pt → The painter thought for a moment. 'He likes me,' he said at last. 'I know he likes me. Of course, I *praise* him far too much. I enjoy saying things to him that I later regret. Most of the time, he is very charming, and we sit in the studio talking about many things. But sometimes he is very *thoughtless*, and seems to enjoy hurting me. Then I feel, Harry, that I have given my whole soul to someone who treats it like a flower for his coat, a *decoration* to please his pride, an *ornament* for a summer day.'

En/Pt → 'Summer days often stay long, Basil,' said Lord Henry quietly. 'Maybe you will get tired before he does. It is sad, but genius lasts longer than beauty. That is why we try so hard to teach ourselves too much. In the fight to live, we want something that lasts, so we fill our minds with useless facts. The well-*informed* man is the modern ideal. But his mind is a terrible thing. It is like a shop full of old things, with dust and monsters, and everything is *priced* too high. I think you will get tired first. Some day you will look at your friend, and he will seem wrong to you, or you won't like his color. You

will *blame* him in your heart and think he was bad to you. Next time he comes, you will be cold and not care. That is a pity, because it will change you. What you told me is a romance, a romance of art. The worst of any romance is that it leaves you not romantic.'

En/Pt → 'Harry, do not speak like that. As long as I live, *Dorian* Gray will rule my thoughts. You cannot feel what I feel. You change too often.'

'Ah, my dear Basil, that is why I can feel it. People who are faithful only know the simple side of love. People who are not faithful know *love's* sad parts.' Lord Henry lit a cigarette from a silver case and smoked with a *satisfied* look. There were *sparrows* in the ivy, and clouds moved across the grass like *swallows*. How nice the garden was! Other people's feelings were more fun than their ideas. He thought about the boring lunch he missed by staying with Basil. If he went to his *aunt's*, he would meet Lord *Goodbody* and talk about *feeding* the poor and the need for good houses. Each group talked about *virtues* they did not need. The rich talked about *saving* money, and the lazy talked about the importance of work. He was happy to miss that! Then he thought of his aunt and remembered something. He turned to *Hallward* and said, 'My dear friend, I just remembered.'

En/Pt → 'Remembered what, Harry?'

'Where I heard the name *Dorian* Gray.'

‘Where was it?’ asked *Hallward*, *frowning* a little.

‘Do not look so angry, Basil. It was at my aunt Lady *Agatha’s*. She told me she had found a wonderful young man who was going to help her in the East End, and his name was *Dorian* Gray. I must say she did not tell me he was handsome. Women do not notice good looks; at least, good women do not. She said he was very serious and had a beautiful nature. I immediately imagined someone with glasses, thin hair, many *freckles*, and huge feet. I wish I had known he was your friend.’

“I am very glad you didn’t, Harry.”

“Why?”

“I don’t want you to meet him.”

“You don’t want me to meet him?”

“No.”

“Mr. *Dorian* Gray is in the studio, sir,” said the butler as he came into the garden.

En/Pt → “You must introduce me now,” cried Lord Henry with a laugh.

The painter turned to his servant. The servant was standing in the sunlight and *blinking*. The painter said, ‘Ask Mr. Gray to wait, Parker. I will be inside in a few minutes.’ The man *bowed* and walked up the path.

He then looked at Lord Henry. “*Dorian* Gray is my *dearest* friend,” he said. “He has a simple and beautiful nature. Your aunt was quite right about him. Don’t spoil him. Don’t try to influence him. Your influence would be bad. The world is wide, and it has many wonderful people in it. Don’t take away from me the one person who gives my art whatever charm it has. My life as an artist depends on him. Remember, Harry, I trust you.” He spoke very slowly, and the words seemed forced out of him.

“What nonsense you talk!” said Lord Henry with a smile. He took *Hallward* by the arm and almost led him into the house.



CHAPTER 2

En/Pt → As they came in, they saw *Dorian* Gray. He was sitting at the piano with his back to them and turning the pages of a book of *Schumann's* Forest Scenes. "You must lend me these, Basil," he said. "I want to learn them. They are lovely."

"That depends completely on how you sit today, *Dorian*."

"Oh, I am tired of sitting, and I do not want a life-sized portrait of myself," said the boy. He turned quickly on the music stool in a stubborn, moody way. When he saw Lord Henry, he *blushed* a little and stood up. "I beg your pardon, Basil, but I did not know you had anyone with you."

"This is Lord Henry *Wotton*, *Dorian*, an old Oxford friend of mine. I was just telling him what a great *sitter* you were, and now you have ruined everything."

"You have not ruined my pleasure in meeting you, Mr. Gray," said Lord Henry, stepping *forward* and holding out his hand. "My aunt has often spoken to me about you. You are one of her favourites, and I am afraid, also one of her victims."

En/Pt → "I am in Lady *Agatha's* bad books at the moment," *Dorian* answered with a guilty look. "I

promised to go with her to a club in *Whitechapel* last Tuesday, and I really forgot all about it. We were to play three *duets* together, I believe. I do not know what she will say to me. I am too afraid to call.”

“Oh, I will explain things to my aunt. She is very fond of you. And I do not think it really matters that you were not there. The audience probably thought it was a *duet*. When Aunt *Agatha* sits at the piano, she makes enough noise for two people.”

“That is very rude to her, and not very nice to me,” *Dorian* said, laughing.

Lord Henry looked at him. Yes, he was truly very handsome, with his *neatly curved* red lips, honest blue eyes, and short gold hair. There was something in his face that made people trust him at once. His youth looked open and pure. He seemed *untouched* by the world. No wonder Basil *Hallward* adored him.

En/Pt → ‘You are too charming to take up *philanthropy*, Mr. Gray - far too charming.’ Lord Henry sat down on the *divan* and opened his cigarette case.

The painter had been mixing his colours and preparing his brushes. He looked worried. When he heard Lord *Henry’s* last *remark*, he *glanced* at him, *paused*, and then said, ‘Harry, I want to finish this

picture today. Would it be very rude if I asked you to go away?’

Lord Henry smiled and looked at *Dorian* Gray. ‘Am I to go, Mr. Gray?’ he asked.

‘Oh, please don’t, Lord Henry. I can see that Basil is in one of his bad *moods*, and I cannot bear him when he *sulks*. Besides, I want you to tell me why I should not take up *philanthropy*.’

‘I do not know that I shall tell you that, Mr. Gray. It is such a boring *subject* that one would have to speak seriously about it. But I certainly shall not run away now that you have asked me to stay. You do not really mind, do you, Basil? You have often told me that you liked your *sitters* to have someone to talk to.’

En/Pt → *Hallward* bit his lip. ‘If *Dorian* wants it, of course you must stay. *Dorian’s* wishes are law to everyone except himself.’

Lord Henry picked up his hat and gloves. ‘You are very *insistent*, Basil, but I am afraid I must go. I have promised to meet a man at the Orleans. Good-bye, Mr. Gray. Come and see me some afternoon in *Curzon* Street. I am almost always at home at five o’clock. Write to me when you are coming. I would be sorry to miss you.’

‘Basil,’ cried *Dorian* Gray, ‘if Lord Henry *Wotton* goes, I shall go too. You never speak while you are painting, and it is terribly dull standing on a platform and trying to look pleasant. Ask him to stay. I *insist* on it.’

“Stay, Harry, to please *Dorian* and to please me,” said *Hallward*, looking closely at his picture. “It is true, I never talk when I work, and I never listen either. It must be very boring for my poor *sitters*. I beg you to stay.”

En/Pt → ‘But what about my man at the Orleans?’

The painter laughed. ‘I do not think that will be a problem. Sit down again, Harry. And now, *Dorian*, get up on the platform, and do not move too much or listen to Lord Henry. He has a very bad influence on all his friends, except me.’

Dorian Gray stepped up onto the platform like a young Greek *martyr* and made a small unhappy face at Lord Henry. He had taken a liking to him. Lord Henry was so different from Basil. They made a lovely contrast, and he had such a beautiful voice. After a moment, *Dorian* asked, ‘Do you really have a very bad influence, Lord Henry? As bad as Basil says?’

‘There is no such thing as a good influence, Mr. Gray. All influence is *immoral*, from a scientific point of view.’

‘Why?’

En/Pt → 'Because to influence someone is to give him your own soul. He does not think his own thoughts or feel his own passions. His goodness is not really his. His sins, if sins exist, are borrowed too. He becomes an echo of another person's music, an actor in a role not written for him. The aim of life is self-development. To *fully* become what you are meant to be is why we are here. People are afraid of themselves now. They have forgotten the highest duty, the duty one owes to oneself. Of course they are kind. They *feed* the hungry and *clothe* the *beggar*. But their own souls are starving and naked. *Courage* has left our race. Perhaps we never truly had it. The fear of society, which supports morals, and the fear of God, which supports religion, are the two things that rule us. And yet - '

'Turn your head a little more to the right, *Dorian*, like a good boy,' said the painter, busy with his work. He only noticed that there was a new look in the young man's face, one he had never seen before.

En/Pt → 'And yet,' continued Lord Henry in his low, musical voice, with a *graceful* wave of his hand, 'I believe that if a man lived his life *fully* - gave form to every feeling, expression to every thought, reality to every dream - the world would *gain* such a fresh impulse of joy that we would forget all the problems of the Middle Ages and return to the Greek ideal, or

maybe something even better. But the *bravest* of us is afraid of himself. The *savage's mutilation* sadly survives in the self-denial that ruins our lives. We are punished for our *refusals*. Every impulse we try to kill stays in our mind and *poisons* us. The body sins once and is done with it, because action *cleanses*. Nothing remains but the memory of a pleasure or the luxury of regret. The only way to get rid of a temptation is to give in to it. *Resist*, and your soul becomes sick with longing for the things it has forbidden, with desire for what its *monstrous* laws have made *monstrous* and unlawful. It has been said that the world's great events happen in the brain. In the brain only, the world's great sins also happen. You, Mr. Gray, with your rose-red youth and rose-white *boyhood*, have had passions that made you afraid, thoughts that filled you with terror, *daydreams* and sleeping dreams whose memory alone might make your cheek blush with shame - '

En/Pt → 'Stop!' *Dorian* Gray said *weakly*. 'Stop! You confuse me. I do not know what to say. There is an answer, but I cannot find it. Do not speak. Let me think. Or rather, let me try not to think.'

For almost ten minutes he stood still, with *parted* lips and strangely bright eyes. He could feel that new influences were at work inside him. Yet they seemed to come from himself. The few words Lord Henry had said

to him, spoken by chance and perhaps meant to be clever, had touched a secret chord that had never been touched before. Now it seemed to *vibrate* and pulse inside him.

Music had moved him like that before. Music had troubled him many times. But music had no clear meaning. It did not create a new world; it created another kind of chaos in us. Words! Only words! How terrible they were! How clear, vivid, and cruel! One could not escape them. And yet they had a strange power. They could give shape to things without form, and they had a music of their own, as sweet as a *viol* or a *lute*. Mere words! Was anything as real as words?

En/Pt → Yes, there had been things in his *boyhood* that he had not understood. Now he understood them. Life suddenly seemed full of fire and colour to him. He felt as if he had been walking through *flames*. Why had he not known this before?

With his quiet, clever smile, Lord Henry watched him. He knew the exact moment when it was best to say nothing. He felt deeply interested. He was amazed at the sudden effect of his words. He remembered a book he had read when he was sixteen, a book that had taught him much he had not known before. He wondered whether *Dorian* Gray was going through the same kind of experience. He had only fired an arrow

into the air. Had it hit the *target*? How interesting the young man was!

Hallward painted on with his wonderful bold touch, which had true beauty and fine skill that in art often comes only from strength. He did not notice the silence.

En/Pt → “Basil, I am tired of standing,” *Dorian* Gray cried suddenly. “I must go out and sit in the garden. The air here is too *stuffy*.”

“My dear fellow, I am very sorry. When I am painting, I cannot think of anything else. But you never sat better. You were perfectly still. And I have got the effect I wanted - the half-open lips and the bright look in the eyes. I do not know what Harry has been saying to you, but he has certainly given you the most wonderful expression. I suppose he has been *praising* you. You must not believe a word he says.”

“He has certainly not been *praising* me. Perhaps that is why I do not believe anything he has told me.”

“You know you believe it all,” said Lord Henry, looking at him with his *dreamy*, tired eyes. “I will go out into the garden with you. It is terribly hot in the studio. Basil, let us have something *iced* to drink, something with strawberries in it.”

En/Pt → “Certainly, Harry. Just ring the bell, and when Parker comes I will tell him what you want. I must

finish this background, so I will join you later. Do not keep *Dorian* too long. I have never been in better form for painting than I am today. This will be my masterpiece. It is already my masterpiece.”

Lord Henry went out into the garden and found *Dorian* Gray *burying* his face in the cool *lilac* flowers, breathing in their smell *eagerly* as if it were wine. He came close and put a hand on his shoulder. “You are right to do that,” he said softly. “Nothing can heal the soul but the senses, just as nothing can heal the senses but the soul.”

The young man started and drew back. He was bare-headed, and the leaves had shaken his wild *curls* and *tangled* the bright threads of his hair. There was fear in his eyes, like the look people have when they wake suddenly. His sharp *nostrils trembled*, and some hidden *nerve* made his red lips shake until they *quivered*.

En/Pt → ‘Yes,’ Lord Henry went on. ‘That is one of the great secrets of life: to heal the soul through the senses, and the senses through the soul. You are a remarkable person. You know more than you think, and less than you want to know.’

Dorian Gray *frowned* and turned away. He could not help liking the tall, *graceful* young man beside him. His romantic olive-colored face and tired look interested

him. There was something in his soft, lazy voice that was deeply attractive. Even his cool, white, flower-like hands had a strange charm. As he spoke, they moved like music and seemed to have their own language. But *Dorian* was afraid of him, and *ashamed* of that fear. Why had a stranger shown him himself? He had known Basil *Hallward* for months, but that friendship had not changed him. Then someone had come into his life and seemed to *reveal* life's secret to him. And yet, what was there to fear? He was not a *schoolboy* or a girl. It was foolish to be frightened.

En/Pt → "Let us go and sit in the *shade*," said Lord Henry. "Parker has brought out the drinks. If you stay in this bright sunlight, you will be ruined, and Basil will never paint you again. You really must not let yourself get *sunburnt*. That would not look good on you."

'What can it matter?' *Dorian* Gray cried with a laugh as he sat down on the *seat* at the end of the garden.

'It should matter everything to you, Mr. Gray.'

'Why?'

'Because you have wonderful youth, and youth is the one thing worth having.'

'I don't feel that, Lord Henry.'

En/Pt → "No, you do not feel it now. Some day, when you are old, *wrinkled*, and ugly, when thought has made lines on your forehead, and passion burned your lips, you will feel it terribly. Now, *wherever* you go, you charm the world. Will it always be so? You have a wonderfully beautiful face, Mr. Gray. Do not *frown*. You do. Beauty is a form of Genius - higher than Genius, because it needs no explanation. It is one of the great facts of the world, like sunlight, spring, or the reflection of the moon in dark waters. No one doubts it. It has the right to rule. It makes princes of those who have it. You smile? Ah, when you lose it, you will not smile. People sometimes say that beauty is only surface deep. That may be so. But it is less surface deep than thought. To me, beauty is the wonder of wonders. Only shallow people do not judge by looks. The true mystery of the world is what we see, not what we do not see. Yes, Mr. Gray, the gods have been good to you. But what the gods give, they quickly take away. You have only a few years to live really, perfectly, and *fully*. When your youth goes, your beauty will go with it. Then you will discover that there are no *triumphs* left, or you will have to be happy with small *triumphs* that your memory makes more *bitter* than *defeat*. Each month brings you closer to something terrible. Time is jealous of you and fights against your *lilies* and roses. You will become pale, with *hollow* cheeks and dull eyes. You will suffer *horribly*. Ah, enjoy

your youth while you have it. Do not waste the gold of your days listening to boring things, trying to improve hopeless *failures*, or giving your life to the ignorant and common. These are *sickly* goals, false ideals. Live! Live the wonderful life inside you. Let nothing be lost on you. Always search for new feelings. Be afraid of nothing. A new *Hedonism* - that is what our century wants. You could be its visible symbol. With your personality, you could do anything. The world is yours for a season. When I met you, I saw that you did not know what you really are, or what you could really be. There was so much in you that *charmed* me, I had to tell you about yourself. I thought how sad it would be if you were wasted. Because your youth lasts so short a time. Common flowers on hills die, but they bloom again. The *laburnum* tree will be yellow next June as it is now. In a month, the *clematis* will have purple flowers, and year after year its green leaves will hold those purple stars. But we never get back our youth. The joy that *beats* in us at twenty becomes slow. Our limbs fail, our senses rot. We become ugly *puppets*, haunted by memories of passions we feared too much and beautiful *temptations* we did not have the *courage* to give in to. Youth! Youth! There is nothing in the world but youth!"

En/Pt → *Dorian* Gray listened with wide eyes, full of wonder. The *lilac* spray fell from his hand onto the gravel. A furry bee came and *buzzed* around it for a

moment. Then it began to crawl over the oval, star-shaped cluster of tiny flowers. He watched it with a strange interest in small things, the kind we try to feel when important matters scare us, or when a new feeling has no words, or when a frightening thought suddenly fills the mind and *demand*s surrender. After a while the bee flew away. He saw it crawl into the purple trumpet of a *Tyrian convolvulus*. The flower seemed to *tremble*, then sway gently back and forth.

Suddenly the painter appeared at the studio door and made quick signs for them to come in. They looked at each other and smiled.

‘I am waiting,’ he cried. ‘Please come in. The light is just right, and you can bring your drinks.’

En/Pt → They stood up and walked along together. Two green and white butterflies flew past them, and a *thrush* began to sing in the *pear* tree at the corner of the garden.

‘You are glad to have met me, Mr. Gray,’ said Lord Henry, looking at him.

‘Yes, I am glad now. I wonder if I will always be glad.’

‘Always! That is a terrible word. It makes me *shiver* when I hear it. Women use it so often. They ruin every romance by trying to make it last forever. It is also a word that means little. The only difference between a

passing *whim* and a lifelong passion is that the *whim* lasts a little longer.'

As they entered the studio, *Dorian* Gray put his hand on Lord *Henry's* arm. 'In that case, let our friendship be a *whim*,' he said softly, *blushing* at his own *boldness*. Then he stepped onto the platform and took his *pose* again.

En/Pt → Lord Henry sat down in a large *wicker armchair* and watched him. The brush moved quickly over the canvas, and this was the only sound in the quiet room, except when *Hallward* stepped back to look at his work from far away. Sunlight came through the open door, and the dust *glittered* like gold. The heavy smell of roses seemed to cover everything.

After about fifteen minutes, *Hallward* stopped painting. He looked at *Dorian* Gray for a long time, then at the picture. He bit the end of his big brush and *frowned*. "It is finished," he said at last. He bent down and wrote his name in long red letters on the left corner of the canvas.

Lord Henry came over and looked closely at the picture. It was truly a wonderful work of art, and it looked exactly like *Dorian* Gray as well.

‘My dear fellow, I congratulate you *warmly*,’ he said. ‘It is the finest portrait of modern times. Mr. Gray, come and look at yourself.’

En/Pt → The boy started, as if he had *woken* from a dream. ‘Is it really finished?’ he said quietly, stepping down from the platform.

‘Quite finished,’ said the painter. ‘And you have sat wonderfully today. I am very grateful to you.’

‘That is completely thanks to me,’ said Lord Henry. ‘Isn’t it, Mr. Gray?’

En/Pt → *Dorian* said nothing. He walked slowly past his picture and turned to it. When he saw it, he stepped back, and his face grew red with pleasure for a moment. Joy came into his eyes, as if he were seeing himself for the first time. He stood still, amazed, and only *partly* heard *Hallward* speaking to him. He did not understand the words. For the first time, he truly felt his own beauty. He had never known it before. Basil *Hallward’s praise* had seemed to him only the pleasant *praise* of a friend. He had listened, laughed, and then forgotten it. It had not changed him. Then Lord Henry *Wotton* had spoken strangely about youth and warned him that it does not last long. At the time, this had moved him. Now, as he looked at the image of his own beauty, the meaning became clear. Yes, one day his face would be *wrinkled* and old, his eyes dull and pale. His body would

lose its grace and become bent. The red would leave his lips, and the gold would leave his hair. The life that formed his soul would damage his body. He would become awful, ugly, and strange.

En/Pt → When he thought of this, a sharp pain went through him like a knife and made his whole body *tremble*. His eyes became deep blue, and tears came to them. He felt as if an icy hand had touched his heart.

‘Don’t you like it?’ *Hallward* cried at last, hurt by the boy’s silence and not understanding it.

‘Of course he likes it,’ said Lord Henry. ‘Who would not like it? It is one of the greatest works of modern art. I will give you anything you want for it. I must have it.’

‘It is not mine, Harry.’

‘Whose is it?’

“*Dorian’s*, of course,” the painter answered.

“He is a very lucky man.”

“How sad it is!” *Dorian* Gray said softly, still looking at his own portrait. “How sad it is! I will grow old, ugly, and terrible. But this picture will stay young forever. It will never be older than this day in June. If only it were the other way! If I could stay young and the picture grow old! For that, I would give everything. Yes, I would give anything in the world. I would give my soul for that!”

En/Pt → “You would not like that plan, Basil,” Lord Henry said with a laugh. “It would be very hard on your work.”

“I would strongly *object*, Harry,” said *Hallward*.

Dorian Gray turned and looked at him. “I believe you would, Basil. You like your art more than your friends. To you, I am no more than a green bronze statue. Maybe even less.”

The painter stared in surprise. *Dorian* did not usually speak like that. What had happened? He seemed angry. His face was red, and his cheeks were burning.

“Yes,” he went on, “I am worth less to you than your ivory *Hermes* or your silver *Faun*. You will always like them. But how long will you like me? I suppose until I get my first *wrinkle*. I now know that when a person loses good looks, he loses everything. Your picture has taught me that. Lord Henry *Wotton* is completely right. Youth is the only thing worth having. When I see that I am growing old, I shall kill myself.”

En/Pt → *Hallward* went pale and took his hand. “*Dorian! Dorian!*” he cried. “Do not talk like that. I have never had a friend like you, and I never will again. You are not jealous of things, are you? You are better than all of them!”

“I am jealous of everything whose beauty does not fade. I am jealous of the portrait you painted of me. Why should it keep what I must lose? Every moment that passes takes something from me and gives it to the picture. Oh, if only it were the other way! If the picture could change, and I could stay as I am now! Why did you paint it? One day it will laugh at me. It will mock me terribly!” Hot tears filled his eyes. He pulled his hand away and threw himself onto the sofa, hiding his face in the *cushions* as if he were praying.

En/Pt → “This is your fault, Harry,” said the painter *bitterly*.

Lord Henry *shrugged*. “It is the real *Dorian* Gray. That is all.”

“It is not.”

“If it is not, what do I have to do with it?”

“You should have gone away when I asked you,” he *muttered*.

“I stayed when you asked me,” Lord Henry answered.

“Harry, I cannot *quarrel* with my two best friends at once. But between you both, you have made me hate the finest work I have ever done, and I will destroy it. What is it but canvas and colour? I will not let it affect our three lives and ruin them.”

Dorian Gray raised his golden head from the pillow and, with a pale face and *tearful* eyes, watched him walk to the plain painting table under the high *curtained* window. What was he doing? His fingers moved among the tin tubes and dry brushes, looking for something. Yes, he was looking for the long palette-knife with its thin *steel* blade. He had found it at last. He was going to cut the canvas.

En/Pt → With a *stifled sob*, the young man jumped from the couch and *rushed* to *Hallward*. He tore the knife from his hand and threw it to the far end of the studio. “Don’t, Basil, don’t!” he cried. “It would be murder!”

“I am glad you like my work at last, *Dorian*,” said the painter *coldly* after he *recovered* from his *shock*. “I never thought you would.”

“Appreciate it? I love it, Basil. It is part of me. I feel that.”

“As soon as you are dry, it will be *varnished*, framed, and sent home. Then you can do what you like with it.” He crossed the room and rang the bell for tea. “You will have tea, of course, *Dorian*? And you, Harry? Or do you *object* to such simple pleasures?”

En/Pt → “I love simple pleasures,” said Lord Henry. “They are the last refuge of complex people. But I do

not like scenes, except on the stage. What absurd people you both are! I wonder who first defined man as a rational animal. It was far too early. Man is many things, but he is not rational. I am glad he is not, though I wish you would not *quarrel* over the picture. You had much better let me have it, Basil. This silly boy does not really want it, and I do.”

“If you give it to anyone but me, Basil, I shall never forgive you!” cried *Dorian* Gray. “And I do not allow people to call me a silly boy.”

“You know the picture is yours, *Dorian*. I gave it to you before it existed.”

“And you know you were a little silly, Mr. Gray, and that you do not really mind being reminded that you are very young.”

En/Pt → “I would have minded very much this morning, Lord Henry.”

“Ah, this morning! You have lived since then.”

There was a knock at the door, and the butler came in with a full tea tray and put it on a small Japanese table. Cups and *saucers rattled*, and a Georgian *urn hissed*. A page brought in two round china dishes. *Dorian* Gray went over and poured the tea. The two men slowly walked to the table and looked at what was under the covers.

‘Let’s go to the theatre tonight,’ said Lord Henry. ‘There is sure to be something playing somewhere. I promised to eat at *White’s*, but it is only with an old friend. So I can send him a message to say I am sick, or that I cannot come because of another appointment. I think that would be a nice *excuse*: it would have the surprise of honesty.’

En/Pt → "It is such a bother to put on formal clothes," *Hallward muttered*. "And when one wears them, they are so awful."

"Yes," Lord Henry answered *dreamily*. "The clothes of the nineteenth century are terrible. They are dark and sad. Sin is the only real color left in modern life."

"You really must not say things like that in front of *Dorian*, Harry."

"In front of which *Dorian*? The one who is pouring tea for us, or the one in the picture?"

"In front of either one."

"I should like to go to the theatre with you, Lord Henry," said the boy.

"Then you shall come. And you will come too, Basil, won't you?"

"I really cannot. I would rather not. I have a lot of work to do."

"Well then, you and I will go alone, Mr. Gray."

"I would like that very much."

The painter bit his lip and walked over to the picture with a cup in his hand. 'I shall stay with the real *Dorian*,' he said sadly.

En/Pt → 'Is it the real *Dorian*?' cried the man in the portrait, walking over to him. 'Am I really like that?'

'Yes; you are just like that.'

'How wonderful, Basil!'

'At least you look like it. But it will never change,' *Hallward* said with a sigh. 'That is something.'

'People make such a big deal about *faithfulness*!' said Lord Henry. 'Even in love, it is only a matter of the body. It has nothing to do with our own will. Young men want to be faithful and are not. Old men want to be *unfaithful* and cannot. That is all one can say.'

'Don't go to the theatre tonight, *Dorian*,' said *Hallward*. 'Stay and have dinner with me.'

'I can't, Basil.'

'Why?'

'Because I have promised Lord Henry *Wotton* to go with him.'

He will not like you more because you keep your promises. He always breaks his own. I beg you not to go.

En/Pt → *Dorian* Gray laughed and shook his head.

I beg you.

The boy *hesitated* and looked over at Lord Henry, who was watching them from the tea-table with an amused smile.

I must go, Basil, he answered.

Very well, said *Hallward*, and he went over and put his cup on the tray. It is rather late, and you have to dress, so you should not waste time. Good-bye, Harry. Good-bye, *Dorian*. Come and see me soon. Come tomorrow.

"Certainly."

You will not forget?

No, of course not, cried *Dorian*.

And Harry!

"Yes, Basil?"

"Remember what I asked you about when we were in the garden this morning."

"I have forgotten it."

"I trust you."

"I wish I could trust myself," said Lord Henry, laughing. "Come, Mr. Gray, my *hansom* is outside, and I can take you home. Good-bye, Basil. This has been a very interesting afternoon."

When the door shut behind them, the painter fell onto a sofa, and his face showed pain.



CHAPTER 3

En/Pt → At half past twelve the next day, Lord Henry *Wotton* walked from *Curzon* Street to the Albany to visit his uncle, Lord *Fermor*. Lord *Fermor* was a friendly but rather rude old bachelor. People outside thought he was selfish because he gave them no benefit. But Society called him generous because he fed the people who amused him. His father had been the ambassador in Madrid when *Isabella* was young and *Prim* was not yet important. He left the Diplomatic Service in a bad mood because he was not offered the embassy in Paris. He believed he *deserved* that post because of his birth, his *laziness*, the good English of his reports, and his strong love of pleasure. The son had been his secretary, and he resigned too. People thought this was foolish. Later, when he inherited the *title*, he began the serious study of the great *aristocratic* art of doing nothing at all. He owned two large houses in town, but he preferred to live in rooms because it was easier. He ate most of his meals at his club. He paid some attention to his coal mines in the *Midland counties*, and he *excused* this small *amount* of work by saying that coal let a gentleman burn wood on his own *hearth* in *comfort*. In politics, he was a Tory, except when the Tories were in power. Then he strongly *criticized* them as a pack of Radicals. His *valet* admired him and controlled him, and

he scared most of his relatives, whom he also controlled. Only England could have made a man like him, and he always said the country was going to ruin. His ideas were old, but many of his *prejudices* could still be *defended*.

En/Pt → When Lord Henry came in, he saw his uncle sitting in a rough *hunting* coat, smoking a *cheroot*, and complaining about The Times. "Well, Harry," said the old man, "what brings you out so early? I thought you fashionable men never got up before two, and were not seen until five."

"Pure family affection, I assure you, Uncle George. I want to get something from you."

‘Money, I suppose,’ said Lord *Fermor*, making a *wry* face. ‘Well, sit down and tell me all about it. Young people today think money is everything.’

‘Yes,’ said Lord Henry softly, while fixing his *buttonhole* in his coat. ‘And when they get older, they know it. But I do not want money. Only people who pay their *bills* want that, Uncle George, and I never pay mine. *Credit* is the capital of a younger son, and one can live very well on it. Also, I always deal with *Dartmoor’s tradesmen*, so they never trouble me. What I want is information, not useful information, of course, but useless information.’

En/Pt → ‘Well, I can tell you anything that is in an English Blue-book, Harry, though those men write a lot of nonsense these days. When I was in the Diplomatic, things were much better. But I hear they let people in now by *examination*. What can you expect?

Examinations, sir, are pure *humbug* from start to finish. If a man is a gentleman, he knows enough already. If he is not a gentleman, then whatever he knows is bad for him.’

‘Mr. *Dorian* Gray does not belong to Blue-books, Uncle George,’ said Lord Henry *lazily*.

‘Mr. *Dorian* Gray? Who is he?’ asked Lord *Fermor*, drawing together his thick white eyebrows.

‘That is what I have come to learn, Uncle George. Or rather, I already know who he is. He is the grandson of the last Lord *Kelso*. His mother was a *Devereux*, Lady Margaret *Devereux*. I want you to tell me about his mother. What was she like? Whom did she marry? You have known almost everyone in your time, so you may have known her. I am very interested in Mr. Gray now. I have only just met him.’

En/Pt → ‘*Kelso’s* grandson!’ the old man repeated. ‘*Kelso’s* grandson! Of course. I knew his mother very well. I think I was at her *christening*. She was an amazingly beautiful girl, Margaret *Devereux*. She drove all the men mad when she ran away with a poor young

man, just nobody, sir, a young officer in an infantry regiment, or something like that. Yes, I remember it all as if it were yesterday. The poor fellow was killed in a duel at Spa a few months after the marriage. There was an ugly story about it. They said *Kelso* had some *dishonest adventurer*, some Belgian *brute*, insult his son-in-law in public. They said he paid the man to do it, paid him. And then the fellow ran him through like a pigeon. The matter was hidden up, but, by God, *Kelso* ate alone at the club for some time after that. I was told he brought his daughter back with him, and she never spoke to him again. Oh yes, it was a bad business. The girl died too, within a year. So she left a son? I had forgotten that. What sort of boy is he? If he is like his mother, he must be very handsome.'



INDEX - ORIGINAL CI

[1. The Preface](#)

[Chapter 1](#)

[Chapter 2](#)

[Chapter 3](#)

[Contents](#)

THE PREFACE

Português → THE artist is the creator of beautiful things.

To *reveal* art and conceal the artist is *art's* aim.

The *critic* is he who can translate into another manner or a new *material* his impression of beautiful things.

The highest, as the lowest, form of *criticism* is a mode of autobiography.

Those who find ugly meanings in beautiful things are corrupt without being charming. This is a fault.

Those who find beautiful meanings in beautiful things are the cultivated. For these there is hope.

They are the elect to whom beautiful things mean only Beauty.

There is no such thing as a moral or an *immoral* book.

Books are well written, or badly written. That is all.

The nineteenth century dislike of Realism is the rage of *Caliban* seeing his own face in a glass.

The nineteenth century dislike of *Romanticism* is the rage of *Caliban* not seeing his own face in a glass.

Português → The moral life of man forms part of the *subject-matter* of the artist, but the morality of art

consists in the perfect use of an *imperfect* medium. No artist desires to prove anything. Even things that are true can be proved.

No artist has *ethical sympathies*. An *ethical sympathy* in an artist is an *unpardonable mannerism* of style.

No artist is ever *morbid*. The artist can express everything.

Thought and language are to the artist instruments of an art.

Vice and virtue are to the artist *materials* for an art.

From the point of view of form, the type of all the arts is the art of the musician. From the point of view of feeling, the *actor's* craft is the type.

All art is at once surface and symbol.

Those who go beneath the surface do so at their *peril*.

Those who read the symbol do so at their *peril*.

It is the spectator, and not life, that art really mirrors.

Diversity of opinion about a work of art shows that the work is new, complex, and vital.

Português → When *critics* disagree the artist is in accord with himself.

We can forgive a man for making a useful thing as long as he does not admire it. The only *excuse* for making a useless thing is that one *admires* it intensely.

All art is quite useless.



CHAPTER I

Português → THE studio was filled with the rich *odour* of roses, and when the light summer wind *stirred* amidst the trees of the garden, there came through the open door the heavy scent of the *lilac*, or the more delicate perfume of the *pinkflowering thorn*.

From the corner of the *divan* of Persian saddle-bags on which he was lying, smoking, as was his custom, *innumerable* cigarettes, Lord Henry *Wotton* could just catch the *gleam* of the honey-sweet and honey-coloured *blossoms* of a *laburnum*, whose *tremulous* branches seemed hardly able to bear the burden of a beauty so *flame*-like as theirs; and now and then the fantastic shadows of birds in flight *flitted* across the long *tussore*-silk curtains that were *stretched* in front of the huge window, producing a kind of *momentary* Japanese effect, and making him think of those *pallid* jade-faced painters of *Tokio* who, through the medium of an art that is necessarily *immobile*, seek to convey the sense of *swiftness* and motion. The *sullen murmur* of the bees *shouldering* their way through the long *unmown* grass, or *circling* with *monotonous insistence* round the dusty *gilt* horns of the *straggling woodbine*, seemed to make the *stillness* more *oppressive*. The dim roar of London was like the *bourdon* note of a distant *organ*.

Português → In the centre of the room, *clamped* to an upright *easel*, stood the full-length portrait of a young man of extraordinary personal beauty, and in front of it, some little distance away, was sitting the artist himself, Basil *Hallward*, whose sudden disappearance some years ago caused, at the time, such public excitement, and gave rise to so many strange *conjectures*.

As the painter looked at the gracious and *comely* form he had so *skilfully mirrored* in his art, a smile of pleasure passed across his face, and seemed about to *linger* there. But he suddenly started up, and, closing his eyes, placed his fingers upon the *lids*, as though he sought to *imprison* within his brain some curious dream from which he feared he might awake.

‘It is your best work, Basil, the best thing you have ever done,’ said Lord Henry, *languidly*. ‘You must certainly send it next year to the *Grosvenor*. The Academy is too large and too vulgar. Whenever I have gone there, there have been either so many people that I have not been able to see the pictures, which was dreadful, or so many pictures that I have not been able to see the people, which was worse. The *Grosvenor* is really the only place.’

Português → ‘I don’t think I shall send it anywhere,’ he answered, *tossing* his head back in that odd way that

used to make his friends laugh at him at Oxford. 'No: I won't send it anywhere.'

Lord Henry elevated his eyebrows, and looked at him in *amazement* through the thin blue *wreaths* of smoke that *curled* up in such *fanciful whirls* from his heavy *opium-tainted* cigarette. 'Not send it anywhere? My dear fellow, why? Have you any reason? What odd *chaps* you painters are! You do anything in the world to *gain* a reputation. As soon as you have one, you seem to want to throw it away. It is silly of you, for there is only one thing in the world worse than being talked about, and that is not being talked about. A portrait like this would set you far above all the young men in England, and make the old men quite jealous, if old men are ever capable of any emotion.'

'I know you will laugh at me,' he replied, 'but I really can't exhibit it. I have put too much of myself into it.'

Português → Lord Henry *stretched* himself out on the *divan* and laughed.

'Yes, I knew you would; but it is quite true, all the same.'

'Too much of yourself in it! Upon my word, Basil, I didn't know you were so vain; and I really can't see any resemblance between you, with your rugged strong face and your coal-black hair, and this young *Adonis*, who

looks as if he was made out of ivory and rose-leaves. Why, my dear Basil, he is a *Narcissus*, and you - well, of course you have an intellectual expression, and all that. But beauty, real beauty, ends where an intellectual expression begins. *Intellect* is in itself a mode of *exaggeration*, and destroys the harmony of any face. The moment one sits down to think, one becomes all nose, or all forehead, or something *horrid*. Look at the successful men in any of the learned professions. How perfectly *hideous* they are! Except, of course, in the Church. But then in the Church they don't think. A bishop keeps on saying at the age of eighty what he was told to say when he was a boy of eighteen, and as a natural consequence he always looks absolutely delightful. Your *mysterious* young friend, whose name you have never told me, but whose picture really *fascinates* me, never thinks. I feel quite sure of that. He is some *brainless*, beautiful *creature*, who should be always here in winter when we have no flowers to look at, and always here in summer when we want something to chill our intelligence. Don't *flatter* yourself, Basil: you are not in the least like him.'

Português → 'You don't understand me, Harry,' answered the artist. 'Of course I am not like him. I know that perfectly well. Indeed, I should be sorry to look like him. You *shrug* your shoulders? I am telling you the truth. There is a *fatality* about all physical and

intellectual distinction, the sort of *fatality* that seems to dog through history the *faltering* steps of kings. It is better not to be different from one's fellows. The ugly and the stupid have the best of it in this world. They can sit at their ease and *gape* at the play. If they know nothing of *victory*, they are at least spared the knowledge of *defeat*. They live as we all should live, *undisturbed*, *indifferent*, and without *disquiet*. They neither bring ruin upon others, nor ever receive it from alien hands. Your *rank* and *wealth*, Harry; my brains, such as they are - my art, whatever it may be worth; *Dorian Gray's* good looks - we shall all suffer for what the gods have given us, suffer terribly.'

'*Dorian* Gray? Is that his name?' asked Lord Henry, walking across the studio towards Basil Hall ward.

Português → 'Yes, that is his name. I didn't intend to tell it to you.'

'But why not?'

'Oh, I can't explain. When I like people immensely I never tell their names to any one. It is like *surrendering* a part of them. I have grown to love secrecy. It seems to be the one thing that can make modern life *mysterious* or *marvellous* to us. The *commonest* thing is delightful if one only hides it. When I leave town now I never tell my people where I am going. If I did, I would lose all my pleasure. It is a silly habit, I dare say, but

somehow it seems to bring a great deal of romance into one's life. I suppose you think me *awfully* foolish about it?'

Português → 'Not at all,' answered Lord Henry, 'not at all, my dear Basil. You seem to forget that I am married, and the one charm of marriage is that it makes a life of deception absolutely necessary for both parties. I never know where my wife is, and my wife never knows what I am doing. When we meet - we do meet occasionally, when we *dine* out together, or go down to the *Duke's* - we tell each other the most absurd stories with the most serious faces. My wife is very good at it - much better, in fact, than I am. She never gets confused over her *dates*, and I always do. But when she does find me out, she makes no row at all. I sometimes wish she would; but she merely laughs at me.'

'I hate the way you talk about your married life, Harry,' said Basil *Hallward*, *strolling* towards the door that led into the garden. 'I believe that you are really a very good husband, but that you are thoroughly *ashamed* of your own *virtues*. You are an extraordinary fellow. You never say a moral thing, and you never do a wrong thing. Your *cynicism* is simply a *pose*.'

Português → 'Being natural is simply a *pose*, and the most irritating *pose* I know,' cried Lord Henry, laughing; and the two young men went out into the garden

together, and *ensconced* themselves on a long bamboo *seat* that stood in the *shade* of a tall laurel *bush*. The sunlight slipped over the polished leaves. In the grass white *daisies* were *tremulous*.

After a pause, Lord Henry pulled out his watch. 'I am afraid I must be going, Basil,' he *murmured*, 'and before I go, I *insist* on your answering a question I put to you some time ago.'

'What is that?' said the painter, keeping his eyes fixed on the ground.

'You know quite well.'

'I do not, Harry.'

'Well, I will tell you what it is. I want you to explain to me why you won't exhibit *Dorian Gray's* picture. I want the real reason.'

'I told you the real reason.'

'No, you did not. You said it was because there was too much of yourself in it. Now, that is childish.'

Português → 'Harry,' said Basil *Hallward*, looking him straight in the face, 'every portrait that is painted with feeling is a portrait of the artist, not of the *sitter*. The *sitter* is merely the accident, the occasion. It is not he who is *revealed* by the painter; it is rather the painter who, on the coloured canvas, *reveals* himself. The

reason I will not exhibit this picture is that I am afraid that I have shown in it the secret of my own soul.'

Lord Henry laughed. 'And what is that?' he asked.

'I will tell you,' said *Hallward*; but an expression of *perplexity* came over his face.

'I am all expectation, Basil,' continued his companion, *glancing* at him.

'Oh, there is really very little to tell, Harry,' answered the painter; 'and I am afraid you will hardly understand it. Perhaps you will hardly believe it.'

Lord Henry smiled, and, leaning down, *plucked* a pink-*petalled* daisy from the grass, and examined it. 'I am quite sure I shall understand it,' he replied, *gazing intently* at the little golden white-*feathered* disk, 'and as for believing things, I can believe anything, provided that it is quite incredible.'

Português → The wind shook some *blossoms* from the trees, and the heavy *lilacblooms*, with their *clustering* stars, moved to and *fro* in the *languid* air. A *grasshopper* began to *chirrup* by the wall, and like a blue thread a long thin dragon-fly *floated* past on its brown *gauze* wings. Lord Henry felt as if he could hear Basil Hall *ward's* heart *beating*, and wondered what was coming.

Português → ‘The story is simply this,’ said the painter after some time. ‘Two months ago I went to a crush at Lady *Brandon’s*. You know we poor artists have to show ourselves in society from time to time, just to remind the public that we are not *savages*. With an evening coat and a white tie, as you told me once, anybody, even a *stockbroker*, can *gain* a reputation for being *civilised*. Well, after I had been in the room about ten minutes, talking to huge *overdressed dowagers* and tedious *Academicians*, I suddenly became conscious that some one was looking at me. I turned half-way round, and saw *Dorian* Gray for the first time. When our eyes met, I felt that I was growing pale. A curious sensation of terror came over me. I knew that I had come face to face with some one whose mere personality was so fascinating that, if I allowed it to do so, it would absorb my whole nature, my whole soul, my very art itself. I did not want any external influence in my life. You know yourself, Harry, how independent I am by nature. I have always been my own *master*; had at least always been so, till I met *Dorian* Gray. Then - but I don’t know how to explain it to you. Something seemed to tell me that I was on the verge of a terrible crisis in my life. I had a strange feeling that Fate had in store for me exquisite *joys* and exquisite *sorrows*. I grew afraid, and turned to quit the room. It was not conscience that

made me do so; it was a sort of *cowardice*. I take no *credit* to myself for trying to escape.'

Português → 'Conscience and *cowardice* are really the same things, Basil. Conscience is the trade-name of the firm. That is all.'

'I don't believe that, Harry, and I don't believe you do either. However, whatever was my motive - and it may have been pride, for I used to be very proud - I certainly struggled to the door. There, of course, I stumbled against Lady Brandon. "You are not going to run away so soon, Mr. *Hallward*?" she screamed out. You know her *curiously shrill* voice?'

'Yes; she is a *peacock* in everything but beauty,' said Lord Henry, pulling the daisy to bits with his long, nervous fingers.

Português → 'I could not get rid of her. She brought me up to *Royalties*, and people with Stars and *Garters*, and elderly ladies with gigantic *tiaras* and *parrot noses*. She spoke of me as her *dearest* friend. I had only met her once before, but she took it into her head to *lionise* me. I believe some picture of mine had made a great success at the time, at least had been *chattered* about in the penny newspapers, which is the nineteenth-century standard of *immortality*. Suddenly I found myself face to face with the young man whose personality had so strangely *stirred* me. We were quite

close, almost touching. Our eyes met again. It was reckless of me, but I asked Lady Brandon to introduce me to him. Perhaps it was not so reckless, after all. It was simply inevitable. We would have spoken to each other without any introduction. I am sure of that. *Dorian* told me so afterwards. He, too, felt that we were destined to know each other.'

Português → 'And how did Lady Brandon describe this wonderful young man?' asked his companion. 'I know she goes in for giving a rapid *précis* of all her guests. I remember her bringing me up to a *truculent* and red-faced old gentleman covered all over with orders and *ribbons*, and *hissing* into my ear, in a tragic whisper which must have been perfectly *audible* to everybody in the room, the most *astounding details*. I simply fled. I like to find out people for myself. But Lady Brandon treats her guests exactly as an *auctioneer* treats his goods. She either explains them entirely away, or tells one everything about them except what one wants to know.'

'Poor Lady Brandon! You are hard on her, Harry!' said *Hallward*, *listlessly*.

'My dear fellow, she tried to found a salon, and only succeeded in opening a restaurant. How could I admire her? But tell me, what did she say about Mr. *Dorian* Gray?'

‘Oh, something like, “Charming boy - poor dear mother and I absolutely *inseparable*. Quite forget what he does - afraid he - doesn’t do anything - oh, yes, plays the piano - or is it the violin, dear Mr. Gray?” Neither of us could help laughing, and we became friends at once.’

Português → ‘Laughter is not at all a bad beginning for a friendship, and it is far the best ending for one,’ said the young lord, *plucking* another daisy.

Hallward shook his head. ‘You don’t understand what friendship is, Harry,’ he *murmured* - ‘or what *enmity* is, for that matter. You like every one; that is to say, you are *indifferent* to every one.’

‘How *horribly unjust* of you!’ cried Lord Henry, *tilting* his hat back, and looking up at the little clouds that, like *ravelled skeins* of *glossy* white silk, were drifting across the *hollowed turquoise* of the summer sky. ‘Yes; *horribly unjust* of you. I make a great difference between people. I choose my friends for their good looks, my *acquaintances* for their good characters, and my enemies for their good *intellects*. A man cannot be too careful in the choice of his enemies. I have not got one who is a fool. They are all men of some intellectual power, and consequently they all appreciate me. Is that very vain of me? I think it is rather vain.’

‘I should think it was, Harry. But according to your category I must be merely an acquaintance.’

Português → ‘My dear old Basil, you are much more than an acquaintance.’

‘And much less than a friend. A sort of brother, I suppose?’

‘Oh, brothers! I don’t care for brothers. My elder brother won’t die, and my younger brothers seem never to do anything else.’

‘Harry!’ *exclaimed Hallward, frowning.*

‘My dear fellow, I am not quite serious. But I can’t help *detesting* my relations. I suppose it comes from the fact that none of us can stand other people having the same faults as ourselves. I quite *sympathise* with the rage of the English democracy against what they call the *vices* of the upper orders. The masses feel that *drunkenness*, stupidity, and *immorality* should be their own special property, and that if any one of us makes an ass of himself he is *poaching* on their *preserves*. When poor *Southwark* got into the Divorce Court, their *indignation* was quite magnificent. And yet I don’t suppose that ten per cent of the *proletariat* live correctly.’

Português → ‘I don’t agree with a single word that you have said, and, what is more, Harry, I feel sure you don’t either.’

Lord Henry *stroked* his *pointed* brown beard, and tapped the toe of his patent-leather boot with a *tasselled ebony* cane. ‘How English you are, Basil! That is the second time you have made that observation. If one puts *forward* an idea to a true *Englishman* - always a rash thing to do - he never dreams of considering whether the idea is right or wrong. The only thing he considers of any importance is whether one believes it oneself. Now, the value of an idea has nothing whatsoever to do with the *sincerity* of the man who expresses it. Indeed, the *probabilities* are that the more *insincere* the man is, the more purely intellectual will the idea be, as in that case it will not be coloured by either his wants, his desires, or his *prejudices*. However, I don’t propose to discuss politics, sociology, or *metaphysics* with you. I like persons better than *principles*, and I like persons with no *principles* better than anything else in the world. Tell me more about Mr. *Dorian* Gray. How often do you see him?’

Português → ‘Every day. I couldn’t be happy if I didn’t see him every day. He is absolutely necessary to me.’

‘How extraordinary! I thought you would never care for anything but your art.’

Português → ‘He is all my art to me now,’ said the painter, *gravely*. ‘I sometimes think, Harry, that there

are only two *eras* of any importance in the world's history. The first is the appearance of a new medium for art, and the second is the appearance of a new personality for art also. What the invention of oil-painting was to the *Venetians*, the face of *Antinoüs* was to late Greek sculpture, and the face of *Dorian* Gray will some day be to me. It is not merely that I paint from him, draw from him, sketch from him. Of course I have done all that. But he is much more to me than a *model* or a *sitter*. I won't tell you that I am *dissatisfied* with what I have done of him, or that his beauty is such that Art cannot express it. There is nothing that Art cannot express, and I know that the work I have done, since I met *Dorian* Gray, is good work, is the best work of my life. But in some curious way - I wonder will you understand me? - his personality has suggested to me an entirely new manner in art, an entirely new mode of style. I see things differently, I think of them differently. I can now recreate life in a way that was hidden from me before. "A dream of form in days of thought:" - who is it who says that? I forget; but it is what *Dorian* Gray has been to me. The merely visible *presence* of this lad - for he seems to me little more than a lad, though he is really over twenty - his merely visible *presence* - ah! I wonder can you realise all that that means? *Unconsciously* he defines for me the lines of a fresh school, a school that is to have in it all the passion of

the romantic spirit, all the perfection of the spirit that is Greek. The harmony of soul and body - how much that is! We in our madness have separated the two, and have invented a realism that is vulgar, an *ideality* that is void. Harry! if you only knew what *Dorian* Gray is to me! You remember that *landscape* of mine, for which *Agnew* offered me such a huge *price*, but which I would not part with? It is one of the best things I have ever done. And why is it so? Because, while I was painting it, *Dorian* Gray sat beside me. Some subtle influence passed from him to me, and for the first time in my life I saw in the plain woodland the wonder I had always looked for, and always missed.'

Português → 'Basil, this is extraordinary! I must see *Dorian* Gray.'

Hallward got up from the *seat*, and walked up and down the garden. After some time he came back. 'Harry,' he said, '*Dorian* Gray is to me simply a motive in art. You might see nothing in him. I see everything in him. He is never more present in my work than when no image of him is there. He is a suggestion, as I have said, of a new manner. I find him in the *curves* of certain lines, in the *loveliness* and *subtleties* of certain colours. That is all.'

'Then why won't you exhibit his portrait?' asked Lord Henry.

‘Because, without *intending* it, I have put into it some expression of all this curious artistic *idolatry*, of which, of course, I have never cared to speak to him. He knows nothing about it. He shall never know anything about it. But the world might guess it; and I will not bare my soul to their shallow *prying* eyes. My heart shall never be put under their microscope. There is too much of myself in the thing, Harry - too much of myself!’

Português → ‘Poets are not so *scrupulous* as you are. They know how useful passion is for publication. Nowadays a broken heart will run to many *editions*.’

‘I hate them for it,’ cried *Hallward*. ‘An artist should create beautiful things, but should put nothing of his own life into them. We live in an age when men treat art as if it were meant to be a form of autobiography. We have lost the abstract sense of beauty. Some day I will show the world what it is; and for that reason the world shall never see my portrait of *Dorian* Gray.’

‘I think you are wrong, Basil, but I won’t argue with you. It is only the *intellectually* lost who ever argue. Tell me, is *Dorian* Gray very fond of you?’

Português → The painter considered for a few moments. ‘He likes me,’ he answered, after a pause; ‘I know he likes me. Of course I *flatter* him *dreadfully*. I find a strange pleasure in saying things to him that I know I shall be sorry for having said. As a rule, he is

charming to me, and we sit in the studio and talk of a thousand things. Now and then, however, he is *horribly thoughtless*, and seems to take a real delight in giving me pain. Then I feel, Harry, that I have given away my whole soul to some one who treats it as if it were a flower to put in his coat, a bit of *decoration* to charm his vanity, an *ornament* for a *summer's* day.'

Português → 'Days in summer, Basil, are apt to *linger*,' *murmured* Lord Henry. 'Perhaps you will tire sooner than he will. It is a sad thing to think of, but there is no doubt that Genius lasts longer than Beauty. That accounts for the fact that we all take such pains to over-educate ourselves. In the wild struggle for existence, we want to have something that *endures*, and so we fill our minds with rubbish and facts, in the silly hope of keeping our place. The thoroughly well-*informed* man - that is the modern ideal. And the mind of the thoroughly well-*informed* man is a dreadful thing. It is like a *bric-a-brac* shop, all monsters and dust, with everything *priced* above its proper value. I think you will tire first, all the same. Some day you will look at your friend, and he will seem to you to be a little out of drawing, or you won't like his tone of colour, or something. You will *bitterly reproach* him in your own heart, and seriously think that he has behaved very badly to you. The next time he calls, you will be perfectly cold and *indifferent*. It will be a great pity, for

it will alter you. What you have told me is quite a romance, a romance of art one might call it, and the worst of having a romance of any kind is that it leaves one so *unromantic*.'

Português → 'Harry, don't talk like that. As long as I live, the personality of *Dorian* Gray will dominate me. You can't feel what I feel. You change too often.'

'Ah, my dear Basil, that is exactly why I can feel it. Those who are faithful know only the trivial side of love: it is the *faithless* who know *love's tragedies*.' And Lord Henry struck a light on a *dainty* silver case, and began to smoke a cigarette with a self-conscious and *satisfied* air, as if he had summed up the world in a phrase. There was a *rustle* of *chirruping sparrows* in the green *lacquer* leaves of the ivy, and the blue cloud-shadows chased themselves across the grass like *swallows*. How pleasant it was in the garden! And how delightful other people's emotions were! - much more delightful than their ideas, it seemed to him. One's own soul, and the passions of one's friends - those were the fascinating things in life. He pictured to himself with silent amusement the tedious *luncheon* that he had missed by staying so long with Basil *Hallward*. Had he gone to his aunt he would have been sure to have met Lord *Goodbody* there, and the whole conversation would have been about the *feeding* of the poor, and the

necessity for *model lodging*-houses. Each class would have *preached* the importance of those *virtues*, for whose exercise there was no necessity in their own lives. The rich would have spoken on the value of *thrift*, and the idle grown *eloquent* over the dignity of labour. It was charming to have escaped all that! As he thought of his aunt, an idea seemed to strike him. He turned to *Hallward*, and said, 'My dear fellow, I have just remembered.'

Português → 'Remembered what, Harry?'

'Where I heard the name of *Dorian* Gray.'

'Where was it?' asked *Hallward*, with a slight *frown*.

'Don't look so angry, Basil. It was at my aunt, Lady *Agatha's*. She told me she had discovered a wonderful young man, who was going to help her in the East End, and that his name was *Dorian* Gray. I am bound to state that she never told me he was good looking. Women have no appreciation of good looks; at least, good women have not. She said that he was very earnest, and had a beautiful nature. I at once pictured to myself a *creature* with *spectacles* and *lank* hair, *horribly freckled*, and *tramping* about on huge feet. I wish I had known it was your friend.'

'I am very glad you didn't, Harry.'

'Why?'

‘I don’t want you to meet him.’

‘You don’t want me to meet him?’

‘No.’

‘Mr. *Dorian* Gray is in the studio, sir,’ said the butler, coming into the garden.

Português → ‘You must introduce me now,’ cried Lord Henry, laughing.

The painter turned to his servant, who stood *blinking* in the sunlight. ‘Ask Mr. Gray to wait, Parker: I shall be in in a few moments.’ The man *bowed*, and went up the walk.

Then he looked at Lord Henry. ‘*Dorian* Gray is my *dearest* friend,’ he said. ‘He has a simple and a beautiful nature. Your aunt was quite right in what she said of him. Don’t spoil him. Don’t try to influence him. Your influence would be bad. The world is wide, and has many *marvellous* people in it. Don’t take away from me the one person who gives to my art whatever charm it possesses; my life as an artist depends on him. Mind, Harry, I trust you.’ He spoke very slowly, and the words seemed *wrung* out of him almost against his will.

‘What nonsense you talk!’ said Lord Henry, smiling, and, taking *Hallward* by the arm, he almost led him into the house.



CHAPTER 2

Português → AS they entered they saw *Dorian* Gray. He was seated at the piano, with his back to them, turning over the pages of a volume of *Schumann's* 'Forest Scenes.' 'You must lend me these, Basil,' he cried. 'I want to learn them. They are perfectly charming.'

'That entirely depends on how you sit to-day, *Dorian*.'

'Oh, I am tired of sitting, and I don't want a life-sized portrait of myself,' answered the lad, swinging round on the music-stool, in a *wilful, petulant* manner. When he caught sight of Lord Henry, a faint blush coloured his cheeks for a moment, and he started up. 'I beg your pardon, Basil, but I didn't know you had any one with you.'

'This is Lord Henry *Wotton, Dorian*, an old Oxford friend of mine. I have just been telling him what a capital *sitter* you were, and now you have spoiled everything.'

'You have not spoiled my pleasure in meeting you, Mr. Gray,' said Lord Henry, stepping *forward* and extending his hand. 'My aunt has often spoken to me about you. You are one of her favourites, and, I am afraid, one of her victims also.'

Português → 'I am in Lady *Agatha's* black books at present,' answered *Dorian*, with a funny look of *penitence*. 'I promised to go to a club in *Whitechapel* with her last Tuesday, and I really forgot all about it. We were to have played a *duet* together - three *duets*, I believe. I don't know what she will say to me. I am far too frightened to call.'

'Oh, I will make your peace with my aunt. She is quite devoted to you. And I don't think it really matters about your not being there. The audience probably thought it was a *duet*. When Aunt *Agatha* sits down to the piano she makes quite enough noise for two people.'

'That is very *horrid* to her, and not very nice to me,' answered *Dorian*, laughing.

Lord Henry looked at him. Yes, he was certainly wonderfully handsome, with his finely-*curved* scarlet lips, his frank blue eyes, his crisp gold hair. There was something in his face that made one trust him at once. All the *candour* of youth was there, as well as all *youth's* passionate purity. One felt that he had kept himself *unspotted* from the world. No wonder Basil *Hallward* worshipped him.

Português → 'You are too charming to go in for *philanthropy*, Mr. Gray - far too charming.' And Lord Henry *flung* himself down on the *divan* and opened his cigarette-case.

The painter had been busy mixing his colours and getting his brushes ready. He was looking worried, and when he heard Lord *Henry's* last *remark* he *glanced* at him, *hesitated* for a moment, and then said, 'Harry, I want to finish this picture to-day. Would you think it *awfully* rude of me if I asked you to go away?'

Lord Henry smiled, and looked at *Dorian* Gray. 'Am I to go, Mr. Gray?' he asked.

'Oh, please don't, Lord Henry. I see that Basil is in one of his *sulky moods*; and I can't bear him when he *sulks*. Besides, I want you to tell me why I should not go in for *philanthropy*.'

'I don't know that I shall tell you that, Mr. Gray. It is so tedious a *subject* that one would have to talk seriously about it. But I certainly shall not run away, now that you have asked me to stop. You don't really mind, Basil, do you? You have often told me that you liked your *sitters* to have some one to chat to.'

Português → *Hallward* bit his lip. 'If *Dorian* wishes it, of course you must stay. *Dorian's whims* are laws to everybody, except himself.'

Lord Henry took up his hat and gloves. 'You are very pressing, Basil, but I am afraid I must go. I have promised to meet a man at the Orleans. Good-bye, Mr. Gray. Come and see me some afternoon in *Curzon*

Street. I am nearly always at home at five o'clock. Write to me when you are coming. I should be sorry to miss you.'

'Basil,' cried *Dorian* Gray, 'if Lord Henry *Wotton* goes I shall go too. You never open your lips while you are painting, and it is *horribly* dull standing on a platform and trying to look pleasant. Ask him to stay. I *insist* upon it.'

'Stay, Harry, to *oblige Dorian*, and to *oblige* me,' said *Hallward*, *gazing intently* at his picture. 'It is quite true, I never talk when I am working, and never listen either, and it must be *dreadfully* tedious for my unfortunate *sitters*. I beg you to stay.'

Português → 'But what about my man at the Orleans?'

The painter laughed. 'I don't think there will be any difficulty about that. Sit down again, Harry. And now, *Dorian*, get up on the platform, and don't move about too much, or pay any attention to what Lord Henry says. He has a very bad influence over all his friends, with the single exception of myself.'

Dorian Gray stepped up on the *dais*, with the air of a young Greek *martyr*, and made a little *moue* of *discontent* to Lord Henry, to whom he had rather taken a fancy. He was so unlike Basil. They made a delightful

contrast. And he had such a beautiful voice. After a few moments he said to him, 'Have you really a very bad influence, Lord Henry? As bad as Basil says?'

'There is no such thing as a good influence, Mr. Gray. All influence is *immoral* - *immoral* from the scientific point of view.'

'Why?'

Português → 'Because to influence a person is to give him one's own soul. He does not think his natural thoughts or burn with his natural passions. His *virtues* are not real to him. His sins, if there are such things as sins, are borrowed. He becomes an echo of some one else's music, an actor of a part that has not been written for him. The aim of life is self-development. To realise one's nature perfectly - that is what each of us is here for. People are afraid of themselves, nowadays. They have forgotten the highest of all duties, the duty that one owes to one's self. Of course they are charitable. They *feed* the hungry, and *clothe* the *beggar*. But their own souls starve, and are naked. *Courage* has gone out of our race. Perhaps we never really had it. The terror of society, which is the basis of morals, the terror of God, which is the secret of religion - these are the two things that govern us. And yet - '

'Just turn your head a little more to the right, *Dorian*, like a good boy,' said the painter, deep in his work, and

conscious only that a look had come into the *lad's* face that he had never seen there before.

Português → 'And yet,' continued Lord Henry, in his low, musical voice, and with that *graceful* wave of the hand that was always so characteristic of him, and that he had even in his *Eton* days, 'I believe that if one man were to live out his life *fully* and completely, were to give form to every feeling, expression to every thought, reality to every dream - I believe that the world would *gain* such a fresh impulse of joy that we would forget all the *maladies* of *mediaevalism*, and return to the *Hellenic* ideal - to something *finer*, richer, than the *Hellenic* ideal, it may be. But the *bravest* man amongst us is afraid of himself. The *mutilation* of the savage has its tragic survival in the self-denial that mars our lives. We are punished for our *refusals*. Every impulse that we strive to *strangle broods* in the mind, and *poisons* us. The body sins once, and has done with its sin, for action is a mode of *purification*. Nothing remains then but the *recollection* of a pleasure, or the luxury of a regret. The only way to get rid of a temptation is to yield to it. *Resist* it, and your soul grows sick with longing for the things it has forbidden to itself, with desire for what its *monstrous* laws have made *monstrous* and unlawful. It has been said that the great events of the world take place in the brain. It is in the brain, and the brain only, that the great sins of the world take place also. You, Mr.

Gray, you yourself, with your rose-red youth and your rose-white *boyhood*, you have had passions that have made you afraid, thoughts that have filled you with terror, day-dreams and sleeping dreams whose mere memory might stain your cheek with shame - '

Português → 'Stop!' *faltered Dorian* Gray, 'stop! You *bewilder* me. I don't know what to say. There is some answer to you, but I cannot find it. Don't speak. Let me think. Or, rather, let me try not to think.'

For nearly ten minutes he stood there, *motionless*, with *parted* lips, and eyes strangely bright. He was *dimly* conscious that entirely fresh influences were at work within him. Yet they seemed to him to have come really from himself. The few words that *Basil's* friend had said to him - words spoken by chance, no doubt, and with *wilful* paradox in them - had touched some secret chord that had never been touched before, but that he felt was now *vibrating* and *throbbing* to curious *pulses*.

Music had *stirred* him like that. Music had troubled him many times. But music was not articulate. It was not a new world, but rather another chaos, that it created in us. Words! Mere words! How terrible they were! How clear, and vivid, and cruel! One could not escape from them. And yet what a subtle magic there was in them! They seemed to be able to give a plastic

form to *formless* things, and to have a music of their own as sweet as that of *viol* or of *lute*. Mere words! Was there anything so real as words?

Português → Yes; there had been things in his *boyhood* that he had not understood. He understood them now. Life suddenly became fiery-coloured to him. It seemed to him that he had been walking in fire. Why had he not known it?

With his subtle smile, Lord Henry watched him. He knew the precise psychological moment when to say nothing. He felt intensely interested. He was amazed at the sudden impression that his words had produced, and, remembering a book that he had read when he was sixteen, a book which had *revealed* to him much that he had not known before, he wondered whether *Dorian* Gray was passing through a similar experience. He had merely shot an arrow into the air. Had it hit the mark? How fascinating the lad was!

Hallward painted away with that *marvellous* bold touch of his, that had the true *refinement* and perfect *delicacy* that in art, at any rate, comes only from strength. He was unconscious of the silence.

Português → ‘Basil, I am tired of standing,’ cried *Dorian* Gray, suddenly. ‘I must go out and sit in the garden. The air is *stifling* here.’

‘My dear fellow, I am so sorry. When I am painting, I can’t think of anything else. But you never sat better. You were perfectly still. And I have caught the effect I wanted - the half-*parted* lips, and the bright look in the eyes. I don’t know what Harry has been saying to you, but he has certainly made you have the most wonderful expression. I suppose he has been paying you compliments. You *mustn’t* believe a word that he says.’

‘He has certainly not been paying me compliments. Perhaps that is the reason that I don’t believe anything he has told me.’

‘You know you believe it all,’ said Lord Henry, looking at him with his *dreamy, languorous* eyes. ‘I will go out to the garden with you. It is *horribly* hot in the studio. Basil, let us have something *iced* to drink, something with strawberries in it.’

Português → ‘Certainly, Harry. Just touch the bell, and when Parker comes I will tell him what you want. I have got to work up this background, so I will join you later on. Don’t keep *Dorian* too long. I have never been in better form for painting than I am to-day. This is going to be my masterpiece. It is my masterpiece as it stands.’

Lord Henry went out to the garden, and found *Dorian* Gray *burying* his face in the great cool *lilac-blossoms*, *feverishly* drinking in their perfume as if it had been

wine. He came close to him, and put his hand upon his shoulder. 'You are quite right to do that,' he *murmured*. 'Nothing can cure the soul but the senses, just as nothing can cure the senses but the soul.'

The lad started and drew back. He was bare-headed, and the leaves had tossed his *rebellious curls* and *tangled* all their *gilded* threads. There was a look of fear in his eyes, such as people have when they are suddenly *awakened*. His finely-*chiselled nostrils quivered*, and some hidden *nerve* shook the scarlet of his lips and left them *trembling*.

Português → 'Yes,' continued Lord Henry, 'that is one of the great secrets of life - to cure the soul by means of the senses, and the senses by means of the soul. You are a wonderful creation. You know more than you think you know, just as you know less than you want to know.'

Dorian Gray *frowned* and turned his head away. He could not help liking the tall, *graceful* young man who was standing by him. His romantic *olivecoloured* face and worn expression interested him. There was something in his low, *languid* voice that was absolutely fascinating. His cool, white, flower-like hands, even, had a curious charm. They moved, as he spoke, like music, and seemed to have a language of their own. But he felt afraid of him, and *ashamed* of being afraid. Why had it been left for a stranger to *reveal* him to himself? He

had known Basil *Hallward* for months, but the friendship between them had never altered him. Suddenly there had come some one across his life who seemed to have disclosed to him life's mystery. And, yet, what was there to be afraid of? He was not a *schoolboy* or a girl. It was absurd to be frightened.

Português → 'Let us go and sit in the *shade*,' said Lord Henry. 'Parker has brought out the drinks, and if you stay any longer in this *glare* you will be quite spoiled, and Basil will never paint you again. You really must not allow yourself to become *sunburnt*. It would be *unbecoming*.'

'What can it matter?' cried *Dorian* Gray, laughing, as he sat down on the *seat* at the end of the garden.

'It should matter everything to you, Mr. Gray.'

'Why?'

'Because you have the most *marvellous* youth, and youth is the one thing worth having.'

'I don't feel that, Lord Henry.'

Português → 'No, you don't feel it now. Some day, when you are old and *wrinkled* and ugly, when thought has *seared* your forehead with its lines, and passion branded your lips with its *hideous* fires, you will feel it, you will feel it terribly. Now, *wherever* you go, you charm

the world. Will it always be so?...You have a wonderfully beautiful face, Mr. Gray. Don't *frown*. You have. And Beauty is a form of Genius - is higher, indeed, than Genius, as it needs no explanation. It is of the great facts of the world, like sunlight, or *springtime*, or the reflection in dark waters of that silver shell we call the moon. It cannot be questioned. It has its *divine* right of sovereignty. It makes princes of those who have it. You smile? Ah! when you have lost it you won't smile...People say sometimes that Beauty is only superficial. That may be so. But at least it is not so superficial as Thought is. To me Beauty is the wonder of wonders. It is only shallow people who do not judge by appearances. The true mystery of the world is the visible, not the invisible...Yes, Mr. Gray, the gods have been good to you. But what the gods give they quickly take away. You have only a few years in which to live really, perfectly, and *fully*. When your youth goes, your beauty will go with it, and then you will suddenly discover that there are no *triumphs* left for you, or have to content yourself with those mean *triumphs* that the memory of your past will make more *bitter* than defeats. Every month as it *wanes* brings you *nearer* to something dreadful. Time is jealous of you, and wars against your *lilies* and your roses. You will become *sallow*, and *hollow-cheeked*, and dull-eyed. You will suffer *horribly*...Ah! realise your youth while you have it. Don't

squander the gold of your days, listening to the tedious, trying to improve the hopeless *failure*, or giving away your life to the ignorant, the common, and the vulgar. These are the *sickly* aims, the false ideals, of our age. Live! Live the wonderful life that is in you! Let nothing be lost upon you. Be always searching for new *sensations*. Be afraid of nothing...A new *Hedonism* - that is what our century wants. You might be its visible symbol. With your personality there is nothing you could not do. The world belongs to you for a season...The moment I met you I saw that you were quite unconscious of what you really are, of what you really might be. There was so much in you that *charmed* me that I felt I must tell you something about yourself. I thought how tragic it would be if you were wasted. For there is such a little time that your youth will last - such a little time. The common hill-flowers *wither*, but they blossom again. The *laburnum* will be as yellow next June as it is now. In a month there will be purple stars on the *clematis*, and year after year the green night of its leaves will hold its purple stars. But we never get back our youth. The pulse of joy that *beats* in us at twenty, becomes *sluggish*. Our limbs fail, our senses rot. We *degenerate* into *hideous puppets*, haunted by the memory of the passions of which we were too much afraid, and the exquisite *temptations* that we had not

the *courage* to yield to. Youth! Youth! There is absolutely nothing in the world but youth!’

Português → *Dorian* Gray listened, open-eyed and wondering. The spray of *lilac* fell from his hand upon the gravel. A furry bee came and *buzzed* round it for a moment. Then it began to *scramble* all over the oval *stellated* globe of the tiny *blossoms*. He watched it with that strange interest in trivial things that we try to develop when things of high import make us afraid, or when we are *stirred* by some new emotion for which we cannot find expression, or when some thought that *terrifies* us lays sudden siege to the brain and calls on us to yield. After a time the bee flew away. He saw it creeping into the stained trumpet of a *Tyrian convolvulus*. The flower seemed to *quiver*, and then *swayed* gently to and *fro*.

Suddenly the painter appeared at the door of the studio, and made *staccato* signs for them to come in. They turned to each other, and smiled.

‘I am waiting,’ he cried. ‘Do come in. The light is quite perfect, and you can bring your drinks.’

Português → They rose up, and *sauntered* down the walk together. Two green and white butterflies *fluttered* past them, and in the *pear*-tree at the corner of the garden a *thrush* began to sing.

‘You are glad to have met me, Mr. Gray,’ said Lord Henry, looking at him.

‘Yes, I am glad now. I wonder shall I always be glad?’

‘Always! That is a dreadful word. It makes me *shudder* when I hear it. Women are so fond of using it. They spoil every romance by trying to make it last for ever. It is a meaningless word, too. The only difference between a *caprice* and a life-long passion is that the *caprice* lasts a little longer.’

As they entered the studio, *Dorian* Gray put his hand upon Lord *Henry’s* arm. ‘In that case, let our friendship be a *caprice*,’ he *murmured*, *flushing* at his own *boldness*, then stepped up on the platform and resumed his *pose*.

Português → Lord Henry *flung* himself into a large *wicker armchair*, and watched him. The sweep and dash of the brush on the canvas made the only sound that broke the *stillness*, except when, now and then, *Hallward* stepped back to look at his work from a distance. In the *slanting* beams that *streamed* through the open doorway the dust danced and was golden. The heavy scent of the roses seemed to *brood* over everything.

After about a quarter of an hour *Hallward* stopped painting, looked for a long time at *Dorian* Gray, and

then for a long time at the picture, biting the end of one of his huge brushes, and *frowning*. 'It is quite finished,' he cried at last, and *stooping* down he wrote his name in long *vermilion* letters on the left-hand corner of the canvas.

Lord Henry came over and examined the picture. It was certainly a wonderful work of art, and a wonderful *likeness* as well.

'My dear fellow, I congratulate you most *warmly*,' he said. 'It is the finest portrait of modern times. Mr. Gray, come over and look at yourself.'

Português → The lad started, as if *awakened* from some dream. 'Is it really finished?' he *murmured*, stepping down from the platform.

'Quite finished,' said the painter. 'And you have sat *splendidly* to-day. I am *awfully* obliged to you.'

'That is entirely due to me,' broke in Lord Henry. 'Isn't it, Mr. Gray?'

Português → *Dorian* made no answer, but passed *listlessly* in front of his picture, and turned towards it. When he saw it he drew back, and his cheeks *flushed* for a moment with pleasure. A look of joy came into his eyes, as if he had recognised himself for the first time. He stood there *motionless* and in wonder, *dimly* conscious that *Hallward* was speaking to him, but not

catching the meaning of his words. The sense of his own beauty came on him like a revelation. He had never felt it before. Basil *Hallward's* compliments had seemed to him to be merely the charming *exaggerations* of friendship. He had listened to them, laughed at them, forgotten them. They had not influenced his nature. Then had come Lord Henry *Wotton* with his strange *panegyric* on youth, his terrible warning of its *brevity*. That had *stirred* him at the time, and now, as he stood *gazing* at the shadow of his own *loveliness*, the full reality of the description *flashed* across him. Yes, there would be a day when his face would be *wrinkled* and *wizen*, his eyes dim and *colourless*, the grace of his *figure* broken and *deformed*. The scarlet would pass away from his lips, and the gold steal from his hair. The life that was to make his soul would mar his body. He would become dreadful, *hideous*, and *uncouth*.

Português → As he thought of it, a sharp *pang* of pain struck through him like a knife, and made each delicate fibre of his nature *quiver*. His eyes *deepened* into *amethyst*, and across them came a mist of tears. He felt as if a hand of ice had been laid upon his heart.

‘Don’t you like it?’ cried *Hallward* at last, *stung* a little by the *lad's* silence, not understanding what it meant.

‘Of course he likes it,’ said Lord Henry. ‘Who wouldn’t like it? It is one of the greatest things in modern art. I

will give you anything you like to ask for it. I must have it.'

'It is not my property, Harry.'

'Whose property is it?'

'*Dorian's*, of course,' answered the painter.

'He is a very lucky fellow.'

'How sad it is!' *murmured Dorian* Gray, with his eyes still fixed upon his own portrait. 'How sad it is! I shall grow old, and horrible, and dreadful. But this picture will remain always young. It will never be older than this particular day of June...If it were only the other way! If it were I who was to be always young, and the picture that was to grow old! For that - for that - I would give everything! Yes, there is nothing in the whole world I would not give! I would give my soul for that!'

Português → 'You would hardly care for such an arrangement, Basil,' cried Lord Henry, laughing. 'It would be rather hard lines on your work.'

'I should *object* very strongly, Harry,' said *Hallward*.

Dorian Gray turned and looked at him. 'I believe you would, Basil. You like your art better than your friends. I am no more to you than a green bronze *figure*. Hardly as much, I dare say.'

The painter stared in *amazement*. It was so unlike *Dorian* to speak like that. What had happened? He seemed quite angry. His face was *flushed* and his cheeks burning.

‘Yes,’ he continued, ‘I am less to you than your ivory *Hermes* or your silver *Faun*. You will like them always. How long will you like me? Till I have my first *wrinkle*, I suppose. I know, now, that when one loses one’s good looks, whatever they may be, one loses everything. Your picture has taught me that. Lord Henry *Wotton* is perfectly right. Youth is the only thing worth having. When I find that I am growing old, I shall kill myself.’

Português → *Hallward* turned pale, and caught his hand. ‘*Dorian! Dorian!*’ he cried, ‘don’t talk like that. I have never had such a friend as you, and I shall never have such another. You are not jealous of *material* things, are you? - you who are *finer* than any of them!’

‘I am jealous of everything whose beauty does not die. I am jealous of the portrait you have painted of me. Why should it keep what I must lose? Every moment that passes takes something from me, and gives something to it. Oh, if it were only the other way! If the picture could change, and I could be always what I am now! Why did you paint it? It will mock me some day - mock me *horribly!*’ The hot tears *welled* into his eyes; he tore his hand away, and, *flinging* himself on the

divan, he buried his face in the *cushions*, as though he was praying.

Português → 'This is your doing, Harry,' said the painter, *bitterly*.

Lord Henry *shrugged* his shoulders. 'It is the real *Dorian* Gray - that is all.'

'It is not.'

'If it is not, what have I to do with it?'

'You should have gone away when I asked you,' he *muttered*.

'I stayed when you asked me,' was Lord *Henry's* answer.

'Harry, I can't *quarrel* with my two best friends at once, but between you both you have made me hate the finest piece of work I have ever done, and I will destroy it. What is it but canvas and colour? I will not let it come across our three lives and mar them.'

Dorian Gray lifted his golden head from the pillow, and with *pallid* face and tear-stained eyes looked at him, as he walked over to the deal *paintingtable* that was set beneath the high *curtained* window. What was he doing there? His fingers were *straying* about among the litter of tin tubes and dry brushes, seeking for something. Yes, it was for the long palette-knife, with its

thin blade of *lithe steel*. He had found it at last. He was going to rip up the canvas.

Português → With a *stifled sob* the lad *leaped* from the couch, and, rushing over to *Hallward*, tore the knife out of his hand, and *flung* it to the end of the studio. ‘Don’t, Basil, don’t!’ he cried. ‘It would be murder!’

‘I am glad you appreciate my work at last, *Dorian*,’ said the painter, *coldly*, when he had *recovered* from his surprise. ‘I never thought you would.’

‘Appreciate it? I am in love with it, Basil. It is part of myself. I feel that.’

‘Well, as soon as you are dry, you shall be *varnished*, and framed, and sent home. Then you can do what you like with yourself.’ And he walked across the room and rang the bell for tea. ‘You will have tea, of course, *Dorian*? And so will you, Harry? Or do you *object* to such simple pleasures?’

Português → ‘I adore simple pleasures,’ said Lord Henry. ‘They are the last refuge of the complex. But I don’t like scenes, except on the stage. What absurd fellows you are, both of you! I wonder who it was defined man as a rational animal. It was the most premature definition ever given. Man is many things, but he is not rational. I am glad he is not, after all: though I wish you *chaps* would not *squabble* over the

picture. You had much better let me have it, Basil. This silly boy doesn't really want it, and I really do.'

'If you let any one have it but me, Basil, I shall never forgive you!' cried *Dorian* Gray; 'and I don't allow people to call me a silly boy.'

'You know the picture is yours, *Dorian*. I gave it to you before it existed.'

'And you know you have been a little silly, Mr. Gray, and that you don't really *object* to being reminded that you are extremely young.'

Português → 'I should have objected very strongly this morning, Lord Henry.'

'Ah! this morning! You have lived since then.'

There came a knock at the door, and the butler entered with a laden tea-tray and set it down upon a small Japanese table. There was a *rattle* of cups and *saucers* and the *hissing* of a *fluted* Georgian *urn*. Two globe-shaped china dishes were brought in by a page. *Dorian* Gray went over and poured out the tea. The two men *sauntered languidly* to the table, and examined what was under the covers.

'Let us go to the theatre to-night,' said Lord Henry. 'There is sure to be something on, somewhere. I have promised to *dine* at *White's* but it is only with an old

friend, so I can send him a wire to say that I am ill, or that I am prevented from coming in consequence of a subsequent engagement. I think that would be a rather nice *excuse*: it would have all the surprise of *candour*.'

Português → 'It is such a bore putting on one's dress-clothes,' *muttered Hallward*. 'And, when one has them on, they are so *horrid*.'

'Yes,' answered Lord Henry, *dreamily*, 'the costume of the nineteenth century is *detestable*. It is so *sombre*, so depressing. Sin is the only real colour-element left in modern life.'

'You really must not say things like that before *Dorian*, Harry.'

'Before which *Dorian*? The one who is pouring out tea for us, or the one in the picture?'

'Before either.'

'I should like to come to the theatre with you, Lord Henry,' said the lad.

'Then you shall come; and you will come too, Basil, won't you?'

'I can't really. I would sooner not. I have a lot of work to do.'

'Well, then, you and I will go alone, Mr. Gray.'

‘I should like that *awfully*.’

The painter bit his lip and walked over, cup in hand, to the picture. ‘I shall stay with the real *Dorian*,’ he said, sadly.

Português → ‘Is it the real *Dorian*?’ cried the original of the portrait, *strolling* across to him. ‘Am I really like that?’

‘Yes; you are just like that.’

‘How wonderful, Basil!’

‘At least you are like it in appearance. But it will never alter,’ *sighed Hallward*. ‘That is something.’

‘What a fuss people make about fidelity!’ *exclaimed* Lord Henry. ‘Why, even in love it is purely a question for physiology. It has nothing to do with our own will. Young men want to be faithful, and are not: old men want to be *faithless*, and cannot: that is all one can say.’

‘Don’t go to the theatre to-night, *Dorian*,’ said *Hallward*. ‘Stop and *dine* with me.’

‘I can’t, Basil.’

‘Why?’

‘Because I have promised Lord Henry *Wotton* to go with him.’

‘He won’t like you the better for keeping your promises. He always breaks his own. I beg you not to go.’

Português → *Dorian* Gray laughed and shook his head.

‘I *entreat* you.’

The lad *hesitated*, and looked over at Lord Henry, who was watching them from the tea-table with an amused smile.

‘I must go, Basil,’ he answered.

‘Very well,’ said *Hallward*; and he went over and laid down his cup on the tray. ‘It is rather late, and, as you have to dress, you had better lose no time. Good-bye, Harry. Good-bye, *Dorian*. Come and see me soon. Come to-*morrow*.’

‘Certainly.’

‘You won’t forget?’

‘No, of course not,’ cried *Dorian*.

‘And...Harry!’

‘Yes, Basil?’

‘Remember what I asked you, when we were in the garden this morning.’

‘I have forgotten it.’

‘I trust you.’

‘I wish I could trust myself,’ said Lord Henry, laughing. ‘Come, Mr. Gray, my *hansom* is outside, and I can drop you at your own place. Good-bye, Basil. It has been a most interesting afternoon.’

As the door closed behind them, the painter *flung* himself down on a sofa, and a look of pain came into his face.



CHAPTER 3

Português → AT half-past twelve next day Lord Henry *Wotton strolled* from *Curzon* Street over to the Albany to call on his uncle, Lord *Fermor*, a *genial* if somewhat rough-*mannered* old bachelor, whom the outside world called selfish, because it derived no particular benefit from him, but who was considered generous by Society as he fed the people who amused him. His father had been our ambassador at Madrid when *Isabella* was young, and *Prim unthought* of, but had retired from the Diplomatic Service in a *capricious* moment of *annoyance* at not being offered the Embassy at Paris, a post to which he considered that he was *fully* entitled by reason of his birth, his *indolence*, the good English of his *despatches*, and his *inordinate* passion for pleasure. The son, who had been his father's secretary, had resigned along with his chief, somewhat *foolishly* as was thought at the time, and on succeeding some months later to the *title*, had set himself to the serious study of the great *aristocratic* art of doing absolutely nothing. He had two large town houses, but preferred to live in chambers, as it was less trouble, and took most of his meals at his club. He paid some attention to the management of his *collieries* in the *Midland counties*, *excusing* himself for this *taint* of industry on the ground that the one advantage of

having coal was that it enabled a gentleman to afford the decency of burning wood on his own *hearth*. In politics he was a Tory, except when the Tories were in office, during which period he *roundly* abused them for being a pack of Radicals. He was a hero to his *valet*, who bullied him, and a terror to most of his relations, whom he bullied in turn. Only England could have produced him, and he always said that the country was going to the dogs. His *principles* were out of *date*, but there was a good deal to be said for his *prejudices*.

Português → When Lord Henry entered the room, he found his uncle sitting in a rough shooting-coat, smoking a *cheroot*, and *grumbling* over The Times. ‘Well, Harry,’ said the old gentleman, ‘what brings you out so early? I thought you *dandies* never got up till two, and were not visible till five.’

‘Pure family affection, I assure you, Uncle George. I want to get something out of you.’

‘Money, I suppose,’ said Lord *Fermor*, making a *wry* face. ‘Well, sit down and tell me all about it. Young people, nowadays, imagine that money is everything.’

‘Yes,’ *murmured* Lord Henry, settling his *buttonhole* in his coat; ‘and when they grow older they know it. But I don’t want money. It is only people who pay their *bills* who want that, Uncle George, and I never pay mine. *Credit* is the capital of a younger son, and one lives

charmingly upon it. Besides, I always deal with *Dartmoor's tradesmen*, and consequently they never bother me. What I want is information; not useful information, of course; useless information.'

Português → 'Well, I can tell you anything that is in an English Blue-book, Harry, although those fellows nowadays write a lot of nonsense. When I was in the Diplomatic, things were much better. But I hear they let them in now by *examination*. What can you expect? *Examinations*, sir, are pure *humbug* from beginning to end. If a man is a gentleman, he knows quite enough, and if he is not a gentleman, whatever he knows is bad for him.'

'Mr. *Dorian* Gray does not belong to Blue-books, Uncle George,' said Lord Henry, *languidly*.

'Mr. *Dorian* Gray? Who is he?' asked Lord *Fermor*, *knitting* his *bushy* white eyebrows.

'That is what I have come to learn, Uncle George. Or rather, I know who he is. He is the last Lord *Kelso's* grandson. His mother was a *Devereux*; Lady Margaret *Devereux*. I want you to tell me about his mother. What was she like? Whom did she marry? You have known nearly everybody in your time, so you might have known her. I am very much interested in Mr. Gray at present. I have only just met him.'

Português → ‘Kelso’s grandson!’ *echoed* the old gentleman. - ‘Kelso’s grandson!...Of course...I knew his mother *intimately*. I believe I was at her *christening*. She was an *extraordinarily* beautiful girl, Margaret *Devereux*; and made all the men *frantic* by running away with a *penniless* young fellow; a mere nobody, sir, a *subaltern* in a foot regiment, or something of that kind. Certainly. I remember the whole thing as if it happened yesterday. The poor chap was killed in a duel at Spa, a few months after the marriage. There was an ugly story about it. They said *Kelso* got some *rascally adventurer*, some Belgian *brute*, to insult his son-in-law in public; paid him, sir, to do it, paid him; and that the fellow *spitted* his man as if he had been a pigeon. The thing was *hushed* up, but, *egad*, *Kelso* ate his chop alone at the club for some time afterwards. He brought his daughter back with him, I was told, and she never spoke to him again. Oh yes; it was a bad business. The girl died too; died within a year. So she left a son, did she? I had forgotten that. What sort of boy is he? If he is like his mother he must be a good-looking chap.’



ÍNDICE - VERSÃO EM PORTUGUÊS

[1. O Prefácio](#)

[Capítulo 2](#)

[Capítulo 3](#)

[Capítulo 4](#)

[Contents](#)

O PREFÁCIO

English → O artista cria coisas lindas.

O objetivo da arte é mostrar arte e esconder o artista.

O crítico é uma pessoa que consegue expressar um sentimento sobre coisas bonitas de uma forma diferente ou com material novo.

As formas mais elevadas e mais baixas de crítica são uma espécie de autobiografia.

Pessoas que veem significados feios em coisas bonitas são ruins, embora possam não parecer encantadoras. Isso é um defeito.

Pessoas que veem significados bonitos em coisas bonitas são educadas. Há esperança para eles.

Eles são o povo escolhido para quem coisas belas significam apenas Beleza.

Não existe livro moral ou livro imoral.

Os livros são bem escritos ou mal escritos. É só isso.

O século XIX não gostava do Realismo porque era como Caliban ver seu próprio rosto no espelho.

O século XIX não gostava do Romantismo porque era como Caliban não ver seu próprio rosto no espelho.

English → A vida moral de uma pessoa faz parte do que um artista pode escrever, mas a moralidade da arte está em usar perfeitamente uma ferramenta ruim. Nenhum artista quer provar nada. Até coisas verdadeiras podem ser provadas.

Nenhum artista tem simpatias éticas. Em um artista, esse tipo de simpatia é um hábito ruim e imperdoável de estilo.

Nenhum artista jamais fica doente de forma mental ou emocional. O artista consegue expressar tudo.

Para o artista, pensamento e linguagem são ferramentas da arte.

Para o artista, vício e virtude são materiais para a arte.

Em termos de forma, a música é o modelo para todas as artes. No sentimento, atuar é o modelo.

Toda arte é tanto uma superfície quanto um símbolo.

Pessoas que olham além da superfície fazem isso por sua própria conta e risco.

As pessoas que leem o símbolo fazem isso por sua conta e risco.

A arte realmente reflete o espectador, não a vida.

Opiniões diferentes sobre uma obra de arte mostram que ela é nova, complexa e cheia de vida.

English → Quando os críticos discordam, o artista concorda consigo mesmo.

Podemos perdoar um homem por fazer algo útil se ele não o admirar. A única desculpa para tornar algo inútil é que ele o admira profundamente.

Toda arte é completamente inútil.



CAPÍTULO 2

English → O estúdio estava cheio do rico cheiro das rosas. Quando o leve vento de verão passava pelas árvores do jardim, o forte cheiro de lilás entrava pela porta aberta, junto com o perfume mais suave do espinho de flores rosas.

De seu sofá coberto com alforjes persas, Lord Henry Wotton estava deitado fumando muitos cigarros. Ele conseguia ver as flores douradas de uma árvore de laburno, e seus galhos finos pareciam fracos demais para conter tamanha beleza brilhante. De vez em quando, a sombra de um pássaro voava sobre as longas cortinas de seda em frente à grande janela, dando ao ambiente um breve clima japonês. Isso o fez pensar nos pintores pálidos de Tóquio que usam arte estática para sugerir velocidade e movimento. As abelhas se moviam lentamente pela grama alta, ou continuavam circulando as flores empoeiradas da videira selvagem, e seu som baixo fazia o silêncio parecer mais pesado. O barulho distante de Londres soava como uma nota profunda de órgão distante.

English → No meio da sala, fixo a um cavalete em pé, havia um retrato de corpo inteiro de um jovem muito bonito. A uma curta distância estava o próprio artista, Basil Hallward, cujo desaparecimento repentino alguns

anos antes havia causado grande agitação pública e muitos palpites estranhos.

O pintor olhou para a figura graciosa que havia mostrado com tanta habilidade em sua arte. Um sorriso de prazer surgiu em seu rosto e parecia prestes a ficar. Então, de repente, ele se levantou e fechou os olhos, pressionando os dedos nas pálpebras, como se quisesse guardar em sua mente algum sonho estranho que temia desaparecer.

"É seu melhor trabalho, Basil, a melhor coisa que já fez", disse Lord Henry preguiçosamente. "Você deve enviá-la para o Grosvenor no ano que vem. A Academia é grande demais e vulgar demais. Quando estive lá, havia tantas pessoas que eu não conseguia ver as fotos, o que era horrível, ou tantas fotos que eu não conseguia ver as pessoas, o que era pior. O Grosvenor é realmente o único lugar."

English → "Acho que não vou enviá-la para lugar nenhum", respondeu, jogando a cabeça para trás daquele jeito estranho que antes fazia seus amigos rirem dele em Oxford. "Não, não vou mandar para lugar nenhum."

Lord Henry ergueu as sobrancelhas e olhou surpreso para ele através da fina fumaça azul de seu pesado cigarro contaminado com ópio. "Não mandar para lugar nenhum? Meu caro, por quê? Você tem algum motivo?"

Vocês, pintores, são pessoas estranhas! Você faz qualquer coisa no mundo para ganhar um nome. Depois, quando você tem um, parece querer jogá-lo fora. Isso é tolice, porque a única coisa pior do que as pessoas falando de você é que elas não falem de você de jeito nenhum. Um retrato assim te colocaria muito acima de todos os jovens da Inglaterra, e deixaria os velhos com ciúmes, se os velhos pudessem sentir algo."

"Eu sei que você vai rir de mim," ele respondeu, "mas eu realmente não posso demonstrar. Coloquei demais de mim nisso."

English → Lord Henry se esticou no sofá e riu.

"Sim, eu sabia que você faria, mas ainda é verdade."

'Tem demais de você mesmo nisso! Eu não sabia que você era tão vaidoso. Não vejo semelhança entre você, com seu rosto forte e cabelos pretos, e este jovem Adônis, que parece feito de marfim e folhas de rosa. Ele é um Narciso, e você tem uma expressão intelectual. Mas a verdadeira beleza termina onde o intelecto começa. Intelecto é uma espécie de exagero e destrói a harmonia de um rosto. Quando você pensa, fica só nariz ou testa. Olhe para homens bem-sucedidos em profissões. Como são feios! Exceto na Igreja, onde eles não pensam. Um bispo diz aos oitenta o que aprendeu aos dezoito, então ele sempre parece bonito. Seu jovem amigo misterioso nunca pensa. Ele é uma criatura linda

e sem cérebro que sempre deveria estar aqui no inverno, quando não temos flores, e no verão, quando precisamos refrescar nossa inteligência. Não se ilusione, Basil. Você não é nada parecido com ele.'

English → 'Você não me entende, Harry', respondeu o artista. 'Eu não sou como ele. Eu sei disso. Eu ficaria triste por parecer com ele. Você dá de ombros? Estou dizendo a verdade. Há uma fatalidade em toda distinção física e intelectual. É como um destino ruim que segue os reis na história. É melhor não ser diferente dos outros. Os feios e os estúpidos têm a melhor vida do mundo. Eles conseguem sentar facilmente e assistir à jogada. Se eles não sabem a vitória, pelo menos não sabem a derrota. Eles vivem como todos nós deveríamos: intocados, indiferentes e sem preocupações. Eles não trazem ruína para os outros, e não a recebem dos outros. Seu posto e riqueza, Harry; meu cérebro; minha arte; A boa aparência de Dorian Gray - todos nós sofreremos pelo que os deuses nos deram, sofreremos terrivelmente.'

"Dorian Gray? Esse é o nome dele?" perguntou Lord Henry, atravessando o estúdio em direção a Basil Hallward.

English → "Sim, esse é o nome dele. Não quis te contar isso."

"Mas por que não?"

"Ah, não posso explicar. Quando gosto muito das pessoas, nunca conto o nome de ninguém. Parece que estou doando parte deles. Aprendi a gostar do segredo. Parece ser a única coisa que pode fazer a vida moderna parecer misteriosa ou maravilhosa. Até a coisa mais comum pode se tornar linda se você a esconder. Quando saio da cidade agora, nunca conto para meus amigos para onde vou. Se eu fizesse isso, perderia todo o meu prazer. É um hábito bobo, eu sei, mas traz muito romance à vida. Você acha que sou tolo por isso, não acha?"

English → "De jeito nenhum", respondeu Lorde Henry. "De jeito nenhum, meu querido Basil. Você esquece que sou casada, e o casamento tem um charme: torna a mentira necessária para ambos. Eu nunca sei onde minha esposa está, e minha esposa nunca sabe o que estou fazendo. Quando nos encontramos - às vezes nos encontramos, quando jantamos juntos ou vamos até a casa do Duke - contamos um ao outro as histórias mais absurdas com rostos muito sérios. Minha esposa é muito boa nisso, muito melhor do que eu. Ela nunca se confunde sobre encontros, e eu sempre me confundo. Mas quando ela me descobre, não faz cena. Às vezes eu queria que ela fizesse isso, mas ela só ri de mim."

"Eu odeio a forma como você fala sobre sua vida de casado, Harry", disse Basil Hallward, caminhando em direção à porta do jardim. "Acredito que você é realmente um ótimo marido, mas sente uma profunda vergonha das suas próprias qualidades. Você é um homem incomum. Você nunca fala nada moral, e nunca faz nada de errado. Seu cinismo é apenas uma encenação."

English → "Ser natural é só um ato, e o ato mais irritante que conheço", gritou Lord Henry, rindo. Os dois jovens saíram juntos para o jardim e sentaram-se em um longo assento de bambu à sombra de um alto loureiro. A luz do sol se movia sobre as folhas brilhantes. Margaridas brancas tremiam na grama.

Após uma pausa, Lord Henry tirou seu relógio. "Receio que preciso ir, Basil", disse ele baixinho. "Antes de partir, preciso da sua resposta para uma pergunta que lhe fiz há algum tempo."

"Que pergunta é essa?" disse o pintor, ainda olhando para o chão.

'Você sabe muito bem.'

'Eu não sei, Harry.'

'Bem, eu vou te contar. Quero que explique por que não mostra a foto do Dorian Gray. Quero o verdadeiro motivo.'

'Eu te contei o verdadeiro motivo.'

'Não, você não fez. Você disse que era porque havia muito de você mesmo ali. Isso é infantil.'

English → 'Harry', disse Basil Hallward, olhando-o diretamente nos olhos, 'todo retrato feito com sentimento é um retrato do artista, não da pessoa que o representa. A babá é apenas acaso, apenas o momento. O pintor não mostra o modelo; ele se mostra na tela colorida. Não vou exibir esta imagem porque receio que ela revele o segredo da minha própria alma.'

Lorde Henry riu. 'E o que é isso?' ele perguntou.

'Eu vou te contar,' disse Hallward, mas uma expressão confusa tomou conta de seu rosto.

'Estou esperando ouvir, Basil', disse seu companheiro, olhando para ele.

"Ah, não há muito o que contar, Harry", respondeu o pintor. "Receio que mal entenda. Talvez você não acredite."

Lord Henry sorriu. Ele se abaixou, pegou uma margarida rosa da grama e olhou atentamente. "Tenho certeza de que vou entender", disse ele, olhando para a pequena flor dourada. "E quanto a acreditar em coisas, posso acreditar em qualquer coisa, desde que seja totalmente impossível."

English → O vento sacudiu algumas flores das árvores. As pesadas flores de lilás se moviam lentamente no ar macio. Um gafanhoto começou a cantar perto da parede, e uma libélula longa e fina flutuava como um fio azul em suas asas marrons. Lord Henry sentiu como se pudesse ouvir o coração de Basil Hall batendo forte, e se perguntou o que aconteceria a seguir.

English → "A história é simples", disse o pintor depois de um tempo. "Dois meses atrás fui a uma festa lotada na casa da Lady Brandon. Você sabe que nós, pobres artistas, precisamos nos mostrar na sociedade de vez em quando, só para lembrar as pessoas de que não somos homens selvagens. Como você disse uma vez, com um casaco de noite e uma gravata branca, até um corretor de ações pode parecer civilizado. Eu estava na sala há cerca de dez minutos, conversando com senhoras grandes, muito arrumadas e acadêmicos entediados, quando de repente senti que alguém estava me olhando. Virei na metade do caminho e vi Dorian Gray pela primeira vez. Quando nossos olhos se encontraram, senti que fico pálido. Eu estava apavorado. Eu sabia que estava cara a cara com alguém cujo charme era tão forte que, se eu deixasse, tomaria conta de toda a minha natureza, minha alma, até minha arte. Eu não queria nenhuma influência externa na minha vida. Você sabe o quanto sou

independente, Harry. Sempre fui meu próprio mestre, pelo menos até conhecer Dorian Gray. Então algo me disse que eu estava perto de um ponto de virada terrível na minha vida. Tive uma estranha sensação de que o Destino tinha grandes alegrias e grandes tristezas prontas para mim. Fiquei com medo e tentei sair do quarto. Não foi a consciência que me fez fazer isso; Era covardia. Não mereço nenhum crédito por tentar escapar."

English → "Consciência e covardia são realmente a mesma coisa, Basil. Consciência é apenas o nome comercial da empresa. É só isso."

"Eu não acredito nisso, Harry, e não acredito que você também acredite. Ainda assim, seja qual for meu motivo - e pode ter sido orgulho, porque eu costumava ter muito orgulho - eu consegui chegar até a porta. Lá, é claro, encontrei Lady Brandon. 'Você não vai fugir tão cedo, Sr. Hallward?' ela gritou. Você conhece a voz muito afiada dela?"

"Sim. Ela é um pavão em tudo, menos na beleza", disse Lord Henry, desfazendo a margarida com seus dedos longos e nervosos.

English → "Eu não consegui me afastar dela. Ela me levou para a realeza, para pessoas com medalhas e condecorações, e para senhoras idosas com enormes tiaras e narizes de papagaio. Ela me chamava de sua

amiga mais querida. Eu só a tinha conhecido uma vez antes, mas ela decidiu fazer um grande alarde por mim. Acho que uma das minhas fotos foi um grande sucesso naquela época, ou pelo menos as pessoas falavam disso nos jornais de um centavo, que é a ideia de imortalidade do século XIX. Então me vi cara a cara com o jovem cuja personalidade me havia tocado de forma tão estranha. Éramos muito próximos, quase nos tocávamos. Nossos olhares se encontraram novamente. Foi imprudente da minha parte, mas pedi para Lady Brandon me apresentar a ele. Talvez não fosse imprudente afinal. Era inevitável. Teríamos conversado sem nenhuma apresentação. Tenho certeza disso. Dorian me contou isso depois. Ele também sentia que devíamos nos conhecer."

English → 'Como Lady Brandon o descreveu?' perguntou Lorde Henry. 'Ela faz um resumo rápido de todos. Uma vez ela me levou até um velho bravo com muitas medalhas. Ela sussurrava detalhes terríveis que todos podiam ouvir. Eu fugi. Gosto de descobrir as pessoas sozinho. Mas Lady Brandon trata seus convidados como mercadoria. Ela ou explica demais ou conta tudo, menos o que você quer saber.'

"Pobre Lady Brandon! Você é duro demais com ela, Harry!" disse Hallward, sem muita energia.

"Meu caro, ela tentou criar um salão e só conseguiu abrir um restaurante. Como eu poderia admirá-la? Mas me diga, o que ela disse sobre o Sr. Dorian Gray?"

Algo como, "Um garoto encantador. A pobre mãe e eu nunca nos separamos. Eu quase esqueço o que ele faz. Receio que ele não faça nada. Ah sim, ele toca piano, ou é violino, caro Sr. Gray?" Nós dois rimos e nos tornamos amigos ao mesmo tempo.

English → "Risos não são um mau começo para uma amizade, e é o melhor final para uma", disse o jovem lorde, pegando outra margarida.

Hallward balançou a cabeça. "Você não entende a amizade, Harry", disse ele baixinho. "Nem ódio, nem ódio. Você gosta de todo mundo, o que significa que você não se importa de verdade com ninguém."

"Que injustiça você é!" exclamou Lorde Henry, inclinando o chapéu para trás e olhando para as pequenas nuvens que flutuavam pelo céu azul do verão. "Sim, terrivelmente injusto. Eu faço uma grande diferença entre as pessoas. Escolho meus amigos pela aparência, meus conhecidos pelo caráter e meus inimigos pela inteligência. Um homem deve ter cuidado ao escolher inimigos. Não tenho um tolo entre eles. Todos eles têm um pouco de cérebro, e por isso todos me valorizam. Sou vaidoso? Acho que sou um tanto vaidoso."

"Acho que sim, Harry. Mas pelas suas regras, devo ser apenas um conhecido."

English → "Meu querido Basil, você é muito mais do que um conhecido."

"E muito menos que um amigo. Acho que você é como um irmão?"

"Oh, irmãos! Não gosto de irmãos. Meu irmão mais velho não vai morrer, e meus irmãos mais novos parecem nunca fazer outra coisa."

"Harry!" disse Hallward, franzindo a testa.

"Meu caro, não estou falando sério. Mas não consigo evitar odiar minha própria família. Acho que é porque nenhum de nós gosta de ver outras pessoas com as mesmas falhas que nós. Eu até entendo por que os pobres ingleses estão irritados com o que chamam de pecados dos ricos. Eles sentem que a embriaguez, a tolice e o mau comportamento devem pertencer somente a eles, e que se um de nós agir como um tolo, está tirando da própria terra deles. Quando o pobre Southwark foi ao Tribunal de Divórcio, a raiva deles era maravilhosa. E ainda assim, não acho que nem dez por cento da classe trabalhadora vivam direito."

English → "Não concordo com uma única palavra do que você disse, e tenho certeza de que você também não, Harry."

Lorde Henry acariciou sua barba marrom e pontuda e bateu na bota com uma bengala. "Como você é inglês, Basil! Essa é a segunda vez que você diz isso. Se alguém dá uma ideia a um verdadeiro inglês, ele nunca pensa se ela é certa ou errada. Ele só pergunta se o orador acredita nisso. Mas o valor de uma ideia não tem nada a ver com a sinceridade do orador. Na verdade, quanto menos sincero o homem é, mais puramente intelectual pode ser a ideia, pois ela não está misturada com suas necessidades, desejos ou preconceitos. Ainda assim, não quero discutir política, sociedade ou filosofia com você. Eu gosto mais de pessoas do que de princípios, e gosto de pessoas sem princípios acima de tudo. Conte-me mais sobre o Sr. Dorian Gray. Com que frequência você o vê?"

English → "Todo dia. Eu não poderia ficar feliz se não o visse todos os dias. Ele é absolutamente necessário para mim."

"Que estranho! Achei que você só se importava com sua arte."

English → Ele é toda minha arte para mim agora. Acho que há apenas dois momentos importantes na história: o surgimento de um novo material artístico e o surgimento de uma nova personalidade para a arte. A pintura a óleo era importante para os venezianos; O rosto de *Antínoo* foi importante para a escultura grega;

O rosto do Dorian Gray será importante para mim. Eu o pinto e desenho, mas ele é mais do que um modelo. Não vou dizer que estou insatisfeito com meu trabalho, ou que sua beleza é grande demais para a arte. A arte pode expressar tudo. Desde que conheci Dorian Gray, fiz meu melhor trabalho. Mas a personalidade dele me deu uma nova forma de pensar sobre arte. Eu vejo as coisas de forma diferente. Posso criar vida de uma forma que não conseguia antes. 'Um sonho de forma em dias de pensamento' - alguém disse isso. É isso que Dorian Gray significa para mim. Só de vê-lo - ele me parece jovem, embora tenha mais de vinte anos - só a presença dele! Será que você entende. Sem saber, ele me mostra as linhas de um novo estilo de arte. Esse estilo terá a paixão do espírito romântico e a perfeição do espírito grego. A harmonia entre alma e corpo é tão importante! Separamos e criamos um realismo vulgar e um idealismo vazio. Harry, se você soubesse o que Dorian Gray significa para mim! Você lembra da minha pintura de paisagem que Agnew ofereceu para comprar, mas eu não vendi? É um dos meus melhores. Por quê? Porque enquanto eu pintava, Dorian Gray sentou-se ao meu lado. Alguma influência passou dele para mim, e pela primeira vez vi a maravilha na floresta simples que sempre procurei, mas nunca encontrei.

English → "Basil, isso é incrível! Preciso encontrar Dorian Gray."

Hallward levantou-se do assento e caminhou para cima e para baixo no jardim. Depois de um tempo, ele voltou. "Harry", disse ele, "Dorian Gray é apenas um tema para minha arte. Você pode não ver nada nele, mas eu vejo tudo. Ele está mais presente no meu trabalho quando não há uma foto dele lá. Como já disse, ele me dá ideias para um novo estilo. Encontro ele nas curvas de certas linhas e na beleza e nos tons sutis de certas cores. É só isso."

"Então por que não mostra seu retrato?" perguntou Lorde Henry.

"Porque, sem querer, coloquei nele um sentimento desse estranho amor pela arte, sobre o qual nunca quis falar com ele. Ele não sabe nada sobre isso, e nunca saberá. Mas outras pessoas podem adivinhar, e eu não vou abrir minha alma para seus olhos superficiais. Meu coração nunca será estudado por eles como um espécime. Há demais de mim nisso, Harry - demais de mim!"

English → "Poetas não são tão cuidadosos quanto você. Eles sabem o quanto a paixão é útil para publicar. Hoje em dia, um coração partido pode render muitas edições."

'Eu os odeio por isso', gritou Hallward. 'Um artista deve criar coisas bonitas, mas não deve colocar sua própria vida nelas. Vivemos em uma época em que os

homens tratam a arte como autobiografia. Perdemos o verdadeiro senso de beleza. Um dia vou mostrar ao mundo o que é realmente a beleza. Por isso, o mundo nunca verá meu retrato de Dorian Gray.'

'Acho que você está errado, Basil, mas não vou discutir com você. Só pessoas perdidas na mente discutem. Diga-me, Dorian Gray gosta muito de você?'

English → O pintor pensou por um momento. 'Ele gosta de mim', disse por fim. 'Eu sei que ele gosta de mim. Claro, eu o elogio demais. Gosto de dizer coisas para ele das quais depois me arrependo. Na maior parte do tempo, ele é muito encantador, e sentamos no estúdio conversando sobre várias coisas. Mas às vezes ele é muito descuidado e parece gostar de me machucar. Então sinto, Harry, que entreguei toda minha alma a alguém que a trata como uma flor para seu casaco, uma decoração para agradar seu orgulho, um enfeite para um dia de verão.'

English → 'Os dias de verão costumam ser longos, Basil,' disse Lord Henry baixinho. 'Talvez você se canse antes dele. É triste, mas o gênio dura mais do que a beleza. É por isso que nos esforçamos tanto para nos ensinar demais. Na luta pela vida, queremos algo que dure, então enchemos nossas mentes com fatos inúteis. O homem bem informado é o ideal moderno. Mas a mente dele é uma coisa terrível. É como uma loja

cheia de coisas antigas, com poeira e monstros, e tudo tem preço alto demais. Acho que você vai se cansar primeiro. Um dia você vai olhar para seu amigo, e ele vai parecer errado para você, ou você não vai gostar da cor dele. Você vai culpá-lo no fundo do coração e achar que ele foi ruim com você. Da próxima vez que ele vier, você vai ficar fria e não se importar. Que pena, porque isso vai te mudar. O que você me contou é um romance, um romance de arte. O pior de qualquer romance é que ele te deixa sem romântico.'

English → 'Harry, não fale assim. Enquanto eu viver, Dorian Gray dominará meus pensamentos. Você não pode sentir o que eu sinto. Você muda com muita frequência.'

'Ah, meu querido Basil, é por isso que eu sinto isso. Pessoas fiéis só conhecem o lado simples do amor. Pessoas que não são fiéis conhecem as partes tristes do amor.' Lord Henry acendeu um cigarro de uma caixa de prata e fumou com um olhar satisfeito. Havia pardais na hera, e nuvens se moviam pela grama como andorinhas. Como era bonito o jardim! Os sentimentos dos outros eram mais divertidos do que suas ideias. Pensou no almoço entediante que perdeu por ficar com Basil. Se fosse à casa da tia, encontraria Lord Goodbody e conversaria sobre alimentar os pobres e a necessidade de boas casas. Cada grupo falava sobre

virtudes que não precisava. Os ricos falavam sobre economizar dinheiro, e os preguiçosos falavam sobre a importância do trabalho. Ele ficou feliz em perder isso! Então pensou na tia e lembrou de algo. Ele se virou para Hallward e disse: 'Meu caro amigo, acabei de lembrar.'

English → 'Lembrar do quê, Harry?'

'Onde ouvi o nome Dorian Gray.'

'Onde estava?' perguntou Hallward, franzindo um pouco a testa.

'Não fique tão bravo, Basil. Foi na casa da minha tia, Lady Agatha. Ela me contou que tinha encontrado um jovem maravilhoso que iria ajudá-la no East End, e o nome dele era Dorian Gray. Devo dizer que ela não me disse que ele era bonito. As mulheres não percebem a boa aparência; Pelo menos, boas mulheres não têm. Ela disse que ele era muito sério e tinha uma natureza linda. Imediatamente imaginei alguém com óculos, cabelo fino, muitas sardas e pés enormes. Queria ter sabido que ele era seu amigo.'

"Fico muito feliz que você não tenha feito isso, Harry."

"Por quê?"

"Não quero que você o conheça."

"Você não quer que eu o conheça?"

"Não."

"O Sr. Dorian Gray está no estúdio, senhor", disse o mordomo ao entrar no jardim.

English → "Você precisa me apresentar agora", gritou Lord Henry rindo.

O pintor se voltou para seu servo. O servo estava parado sob a luz do sol piscando. O pintor disse: 'Peça ao Sr. Gray para esperar, Parker. Estarei dentro em alguns minutos.' O homem se curvou e subiu o caminho.

Ele então olhou para Lorde Henry. "Dorian Gray é meu amigo mais querido", disse ele. "Ele tem uma natureza simples e bonita. Sua tia estava certa sobre ele. Não o mime. Não tente influenciá-lo. Sua influência seria ruim. O mundo é vasto e tem muitas pessoas maravilhosas nele. Não tire de mim a única pessoa que dá à minha arte o charme que ela tem. Minha vida como artista depende dele. Lembre-se, Harry, eu confio em você." Falou muito devagar, e as palavras pareciam forçadas a sair.

"Que bobagem você fala!" disse Lorde Henry com um sorriso. Ele segurou Hallward pelo braço e quase o conduziu para dentro da casa.



CAPÍTULO 3

English → Ao entrarem, viram Dorian Gray. Ele estava sentado ao piano, de costas para eles, virando as páginas de um livro de Cenas da Floresta de Schumann. "Você precisa me emprestar isso, Basil", disse ele. "Quero aprendê-las. Eles são adoráveis."

"Isso depende completamente de como você se sentar hoje, Dorian."

"Ah, estou cansado de ficar sentado, e não quero um retrato em tamanho real meu", disse o garoto. Ele se virou rapidamente no banquinho de música de um jeito teimoso e mal-humorado. Quando viu Lorde Henry, corou um pouco e se levantou. "Com licença, Basil, mas eu não sabia que você tinha alguém com você."

"Este é Lord Henry Wotton, Dorian, um velho amigo meu de Oxford. Eu só estava dizendo para ele que você era uma ótima babá, e agora você estragou tudo."

"Você não estragou meu prazer em conhecê-lo, Sr. Gray", disse Lorde Henry, avançando e estendendo a mão. "Minha tia sempre falou comigo sobre você. Você é um dos favoritos dela, e receio que também seja uma das vítimas."

English → "Estou mal para Lady Agatha no momento," respondeu Dorian com um olhar culpado.

"Prometi ir com ela a um clube em Whitechapel na última terça-feira, e realmente esqueci completamente disso. Acredito que íamos tocar três duetos juntos. Não sei o que ela vai me dizer. Tenho muito medo de ligar."

"Ah, vou explicar as coisas para minha tia. Ela gosta muito de você. E não acho que importe muito que você não tenha estado lá. O público provavelmente achou que era um dueto. Quando a tia Agatha senta ao piano, ela faz barulho suficiente para duas pessoas."

"Isso é muito rude com ela, e não muito gentil comigo", disse Dorian, rindo.

Lord Henry olhou para ele. Sim, ele era realmente muito bonito, com seus lábios vermelhos bem curvados, olhos azuis honestos e cabelos curtos dourados. Havia algo em seu rosto que fazia as pessoas confiarem nele imediatamente. Sua juventude parecia aberta e pura. Ele parecia intocado pelo mundo. Não é à toa que Basil Hallward o adorava.

English → 'Você é encantador demais para se dedicar à filantropia, Sr. Gray - charmoso demais.' Lord Henry sentou-se no divã e abriu seu porta-cigarros.

O pintor vinha misturando suas cores e preparando seus pincéis. Ele parecia preocupado. Quando ouviu a última observação de Lord Henry, olhou para ele, fez uma pausa e então disse: 'Harry, quero terminar este

quadro hoje. Seria muito rude se eu pedisse para você ir embora?'

Lorde Henry sorriu e olhou para Dorian Gray. 'Vou embora, Sr. Gray?' ele perguntou.

'Oh, por favor, não, Lorde Henry. Vejo que Basil está de mau humor, e não suporto quando ele fica emburrado. Além disso, quero que me diga por que não devo me dedicar à filantropia.'

'Não sei se vou te dizer isso, Sr. Gray. É um assunto tão entediante que seria preciso falar seriamente sobre ele. Mas certamente não vou fugir agora que você me pediu para ficar. Você realmente não se importa, né, Basil? Você sempre me disse que gostava que suas babás tivessem alguém para conversar.'

English → Hallward mordeu o lábio. 'Se Dorian quiser, é claro que você deve ficar. Os desejos de Dorian são lei para todos, menos para ele mesmo.'

Lorde Henry pegou seu chapéu e luvas. 'Você é muito insistente, Basil, mas receio que preciso ir. Prometi encontrar um homem no Orleans. Adeus, Sr. Gray. Venha me ver uma tarde na Curzon Street. Quase sempre estou em casa às cinco horas. Me escreva quando vier. Ficaria muito triste se não te encontrasse.'

'Basil', exclamou Dorian Gray, 'se Lord Henry Wotton for, eu também irei. Você nunca fala enquanto está

pintando, e é terrivelmente monótono ficar em uma plataforma tentando parecer agradável. Peça para ele ficar. Eu insisto nisso.'

"Fique, Harry, para agradar Dorian e para agradar a mim," disse Hallward, olhando atentamente para sua foto. "É verdade, eu nunca falo quando trabalho, e também nunca escuto. Deve ser muito chato para minhas pobres babás. Eu imploro que fique."

English → 'Mas e o meu homem no Orleans?'

O pintor riu. 'Não acho que isso será um problema. Sente-se de novo, Harry. E agora, Dorian, suba na plataforma e não se mexa muito nem escute Lorde Henry. Ele tem uma influência muito ruim sobre todos os amigos dele, exceto comigo.'

Dorian Gray subiu à plataforma como um jovem mártir grego e fez uma pequena careta de desagrado para Lorde Henry. Ele havia se afeitiçado a ele. Lord Henry era tão diferente de Basil. Eles faziam um contraste lindo, e ele tinha uma voz linda. Depois de um momento, Dorian perguntou: 'Você realmente tem uma influência muito ruim, Lorde Henry? Tão ruim quanto Basil diz?'

'Não existe influência boa, Sr. Gray. Toda influência é imoral, do ponto de vista científico.'

'Por quê?'

English → 'Porque influenciar alguém é dar a ele sua própria alma. Ele não pensa em seus próprios pensamentos nem sente suas próprias paixões. A bondade dele não é realmente dele. Seus pecados, se é que existem, também são emprestados. Ele se torna um eco da música de outra pessoa, um ator em um papel que não foi escrito para ele. O objetivo da vida é o autodesenvolvimento. Tornar-se plenamente o que você deve ser é o motivo pelo qual estamos aqui. As pessoas têm medo de si mesmas agora. Eles esqueceram o dever mais alto, o dever que se deve a si mesmo. Claro que são gentis. Eles alimentam os famintos e vestem o mendigo. Mas suas próprias almas estão famintas e nuas. A coragem deixou nossa raça. Talvez nunca tenhamos realmente tido isso. O medo da sociedade, que apoia a moral, e o medo de Deus, que apoia a religião, são as duas coisas que nos governam. E ainda assim - '

'Vire um pouco mais a cabeça para a direita, Dorian, como um bom menino', disse o pintor, ocupado com seu trabalho. Só percebeu que havia um novo olhar no rosto do jovem, um que nunca tinha visto antes.

English → 'E ainda assim,' continuou Lord Henry em sua voz baixa e musical, com um aceno gracioso da mão, 'acredito que se um homem vivesse sua vida plenamente - desse forma a cada sentimento,

expressão a cada pensamento, realidade a cada sonho - o mundo ganharia um impulso tão novo de alegria que esqueceríamos todos os problemas da Idade Média e retornaríamos ao ideal grego, Ou talvez algo ainda melhor. Mas o mais corajoso de nós tem medo de si mesmo. A mutilação do selvagem infelizmente sobrevive na autonegação que arruína nossas vidas. Somos punidos por nossas recusas. Todo impulso que tentamos matar fica em nossa mente e nos envenena. O corpo peca uma vez e termina com ele, porque a ação purifica. Nada resta além da lembrança de um prazer ou do luxo do arrependimento. A única maneira de se livrar de uma tentação é ceder a ela. Resista, e sua alma adoece de saudade das coisas que proibiu, de desejo pelo que suas leis monstruosas tornaram monstruoso e ilegal. Diz-se que os grandes eventos do mundo acontecem no cérebro. Só no cérebro, os grandes pecados do mundo também acontecem. Você, Sr. Gray, com sua juventude rosada e infância branca como rosa, teve paixões que o assustaram, pensamentos que o encheram de terror, devaneios e sonhos sonolentos cuja memória sozinha poderia fazer sua bochecha corar de vergonha - '

English → 'Pare!' Dorian Gray disse fraco. 'Pare! Você me confunde. Não sei o que dizer. Existe uma resposta, mas não consigo encontrá-la. Não fale. Deixe-me pensar. Ou melhor, deixe-me tentar não pensar.'

Por quase dez minutos ele ficou imóvel, com os lábios entreabertos e os olhos estranhamente brilhantes. Ele podia sentir que novas influências estavam agindo dentro dele. Mas pareciam vir dele mesmo. As poucas palavras que Lorde Henry lhe dissera, ditas por acaso e talvez com a intenção de serem inteligentes, tocaram uma corda secreta que nunca havia sido tocada antes. Agora parecia vibrar e pulsar dentro dele.

A música já o havia tocado assim antes. A música já o incomodou muitas vezes. Mas a música não tinha um significado claro. Não criou um novo mundo; Isso criou outro tipo de caos em nós. Palavras! Só palavras! Como eram terríveis! Quão claro, vívido e cruel! Não se podia escapar deles. E ainda assim tinham um poder estranho. Eles podiam dar forma a coisas sem forma, e tinham uma música própria, tão doce quanto uma viola ou um alaúde. Apenas palavras! Algo era tão real quanto palavras?

English → Sim, havia coisas em sua infância que ele não entendia. Agora ele os entendia. A vida de repente parecia cheia de fogo e cor para ele. Sentiu-se como se estivesse caminhando por entre chamas. Por que ele não sabia disso antes?

Com seu sorriso discreto e esperto, Lorde Henry o observou. Ele sabia exatamente o momento em que era

melhor não dizer nada. Ele sentiu um profundo interesse. Ele ficou maravilhado com o efeito repentino de suas palavras. Ele se lembrou de um livro que leu aos dezesseis anos, um livro que lhe ensinou muito que ele não sabia antes. Ele se perguntava se Dorian Gray estava passando pelo mesmo tipo de experiência. Ele apenas disparou uma flecha no ar. Será que ele acertou o alvo? Como o jovem era interessante!

Hallward continuou a pintar com seu maravilhoso toque ousado, que tinha verdadeira beleza e habilidade fina que, na arte, muitas vezes só vêm da força. Ele não percebeu o silêncio.

English → "Basil, estou cansado de ficar em pé," Dorian Gray gritou de repente. "Preciso sair e sentar no jardim. O ar aqui está abafado demais."

"Meu caro, sinto muito. Quando estou pintando, não consigo pensar em mais nada. Mas você nunca se sentou melhor. Você estava perfeitamente imóvel. E consegui o efeito que queria - os lábios meio abertos e o olhar brilhante nos olhos. Não sei o que Harry tem te dito, mas certamente te deu a expressão mais maravilhosa. Acho que ele tem te elogiado. Você não deve acreditar em uma palavra dele falar."

"Ele certamente não tem me elogiado. Talvez seja por isso que não acredito em nada do que ele me disse."

"Você sabe que acredita em tudo", disse Lorde Henry, olhando para ele com seus olhos sonhadores e cansados. "Vou sair para o jardim com você. Está terrivelmente quente no estúdio. Basil, vamos tomar algo gelado para beber, algo com morangos."

English → "Certamente, Harry. É só tocar a campainha, e quando o Parker chegar eu digo o que você quer. Preciso terminar esse contexto, então me juntarei a você depois. Não fique com Dorian por muito tempo. Nunca estive em melhor forma para pintar do que estou hoje. Esta será minha obra-prima. Já é minha obra-prima."

Lorde Henry saiu para o jardim e encontrou Dorian Gray enterrando o rosto nas frescas flores lilases, respirando seu cheiro com avidez como se fosse vinho. Ele chegou perto e colocou a mão em seu ombro. "Você está certo em fazer isso", disse ele suavemente. "Nada pode curar a alma além dos sentidos, assim como nada pode curar os sentidos além da alma."

O jovem se assustou e recuou. Ele estava de cabeça nua, e as folhas haviam sacudido seus cachos selvagens e embaraçado os fios brilhantes de seu cabelo. Havia medo em seus olhos, como aquele olhar que as pessoas têm quando acordam de repente. Suas narinas afiadas tremiam, e algum nervosismo

escondido fazia seus lábios vermelhos tremerem até tremer.

English → 'Sim', continuou Lorde Henry. 'Esse é um dos grandes segredos da vida: curar a alma pelos sentidos, e os sentidos pela alma. Você é uma pessoa notável. Você sabe mais do que pensa, e menos do que gostaria de saber.'

Dorian Gray franziu a testa e se virou. Ele não conseguia deixar de gostar do jovem alto e gracioso ao seu lado. Seu rosto romântico cor de oliva e seu olhar cansado o interessavam. Havia algo em sua voz suave e preguiçosa que era profundamente atraente. Até suas mãos frias, brancas, parecidas com flores, tinham um charme estranho. Enquanto falava, eles se moviam como música e pareciam ter sua própria linguagem. Mas Dorian tinha medo dele, e se envergonhava desse medo. Por que um estranho lhe mostrou o próprio caminho? Ele conhecia Basil Hallward há meses, mas essa amizade não o mudou. Então alguém entrou em sua vida e pareceu revelar o segredo da vida para ele. E ainda assim, o que havia a temer? Ele não era nem um estudante nem uma menina. Era tolice ter medo.

English → "Vamos sentar na sombra", disse Lorde Henry. "Parker trouxe as bebidas. Se você ficar sob essa luz do sol forte, será arruinado, e Basil nunca mais vai

te pintar. Você realmente não deve se deixar queimar de sol. Isso não ficaria bem em você."

'Que diferença faz?' Dorian Gray chorou rindo enquanto se sentava no assento no fim do jardim.

'Isso deveria importar tudo para você, Sr. Gray.'

'Por quê?'

'Porque você tem uma juventude maravilhosa, e a juventude é a única coisa que vale a pena ter.'

'Não sinto isso, Lorde Henry.'

English → "Não, você não sente isso agora. Um dia, quando você for velho, enrugado e feio, quando o pensamento tiver feito linhas na testa e a paixão queimar seus lábios, você vai sentir isso terrivelmente. Agora, onde quer que você vá, você encanta o mundo. Será que sempre será assim? Você tem um rosto maravilhosamente bonito, Sr. Gray. Não franza a testa. Você tem. A beleza é uma forma de Gênio - superior à Gênio, porque não precisa de explicação. É um dos grandes fatos do mundo, como a luz do sol, a primavera ou o reflexo da lua em águas escuras. Ninguém duvida disso. Tem o direito de governar. Isso faz daqueles que a têm príncipes. Você sorri? Ah, quando você perder o controle, não vai sorrir. Às vezes, as pessoas dizem que a beleza é apenas superficial. Pode ser que sim. Mas é menos superficial do que o pensamento. Para mim, a

beleza é a maravilha das maravilhas. Só pessoas superficiais não julgam pela aparência. O verdadeiro mistério do mundo é o que vemos, não o que não vemos. Sim, Sr. Gray, os deuses foram bons com você. Mas o que os deuses dão, eles rapidamente tiram. Você tem apenas alguns anos de vida realmente, perfeitamente e plenamente. Quando sua juventude se vai, sua beleza vai junto. Então você descobrirá que não há mais triunfos, ou terá que se contentar com pequenos triunfos que sua memória torna mais amargos que derrotas. Cada mês te aproxima de algo terrível. Time tem inveja de você e luta contra seus lírios e rosas. Você vai ficar pálida, com bochechas fundas e olhos opacos. Você vai sofrer muito. Ah, aproveite sua juventude enquanto a tem. Não desperdice o ouro dos seus dias ouvindo coisas entediantes, tentando melhorar fracassos sem esperança ou entregando sua vida aos ignorantes e comuns. São objetivos doentios, ideais falsos. Viva! Viva a vida maravilhosa dentro de você. Que nada passe despercebido para você. Sempre procure novos sentimentos. Não tenha medo de nada. Um novo Hedonismo - é isso que nosso século deseja. Você pode ser seu símbolo visível. Com sua personalidade, você poderia fazer qualquer coisa. O mundo é seu por uma temporada. Quando te conheci, vi que você não sabia o que realmente era, ou o que poderia realmente

ser. Havia tanto em você que me encantava, eu precisava te contar sobre você. Pensei como seria triste se você estivesse bêbada. Porque sua juventude dura tão pouco. Flores comuns nas colinas morrem, mas florescem novamente. A árvore de laburno será amarela em junho que vem, como está agora. Em um mês, a clematite terá flores roxas, e ano após ano suas folhas verdes terão aquelas estrelas roxas. Mas nunca recuperamos nossa juventude. A alegria que bate em nós aos vinte anos se torna lenta. Nossos membros falham, nossos sentidos apodrecem. Nos tornamos marionetes feios, assombrados por memórias de paixões que temíamos demais e belas tentações às quais não tivemos coragem de ceder. Juventude! Juventude! Não há nada no mundo além da juventude!"

English → Dorian Gray ouvia com olhos arregalados, cheios de admiração. O spray lilás caiu de sua mão sobre o cascalho. Uma abelha peluda veio e zumbia ao redor por um momento. Então começou a rastejar sobre o grupo oval em forma de estrela de pequenas flores. Ele a observava com um estranho interesse por pequenas coisas, daquelas que tentamos sentir quando assuntos importantes nos assustam, ou quando um novo sentimento não tem palavras, ou quando um pensamento assustador de repente preenche a mente e exige rendição. Depois de um tempo, a abelha voou para longe. Ele o viu rastejar para dentro da trombeta

púrpura de um convoluulus tirio. A flor parecia tremer, depois balançar suavemente para frente e para trás.

De repente, o pintor apareceu na porta do ateliê e fez sinais rápidos para que eles entrassem. Eles se olharam e sorriram.

'Estou esperando', ele chorou. 'Por favor, entre. A luz está perfeita, e você pode trazer suas bebidas.'

English → Eles se levantaram e caminharam juntos. Duas borboletas verdes e brancas passaram voando por eles, e um tordo começou a cantar na pereira no canto do jardim.

'Você está feliz por me conhecer, Sr. Gray', disse Lorde Henry, olhando para ele.

'Sim, agora estou feliz. Será que sempre ficarei feliz.'

'Sempre! Essa é uma palavra terrível. Me faz estremecer quando ouço. As mulheres usam isso com tanta frequência. Eles arruinam todo romance tentando fazê-lo durar para sempre. Também é uma palavra que significa pouco. A única diferença entre um capricho passageiro e uma paixão para a vida toda é que o capricho dura um pouco mais.'

Ao entrarem no estúdio, Dorian Gray colocou a mão no braço de Lord Henry. 'Nesse caso, que nossa amizade seja um capricho', disse suavemente, corando

com sua própria ousadia. Então ele subiu na plataforma e retomou sua pose.

English → Lord Henry sentou-se em uma grande poltrona de vime e o observou. O pincel se movia rapidamente sobre a tela, e esse era o único som no silêncio da sala, exceto quando Hallward se afastava para olhar seu trabalho de longe. A luz do sol entrava pela porta aberta, e a poeira brilhava como ouro. O forte cheiro de rosas parecia cobrir tudo.

Após cerca de quinze minutos, Hallward parou de pintar. Ele olhou para Dorian Gray por um longo tempo, depois para a foto. Mordeu a ponta do pincel grande e franziu a testa. "Está terminado", disse ele por fim. Ele se abaixou e escreveu seu nome em letras vermelhas longas no canto esquerdo da tela.

Lord Henry se aproximou e olhou atentamente para a foto. Era realmente uma obra de arte maravilhosa, e também parecia exatamente com Dorian Gray.

'Meu caro, eu o parabeno calorosamente', disse ele. 'É o melhor retrato dos tempos modernos. Sr. Gray, venha se ver.'

English → O garoto começou, como se tivesse acordado de um sonho. 'Está realmente pronto?' disse baixinho, descendo da plataforma.

'Já terminou', disse o pintor. 'E você se sentou maravilhosamente hoje. Sou muito grato a você.'

'Isso é totalmente graças a mim', disse Lorde Henry. 'Não é, Sr. Gray?'

English → Dorian não disse nada. Ele passou devagar pela foto e se virou para ela. Quando viu, recuou, e seu rosto ficou vermelho de prazer por um momento. A alegria surgiu em seus olhos, como se estivesse se vendo pela primeira vez. Ele ficou imóvel, maravilhado, e só ouviu parcialmente Hallward falando com ele. Ele não entendeu as palavras. Pela primeira vez, ele realmente sentiu sua própria beleza. Ele nunca tinha sabido disso antes. O elogio de Basil Hallward lhe parecia apenas o agradável elogio de um amigo. Ele ouviu, riu e depois esqueceu. Isso não o mudou. Então Lord Henry Wotton falou estranhamente sobre a juventude e o alertou que ela não dura muito. Na época, isso o comoveu. Agora, ao olhar para a imagem de sua própria beleza, o significado ficava claro. Sim, um dia seu rosto estaria enrugado e velho, seus olhos opacos e pálidos. Seu corpo perderia a graça e ficaria dobrado. O vermelho sairia de seus lábios, e o dourado sairia de seus cabelos. A vida que formava sua alma danificaria seu corpo. Ele se tornaria horrível, feio e estranho.

English → Quando pensou nisso, uma dor aguda atravessou seu corpo como uma faca e fez seu corpo

inteiro tremer. Seus olhos ficaram de um azul profundo, e lágrimas surgiram neles. Sentiu como se uma mão gelada tivesse tocado seu coração.

'Você não gosta?' Hallward chorou finalmente, magoado pelo silêncio do garoto e sem entendê-lo.

'Claro que ele gosta', disse Lord Henry. 'Quem não gostaria? É uma das maiores obras de arte moderna. Eu te dou tudo que você quiser por isso. Eu preciso dele.'

'Não é meu, Harry.'

'De quem é?'

"Do Dorian, claro," respondeu o pintor.

"Ele é um homem muito sortudo."

"Que triste!" Dorian Gray disse suavemente, ainda olhando para seu próprio retrato. "Que triste! Vou envelhecer, ficar feio e terrível. Mas essa foto vai permanecer jovem para sempre. Nunca será mais velho que este dia de junho. Se ao menos fosse o contrário! Se eu pudesse continuar jovem e a foto envelhecer! Por isso, eu daria tudo. Sim, eu daria qualquer coisa no mundo. Eu daria minha alma por isso!"

English → "Você não gostaria desse plano, Basil", disse Lorde Henry rindo. "Seria muito difícil para o seu trabalho."

"Eu me oporia fortemente, Harry", disse Hallward.

Dorian Gray se virou e olhou para ele. "Acredito que sim, Basil. Você gosta mais da sua arte do que dos seus amigos. Para você, não sou mais do que uma estátua de bronze verde. Talvez até menos."

O pintor olhou surpreso. Dorian normalmente não falava assim. O que aconteceu? Ele parecia irritado. Seu rosto estava vermelho e suas bochechas queimavam.

"Sim," continuou, "valho menos para você do que seu Hermes de marfim ou seu Fauno prateado. Você sempre vai gostar deles. Mas por quanto tempo você vai gostar de mim? Acho que até eu ter minha primeira ruga. Agora sei que quando uma pessoa perde a beleza, perde tudo. Sua foto me ensinou isso. Lord Henry Wotton está completamente certo. A juventude é a única coisa que vale a pena ter. Quando eu vir que estou envelhecendo, vou me matar."

English → Hallward ficou pálido e pegou sua mão. "Dorian! Dorian!" ele gritou. "Não fale assim. Nunca tive um amigo como você, e nunca mais terei. Você não tem ciúmes das coisas, né? Você é melhor que todos eles!"

"Tenho inveja de tudo cuja beleza não desaparece. Tenho inveja do retrato que você fez de mim. Por que deveria ficar com o que eu devo perder? Cada momento que passa tira algo de mim e dá isso à imagem. Ah, se ao menos fosse o contrário! Se a situação pudesse mudar, e eu pudesse continuar como

sou agora! Por que você pintou? Um dia ele vai rir de mim. Vai zombar terrivelmente de mim!" Lágrimas quentes encheram seus olhos. Ele tirou a mão e se jogou no sofá, escondendo o rosto nas almofadas como se estivesse rezando.

English → "Isso é culpa sua, Harry", disse o pintor amargamente.

Lord Henry deu de ombros. "É o verdadeiro Dorian Gray. É só isso."

"Não é."

"Se não for, o que eu tenho a ver com isso?"

"Você deveria ter ido embora quando eu pedi," murmurou.

"Fiquei quando você me pediu", respondeu Lorde Henry.

"Harry, não posso brigar com meus dois melhores amigos ao mesmo tempo. Mas entre vocês dois, vocês me fizeram odiar o melhor trabalho que já fiz, e eu vou destruí-lo. O que é além de tela e cor? Não vou deixar que isso afete nossas três vidas e as destrua."

Dorian Gray tirou sua cabeça dourada do travesseiro e, com o rosto pálido e olhos marejados, o observou caminhar até a mesa simples de pintura sob a janela alta com cortina. O que ele estava fazendo? Seus dedos

se moviam entre os tubos de estanho e as escovas secas, procurando algo. Sim, ele estava procurando a espátula longa com sua lâmina fina de aço. Ele finalmente a encontrou. Ele ia cortar a tela.

English → Com um soluço abafado, o jovem pulou do sofá e correu até Hallward. Arrancou a faca da mão e a jogou para o fundo do estúdio. "Não, Basil, não!" ele gritou. "Seria assassinato!"

"Fico feliz que finalmente goste do meu trabalho, Dorian", disse o pintor friamente depois de se recuperar do choque. "Nunca pensei que você fosse saber."

"Agradeceu? Eu adoro, Basil. Faz parte de mim. Eu entendo isso."

"Assim que você estiver seco, será envernizado, emoldurado e enviado para casa. Então você pode fazer o que quiser com ele." Ele atravessou a sala e tocou o sino para pedir chá. "Você vai querer chá, é claro, Dorian? E você, Harry? Ou você se opõe a prazeres tão simples?"

English → "Eu adoro prazeres simples", disse Lorde Henry. "Eles são o último refúgio de pessoas complexas. Mas eu não gosto de cenas, exceto no palco. Que pessoas absurdas vocês dois são! Fico me perguntando quem definiu o homem como um animal racional pela primeira vez. Era cedo demais. O homem

é muitas coisas, mas não é racional. Fico feliz que ele não seja, embora gostaria que vocês não brigassem por causa do quadro. É melhor você me dar isso, Basil. Esse garoto bobo não quer muito, e eu quero."

"Se você der para alguém que não seja para mim, Basil, eu nunca vou te perdoar!" exclamou Dorian Gray. "E não permito que me chamem de bobo."

"Você sabe que a foto é sua, Dorian. Eu te dei antes mesmo de existir."

"E você sabe que foi um pouco bobo, Sr. Gray, e que não se importa de ser lembrado de que é muito jovem."

English → "Eu teria me importado muito esta manhã, Lorde Henry."

"Ah, esta manhã! Você viveu desde então."

Houve uma batida na porta, e o mordomo entrou com uma bandeja de chá cheia e a colocou em uma pequena mesa japonesa. Xícaras e pires tilintavam, e uma urna georgiana chiava. Um pajem trouxe dois pratos de porcelana redonda. Dorian Gray foi até ele e serviu o chá. Os dois homens caminharam lentamente até a mesa e olharam o que havia debaixo das cobertas.

'Vamos ao teatro hoje à noite', disse Lord Henry. 'Com certeza tem algo tocando em algum lugar. Prometi

comer no White's, mas é só com um velho amigo. Então posso mandar uma mensagem dizendo que estou doente, ou que não posso ir por causa de outra consulta. Acho que seria uma boa desculpa: teria a surpresa da honestidade.'

English → "É um incômodo vestir roupas formais," murmurou Hallward. "E quando se usa, são horríveis."

"Sim," respondeu Lorde Henry sonhadoramente. "As roupas do século XIX são terríveis. Eles são sombrios e tristes. O pecado é a única cor real que resta na vida moderna."

"Você realmente não deve dizer essas coisas na frente do Dorian, Harry."

"Na frente de qual Dorian? Aquele que está servindo chá para nós, ou o que está na foto?"

"Na frente de qualquer um dos dois."

"Eu gostaria de ir ao teatro com você, Lorde Henry", disse o garoto.

"Então você virá. E você também vai vir, Basil, não vai?"

"Eu realmente não posso. Prefiro que não. Tenho muito trabalho a fazer."

"Então, você e eu iremos sozinhos, Sr. Gray."

"Eu gostaria muito disso."

O pintor mordeu o lábio e foi até a pintura com uma xícara na mão. 'Ficarei com o verdadeiro Dorian', disse tristemente.

English → 'É o verdadeiro Dorian?' exclamou o homem no retrato, caminhando até ele. 'Eu sou mesmo assim?'

'Sim; você é exatamente assim.'

'Que maravilha, Basil!'

'Pelo menos você parece. Mas isso nunca vai mudar', disse Hallward com um suspiro. 'Isso é alguma coisa.'

'As pessoas fazem tanto alarde sobre fidelidade!' disse Lord Henry. 'Mesmo no amor, é só uma questão de corpo. Não tem nada a ver com nossa própria vontade. Jovens querem ser fiéis e não são. Velhos querem ser infiéis e não podem. É tudo o que se pode dizer.'

'Não vá ao teatro hoje à noite, Dorian', disse Hallward. 'Fica e janta comigo.'

'Não posso, Basil.'

'Por quê?'

'Porque prometi a Lord Henry Wotton que iria com ele.'

Ele não vai gostar mais de você porque você cumpre suas promessas. Ele sempre quebra o seu. Eu imploro que não vá.

English → Dorian Gray riu e balançou a cabeça.

Eu imploro.

O garoto hesitou e olhou para Lorde Henry, que os observava da mesa de chá com um sorriso divertido.

Preciso ir, Basil, respondeu.

Muito bem, disse Hallward, e ele foi até ele e colocou sua xícara na bandeja. Já é bem tarde, e você precisa se vestir, então não deve perder tempo. Adeus, Harry. Adeus, Dorian. Venha me ver logo. Venha amanhã.

"Certamente."

Você não vai esquecer?

Não, claro que não, gritou Dorian.

E Harry!

"Sim, Basil?"

"Lembra do que te perguntei quando estávamos no jardim esta manhã."

"Eu esqueci."

"Eu confio em você."

"Gostaria de poder confiar em mim mesmo", disse Lorde Henry, rindo. "Venha, Sr. Gray, meu hansom está lá fora, e posso levá-lo para casa. Adeus, Basil. Esta foi uma tarde muito interessante."

Quando a porta se fechou atrás deles, o pintor caiu em um sofá, e seu rosto demonstrava dor.



CAPÍTULO 4

English → Às doze e meia do dia seguinte, Lord Henry Wotton caminhou da Curzon Street até Albany para visitar seu tio, Lord Fermor. Lord Fermor era um velho solteirão amigável, mas um tanto rude. As pessoas do lado de fora achavam que ele era egoísta porque não lhes dava nenhum benefício. Mas a Sociedade o chamava de generoso porque alimentava as pessoas que o divertiam. Seu pai fora embaixador em Madri quando Isabel era jovem e Prim ainda não era importante. Ele deixou o Serviço Diplomático de mau humor porque não lhe ofereceram a embaixada em Paris. Ele acreditava merecer esse cargo por causa de seu nascimento, sua preguiça, o bom inglês de seus relatos e seu forte amor pelo prazer. O filho havia sido seu secretário, e ele também renunciou. As pessoas achavam isso tolice. Mais tarde, quando herdou o título, começou a estudar seriamente a grande arte aristocrática de não fazer nada. Ele possuía duas casas grandes na cidade, mas preferia morar em quartos porque era mais fácil. Ele fazia a maioria das refeições no clube. Ele prestava atenção às minas de carvão nos condados de Midlands, e desculpava esse pequeno trabalho dizendo que o carvão permitia a um cavalheiro queimar lenha em sua própria lareira com conforto. Na política, ele era conservador, exceto quando os

conservadores estavam no poder. Depois, ele os criticou fortemente como um bando de radicais. Seu criado o admirava e controlava, e ele assustava a maioria de seus parentes, que também controlava. Só a Inglaterra poderia ter feito um homem como ele, e ele sempre dizia que o país iria à ruína. Suas ideias eram antigas, mas muitos de seus preconceitos ainda podiam ser defendidos.

English → Quando Lord Henry entrou, viu seu tio sentado com um casaco de caça grosseiro, fumando um cheroot e reclamando do The Times. "Bem, Harry," disse o velho, "o que te traz tão cedo? Achei que vocês, homens elegantes, nunca acordavam antes das duas e só eram vistos às cinco."

"Puro afeto familiar, eu lhe asseguro, tio George. Quero pegar algo de você."

'Dinheiro, suponho', disse Lorde Fermor, fazendo uma careta irônica. 'Bem, sente-se e me conte tudo. Os jovens hoje pensam que dinheiro é tudo.'

'Sim,' disse Lord Henry suavemente, enquanto ajeitava a casa do botão do casaco. 'E quando eles ficam mais velhos, sabem disso. Mas eu não quero dinheiro. Só quem paga as contas quer isso, tio George, e eu nunca pago as minhas. Crédito é o capital de um filho mais novo, e pode-se viver muito bem com ele. Além disso, sempre lido com os comerciantes de

Dartmoor, então eles nunca me incomentam. O que eu quero é informação, não informação útil, claro, mas informação inútil.'

English → 'Bem, posso te contar qualquer coisa que esteja em um livro azul inglês, Harry, embora esses homens escrevam muita bobagem hoje em dia. Quando eu estava na Diplomatic, as coisas eram muito melhores. Mas ouvi dizer que agora deixam as pessoas entrar por meio de exame. O que você pode esperar? Exames, senhor, são pura farsa do começo ao fim. Se um homem é um cavalheiro, ele já sabe o suficiente. Se ele não for um cavalheiro, então tudo o que ele sabe é ruim para ele.'

'O Sr. Dorian Gray não pertence aos Livros Azuis, tio George', disse Lord Henry preguiçosamente.

'Sr. Dorian Gray? Quem é ele?' perguntou Lorde Fermor, franzindo suas grossas sobrelanceiras brancas.

'Foi isso que aprendi, tio George. Ou melhor, eu já sei quem ele é. Ele é neto do último Lorde Kelso. Sua mãe era uma Devereux, Lady Margaret Devereux. Quero que me conte sobre a mãe dele. Como ela era? Com quem ela se casou? Você conheceu quase todo mundo em sua época, então talvez tenha conhecido ela. Estou muito interessado no Sr. Gray agora. Acabei de conhecê-lo.'

English → 'Neto de Kelso!' repetiu o velho. 'Neto do Kelso! Claro. Eu conhecia muito bem a mãe dele. Acho que eu estava no batizado dela. Ela era uma garota incrivelmente bonita, Margaret Devereux. Ela enlouqueceu todos quando fugiu com um jovem pobre, só que ninguém, senhor, um jovem oficial de um regimento de infantaria, ou algo assim. Sim, lembro de tudo como se fosse ontem. O pobre homem foi morto em um duelo em Spa alguns meses após o casamento. Havia uma história feia sobre isso. Disseram que Kelso mandou um aventureiro desonesto, um bruto belga, insultar o genro em público. Disseram que ele pagou o homem para fazer isso, pagou para ele. E então o sujeito o atravessou como um pombo. O assunto ficou escondido, mas, por Deus, Kelso comeu sozinho no clube por um tempo depois disso. Disseram que ele trouxe a filha de volta com ele, e ela nunca mais falou com ele. Ah sim, era um negócio ruim. A garota também morreu, em menos de um ano. Então ela deixou um filho? Eu tinha esquecido disso. Que tipo de garoto ele é? Se ele é como a mãe, deve ser muito bonito.'



THE PREFACE

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O artista cria coisas lindas.

O objetivo da arte é mostrar arte e esconder o artista.

O crítico é uma pessoa que consegue expressar um sentimento sobre coisas bonitas de uma forma diferente ou com material novo.

As formas mais elevadas e mais baixas de crítica são uma espécie de autobiografia.

Pessoas que veem significados feios em coisas bonitas são ruins, embora possam não parecer encantadoras. Isso é um defeito.

Pessoas que veem significados bonitos em coisas bonitas são educadas. Há esperança para eles.

Eles são o povo escolhido para quem coisas belas significam apenas Beleza.

Não existe livro moral ou livro imoral.

Os livros são bem escritos ou mal escritos. É só isso.

O século XIX não gostava do Realismo porque era como Caliban ver seu próprio rosto no espelho.

O século XIX não gostava do Romantismo porque era como Caliban não ver seu próprio rosto no espelho.

Original English Version

THE artist is the creator of beautiful things.

To *reveal* art and conceal the artist is *art's* aim.

The *critic* is he who can translate into another manner or a new *material* his impression of beautiful things.

The highest, as the lowest, form of *criticism* is a mode of autobiography.

Those who find ugly meanings in beautiful things are corrupt without being charming. This is a fault.

Those who find beautiful meanings in beautiful things are the cultivated. For these there is hope.

They are the elect to whom beautiful things mean only Beauty.

There is no such thing as a moral or an *immoral* book.

Books are well written, or badly written. That is all.

The nineteenth century dislike of Realism is the rage of *Caliban* seeing his own face in a glass.

The nineteenth century dislike of *Romanticism* is the rage of *Caliban* not seeing his own face in a glass.

Tradução Integral em Português

O artista é o criador de coisas belas.

Revelar a arte e ocultar o artista é a finalidade da arte.

O crítico é aquele capaz de traduzir, sob outra forma ou em novo material, a sua impressão das coisas belas.

A mais alta, tal como a mais baixa, forma de crítica é uma modalidade de autobiografia.

Aqueles que encontram significados feios em coisas belas são corruptos sem serem encantadores. Isto é um defeito.

Aqueles que encontram significados belos em coisas belas são os cultivados. Para estes há esperança.

São os eleitos para quem as coisas belas significam apenas Beleza.

Não existe livro moral ou imoral.

Os livros são bem escritos ou mal escritos. Nada mais.

A aversão do século XIX ao Realismo é a fúria de Caliban ao ver o próprio rosto no espelho.

A aversão do século XIX ao Romantismo é a fúria de Caliban ao não ver o próprio rosto no espelho.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A vida moral de uma pessoa faz parte do que um artista pode escrever, mas a moralidade da arte está em usar perfeitamente uma ferramenta ruim. Nenhum artista quer provar nada. Até coisas verdadeiras podem ser provadas.

Nenhum artista tem simpatias éticas. Em um artista, esse tipo de simpatia é um hábito ruim e imperdoável de estilo.

Nenhum artista jamais fica doente de forma mental ou emocional. O artista consegue expressar tudo.

Para o artista, pensamento e linguagem são ferramentas da arte.

Para o artista, vício e virtude são materiais para a arte.

Em termos de forma, a música é o modelo para todas as artes. No sentimento, atuar é o modelo.

Toda arte é tanto uma superfície quanto um símbolo.

Pessoas que olham além da superfície fazem isso por sua própria conta e risco.

As pessoas que leem o símbolo fazem isso por sua conta e risco.

A arte realmente reflete o espectador, não a vida.

Opiniões diferentes sobre uma obra de arte mostram que ela é nova, complexa e cheia de vida.

Original English Version

The moral life of man forms part of the *subject*-matter of the artist, but the morality of art consists in the perfect use of an *imperfect* medium. No artist desires to prove anything. Even things that are true can be proved.

No artist has *ethical sympathies*. An *ethical sympathy* in an artist is an *unpardonable mannerism* of style.

No artist is ever *morbid*. The artist can express everything.

Thought and language are to the artist instruments of an art.

Vice and virtue are to the artist *materials* for an art.

From the point of view of form, the type of all the arts is the art of the musician. From the point of view of feeling, the *actor's* craft is the type.

All art is at once surface and symbol.

Those who go beneath the surface do so at their *peril*.

Those who read the symbol do so at their *peril*.

It is the spectator, and not life, that art really mirrors.

Diversity of opinion about a work of art shows that the work is new, complex, and vital.

Tradução Integral em Português

A vida moral do homem faz parte da matéria de que se ocupa o artista, mas a moralidade da arte consiste no uso perfeito de um meio imperfeito. Nenhum artista deseja provar seja o que for. Até as coisas verdadeiras podem ser provadas.

Nenhum artista tem simpatias éticas. Uma simpatia ética num artista é um maneirismo de estilo imperdoável.

Nenhum artista é jamais mórbido. O artista pode exprimir tudo.

O pensamento e a linguagem são, para o artista, instrumentos de uma arte.

O vício e a virtude são, para o artista, materiais de uma arte.

Do ponto de vista da forma, o modelo de todas as artes é a arte do músico. Do ponto de vista do sentimento, o ofício do ator é o modelo.

Toda arte é, ao mesmo tempo, superfície e símbolo.

Aqueles que descem abaixo da superfície fazem-no por sua conta e risco.

Aqueles que leem o símbolo fazem-no por sua conta e risco.

É o espectador, e não a vida, que a arte verdadeiramente reflete.

A diversidade de opiniões acerca de uma obra de arte mostra que a obra é nova, complexa e vital.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quando os críticos discordam, o artista concorda consigo mesmo.

Podemos perdoar um homem por fazer algo útil se ele não o admirar. A única desculpa para tornar algo inútil é que ele o admira profundamente.

Toda arte é completamente inútil.

Original English Version

When *critics* disagree the artist is in accord with himself.

We can forgive a man for making a useful thing as long as he does not admire it. The only *excuse* for making a useless thing is that one *admires* it intensely.

All art is quite useless.

Tradução Integral em Português

Quando os críticos divergem, o artista está de acordo consigo mesmo.

Podemos perdoar a um homem por fazer algo útil, desde que não o admire. A única desculpa para fazer algo inútil é admirá-lo intensamente.

Toda arte é absolutamente inútil.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



CHAPTER I

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O estúdio estava cheio do rico cheiro das rosas. Quando o leve vento de verão passava pelas árvores do jardim, o forte cheiro de lilás entrava pela porta aberta, junto com o perfume mais suave do espinho de flores rosas.

De seu sofá coberto com alforjes persas, Lord Henry Wotton estava deitado fumando muitos cigarros. Ele conseguia ver as flores douradas de uma árvore de laburno, e seus galhos finos pareciam fracos demais para conter tamanha beleza brilhante. De vez em quando, a sombra de um pássaro voava sobre as longas cortinas de seda em frente à grande janela, dando ao ambiente um breve clima japonês. Isso o fez pensar nos pintores pálidos de Tóquio que usam arte estática para sugerir velocidade e movimento. As abelhas se moviam lentamente pela grama alta, ou continuavam circulando as flores empoeiradas da videira selvagem, e seu som baixo fazia o silêncio parecer mais pesado. O barulho distante de Londres soava como uma nota profunda de órgão distante.

Original English Version

THE studio was filled with the rich *odour* of roses, and when the light summer wind *stirred* amidst the trees of the garden, there came through the open door the heavy scent of the *lilac*, or the more delicate perfume of the *pinkflowering thorn*.

From the corner of the *divan* of Persian saddle-bags on which he was lying, smoking, as was his custom, *innumerable* cigarettes, Lord Henry *Wotton* could just catch the *gleam* of the honey-sweet and honey-coloured *blossoms* of a *laburnum*, whose *tremulous* branches seemed hardly able to bear the burden of a beauty so *flame*-like as theirs; and now and then the fantastic shadows of birds in flight *flitted* across the long *tussore*-silk curtains that were *stretched* in front of the huge window, producing a kind of *momentary* Japanese effect, and making him think of those *pallid* jade-faced painters of *Tokio* who, through the medium of an art that is necessarily *immobile*, seek to convey the sense of *swiftness* and motion. The *sullen murmur* of the bees *shouldering* their way through the long *unmown* grass, or *circling* with *monotonous insistence* round the dusty *gilt* horns of the *straggling woodbine*, seemed to make the *stillness* more *oppressive*. The dim roar of London was like the *bourdon* note of a distant *organ*.

Tradução Integral em Português

O ateliê estava impregnado do rico aroma das rosas e, quando a leve brisa do verão agitava as árvores do jardim, vinha pela porta aberta o odor pesado das lilases, ou o perfume mais delicado do espinheiro de flores rosadas.

Do canto do divã de alforjes persas sobre o qual jazia, fumando, como era seu costume, inúmeros cigarros, Lord Henry Wotton mal podia entrever o fulgor das flores cor de mel e doces como mel de um codesso, cujos ramos trêmulos pareciam mal capazes de suportar o peso de uma beleza tão flamejante como a deles; e, de quando em quando, as fantásticas sombras de aves em voo passavam rápidas sobre as longas cortinas de seda tussor estendidas diante da enorme janela, produzindo uma espécie de momentâneo efeito japonês e levando-o a pensar naqueles pálidos pintores de Tóquio, de rosto de jade, que, por meio de uma arte necessariamente imóvel, buscam transmitir a sensação de rapidez e movimento. O murmúrio taciturno das abelhas, abrindo caminho pela relva alta por cortar, ou girando com monótona insistência em torno das poeirentas hastes douradas da madressilva rasteira, parecia tornar a quietude mais opressiva. O rumor abafado de Londres era como a nota de bordão de um órgão distante.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

No meio da sala, fixo a um cavalete em pé, havia um retrato de corpo inteiro de um jovem muito bonito. A uma curta distância estava o próprio artista, Basil Hallward, cujo desaparecimento repentino alguns anos antes havia causado grande agitação pública e muitos palpites estranhos.

O pintor olhou para a figura graciosa que havia mostrado com tanta habilidade em sua arte. Um sorriso de prazer surgiu em seu rosto e parecia prestes a ficar. Então, de repente, ele se levantou e fechou os olhos, pressionando os dedos nas pálpebras, como se quisesse guardar em sua mente algum sonho estranho que temia desaparecer.

"É seu melhor trabalho, Basil, a melhor coisa que já fez", disse Lord Henry preguiçosamente. "Você deve enviá-la para o Grosvenor no ano que vem. A Academia é grande demais e vulgar demais. Quando estive lá, havia tantas pessoas que eu não conseguia ver as fotos, o que era horrível, ou tantas fotos que eu não conseguia ver as pessoas, o que era pior. O Grosvenor é realmente o único lugar."

Original English Version

In the centre of the room, *clamped* to an upright *easel*, stood the full-length portrait of a young man of extraordinary personal beauty, and in front of it, some little distance away, was sitting the artist himself, Basil *Hallward*, whose sudden disappearance some years ago caused, at the time, such public excitement, and gave rise to so many strange *conjectures*.

As the painter looked at the gracious and *comely* form he had so *skilfully mirrored* in his art, a smile of pleasure passed across his face, and seemed about to *linger* there. But he suddenly started up, and, closing his eyes, placed his fingers upon the *lids*, as though he sought to *imprison* within his brain some curious dream from which he feared he might awake.

'It is your best work, Basil, the best thing you have ever done,' said Lord Henry, *languidly*. 'You must certainly send it next year to the *Grosvenor*. The Academy is too large and too vulgar. Whenever I have gone there, there have been either so many people that I have not been able to see the pictures, which was dreadful, or so many pictures that I have not been able to see the people, which was worse. The *Grosvenor* is really the only place.'

Tradução Integral em Português

No centro da sala, fixado a um cavalete vertical, estava o retrato de corpo inteiro de um jovem de extraordinária beleza pessoal e, diante dele, a alguma distância, achava-se sentado o próprio artista, Basil Hallward, cujo súbito desaparecimento, alguns anos atrás, causou, à época, tamanha

comoção pública e deu origem a tão estranhas conjecturas.

Enquanto o pintor contemplava a forma graciosa e formosa que reproduzira com tanta perícia na sua arte, um sorriso de prazer perpassou-lhe o rosto e pareceu prestes a demorar-se ali. Mas ele ergueu-se de repente e, fechando os olhos, pousou os dedos sobre as pálpebras, como se procurasse aprisionar no cérebro algum sonho curioso do qual temia despertar.

- É a sua melhor obra, Basil, a melhor coisa que você já fez - disse Lord Henry, lânguido. - Não deixe de mandá-la, no ano que vem, para a Grosvenor. A Academia é grande demais e vulgar demais. Sempre que lá fui, ou havia tanta gente que eu não conseguia ver os quadros, o que era terrível, ou tantos quadros que eu não conseguia ver a gente, o que era pior. A Grosvenor é, de fato, o único lugar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Acho que não vou enviá-la para lugar nenhum", respondeu, jogando a cabeça para trás daquele jeito estranho que antes fazia seus amigos rirem dele em Oxford. "Não, não vou mandar para lugar nenhum."

Lord Henry ergueu as sobrancelhas e olhou surpreso para ele através da fina fumaça azul de seu pesado cigarro contaminado com ópio. "Não mandar para lugar nenhum? Meu caro, por quê? Você tem algum motivo? Vocês, pintores, são pessoas estranhas! Você faz qualquer coisa no mundo para ganhar um nome. Depois, quando você tem um, parece querer jogá-lo fora. Isso é tolice, porque a única coisa pior do que as pessoas falando de você é que elas não falem de você de jeito nenhum. Um retrato assim te colocaria muito acima de todos os jovens da Inglaterra, e deixaria os velhos com ciúmes, se os velhos pudessem sentir algo."

"Eu sei que você vai rir de mim," ele respondeu, "mas eu realmente não posso demonstrar. Coloquei demais de mim nisso."

Original English Version

'I don't think I shall send it anywhere,' he answered, *tossing* his head back in that odd way that used to make his friends laugh at him at Oxford. 'No: I won't send it anywhere.'

Lord Henry elevated his eyebrows, and looked at him in *amazement* through the thin blue *wreaths* of smoke that *curled* up in such *fanciful whirls* from his heavy *opium-tainted* cigarette. 'Not send it anywhere? My dear fellow, why? Have you any reason? What odd *chaps* you painters are! You do anything in the world to *gain* a reputation. As soon as you have one, you seem to want to throw it away. It is silly of you, for there is only one thing in the world worse than being talked about, and that is not being talked about. A portrait like this would set you far above all the young men in England, and make the old men quite jealous, if old men are ever capable of any emotion.'

'I know you will laugh at me,' he replied, 'but I really can't exhibit it. I have put too much of myself into it.'

Tradução Integral em Português

- Não creio que a mande a lugar nenhum - respondeu ele, atirando a cabeça para trás daquele modo esquisito que costumava fazer os amigos rirem dele em Oxford. - Não: não a mandarei a lugar nenhum.

Lord Henry ergueu as sobrancelhas e olhou-o com espanto por entre as tênues espirais azuis de fumaça que se enrolavam em caprichosos rodopios a partir do seu pesado cigarro impregnado de ópio. - Não a

mandar a lugar nenhum? Meu caro, por quê? Você tem algum motivo? Que sujeitos estranhos são vocês, pintores! Fazem tudo neste mundo para conquistar reputação. Assim que a conquistam, parecem querer jogá-la fora. É tolice sua, pois há apenas uma coisa no mundo pior do que ser comentado, e essa coisa é não ser comentado. Um retrato como este o colocaria muito acima de todos os jovens da Inglaterra e deixaria os velhos deveras invejosos, se é que os velhos são capazes de alguma emoção.

- Sei que você vai rir de mim - replicou ele - , mas realmente não posso expô-lo. Coloquei nele demasiado de mim mesmo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Lord Henry se esticou no sofá e riu.

"Sim, eu sabia que você faria, mas ainda é verdade."

'Tem demais de você mesmo nisso! Eu não sabia que você era tão vaidoso. Não vejo semelhança entre você, com seu rosto forte e cabelos pretos, e este jovem Adônis, que parece feito de marfim e folhas de rosa. Ele é um Narciso, e você tem uma expressão intelectual. Mas a verdadeira beleza termina onde o intelecto começa. Intelecto é uma espécie de exagero e destrói a harmonia de um rosto. Quando você pensa, fica só nariz ou testa. Olhe para homens bem-sucedidos em profissões. Como são feios! Exceto na Igreja, onde eles não pensam. Um bispo diz aos oitenta o que aprendeu aos dezoito, então ele sempre parece bonito. Seu jovem amigo misterioso nunca pensa. Ele é uma criatura linda e sem cérebro que sempre deveria estar aqui no inverno, quando não temos flores, e no verão, quando precisamos refrescar nossa inteligência. Não se ilusione, Basil. Você não é nada parecido com ele.'

Original English Version

Lord Henry *stretched* himself out on the *divan* and laughed.

'Yes, I knew you would; but it is quite true, all the same.'

'Too much of yourself in it! Upon my word, Basil, I didn't know you were so vain; and I really can't see any resemblance between you, with your rugged strong face and your coal-black hair, and this young *Adonis*, who looks as if he was made out of ivory and rose-leaves. Why, my dear Basil, he is a *Narcissus*, and you - well, of course you have an intellectual expression, and all that. But beauty, real beauty, ends where an intellectual expression begins. *Intellect* is in itself a mode of *exaggeration*, and destroys the harmony of any face. The moment one sits down to think, one becomes all nose, or all forehead, or something *horrid*. Look at the successful men in any of the learned professions. How perfectly *hideous* they are! Except, of course, in the Church. But then in the Church they don't think. A bishop keeps on saying at the age of eighty what he was told to say when he was a boy of eighteen, and as a natural consequence he always looks absolutely delightful. Your *mysterious* young friend, whose name you have never told me, but whose picture really *fascinates* me, never thinks. I feel quite sure of that. He is some *brainless*, beautiful *creature*, who should be always here in winter when we have no flowers to look at, and always here in summer when we want something to chill our intelligence. Don't *flatter* yourself, Basil: you are not in the least like him.'

Tradução Integral em Português

Lord Henry espreguiçou-se sobre o divã e riu.

- Sim, eu sabia que riria; mas, ainda assim, é a pura verdade.

- Demasiado de você mesmo nele! Palavra, Basil, eu não sabia que você era tão vaidoso; e realmente não consigo ver semelhança alguma entre você, com esse seu rosto rude e forte e esse cabelo negro como carvão, e este jovem Adônix, que parece feito de marfim e pétalas de rosa. Ora, meu caro Basil, ele é um Narciso, e você... bem, claro que você tem uma expressão intelectual, e tudo o mais. Mas a beleza, a verdadeira beleza, acaba onde começa uma expressão intelectual. O intelecto é, em si mesmo, uma forma de exagero e destrói a harmonia de qualquer rosto. No instante em que alguém se põe a pensar, torna-se todo nariz, ou toda testa, ou alguma coisa horrenda. Repare nos homens bem-sucedidos de qualquer das profissões eruditas. Como são perfeitamente medonhos! Exceto, claro, na Igreja. Mas, na Igreja, eles não pensam. Um bispo continua a dizer, aos oitenta anos, o que lhe mandaram dizer quando era um menino de dezoito, e, como consequência natural, tem sempre um ar absolutamente encantador. Seu misterioso jovem amigo, cujo nome você nunca me revelou, mas cujo retrato realmente me fascina, jamais pensa. Disso tenho plena certeza. É alguma criatura bela e sem miolos, que deveria estar sempre aqui no inverno, quando não temos flores para contemplar, e sempre aqui no verão, quando precisamos de algo que nos refresque a inteligência. Não se iluda, Basil: você não se parece nem um pouco com ele.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

'Você não me entende, Harry', respondeu o artista. 'Eu não sou como ele. Eu sei disso. Eu ficaria triste por parecer com ele. Você dá de ombros? Estou dizendo a verdade. Há uma fatalidade em toda distinção física e intelectual. É como um destino ruim que segue os reis na história. É melhor não ser diferente dos outros. Os feios e os estúpidos têm a melhor vida do mundo. Eles conseguem sentar facilmente e assistir à jogada. Se eles não sabem a vitória, pelo menos não sabem a derrota. Eles vivem como todos nós deveríamos: intocados, indiferentes e sem preocupações. Eles não trazem ruína para os outros, e não a recebem dos outros. Seu posto e riqueza, Harry; meu cérebro; minha arte; A boa aparência de Dorian Gray - todos nós sofreremos pelo que os deuses nos deram, sofreremos terrivelmente.'

"Dorian Gray? Esse é o nome dele?" perguntou Lord Henry, atravessando o estúdio em direção a Basil Hallward.

Original English Version

'You don't understand me, Harry,' answered the artist. 'Of course I am not like him. I know that perfectly well. Indeed, I should be sorry to look like him. You *shrug* your shoulders? I am telling you the truth. There is a *fatality* about all physical and intellectual distinction, the sort of *fatality* that seems to dog through history the *faltering* steps of kings. It is better not to be different from one's fellows. The ugly and the stupid have the best of it in this world. They can sit at their ease and *gape* at the play. If they know nothing of *victory*, they are at least spared the knowledge of *defeat*. They live as we all should live, *undisturbed*, *indifferent*, and without *disquiet*. They neither bring ruin upon others, nor ever receive it from alien hands. Your *rank* and *wealth*, Harry; my brains, such as they are - my art, whatever it may be worth; *Dorian Gray's* good looks - we shall all suffer for what the gods have given us, suffer terribly.'

'*Dorian* Gray? Is that his name?' asked Lord Henry, walking across the studio towards Basil Hall ward.

Tradução Integral em Português

- Você não me compreende, Harry - respondeu o artista. - Claro que não me pareço com ele. Sei disso perfeitamente. Aliás, teria pena de me parecer com ele. Você encolhe os ombros? Estou lhe dizendo a verdade. Há uma fatalidade ligada a toda distinção física e intelectual, a espécie de fatalidade que parece perseguir, ao longo da história, os passos vacilantes dos reis. É melhor não ser diferente dos semelhantes. Os feios e os estúpidos levam a melhor neste mundo. Podem sentar-se à vontade e ficar de boca aberta diante do espetáculo. Se nada sabem da vitória, ao menos

são poupados do conhecimento da derrota. Vivem como todos nós deveríamos viver: imperturbados, indiferentes, sem inquietação. Não levam a ruína a ninguém, nem jamais a recebem de mãos alheias. Sua posição e sua riqueza, Harry; o meu talento, seja ele qual for; a minha arte, quanto quer que valha; a beleza de Dorian Gray... todos nós havemos de sofrer pelo que os deuses nos deram, sofrer terrivelmente.

- Dorian Gray? É esse o nome dele? - perguntou Lord Henry, atravessando o ateliê em direção a Basil Hallward.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Sim, esse é o nome dele. Não quis te contar isso."

"Mas por que não?"

"Ah, não posso explicar. Quando gosto muito das pessoas, nunca conto o nome de ninguém. Parece que estou doando parte deles. Apreendi a gostar do segredo. Parece ser a única coisa que pode fazer a vida moderna parecer misteriosa ou maravilhosa. Até a coisa mais comum pode se tornar linda se você a esconder. Quando saio da cidade agora, nunca conto para meus amigos para onde vou. Se eu fizesse isso, perderia todo o meu prazer. É um hábito bobo, eu sei, mas traz muito romance à vida. Você acha que sou tolo por isso, não acha?"

Original English Version

'Yes, that is his name. I didn't intend to tell it to you.'

'But why not?'

'Oh, I can't explain. When I like people immensely I never tell their names to any one. It is like *surrendering* a part of them. I have grown to love secrecy. It seems to be the one thing that can make modern life *mysterious* or *marvellous* to us. The *commonest* thing is delightful if one only hides it. When I leave town now I never tell my people where I am going. If I did, I would lose all my pleasure. It is a silly habit, I dare say, but somehow it seems to bring a great deal of romance into one's life. I suppose you think me *awfully* foolish about it?'

Tradução Integral em Português

- Sim, é esse o nome dele. Eu não pretendia revelá-lo a você.

- Mas por que não?

- Ah, não sei explicar. Quando gosto imensamente das pessoas, nunca revelo o nome delas a ninguém. É como abrir mão de uma parte delas. Passei a amar o sigilo. Parece ser a única coisa capaz de tornar a vida moderna misteriosa ou maravilhosa para nós. A coisa mais banal se torna deliciosa, desde que a gente a oculte. Quando saio da cidade, hoje em dia, nunca digo à minha gente para onde vou. Se dissesse, perderia todo o meu prazer. É um hábito tolo, admito, mas de algum modo parece trazer muito romance à vida da gente. Suponho que você me ache terrivelmente pateta por causa disso.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"De jeito nenhum", respondeu Lorde Henry. "De jeito nenhum, meu querido Basil. Você esquece que sou casada, e o casamento tem um charme: torna a mentira necessária para ambos. Eu nunca sei onde minha esposa está, e minha esposa nunca sabe o que estou fazendo. Quando nos encontramos - às vezes nos encontramos, quando jantamos juntos ou vamos até a casa do Duke - contamos um ao outro as histórias mais absurdas com rostos muito sérios. Minha esposa é muito boa nisso, muito melhor do que eu. Ela nunca se confunde sobre encontros, e eu sempre me confundo. Mas quando ela me descobre, não faz cena. Às vezes eu queria que ela fizesse isso, mas ela só ri de mim."

"Eu odeio a forma como você fala sobre sua vida de casado, Harry", disse Basil Hallward, caminhando em direção à porta do jardim. "Acredito que você é realmente um ótimo marido, mas sente uma profunda vergonha das suas próprias qualidades. Você é um homem incomum. Você nunca fala nada moral, e nunca faz nada de errado. Seu cinismo é apenas uma encenação."

Original English Version

'Not at all,' answered Lord Henry, 'not at all, my dear Basil. You seem to forget that I am married, and the one charm of marriage is that it makes a life of deception absolutely necessary for both parties. I never know where my wife is, and my wife never knows what I am doing. When we meet - we do meet occasionally, when we *dine* out together, or go down to the *Duke's* - we tell each other the most absurd stories with the most serious faces. My wife is very good at it - much better, in fact, than I am. She never gets confused over her *dates*, and I always do. But when she does find me out, she makes no row at all. I sometimes wish she would; but she merely laughs at me.'

'I hate the way you talk about your married life, Harry,' said Basil *Hallward*, *strolling* towards the door that led into the garden. 'I believe that you are really a very good husband, but that you are thoroughly *ashamed* of your own *virtues*. You are an extraordinary fellow. You never say a moral thing, and you never do a wrong thing. Your *cynicism* is simply a *pose*.'

Tradução Integral em Português

- De modo algum - respondeu Lord Henry - , de modo algum, meu caro Basil. Você parece esquecer que sou casado, e o único encanto do casamento é que ele torna absolutamente necessária uma vida de dissimulação para ambas as partes. Nunca sei onde está minha mulher, e minha mulher nunca sabe o que estou fazendo. Quando nos encontramos -

pois às vezes nos encontramos, quando jantamos fora juntos ou vamos à casa do Duque - , contamos um ao outro as histórias mais absurdas com a maior seriedade. Minha mulher é ótima nisso, muito melhor, aliás, do que eu. Nunca se confunde com as datas, e eu sempre me confundo. Mas, quando ela me descobre, não faz o menor alarde. Às vezes gostaria que fizesse; ela, porém, limita-se a rir de mim.

- Detesto o modo como você fala do seu casamento, Harry - disse Basil Hallward, encaminhando-se para a porta que dava para o jardim. - Acredito que você seja, na verdade, um marido excelente, mas que tem profunda vergonha das próprias virtudes. Você é um sujeito extraordinário. Nunca diz uma coisa moral, e nunca faz uma coisa errada. Seu cinismo é simplesmente uma pose.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ser natural é só um ato, e o ato mais irritante que conheço", gritou Lord Henry, rindo. Os dois jovens saíram juntos para o jardim e sentaram-se em um longo assento de bambu à sombra de um alto loureiro. A luz do sol se movia sobre as folhas brilhantes. Margaridas brancas tremiam na grama.

Após uma pausa, Lorde Henry tirou seu relógio. "Receio que preciso ir, Basil", disse ele baixinho. "Antes de partir, preciso da sua resposta para uma pergunta que lhe fiz há algum tempo."

"Que pergunta é essa?" disse o pintor, ainda olhando para o chão.

'Você sabe muito bem.'

'Eu não sei, Harry.'

'Bem, eu vou te contar. Quero que explique por que não mostra a foto do Dorian Gray. Quero o verdadeiro motivo.'

'Eu te contei o verdadeiro motivo.'

'Não, você não fez. Você disse que era porque havia muito de você mesmo ali. Isso é infantil.'

Original English Version

'Being natural is simply a *pose*, and the most irritating *pose* I know,' cried Lord Henry, laughing; and the two young men went out into the garden together, and *ensconced* themselves on a long bamboo *seat* that stood in the *shade* of a tall laurel *bush*. The sunlight slipped over the polished leaves. In the grass white *daisies* were *tremulous*.

After a pause, Lord Henry pulled out his watch. 'I am afraid I must be going, Basil,' he *murmured*, 'and before I go, I *insist* on your answering a question I put to you some time ago.'

'What is that?' said the painter, keeping his eyes fixed on the ground.

'You know quite well.'

'I do not, Harry.'

'Well, I will tell you what it is. I want you to explain to me why you won't exhibit *Dorian Gray's* picture. I want the real reason.'

'I told you the real reason.'

'No, you did not. You said it was because there was too much of yourself in it. Now, that is childish.'

Tradução Integral em Português

- Ser natural é simplesmente uma pose, e a pose mais irritante que conheço - exclamou Lord Henry, rindo; e os dois jovens saíram juntos para o jardim e acomodaram-se num longo banco de bambu que ficava à sombra de um alto loureiro. A luz do sol deslizava sobre as folhas lustrosas. Na relva, margaridas brancas tremulavam.

Após uma pausa, Lord Henry tirou o relógio. - Receio que preciso ir, Basil - murmurou - , e, antes de partir, faço questão de que você responda a uma pergunta que lhe fiz tempos atrás.

- Que pergunta? - disse o pintor, mantendo os olhos fixos no chão.

- Você sabe muito bem.

- Não sei, Harry.

- Pois bem, vou dizer-lhe qual é. Quero que você me explique por que não vai expor o retrato de Dorian Gray. Quero o verdadeiro motivo.

- Eu lhe disse o verdadeiro motivo.

- Não, você não disse. Você disse que era porque havia demasiado de você mesmo nele. Ora, isso é infantil.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

'Harry', disse Basil Hallward, olhando-o diretamente nos olhos, 'todo retrato feito com sentimento é um retrato do artista, não da pessoa que o representa. A babá é apenas acaso, apenas o momento. O pintor não mostra o modelo; ele se mostra na tela colorida. Não vou exibir esta imagem porque receio que ela revele o segredo da minha própria alma.'

Lorde Henry riu. 'E o que é isso?' ele perguntou.

'Eu vou te contar,' disse Hallward, mas uma expressão confusa tomou conta de seu rosto.

'Estou esperando ouvir, Basil', disse seu companheiro, olhando para ele.

"Ah, não há muito o que contar, Harry", respondeu o pintor. "Receio que mal entenda. Talvez você não acredite."

Lord Henry sorriu. Ele se abaixou, pegou uma margarida rosa da grama e olhou atentamente. "Tenho certeza de que vou entender", disse ele, olhando para a pequena flor dourada. "E quanto a acreditar em coisas, posso acreditar em qualquer coisa, desde que seja totalmente impossível."

Original English Version

'Harry,' said Basil *Hallward*, looking him straight in the face, 'every portrait that is painted with feeling is a portrait of the artist, not of the *sitter*. The *sitter* is merely the accident, the occasion. It is not he who is *revealed* by the painter; it is rather the painter who, on the coloured canvas, *reveals* himself. The reason I will not exhibit this picture is that I am afraid that I have shown in it the secret of my own soul.'

Lord Henry laughed. 'And what is that?' he asked.

'I will tell you,' said *Hallward*; but an expression of *perplexity* came over his face.

'I am all expectation, Basil,' continued his companion, *glancing* at him.

'Oh, there is really very little to tell, Harry,' answered the painter; 'and I am afraid you will hardly understand it. Perhaps you will hardly believe it.'

Lord Henry smiled, and, leaning down, *plucked* a pink-*petalled* daisy from the grass, and examined it. 'I am quite sure I shall understand it,' he replied, *gazing intently* at the little golden white-*feathered* disk, 'and as for believing things, I can believe anything, provided that it is quite incredible.'

Tradução Integral em Português

- Harry - disse Basil Hallward, olhando-o bem de frente - , todo retrato pintado com sentimento é um retrato do artista, não do modelo. O modelo é apenas o acaso, a ocasião. Não é ele quem se revela pelo pintor; é antes o pintor que, sobre a tela colorida, revela a si mesmo. A razão por que não exporei este quadro é que temo ter mostrado nele o segredo da minha própria alma.

Lord Henry riu. - E qual é esse segredo? - perguntou.

- Eu lhe direi - disse Hallward; mas uma expressão de perplexidade toldou-lhe o rosto.

- Sou todo expectativa, Basil - prosseguiu o companheiro, lançando-lhe um olhar.

- Ah, na verdade há muito pouco a contar, Harry - respondeu o pintor - , e receio que você dificilmente o compreenda. Talvez você dificilmente acredite nisso.

Lord Henry sorriu e, inclinando-se, colheu da relva uma margarida de pétalas rosadas e examinou-a. - Tenho plena certeza de que compreenderei - replicou, fitando com atenção o pequeno disco dourado de penugens brancas - , e, quanto a acreditar nas coisas, sou capaz de acreditar em qualquer coisa, contanto que seja perfeitamente inacreditável.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O vento sacudiu algumas flores das árvores. As pesadas flores de lilás se moviam lentamente no ar macio. Um gafanhoto começou a cantar perto da parede, e uma libélula longa e fina flutuava como um fio azul em suas asas marrons. Lord Henry sentiu como se pudesse ouvir o coração de Basil Hall batendo forte, e se perguntou o que aconteceria a seguir.

Original English Version

The wind shook some *blossoms* from the trees, and the heavy *lilacblooms*, with their *clustering* stars, moved to and *fro* in the *languid* air. A *grasshopper* began to *chirrup* by the wall, and like a blue thread a long thin dragon-fly *float*ed past on its brown *gauze* wings. Lord Henry felt as if he could hear Basil Hall *ward's* heart *beating*, and wondered what was coming.

Tradução Integral em Português

O vento sacudiu algumas flores das árvores, e os pesados cachos de lilás, com seus aglomerados de estrelas, moveram-se de um lado para outro no ar lânguido. Um gafanhoto começou a cricrilar junto ao muro e, como um fio azul, uma longa e fina libélula passou flutuando em suas asas de gaze parda. Lord Henry teve a impressão de que podia ouvir o coração de Basil Hallward batendo, e perguntou-se o que estaria por vir.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"A história é simples", disse o pintor depois de um tempo. "Dois meses atrás fui a uma festa lotada na casa da Lady Brandon. Você sabe que nós, pobres artistas, precisamos nos mostrar na sociedade de vez em quando, só para lembrar as pessoas de que não somos homens selvagens. Como você disse uma vez, com um casaco de noite e uma gravata branca, até um corretor de ações pode parecer civilizado. Eu estava na sala há cerca de dez minutos, conversando com senhoras grandes, muito arrumadas e acadêmicos entediantes, quando de repente senti que alguém estava me olhando. Virei na metade do caminho e vi Dorian Gray pela primeira vez. Quando nossos olhos se encontraram, senti que fico pálido. Eu estava apavorado. Eu sabia que estava cara a cara com alguém cujo charme era tão forte que, se eu deixasse, tomaria conta de toda a minha natureza, minha alma, até minha arte. Eu não queria nenhuma influência externa na minha vida. Você sabe o quanto sou independente, Harry. Sempre fui meu próprio mestre, pelo menos até conhecer Dorian Gray. Então algo me disse que eu estava perto de um ponto de virada terrível na minha vida. Tive uma estranha sensação de que o Destino tinha grandes alegrias e grandes tristezas prontas para mim. Fiquei com medo e tentei sair do quarto. Não foi a consciência que me fez fazer isso; Era covardia. Não mereço nenhum crédito por tentar escapar."

Original English Version

'The story is simply this,' said the painter after some time. 'Two months ago I went to a crush at Lady *Brandon's*. You know we poor artists have to show ourselves in society from time to time, just to remind the public that we are not *savages*. With an evening coat and a white tie, as you told me once, anybody, even a *stockbroker*, can *gain* a reputation for being *civilised*. Well, after I had been in the room about ten minutes, talking to huge *overdressed dowagers* and tedious *Academicians*, I suddenly became conscious that some one was looking at me. I turned half-way round, and saw *Dorian* Gray for the first time. When our eyes met, I felt that I was growing pale. A curious sensation of terror came over me. I knew that I had come face to face with some one whose mere personality was so fascinating that, if I allowed it to do so, it would absorb my whole nature, my whole soul, my very art itself. I did not want any external influence in my life. You know yourself, Harry, how independent I am by nature. I have always been my own *master*; had at least always been so, till I met *Dorian* Gray. Then - but I don't know how to explain it to you. Something seemed to tell me that I was on the verge of a terrible crisis in my life. I had a strange feeling that Fate had in store for me exquisite *joys* and exquisite *sorrows*. I grew afraid, and turned to quit the room. It was not conscience that made

me do so; it was a sort of *cowardice*. I take no *credit* to myself for trying to escape.'

Tradução Integral em Português

- A história é simplesmente esta - disse o pintor, após algum tempo. - Há dois meses, fui a uma aglomeração na casa de Lady Brandon. Você sabe que nós, pobres artistas, temos de nos mostrar em sociedade de tempos em tempos, só para lembrar ao público que não somos selvagens. De casaca e gravata branca, como você certa vez me disse, qualquer um, até um corretor da bolsa, pode ganhar fama de civilizado. Pois bem, depois de estar na sala uns dez minutos, conversando com enormes viúvas emperiquitadas e enfadonhos acadêmicos, subitamente dei-me conta de que alguém me observava. Virei-me a meio caminho e vi Dorian Gray pela primeira vez. Quando nossos olhos se encontraram, senti que empalidecia. Uma curiosa sensação de terror apoderou-se de mim. Percebi que me achava frente a frente com alguém cuja mera personalidade era tão fascinante que, se eu o permitisse, absorveria toda a minha natureza, toda a minha alma, a própria arte. Eu não queria influência externa alguma na minha vida. Você bem sabe, Harry, como sou independente por natureza. Sempre fui senhor de mim mesmo; ao menos sempre o fora, até conhecer Dorian Gray. Então... mas não sei como explicar isso a você. Algo pareceu dizer-me que eu estava à beira de uma crise terrível na minha vida. Tive a estranha sensação de que o Destino me reservava alegrias primorosas e primorosas tristezas. Fiquei com medo e voltei-me para deixar a sala. Não foi a consciência que me fez agir assim; foi uma espécie de covardia. Não me atribuo mérito algum por tentar fugir.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Consciência e covardia são realmente a mesma coisa, Basil. Consciência é apenas o nome comercial da empresa. É só isso."

"Eu não acredito nisso, Harry, e não acredito que você também acredite. Ainda assim, seja qual for meu motivo - e pode ter sido orgulho, porque eu costumava ter muito orgulho - eu consegui chegar até a porta. Lá, é claro, encontrei Lady Brandon. 'Você não vai fugir tão cedo, Sr. Hallward?' ela gritou. Você conhece a voz muito afiada dela?"

"Sim. Ela é um pavão em tudo, menos na beleza", disse Lord Henry, desfazendo a margarida com seus dedos longos e nervosos.

Original English Version

'Conscience and *cowardice* are really the same things, Basil. Conscience is the trade-name of the firm. That is all.'

'I don't believe that, Harry, and I don't believe you do either. However, whatever was my motive - and it may have been pride, for I used to be very proud - I certainly struggled to the door. There, of course, I stumbled against Lady Brandon. "You are not going to run away so soon, Mr. *Hallward*?" she screamed out. You know her *curiously shrill* voice?'

'Yes; she is a *peacock* in everything but beauty,' said Lord Henry, pulling the daisy to bits with his long, nervous fingers.

Tradução Integral em Português

- Consciência e covardia são, na verdade, a mesma coisa, Basil. Consciência é o nome comercial da firma. Nada mais.

- Não acredito nisso, Harry, e não creio que você acredite tampouco. Seja como for, qualquer que fosse o meu motivo - e pode ter sido orgulho, pois eu era muito orgulhoso - , com certeza lutei para chegar à porta. Ali, é claro, tropecei em Lady Brandon. "Não vai fugir tão cedo, Sr. Hallward?", gritou ela. Você conhece aquela voz curiosamente estridente?

- Sim; ela é um pavão em tudo, menos na beleza - disse Lord Henry, desfazendo a margarida com os dedos longos e nervosos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Eu não consegui me afastar dela. Ela me levou para a realeza, para pessoas com medalhas e condecorações, e para senhoras idosas com enormes tiaras e narizes de papagaio. Ela me chamava de sua amiga mais querida. Eu só a tinha conhecido uma vez antes, mas ela decidiu fazer um grande alarde por mim. Acho que uma das minhas fotos foi um grande sucesso naquela época, ou pelo menos as pessoas falavam disso nos jornais de um centavo, que é a ideia de imortalidade do século XIX. Então me vi cara a cara com o jovem cuja personalidade me havia tocado de forma tão estranha. Éramos muito próximos, quase nos tocávamos. Nossos olhares se encontraram novamente. Foi imprudente da minha parte, mas pedi para Lady Brandon me apresentar a ele. Talvez não fosse imprudente afinal. Era inevitável. Teríamos conversado sem nenhuma apresentação. Tenho certeza disso. Dorian me contou isso depois. Ele também sentia que devíamos nos conhecer."

Original English Version

'I could not get rid of her. She brought me up to *Royalties*, and people with Stars and *Garters*, and elderly ladies with gigantic *tiaras* and *parrot noses*. She spoke of me as her *dearest* friend. I had only met her once before, but she took it into her head to *lionise* me. I believe some picture of mine had made a great success at the time, at least had been *chattered* about in the penny newspapers, which is the nineteenth-century standard of *immortality*. Suddenly I found myself face to face with the young man whose personality had so strangely *stirred* me. We were quite close, almost touching. Our eyes met again. It was reckless of me, but I asked Lady Brandon to introduce me to him. Perhaps it was not so reckless, after all. It was simply inevitable. We would have spoken to each other without any introduction. I am sure of that. *Dorian* told me so afterwards. He, too, felt that we were destined to know each other.'

Tradução Integral em Português

- Não consegui livrar-me dela. Levou-me até membros da realeza, e gente com Estrelas e Ligas, e senhoras idosas com tiaras gigantescas e narizes de papagaio. Falava de mim como seu mais querido amigo. Eu só a havia encontrado uma vez antes, mas ela meteu na cabeça exhibir-me como celebridade. Creio que algum quadro meu fizera grande sucesso à época, ou ao menos fora tagarelado nos jornaizinhos de um centavo, que é o padrão de imortalidade do século XIX. De súbito, vi-me frente a frente com o jovem cuja personalidade tão estranhamente me perturbara. Estávamos bem próximos, quase a nos tocar. Nossos olhos se encontraram de novo. Foi imprudência minha, mas pedi a Lady Brandon que me apresentasse a

ele. Talvez não fosse tão imprudente, afinal. Foi simplesmente inevitável. Teríamos falado um com o outro sem apresentação alguma. Disso tenho certeza. Dorian me disse isso depois. Ele também sentiu que estávamos destinados a nos conhecer.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

'Como Lady Brandon o descreveu?' perguntou Lorde Henry. 'Ela faz um resumo rápido de todos. Uma vez ela me levou até um velho bravo com muitas medalhas. Ela sussurrava detalhes terríveis que todos podiam ouvir. Eu fugi. Gosto de descobrir as pessoas sozinho. Mas Lady Brandon trata seus convidados como mercadoria. Ela ou explica demais ou conta tudo, menos o que você quer saber.'

"Pobre Lady Brandon! Você é duro demais com ela, Harry!" disse Hallward, sem muita energia.

"Meu caro, ela tentou criar um salão e só conseguiu abrir um restaurante. Como eu poderia admirá-la? Mas me diga, o que ela disse sobre o Sr. Dorian Gray?"

Algo como, "Um garoto encantador. A pobre mãe e eu nunca nos separamos. Eu quase esqueço o que ele faz. Receio que ele não faça nada. Ah sim, ele toca piano, ou é violino, caro Sr. Gray?" Nós dois rimos e nos tornamos amigos ao mesmo tempo.

Original English Version

'And how did Lady Brandon describe this wonderful young man?' asked his companion. 'I know she goes in for giving a rapid *précis* of all her guests. I remember her bringing me up to a *truculent* and red-faced old gentleman covered all over with orders and *ribbons*, and *hissing* into my ear, in a tragic whisper which must have been perfectly *audible* to everybody in the room, the most *astounding details*. I simply fled. I like to find out people for myself. But Lady Brandon treats her guests exactly as an *auctioneer* treats his goods. She either explains them entirely away, or tells one everything about them except what one wants to know.'

'Poor Lady Brandon! You are hard on her, Harry!' said *Hallward*, *listlessly*.

'My dear fellow, she tried to found a salon, and only succeeded in opening a restaurant. How could I admire her? But tell me, what did she say about Mr. *Dorian Gray*?'

'Oh, something like, "Charming boy - poor dear mother and I absolutely *inseparable*. Quite forget what he does - afraid he - doesn't do anything - oh, yes, plays the piano - or is it the violin, dear Mr. Gray?" Neither of us could help laughing, and we became friends at once.'

Tradução Integral em Português

- E como Lady Brandon descreveu esse jovem maravilhoso? - perguntou o companheiro. - Sei que ela tem o hábito de dar um rápido resumo de todos

os seus convidados. Lembro-me de que ela me levou até um velho cavalheiro truculento e de rosto avermelhado, coberto de comendas e fitas, e sibilou-me ao ouvido, num sussurro trágico que devia ser perfeitamente audível a todos na sala, os detalhes mais espantosos. Simplesmente fugi. Gosto de descobrir as pessoas por mim mesmo. Mas Lady Brandon trata seus convidados exatamente como um leiloeiro trata suas mercadorias. Ou os explica por completo, até fazê-los desaparecer, ou nos conta tudo a respeito deles, menos o que a gente quer saber.

- Pobre Lady Brandon! Você é duro com ela, Harry! - disse Hallward, com indiferença.

- Meu caro, ela tentou fundar um salão e só conseguiu abrir um restaurante. Como eu poderia admirá-la? Mas diga-me: o que ela disse do Sr. Dorian Gray?

- Ah, algo como: "Rapaz encantador... a pobre e querida mãe dele e eu, absolutamente inseparáveis. Esqueci completamente o que ele faz... receio que ele... não faça nada... ah, sim, toca piano... ou será violino, caro Sr. Gray?" Nenhum de nós conseguiu conter o riso, e tornamo-nos amigos no mesmo instante.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Risos não são um mau começo para uma amizade, e é o melhor final para uma", disse o jovem lorde, pegando outra margarida.

Hallward balançou a cabeça. "Você não entende a amizade, Harry", disse ele baixinho. "Nem ódio, nem ódio. Você gosta de todo mundo, o que significa que você não se importa de verdade com ninguém."

"Que injustiça você é!" exclamou Lorde Henry, inclinando o chapéu para trás e olhando para as pequenas nuvens que flutuavam pelo céu azul do verão. "Sim, terrivelmente injusto. Eu faço uma grande diferença entre as pessoas. Escolho meus amigos pela aparência, meus conhecidos pelo caráter e meus inimigos pela inteligência. Um homem deve ter cuidado ao escolher inimigos. Não tenho um tolo entre eles. Todos eles têm um pouco de cérebro, e por isso todos me valorizam. Sou vaidoso? Acho que sou um tanto vaidoso."

"Acho que sim, Harry. Mas pelas suas regras, devo ser apenas um conhecido."

Original English Version

'Laughter is not at all a bad beginning for a friendship, and it is far the best ending for one,' said the young lord, *plucking* another daisy.

Hallward shook his head. 'You don't understand what friendship is, Harry,' he *murmured* - 'or what *enmity* is, for that matter. You like every one; that is to say, you are *indifferent* to every one.'

'How *horribly unjust* of you!' cried Lord Henry, *tilting* his hat back, and looking up at the little clouds that, like *ravelled skeins* of *glossy* white silk, were drifting across the *hollowed turquoise* of the summer sky. 'Yes; *horribly unjust* of you. I make a great difference between people. I choose my friends for their good looks, my *acquaintances* for their good characters, and my enemies for their good *intellects*. A man cannot be too careful in the choice of his enemies. I have not got one who is a fool. They are all men of some intellectual power, and consequently they all appreciate me. Is that very vain of me? I think it is rather vain.'

'I should think it was, Harry. But according to your category I must be merely an acquaintance.'

Tradução Integral em Português

- O riso não é, de modo algum, um mau começo para uma amizade, e é de longe o melhor fim para ela - disse o jovem lorde, colhendo outra margarida.

Hallward meneou a cabeça. - Você não compreende o que é a amizade, Harry - murmurou - , nem o que é a inimizade, aliás. Você gosta de todo mundo; isto é, você é indiferente a todo mundo.

- Que tremenda injustiça a sua! - exclamou Lord Henry, empurrando o chapéu para trás e erguendo os olhos para as pequenas nuvens que, como meadas desfiadas de brilhante seda branca, derivavam pela abóbada côncava e turquesa do céu de verão. - Sim; tremenda injustiça a sua. Faço grande distinção entre as pessoas. Escolho meus amigos pela boa aparência, meus conhecidos pelo bom caráter e meus inimigos pela boa inteligência. Nunca é demasiado o cuidado na escolha dos inimigos. Não tenho um só que seja tolo. São todos homens de certa força intelectual e, por conseguinte, todos me apreciam. Será muita vaidade minha? Creio que é bastante vaidade.

- Suponho que seja, Harry. Mas, segundo a sua categoria, devo ser apenas um conhecido.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Meu querido Basil, você é muito mais do que um conhecido."

"É muito menos que um amigo. Acho que você é como um irmão?"

"Oh, irmãos! Não gosto de irmãos. Meu irmão mais velho não vai morrer, e meus irmãos mais novos parecem nunca fazer outra coisa."

"Harry!" disse Hallward, franzindo a testa.

"Meu caro, não estou falando sério. Mas não consigo evitar odiar minha própria família. Acho que é porque nenhum de nós gosta de ver outras pessoas com as mesmas falhas que nós. Eu até entendo por que os pobres ingleses estão irritados com o que chamam de pecados dos ricos. Eles sentem que a embriaguez, a tolice e o mau comportamento devem pertencer somente a eles, e que se um de nós agir como um tolo, está tirando da própria terra deles. Quando o pobre Southwark foi ao Tribunal de Divórcio, a raiva deles era maravilhosa. E ainda assim, não acho que nem dez por cento da classe trabalhadora vivam direito."

Original English Version

'My dear old Basil, you are much more than an acquaintance.'

'And much less than a friend. A sort of brother, I suppose?'

'Oh, brothers! I don't care for brothers. My elder brother won't die, and my younger brothers seem never to do anything else.'

'Harry!' *exclaimed Hallward, frowning.*

'My dear fellow, I am not quite serious. But I can't help *detesting* my relations. I suppose it comes from the fact that none of us can stand other people having the same faults as ourselves. I quite *sympathise* with the rage of the English democracy against what they call the *vices* of the upper orders. The masses feel that *drunkenness*, stupidity, and *immorality* should be their own special property, and that if any one of us makes an ass of himself he is *poaching* on their *preserves*. When poor *Southwark* got into the Divorce Court, their *indignation* was quite magnificent. And yet I don't suppose that ten per cent of the *proletariat* live correctly.'

Tradução Integral em Português

- Meu caro e velho Basil, você é muito mais do que um conhecido.

- É muito menos do que um amigo. Uma espécie de irmão, suponho?

- Ah, irmãos! Não ligo para irmãos. Meu irmão mais velho não morre, e meus irmãos mais novos parecem nunca fazer outra coisa.

- Harry! - exclamou Hallward, franzindo o cenho.

- Meu caro, não estou falando totalmente a sério. Mas não consigo deixar de detestar meus parentes. Suponho que venha do fato de que nenhum de nós suporta que os outros tenham os mesmos defeitos que nós. Simpatizo plenamente com a fúria da democracia inglesa contra aquilo a que chamam os vícios das classes altas. As massas sentem que a embriaguez, a estupidez e a imoralidade deveriam ser propriedade exclusiva delas, e que, se algum de nós faz papel de asno, está caçando na reserva alheia. Quando o pobre Southwark foi parar no Tribunal de Divórcios, a indignação delas foi de veras magnífica. E, no entanto, não creio que dez por cento do proletariado vivam corretamente.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não concordo com uma única palavra do que você disse, e tenho certeza de que você também não, Harry."

Lorde Henry acariciou sua barba marrom e pontuda e bateu na bota com uma bengala. "Como você é inglês, Basil! Essa é a segunda vez que você diz isso. Se alguém dá uma ideia a um verdadeiro inglês, ele nunca pensa se ela é certa ou errada. Ele só pergunta se o orador acredita nisso. Mas o valor de uma ideia não tem nada a ver com a sinceridade do orador. Na verdade, quanto menos sincero o homem é, mais puramente intelectual pode ser a ideia, pois ela não está misturada com suas necessidades, desejos ou preconceitos. Ainda assim, não quero discutir política, sociedade ou filosofia com você. Eu gosto mais de pessoas do que de princípios, e gosto de pessoas sem princípios acima de tudo. Conte-me mais sobre o Sr. Dorian Gray. Com que frequência você o vê?"

Original English Version

'I don't agree with a single word that you have said, and, what is more, Harry, I feel sure you don't either.'

Lord Henry *stroked* his *pointed* brown beard, and tapped the toe of his patent-leather boot with a *tasselled ebony* cane. 'How English you are, Basil! That is the second time you have made that observation. If one puts *forward* an idea to a true *Englishman* - always a rash thing to do - he never dreams of considering whether the idea is right or wrong. The only thing he considers of any importance is whether one believes it oneself. Now, the value of an idea has nothing whatsoever to do with the *sincerity* of the man who expresses it. Indeed, the *probabilities* are that the more *insincere* the man is, the more purely intellectual will the idea be, as in that case it will not be coloured by either his wants, his desires, or his *prejudices*. However, I don't propose to discuss politics, sociology, or *metaphysics* with you. I like persons better than *principles*, and I like persons with no *principles* better than anything else in the world. Tell me more about Mr. *Dorian Gray*. How often do you see him?"

Tradução Integral em Português

- Não concordo com uma única palavra do que você disse e, o que é mais, Harry, tenho certeza de que você tampouco concorda.

Lord Henry acariciou a barba castanha e pontuda e bateu com a ponta da bota de couro envernizado usando uma bengala de ébano com borla. - Como você é inglês, Basil! Esta é a segunda vez que faz essa observação. Se a gente apresenta uma ideia a um verdadeiro inglês - sempre uma

imprudência - , ele jamais sonha em considerar se a ideia é certa ou errada. A única coisa que ele considera de alguma importância é se a gente acredita nela. Ora, o valor de uma ideia nada tem a ver com a sinceridade do homem que a exprime. Na verdade, o mais provável é que, quanto mais insincero o homem, mais puramente intelectual será a ideia, pois nesse caso ela não estará tingida nem pelas suas necessidades, nem pelos seus desejos, nem pelos seus preconceitos. Contudo, não me proponho a discutir política, sociologia ou metafísica com você. Prefiro as pessoas aos princípios, e prefiro as pessoas sem princípio algum a tudo o mais no mundo. Fale-me mais do Sr. Dorian Gray. Com que frequência você o vê?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Todo dia. Eu não poderia ficar feliz se não o visse todos os dias. Ele é absolutamente necessário para mim."

"Que estranho! Achei que você só se importava com sua arte."

Original English Version

'Every day. I couldn't be happy if I didn't see him every day. He is absolutely necessary to me.'

'How extraordinary! I thought you would never care for anything but your art.'

Tradução Integral em Português

- Todos os dias. Eu não conseguiria ser feliz se não o visse todos os dias. Ele me é absolutamente necessário.

- Que extraordinário! Eu julgava que você nunca se importaria com coisa alguma além da sua arte.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele é toda minha arte para mim agora. Acho que há apenas dois momentos importantes na história: o surgimento de um novo material artístico e o surgimento de uma nova personalidade para a arte. A pintura a óleo era importante para os venezianos; O rosto de *Antínoo* foi importante para a escultura grega; O rosto do Dorian Gray será importante para mim. Eu o pinto e desenho, mas ele é mais do que um modelo. Não vou dizer que estou insatisfeito com meu trabalho, ou que sua beleza é grande demais para a arte. A arte pode expressar tudo. Desde que conheci Dorian Gray, fiz meu melhor trabalho. Mas a personalidade dele me deu uma nova forma de pensar sobre arte. Eu vejo as coisas de forma diferente. Posso criar vida de uma forma que não conseguia antes. 'Um sonho de forma em dias de pensamento' - alguém disse isso. É isso que Dorian Gray significa para mim. Só de vê-lo - ele me parece jovem, embora tenha mais de vinte anos - só a presença dele! Será que você entende. Sem saber, ele me mostra as linhas de um novo estilo de arte. Esse estilo terá a paixão do espírito romântico e a perfeição do espírito grego. A harmonia entre alma e corpo é tão importante! Separamos e criamos um realismo vulgar e um idealismo vazio. Harry, se você soubesse o que Dorian Gray significa para mim! Você lembra da minha pintura de paisagem que Agnew ofereceu para comprar, mas eu não vendi? É um dos meus melhores. Por quê? Porque enquanto eu pintava, Dorian Gray sentou-se ao meu lado. Alguma influência passou dele para mim, e pela primeira vez vi a maravilha na floresta simples que sempre procurei, mas nunca encontrei.

Original English Version

'He is all my art to me now,' said the painter, *gravely*. 'I sometimes think, Harry, that there are only two *eras* of any importance in the world's history. The first is the appearance of a new medium for art, and the second is the appearance of a new personality for art also. What the invention of oil-painting was to the *Venetians*, the face of *Antinoüs* was to late Greek sculpture, and the face of *Dorian* Gray will some day be to me. It is not merely that I paint from him, draw from him, sketch from him. Of course I have done all that. But he is much more to me than a *model* or a *sitter*. I won't tell you that I am *dissatisfied* with what I have done of him, or that his beauty is such that Art cannot express it. There is nothing that Art cannot express, and I know that the work I have done, since I met *Dorian* Gray, is good work, is the best work of my life. But in some curious way - I wonder will you understand me? - his personality has suggested to me an entirely new manner in art, an entirely new mode of style. I see things differently, I think of them differently. I can now recreate life in a way that was hidden from me before. "A dream of form in days of thought:" - who is it who says

that? I forget; but it is what *Dorian* Gray has been to me. The merely visible *presence* of this lad - for he seems to me little more than a lad, though he is really over twenty - his merely visible *presence* - ah! I wonder can you realise all that that means? *Unconsciously* he defines for me the lines of a fresh school, a school that is to have in it all the passion of the romantic spirit, all the perfection of the spirit that is Greek. The harmony of soul and body - how much that is! We in our madness have separated the two, and have invented a realism that is vulgar, an *ideality* that is void. Harry! if you only knew what *Dorian* Gray is to me! You remember that *landscape* of mine, for which *Agnew* offered me such a huge *price*, but which I would not part with? It is one of the best things I have ever done. And why is it so? Because, while I was painting it, *Dorian* Gray sat beside me. Some subtle influence passed from him to me, and for the first time in my life I saw in the plain woodland the wonder I had always looked for, and always missed.'

Tradução Integral em Português

- Ele é, para mim, toda a minha arte agora - disse o pintor, com gravidade. - Às vezes penso, Harry, que há apenas duas eras de alguma importância na história do mundo. A primeira é o surgimento de um novo meio para a arte, e a segunda é o surgimento de uma nova personalidade também para a arte. O que a invenção da pintura a óleo foi para os venezianos, o rosto de *Antínoo* foi para a escultura grega tardia, e o rosto de Dorian Gray há de ser um dia para mim. Não se trata apenas de que eu pinte a partir dele, desenhe a partir dele, esboce a partir dele. É claro que fiz tudo isso. Mas ele é, para mim, muito mais do que um modelo ou alguém que posa. Não lhe direi que estou insatisfeito com o que fiz dele, ou que a beleza dele é tal que a Arte não consegue exprimi-la. Não há nada que a Arte não consiga exprimir, e sei que a obra que realizei, desde que conheci Dorian Gray, é boa obra, é a melhor obra da minha vida. Mas, de algum modo curioso - pergunto-me se você me compreenderá - , a personalidade dele sugeriu-me uma maneira inteiramente nova na arte, um modo de estilo inteiramente novo. Vejo as coisas de outra forma, penso nelas de outra forma. Posso agora recriar a vida de um modo que antes me era oculto. "Um sonho de forma em dias de pensamento" - quem foi que disse isso? Não me lembro; mas é o que Dorian Gray tem sido para mim. A mera presença visível deste rapaz - pois ele me parece pouco mais do que um rapaz, embora tenha, na verdade, mais de vinte anos - , a sua mera presença visível... ah! pergunto-me se você é capaz de perceber tudo o que isso significa. Sem o saber, ele define para mim as linhas de uma escola nova, uma escola que há de conter em si toda a paixão do espírito romântico, toda a perfeição do espírito que é grego. A harmonia da alma e do corpo - quanta coisa há nisso! Nós, na nossa loucura, separamos as

duas e inventamos um realismo que é vulgar, uma idealidade que é vazia. Harry! se você ao menos soubesse o que Dorian Gray é para mim! Você se lembra daquela minha paisagem, pela qual Agnew me ofereceu um preço tão alto, mas de que eu não quis me desfazer? É uma das melhores coisas que já fiz. E por que o é? Porque, enquanto eu a pintava, Dorian Gray estava sentado ao meu lado. Alguma influência sutil passou dele para mim, e, pela primeira vez na vida, vi na simples mata a maravilha que eu sempre procurara e sempre deixara escapar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Basil, isso é incrível! Preciso encontrar Dorian Gray."

Hallward levantou-se do assento e caminhou para cima e para baixo no jardim. Depois de um tempo, ele voltou. "Harry", disse ele, "Dorian Gray é apenas um tema para minha arte. Você pode não ver nada nele, mas eu vejo tudo. Ele está mais presente no meu trabalho quando não há uma foto dele lá. Como já disse, ele me dá ideias para um novo estilo. Encontro ele nas curvas de certas linhas e na beleza e nos tons sutis de certas cores. É só isso."

"Então por que não mostra seu retrato?" perguntou Lorde Henry.

"Porque, sem querer, coloquei nele um sentimento desse estranho amor pela arte, sobre o qual nunca quis falar com ele. Ele não sabe nada sobre isso, e nunca saberá. Mas outras pessoas podem adivinhar, e eu não vou abrir minha alma para seus olhos superficiais. Meu coração nunca será estudado por eles como um espécime. Há demais de mim nisso, Harry - demais de mim!"

Original English Version

'Basil, this is extraordinary! I must see *Dorian* Gray.'

Hallward got up from the *seat*, and walked up and down the garden. After some time he came back. 'Harry,' he said, '*Dorian* Gray is to me simply a motive in art. You might see nothing in him. I see everything in him. He is never more present in my work than when no image of him is there. He is a suggestion, as I have said, of a new manner. I find him in the *curves* of certain lines, in the *loveliness* and *subtleties* of certain colours. That is all.'

'Then why won't you exhibit his portrait?' asked Lord Henry.

'Because, without *intending* it, I have put into it some expression of all this curious artistic *idolatry*, of which, of course, I have never cared to speak to him. He knows nothing about it. He shall never know anything about it. But the world might guess it; and I will not bare my soul to their shallow *prying* eyes. My heart shall never be put under their microscope. There is too much of myself in the thing, Harry - too much of myself!'

Tradução Integral em Português

- Basil, isto é extraordinário! Preciso conhecer Dorian Gray.

Hallward levantou-se do banco e pôs-se a andar de um lado para outro no jardim. Após algum tempo, voltou. - Harry - disse ele - , Dorian Gray é, para mim, simplesmente um motivo na arte. Você talvez não veja nada nele. Eu vejo tudo nele. Ele nunca está mais presente na minha obra do que quando

nela não há imagem alguma dele. Ele é uma sugestão, como eu disse, de uma nova maneira. Encontro-o nas curvas de certas linhas, no encanto e nas sutilezas de certas cores. Nada mais.

- Então por que você não expõe o retrato dele? - perguntou Lord Henry.

- Porque, sem o pretender, pus nele alguma expressão de toda essa curiosa idolatria artística, da qual, é claro, nunca me importei de falar com ele. Ele nada sabe a respeito. Nunca saberá coisa alguma a respeito. Mas o mundo poderia adivinhá-lo; e não hei de desnudar minha alma aos olhos rasos e curiosos deles. Meu coração jamais será posto sob o microscópio deles. Há demasiado de mim mesmo nessa coisa, Harry... demasiado de mim mesmo!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Poetas não são tão cuidadosos quanto você. Eles sabem o quanto a paixão é útil para publicar. Hoje em dia, um coração partido pode render muitas edições."

'Eu os odeio por isso', gritou Hallward. 'Um artista deve criar coisas bonitas, mas não deve colocar sua própria vida nelas. Vivemos em uma época em que os homens tratam a arte como autobiografia. Perdemos o verdadeiro senso de beleza. Um dia vou mostrar ao mundo o que é realmente a beleza. Por isso, o mundo nunca verá meu retrato de Dorian Gray.'

'Acho que você está errado, Basil, mas não vou discutir com você. Só pessoas perdidas na mente discutem. Diga-me, Dorian Gray gosta muito de você?'

Original English Version

'Poets are not so *scrupulous* as you are. They know how useful passion is for publication. Nowadays a broken heart will run to many *editions*.'

'I hate them for it,' cried *Hallward*. 'An artist should create beautiful things, but should put nothing of his own life into them. We live in an age when men treat art as if it were meant to be a form of autobiography. We have lost the abstract sense of beauty. Some day I will show the world what it is; and for that reason the world shall never see my portrait of *Dorian Gray*.'

'I think you are wrong, Basil, but I won't argue with you. It is only the *intellectually* lost who ever argue. Tell me, is *Dorian* Gray very fond of you?'

Tradução Integral em Português

- Os poetas não são tão escrupulosos quanto você. Eles sabem como a paixão é útil para a publicação. Hoje em dia, um coração partido rende muitas edições.

- Eu os detesto por isso - exclamou Hallward. - Um artista deve criar coisas belas, mas não deve pôr nelas nada da própria vida. Vivemos numa época em que os homens tratam a arte como se ela devesse ser uma forma de autobiografia. Perdemos o sentido abstrato da beleza. Um dia mostrarei ao mundo o que é isso; e, por essa razão, o mundo jamais verá o meu retrato de Dorian Gray.

- Creio que você está enganado, Basil, mas não vou discutir com você. Só os intelectualmente perdidos é que discutem. Diga-me: Dorian Gray gosta muito de você?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O pintor pensou por um momento. 'Ele gosta de mim', disse por fim. 'Eu sei que ele gosta de mim. Claro, eu o elogio demais. Gosto de dizer coisas para ele das quais depois me arrependo. Na maior parte do tempo, ele é muito encantador, e sentamos no estúdio conversando sobre várias coisas. Mas às vezes ele é muito descuidado e parece gostar de me machucar. Então sinto, Harry, que entreguei toda minha alma a alguém que a trata como uma flor para seu casaco, uma decoração para agradar seu orgulho, um enfeite para um dia de verão.'

Original English Version

The painter considered for a few moments. 'He likes me,' he answered, after a pause; 'I know he likes me. Of course I *flatter* him *dreadfully*. I find a strange pleasure in saying things to him that I know I shall be sorry for having said. As a rule, he is charming to me, and we sit in the studio and talk of a thousand things. Now and then, however, he is *horribly thoughtless*, and seems to take a real delight in giving me pain. Then I feel, Harry, that I have given away my whole soul to some one who treats it as if it were a flower to put in his coat, a bit of *decoration* to charm his vanity, an *ornament* for a *summer's* day.'

Tradução Integral em Português

O pintor refletiu por alguns instantes. - Ele gosta de mim - respondeu, após uma pausa - ; sei que gosta de mim. É claro que o lisonjeio terrivelmente. Encontro um estranho prazer em dizer-lhe coisas de que sei que hei de me arrepender. Em geral, ele é encantador comigo, e sentamo-nos no ateliê e conversamos sobre mil coisas. De quando em quando, porém, ele é horrivelmente insensato e parece sentir verdadeiro deleite em me causar dor. Então sinto, Harry, que entreguei toda a minha alma a alguém que a trata como se fosse uma flor para pôr na lapela, um adorno para lisonjear-lhe a vaidade, um ornamento para um dia de verão.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

'Os dias de verão costumam ser longos, Basil,' disse Lord Henry baixinho. 'Talvez você se canse antes dele. É triste, mas o gênio dura mais do que a beleza. É por isso que nos esforçamos tanto para nos ensinar demais. Na luta pela vida, queremos algo que dure, então enchemos nossas mentes com fatos inúteis. O homem bem informado é o ideal moderno. Mas a mente dele é uma coisa terrível. É como uma loja cheia de coisas antigas, com poeira e monstros, e tudo tem preço alto demais. Acho que você vai se cansar primeiro. Um dia você vai olhar para seu amigo, e ele vai parecer errado para você, ou você não vai gostar da cor dele. Você vai culpá-lo no fundo do coração e achar que ele foi ruim com você. Da próxima vez que ele vier, você vai ficar fria e não se importar. Que pena, porque isso vai te mudar. O que você me contou é um romance, um romance de arte. O pior de qualquer romance é que ele te deixa sem romântico.'

Original English Version

'Days in summer, Basil, are apt to *linger*,' *murmured* Lord Henry. 'Perhaps you will tire sooner than he will. It is a sad thing to think of, but there is no doubt that Genius lasts longer than Beauty. That accounts for the fact that we all take such pains to over-educate ourselves. In the wild struggle for existence, we want to have something that *endures*, and so we fill our minds with rubbish and facts, in the silly hope of keeping our place. The thoroughly well-*informed* man - that is the modern ideal. And the mind of the thoroughly well-*informed* man is a dreadful thing. It is like a *bric-a-brac* shop, all monsters and dust, with everything *priced* above its proper value. I think you will tire first, all the same. Some day you will look at your friend, and he will seem to you to be a little out of drawing, or you won't like his tone of colour, or something. You will *bitterly reproach* him in your own heart, and seriously think that he has behaved very badly to you. The next time he calls, you will be perfectly cold and *indifferent*. It will be a great pity, for it will alter you. What you have told me is quite a romance, a romance of art one might call it, and the worst of having a romance of any kind is that it leaves one so *unromantic*.'

Tradução Integral em Português

- Os dias de verão, Basil, costumam demorar-se - murmurou Lord Henry. - Talvez você se canse antes dele. É triste pensar nisso, mas não há dúvida de que o Gênio dura mais do que a Beleza. Isso explica o fato de todos nós nos esforçarmos tanto por nos supereducar. Na luta selvagem pela existência, queremos ter algo que perdure, e assim enchemos a mente de fatos e ninharias, na tola esperança de conservar nosso lugar. O homem perfeitamente bem-informado - eis o ideal moderno. E a mente do homem

perfeitamente bem-informado é uma coisa medonha. É como uma loja de bricabraque, toda monstros e poeira, com tudo cotado acima do seu justo valor. Ainda assim, creio que você se cansará primeiro. Um dia você olhará para o seu amigo, e ele lhe parecerá um pouco fora de desenho, ou você não gostará do seu tom de cor, ou algo assim. Você o censurará amargamente no fundo do coração e pensará, a sério, que ele se comportou muito mal com você. Da próxima vez que ele o visitar, você será perfeitamente frio e indiferente. Será uma grande pena, pois isso o transformará. O que você me contou é toda uma história de amor, uma história de amor da arte, poder-se-ia dizer, e o pior de se ter um romance de qualquer espécie é que ele nos deixa tão pouco românticos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

'Harry, não fale assim. Enquanto eu viver, Dorian Gray dominará meus pensamentos. Você não pode sentir o que eu sinto. Você muda com muita frequência.'

'Ah, meu querido Basil, é por isso que eu sinto isso. Pessoas fiéis só conhecem o lado simples do amor. Pessoas que não são fiéis conhecem as partes tristes do amor.' Lord Henry acendeu um cigarro de uma caixa de prata e fumou com um olhar satisfeito. Havia pardais na hera, e nuvens se moviam pela grama como andorinhas. Como era bonito o jardim! Os sentimentos dos outros eram mais divertidos do que suas ideias. Pensou no almoço entediante que perdeu por ficar com Basil. Se fosse à casa da tia, encontraria Lord Goodbody e conversaria sobre alimentar os pobres e a necessidade de boas casas. Cada grupo falava sobre virtudes que não precisava. Os ricos falavam sobre economizar dinheiro, e os preguiçosos falavam sobre a importância do trabalho. Ele ficou feliz em perder isso! Então pensou na tia e lembrou de algo. Ele se virou para Hallward e disse: 'Meu caro amigo, acabei de lembrar.'

Original English Version

'Harry, don't talk like that. As long as I live, the personality of *Dorian Gray* will dominate me. You can't feel what I feel. You change too often.'

'Ah, my dear Basil, that is exactly why I can feel it. Those who are faithful know only the trivial side of love: it is the *faithless* who know *love's tragedies*.' And Lord Henry struck a light on a *dainty* silver case, and began to smoke a cigarette with a self-conscious and *satisfied* air, as if he had summed up the world in a phrase. There was a *rustle* of *chirruping sparrows* in the green *lacquer* leaves of the ivy, and the blue cloud-shadows chased themselves across the grass like *swallows*. How pleasant it was in the garden! And how delightful other people's emotions were! - much more delightful than their ideas, it seemed to him. One's own soul, and the passions of one's friends - those were the fascinating things in life. He pictured to himself with silent amusement the tedious *luncheon* that he had missed by staying so long with Basil *Hallward*. Had he gone to his aunt he would have been sure to have met Lord *Goodbody* there, and the whole conversation would have been about the *feeding* of the poor, and the necessity for *model lodging*-houses. Each class would have *preached* the importance of those *virtues*, for whose exercise there was no necessity in their own lives. The rich would have spoken on the value of *thrift*, and the idle grown *eloquent* over the dignity of labour. It was charming to have escaped all that! As he thought of his aunt, an idea seemed to strike him. He turned to *Hallward*, and said, 'My dear fellow, I have just remembered.'

Tradução Integral em Português

- Harry, não fale assim. Enquanto eu viver, a personalidade de Dorian Gray há de me dominar. Você não pode sentir o que eu sinto. Você muda com frequência demais.

- Ah, meu caro Basil, é exatamente por isso que posso senti-lo. Os que são fiéis conhecem apenas o lado trivial do amor: são os infiéis que conhecem as tragédias do amor. - E Lord Henry riscou um fósforo numa graciosa cigarreira de prata e começou a fumar um cigarro com ar cômico e satisfeito, como se houvesse resumido o mundo numa frase. Houve um frêmito de pardais chilreando entre as folhas de verniz verde da hera, e as sombras azuis das nuvens perseguiam-se pela relva como andorinhas. Como era agradável estar no jardim! E como eram deliciosas as emoções das outras pessoas! - muito mais deliciosas do que as ideias delas, parecia-lhe. A própria alma, e as paixões dos amigos - eis as coisas fascinantes da vida. Imaginou, com silenciosa diversão, o enfadonho almoço que perdera por ter ficado tanto tempo com Basil Hallward. Se tivesse ido à casa da tia, certamente teria encontrado ali Lord Goodbody, e toda a conversa teria girado em torno da alimentação dos pobres e da necessidade de casas populares modelo. Cada classe teria pregado a importância daquelas virtudes cujo exercício era desnecessário na própria vida. Os ricos teriam falado do valor da poupança, e os ociosos teriam-se feito eloquentes acerca da dignidade do trabalho. Era encantador ter escapado a tudo aquilo! Ao pensar na tia, uma ideia pareceu ocorrer-lhe. Voltou-se para Hallward e disse: - Meu caro, acabo de me lembrar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

'Lembrar do quê, Harry?'

'Onde ouvi o nome Dorian Gray.'

'Onde estava?' perguntou Hallward, franzindo um pouco a testa.

'Não fique tão bravo, Basil. Foi na casa da minha tia, Lady Agatha. Ela me contou que tinha encontrado um jovem maravilhoso que iria ajudá-la no East End, e o nome dele era Dorian Gray. Devo dizer que ela não me disse que ele era bonito. As mulheres não percebem a boa aparência; Pelo menos, boas mulheres não têm. Ela disse que ele era muito sério e tinha uma natureza linda. Imediatamente imaginei alguém com óculos, cabelo fino, muitas sardas e pés enormes. Queria ter sabido que ele era seu amigo.'

"Fico muito feliz que você não tenha feito isso, Harry."

"Por quê?"

"Não quero que você o conheça."

"Você não quer que eu o conheça?"

"Não."

"O Sr. Dorian Gray está no estúdio, senhor", disse o mordomo ao entrar no jardim.

Original English Version

'Remembered what, Harry?'

'Where I heard the name of *Dorian* Gray.'

'Where was it?' asked *Hallward*, with a slight *frown*.

'Don't look so angry, Basil. It was at my aunt, Lady *Agatha's*. She told me she had discovered a wonderful young man, who was going to help her in the East End, and that his name was *Dorian* Gray. I am bound to state that she never told me he was good looking. Women have no appreciation of good looks; at least, good women have not. She said that he was very earnest, and had a beautiful nature. I at once pictured to myself a *creature* with *spectacles* and *lank* hair, *horribly freckled*, and *tramping* about on huge feet. I wish I had known it was your friend.'

'I am very glad you didn't, Harry.'

'Why?'

'I don't want you to meet him.'

'You don't want me to meet him?'

'No.'

'Mr. *Dorian* Gray is in the studio, sir,' said the butler, coming into the garden.

Tradução Integral em Português

- Lembrar-se do quê, Harry?

- De onde ouvi o nome de Dorian Gray.

- Onde foi? - perguntou Hallward, com uma leve ruga na testa.

- Não faça essa cara zangada, Basil. Foi na casa da minha tia, Lady Agatha. Ela me disse que descobrira um jovem maravilhoso, que iria ajudá-la no East End, e que o nome dele era Dorian Gray. Devo declarar que ela nunca me disse que ele era bonito. As mulheres não têm apreço pela boa aparência; ao menos as mulheres virtuosas não têm. Ela disse que ele era muito sério e tinha uma bela índole. Imaginei logo uma criatura de óculos e cabelo escorrido, horrivelmente sardenta, andando por aí sobre pés enormes. Quem me dera ter sabido que era seu amigo.

- Ainda bem que você não soube, Harry.

- Por quê?

- Não quero que você o conheça.

- Você não quer que eu o conheça?

- Não.

- O Sr. Dorian Gray está no ateliê, senhor - disse o mordomo, entrando no jardim.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Você precisa me apresentar agora", gritou Lord Henry rindo.

O pintor se voltou para seu servo. O servo estava parado sob a luz do sol piscando. O pintor disse: 'Peça ao Sr. Gray para esperar, Parker. Estarei dentro em alguns minutos.' O homem se curvou e subiu o caminho.

Ele então olhou para Lorde Henry. "Dorian Gray é meu amigo mais querido", disse ele. "Ele tem uma natureza simples e bonita. Sua tia estava certa sobre ele. Não o mime. Não tente influenciá-lo. Sua influência seria ruim. O mundo é vasto e tem muitas pessoas maravilhosas nele. Não tire de mim a única pessoa que dá à minha arte o charme que ela tem. Minha vida como artista depende dele. Lembre-se, Harry, eu confio em você." Falou muito devagar, e as palavras pareciam forçadas a sair.

"Que bobagem você fala!" disse Lorde Henry com um sorriso. Ele segurou Hallward pelo braço e quase o conduziu para dentro da casa.

Original English Version

'You must introduce me now,' cried Lord Henry, laughing.

The painter turned to his servant, who stood *blinking* in the sunlight. 'Ask Mr. Gray to wait, Parker: I shall be in in a few moments.' The man *bowed*, and went up the walk.

Then he looked at Lord Henry. '*Dorian* Gray is my *dearest* friend,' he said. 'He has a simple and a beautiful nature. Your aunt was quite right in what she said of him. Don't spoil him. Don't try to influence him. Your influence would be bad. The world is wide, and has many *marvellous* people in it. Don't take away from me the one person who gives to my art whatever charm it possesses; my life as an artist depends on him. Mind, Harry, I trust you.' He spoke very slowly, and the words seemed *wrung* out of him almost against his will.

'What nonsense you talk!' said Lord Henry, smiling, and, taking *Hallward* by the arm, he almost led him into the house.

Tradução Integral em Português

- Agora você tem de me apresentar - exclamou Lord Henry, rindo.

O pintor voltou-se para o criado, que estava de pé, pestanejando ao sol. - Peça ao Sr. Gray que aguarde, Parker: estarei lá dentro em poucos instantes. - O homem fez uma reverência e subiu a alameda.

Depois ele olhou para Lord Henry. - Dorian Gray é o meu mais querido amigo - disse. - Tem uma índole simples e bela. Sua tia estava certíssima

no que disse dele. Não o estrague. Não tente influenciá-lo. Sua influência seria má. O mundo é vasto e tem muita gente maravilhosa. Não me tire a única pessoa que dá à minha arte todo o encanto que ela possui; minha vida como artista depende dele. Veja bem, Harry, eu confio em você. - Falava muito devagar, e as palavras pareciam arrancadas dele quase contra a vontade.

- Que tolice você fala! - disse Lord Henry, sorrindo e, tomando Hallward pelo braço, quase o conduziu para dentro de casa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



CHAPTER 2

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ao entrarem, viram Dorian Gray. Ele estava sentado ao piano, de costas para eles, virando as páginas de um livro de Cenas da Floresta de Schumann. "Você precisa me emprestar isso, Basil", disse ele. "Quero aprendê-las. Eles são adoráveis."

"Isso depende completamente de como você se sentar hoje, Dorian."

"Ah, estou cansado de ficar sentado, e não quero um retrato em tamanho real meu", disse o garoto. Ele se virou rapidamente no banquinho de música de um jeito teimoso e mal-humorado. Quando viu Lorde Henry, corou um pouco e se levantou. "Com licença, Basil, mas eu não sabia que você tinha alguém com você."

"Este é Lord Henry Wotton, Dorian, um velho amigo meu de Oxford. Eu só estava dizendo para ele que você era uma ótima babá, e agora você estragou tudo."

"Você não estragou meu prazer em conhecê-lo, Sr. Gray", disse Lorde Henry, avançando e estendendo a mão. "Minha tia sempre falou comigo sobre você. Você é um dos favoritos dela, e receio que também seja uma das vítimas."

Original English Version

AS they entered they saw *Dorian* Gray. He was seated at the piano, with his back to them, turning over the pages of a volume of *Schumann's* 'Forest Scenes.' 'You must lend me these, Basil,' he cried. 'I want to learn them. They are perfectly charming.'

'That entirely depends on how you sit to-day, *Dorian*.'

'Oh, I am tired of sitting, and I don't want a life-sized portrait of myself,' answered the lad, swinging round on the music-stool, in a *wilful, petulant* manner. When he caught sight of Lord Henry, a faint blush coloured his cheeks for a moment, and he started up. 'I beg your pardon, Basil, but I didn't know you had any one with you.'

'This is Lord Henry *Wotton, Dorian*, an old Oxford friend of mine. I have just been telling him what a capital *sitter* you were, and now you have spoiled everything.'

'You have not spoiled my pleasure in meeting you, Mr. Gray,' said Lord Henry, stepping *forward* and extending his hand. 'My aunt has often spoken

to me about you. You are one of her favourites, and, I am afraid, one of her victims also.'

Tradução Integral em Português

Ao entrarem, viram Dorian Gray. Estava sentado ao piano, de costas para eles, folheando as páginas de um volume das "Cenas da Floresta", de Schumann. - Você tem de me emprestar isto, Basil - exclamou. - Quero aprendê-las. São perfeitamente encantadoras.

- Isso depende inteiramente de como você posar hoje, Dorian.

- Ah, estou cansado de posar, e não quero um retrato meu em tamanho natural - respondeu o rapaz, girando no banco do piano de modo teimoso e petulante. Quando avistou Lord Henry, um leve rubor coloriu-lhe as faces por um instante, e ele ergueu-se de um salto. - Peço-lhe desculpas, Basil, mas eu não sabia que você estava acompanhado.

- Este é Lord Henry Wotton, Dorian, um velho amigo meu de Oxford. Acabei de lhe contar que magnífico modelo você era, e agora você estragou tudo.

- Você não estragou o meu prazer em conhecê-lo, Sr. Gray - disse Lord Henry, adiantando-se e estendendo a mão. - Minha tia me falou muitas vezes a seu respeito. Você é um dos seus favoritos e, receio, uma das suas vítimas também.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Estou mal para Lady Agatha no momento," respondeu Dorian com um olhar culpado. "Prometi ir com ela a um clube em Whitechapel na última terça-feira, e realmente esqueci completamente disso. Acredito que íamos tocar três duetos juntos. Não sei o que ela vai me dizer. Tenho muito medo de ligar."

"Ah, vou explicar as coisas para minha tia. Ela gosta muito de você. E não acho que importe muito que você não tenha estado lá. O público provavelmente achou que era um dueto. Quando a tia Agatha senta ao piano, ela faz barulho suficiente para duas pessoas."

"Isso é muito rude com ela, e não muito gentil comigo", disse Dorian, rindo.

Lord Henry olhou para ele. Sim, ele era realmente muito bonito, com seus lábios vermelhos bem curvados, olhos azuis honestos e cabelos curtos dourados. Havia algo em seu rosto que fazia as pessoas confiarem nele imediatamente. Sua juventude parecia aberta e pura. Ele parecia intocado pelo mundo. Não é à toa que Basil Hallward o adorava.

Original English Version

'I am in Lady *Agatha's* black books at present,' answered *Dorian*, with a funny look of *penitence*. 'I promised to go to a club in *Whitechapel* with her last Tuesday, and I really forgot all about it. We were to have played a *duet* together - three *duets*, I believe. I don't know what she will say to me. I am far too frightened to call.'

'Oh, I will make your peace with my aunt. She is quite devoted to you. And I don't think it really matters about your not being there. The audience probably thought it was a *duet*. When Aunt *Agatha* sits down to the piano she makes quite enough noise for two people.'

'That is very *horrid* to her, and not very nice to me,' answered *Dorian*, laughing.

Lord Henry looked at him. Yes, he was certainly wonderfully handsome, with his finely-*curved* scarlet lips, his frank blue eyes, his crisp gold hair. There was something in his face that made one trust him at once. All the *candour* of youth was there, as well as all *youth's* passionate purity. One felt that he had kept himself *unspotted* from the world. No wonder Basil *Hallward* worshipped him.

Tradução Integral em Português

- No momento, estou em maus lençóis com Lady Agatha - respondeu Dorian, com um ar cômico de penitência. - Prometi ir com ela a um clube

em Whitechapel na última terça-feira e esqueci-me completamente disso. Era para tocarmos um dueto juntos - três duetos, creio eu. Não sei o que ela vai me dizer. Estou assustado demais para ir visitá-la.

- Ah, eu farei as pazes por você com minha tia. Ela lhe é bastante dedicada. E não creio que a sua ausência tenha realmente importância. O público provavelmente pensou que era um dueto. Quando a tia Agatha se senta ao piano, faz barulho que baste para duas pessoas.

- Isso é muito cruel para com ela, e nada gentil para comigo - respondeu Dorian, rindo.

Lord Henry olhou para ele. Sim, era decerto maravilhosamente belo, com seus lábios escarlates de curva delicada, seus francos olhos azuis, seus cabelos de um louro crespo. Havia algo em seu rosto que fazia a gente confiar nele de imediato. Toda a candura da juventude estava ali, bem como toda a pureza apaixonada da juventude. Sentia-se que ele se conservara imaculado do mundo. Não admira que Basil Hallward o idolatrasse.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

'Você é encantador demais para se dedicar à filantropia, Sr. Gray - charmoso demais.' Lord Henry sentou-se no divã e abriu seu porta-cigarros.

O pintor vinha misturando suas cores e preparando seus pincéis. Ele parecia preocupado. Quando ouviu a última observação de Lord Henry, olhou para ele, fez uma pausa e então disse: 'Harry, quero terminar este quadro hoje. Seria muito rude se eu pedisse para você ir embora?'

Lord Henry sorriu e olhou para Dorian Gray. 'Vou embora, Sr. Gray?' ele perguntou.

'Oh, por favor, não, Lord Henry. Vejo que Basil está de mau humor, e não suporto quando ele fica emburrado. Além disso, quero que me diga por que não devo me dedicar à filantropia.'

'Não sei se vou te dizer isso, Sr. Gray. É um assunto tão entediante que seria preciso falar seriamente sobre ele. Mas certamente não vou fugir agora que você me pediu para ficar. Você realmente não se importa, né, Basil? Você sempre me disse que gostava que suas babás tivessem alguém para conversar.'

Original English Version

'You are too charming to go in for *philanthropy*, Mr. Gray - far too charming.' And Lord Henry *flung* himself down on the *divan* and opened his cigarette-case.

The painter had been busy mixing his colours and getting his brushes ready. He was looking worried, and when he heard Lord *Henry's* last *remark* he *glanced* at him, *hesitated* for a moment, and then said, 'Harry, I want to finish this picture to-day. Would you think it *awfully* rude of me if I asked you to go away?'

Lord Henry smiled, and looked at *Dorian* Gray. 'Am I to go, Mr. Gray?' he asked.

'Oh, please don't, Lord Henry. I see that Basil is in one of his *sulky moods*; and I can't bear him when he *sulks*. Besides, I want you to tell me why I should not go in for *philanthropy*.'

'I don't know that I shall tell you that, Mr. Gray. It is so tedious a *subject* that one would have to talk seriously about it. But I certainly shall not run away, now that you have asked me to stop. You don't really mind, Basil, do you? You have often told me that you liked your *sitters* to have some one to chat to.'

Tradução Integral em Português

- Você é encantador demais para se dedicar à filantropia, Sr. Gray... encantador demais. - E Lord Henry atirou-se sobre o divã e abriu a cigarreira.

O pintor estivera ocupado a misturar as cores e a aprontar os pincéis. Tinha um ar preocupado e, quando ouviu a última observação de Lord Henry, olhou para ele, hesitou por um instante e depois disse: - Harry, quero terminar este quadro hoje. Você me acharia terrivelmente grosseiro se eu lhe pedisse que fosse embora?

Lord Henry sorriu e olhou para Dorian Gray. - Devo ir embora, Sr. Gray? - perguntou.

- Ah, por favor, não vá, Lord Henry. Vejo que Basil está num dos seus acessos de mau humor; e não o suporto quando fica emburrado. Além disso, quero que você me diga por que eu não deveria me dedicar à filantropia.

- Não sei se lhe direi isso, Sr. Gray. É um assunto tão enfadonho que a gente teria de falar a sério sobre ele. Mas certamente não fugirei, agora que você me pediu para ficar. Você não se importa de verdade, Basil, importa? Você me disse muitas vezes que gostava que seus modelos tivessem alguém com quem conversar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Hallward mordeu o lábio. 'Se Dorian quiser, é claro que você deve ficar. Os desejos de Dorian são lei para todos, menos para ele mesmo.'

Lorde Henry pegou seu chapéu e luvas. 'Você é muito insistente, Basil, mas receio que preciso ir. Prometi encontrar um homem no Orleans. Adeus, Sr. Gray. Venha me ver uma tarde na Curzon Street. Quase sempre estou em casa às cinco horas. Me escreva quando vier. Ficaria muito triste se não te encontrasse.'

'Basil', exclamou Dorian Gray, 'se Lord Henry Wotton for, eu também irei. Você nunca fala enquanto está pintando, e é terrivelmente monótono ficar em uma plataforma tentando parecer agradável. Peça para ele ficar. Eu insisto nisso.'

"Fique, Harry, para agradar Dorian e para agradar a mim," disse Hallward, olhando atentamente para sua foto. "É verdade, eu nunca falo quando trabalho, e também nunca escuto. Deve ser muito chato para minhas pobres babás. Eu imploro que fique."

Original English Version

Hallward bit his lip. 'If *Dorian* wishes it, of course you must stay. *Dorian's* whims are laws to everybody, except himself.'

Lord Henry took up his hat and gloves. 'You are very pressing, Basil, but I am afraid I must go. I have promised to meet a man at the Orleans. Good-bye, Mr. Gray. Come and see me some afternoon in *Curzon* Street. I am nearly always at home at five o'clock. Write to me when you are coming. I should be sorry to miss you.'

'Basil,' cried *Dorian* Gray, 'if Lord Henry *Wotton* goes I shall go too. You never open your lips while you are painting, and it is *horribly* dull standing on a platform and trying to look pleasant. Ask him to stay. I *insist* upon it.'

'Stay, Harry, to *oblige* *Dorian*, and to *oblige* me,' said *Hallward*, *gazing intently* at his picture. 'It is quite true, I never talk when I am working, and never listen either, and it must be *dreadfully* tedious for my unfortunate *sitters*. I beg you to stay.'

Tradução Integral em Português

Hallward mordeu o lábio. - Se Dorian assim o deseje, é claro que você deve ficar. Os caprichos de Dorian são leis para todos, exceto para ele mesmo.

Lord Henry pegou o chapéu e as luvas. - Você é muito insistente, Basil, mas receio que devo ir. Prometi encontrar-me com um homem no Orleans. Adeus, Sr. Gray. Venha visitar-me numa tarde destas, na Curzon Street.

Estou quase sempre em casa às cinco horas. Escreva-me avisando quando virá. Teria pena de não o encontrar.

- Basil - exclamou Dorian Gray - , se Lord Henry Wotton for embora, eu também irei. Você nunca abre a boca enquanto pinta, e é terrivelmente maçante ficar de pé sobre um estrado tentando parecer agradável. Peça-lhe que fique. Faço questão disso.

- Fique, Harry, para agradar a Dorian e para me agradar - disse Hallward, fitando o quadro com atenção. - É bem verdade, nunca falo enquanto trabalho, e tampouco escuto, e deve ser terrivelmente enfadonho para os meus infelizes modelos. Rogo-lhe que fique.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

'Mas e o meu homem no Orleans?'

O pintor riu. 'Não acho que isso será um problema. Sente-se de novo, Harry. E agora, Dorian, suba na plataforma e não se mexa muito nem escute Lorde Henry. Ele tem uma influência muito ruim sobre todos os amigos dele, exceto comigo.'

Dorian Gray subiu à plataforma como um jovem mártir grego e fez uma pequena careta de desagrado para Lorde Henry. Ele havia se afeiçoado a ele. Lord Henry era tão diferente de Basil. Eles faziam um contraste lindo, e ele tinha uma voz linda. Depois de um momento, Dorian perguntou: 'Você realmente tem uma influência muito ruim, Lorde Henry? Tão ruim quanto Basil diz?'

'Não existe influência boa, Sr. Gray. Toda influência é imoral, do ponto de vista científico.'

'Por quê?'

Original English Version

'But what about my man at the Orleans?'

The painter laughed. 'I don't think there will be any difficulty about that. Sit down again, Harry. And now, *Dorian*, get up on the platform, and don't move about too much, or pay any attention to what Lord Henry says. He has a very bad influence over all his friends, with the single exception of myself.'

Dorian Gray stepped up on the *dais*, with the air of a young Greek *martyr*, and made a little *moue* of *discontent* to Lord Henry, to whom he had rather taken a fancy. He was so unlike Basil. They made a delightful contrast. And he had such a beautiful voice. After a few moments he said to him, 'Have you really a very bad influence, Lord Henry? As bad as Basil says?'

'There is no such thing as a good influence, Mr. Gray. All influence is *immoral* - *immoral* from the scientific point of view.'

'Why?'

Tradução Integral em Português

- Mas e o meu homem no Orleans?

O pintor riu. - Não creio que haja dificuldade alguma quanto a isso. Sente-se de novo, Harry. E agora, Dorian, suba ao estrado, e não se mexa demais, nem dê a menor atenção ao que Lord Henry diz. Ele exerce péssima influência sobre todos os seus amigos, com a única exceção de mim mesmo.

Dorian Gray subiu ao estrado com o ar de um jovem mártir grego e fez um pequeno trejeito de descontentamento para Lord Henry, por quem tomara certa simpatia. Ele era tão diferente de Basil. Formavam um contraste delicioso. E tinha uma voz tão bela. Após alguns instantes, disse-lhe: - Você exerce mesmo uma influência muito má, Lord Henry? Tão má quanto Basil diz?

- Não existe influência boa, Sr. Gray. Toda influência é imoral... imoral do ponto de vista científico.

- Por quê?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

'Porque influenciar alguém é dar a ele sua própria alma. Ele não pensa em seus próprios pensamentos nem sente suas próprias paixões. A bondade dele não é realmente dele. Seus pecados, se é que existem, também são emprestados. Ele se torna um eco da música de outra pessoa, um ator em um papel que não foi escrito para ele. O objetivo da vida é o autodesenvolvimento. Tornar-se plenamente o que você deve ser é o motivo pelo qual estamos aqui. As pessoas têm medo de si mesmas agora. Eles esqueceram o dever mais alto, o dever que se deve a si mesmo. Claro que são gentis. Eles alimentam os famintos e vestem o mendigo. Mas suas próprias almas estão famintas e nuas. A coragem deixou nossa raça. Talvez nunca tenhamos realmente tido isso. O medo da sociedade, que apoia a moral, e o medo de Deus, que apoia a religião, são as duas coisas que nos governam. E ainda assim - '

'Vire um pouco mais a cabeça para a direita, Dorian, como um bom menino', disse o pintor, ocupado com seu trabalho. Só percebeu que havia um novo olhar no rosto do jovem, um que nunca tinha visto antes.

Original English Version

'Because to influence a person is to give him one's own soul. He does not think his natural thoughts or burn with his natural passions. His *virtues* are not real to him. His sins, if there are such things as sins, are borrowed. He becomes an echo of some one else's music, an actor of a part that has not been written for him. The aim of life is self-development. To realise one's nature perfectly - that is what each of us is here for. People are afraid of themselves, nowadays. They have forgotten the highest of all duties, the duty that one owes to one's self. Of course they are charitable. They *feed* the hungry, and *clothe* the *beggar*. But their own souls starve, and are naked. *Courage* has gone out of our race. Perhaps we never really had it. The terror of society, which is the basis of morals, the terror of God, which is the secret of religion - these are the two things that govern us. And yet - '

'Just turn your head a little more to the right, *Dorian*, like a good boy,' said the painter, deep in his work, and conscious only that a look had come into the *lad's* face that he had never seen there before.

Tradução Integral em Português

- Porque influenciar uma pessoa é dar-lhe a própria alma. Ela não pensa os seus pensamentos naturais, nem arde com as suas paixões naturais. As suas virtudes não lhe são reais. Os seus pecados, se é que existem coisas como pecados, são emprestados. Ela se torna o eco da música de outrem, o ator de um papel que não foi escrito para ela. A finalidade da vida é o

desenvolvimento de si mesmo. Realizar plenamente a própria natureza - é para isso que cada um de nós está aqui. As pessoas têm medo de si mesmas, hoje em dia. Esqueceram-se do mais alto de todos os deveres, o dever que se tem para consigo próprio. É claro que são caridosas. Alimentam os famintos e vestem o mendigo. Mas as suas próprias almas passam fome e andam nuas. A coragem abandonou a nossa raça. Talvez nunca a tenhamos tido de verdade. O terror da sociedade, que é a base da moral, o terror de Deus, que é o segredo da religião - eis as duas coisas que nos governam. E, no entanto...

- Vire a cabeça só um pouco mais para a direita, Dorian, como um bom menino - disse o pintor, absorto no trabalho e ciente apenas de que surgira no rosto do rapaz uma expressão que ele jamais vira ali antes.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

'E ainda assim,' continuou Lord Henry em sua voz baixa e musical, com um aceno gracioso da mão, 'acredito que se um homem vivesse sua vida plenamente - desse forma a cada sentimento, expressão a cada pensamento, realidade a cada sonho - o mundo ganharia um impulso tão novo de alegria que esqueceríamos todos os problemas da Idade Média e retornaríamos ao ideal grego, Ou talvez algo ainda melhor. Mas o mais corajoso de nós tem medo de si mesmo. A mutilação do selvagem infelizmente sobrevive na autonegação que arruína nossas vidas. Somos punidos por nossas recusas. Todo impulso que tentamos matar fica em nossa mente e nos envenena. O corpo peca uma vez e termina com ele, porque a ação purifica. Nada resta além da lembrança de um prazer ou do luxo do arrependimento. A única maneira de se livrar de uma tentação é ceder a ela. Resista, e sua alma adoce de saudade das coisas que proibiu, de desejo pelo que suas leis monstruosas tornaram monstruoso e ilegal. Diz-se que os grandes eventos do mundo acontecem no cérebro. Só no cérebro, os grandes pecados do mundo também acontecem. Você, Sr. Gray, com sua juventude rosada e infância branca como rosa, teve paixões que o assustaram, pensamentos que o encheram de terror, devaneios e sonhos sonolentos cuja memória sozinha poderia fazer sua bochecha corar de vergonha - '

Original English Version

'And yet,' continued Lord Henry, in his low, musical voice, and with that *graceful* wave of the hand that was always so characteristic of him, and that he had even in his *Eton* days, 'I believe that if one man were to live out his life *fully* and completely, were to give form to every feeling, expression to every thought, reality to every dream - I believe that the world would *gain* such a fresh impulse of joy that we would forget all the *maladies* of *mediaevalism*, and return to the *Hellenic* ideal - to something *finer*, richer, than the *Hellenic* ideal, it may be. But the *bravest* man amongst us is afraid of himself. The *mutilation* of the savage has its tragic survival in the self-denial that mars our lives. We are punished for our *refusals*. Every impulse that we strive to *strangle broods* in the mind, and *poisons* us. The body sins once, and has done with its sin, for action is a mode of *purification*. Nothing remains then but the *recollection* of a pleasure, or the luxury of a regret. The only way to get rid of a temptation is to yield to it. *Resist* it, and your soul grows sick with longing for the things it has forbidden to itself, with desire for what its *monstrous* laws have made *monstrous* and unlawful. It has been said that the great events of the world take place in the brain. It is in the brain, and the brain only, that the great sins of the world take place also. You, Mr. Gray, you yourself, with your

rose-red youth and your rose-white *boyhood*, you have had passions that have made you afraid, thoughts that have filled you with terror, day-dreams and sleeping dreams whose mere memory might stain your cheek with shame - '

Tradução Integral em Português

- E, no entanto - prosseguiu Lord Henry, com sua voz baixa e musical, e com aquele gracioso aceno de mão que lhe era sempre tão característico, e que ele tinha já nos tempos de Eton - , creio que, se um homem vivesse a sua vida plena e completamente, se desse forma a cada sentimento, expressão a cada pensamento, realidade a cada sonho - creio que o mundo receberia um impulso de alegria tão novo que esqueceríamos todas as enfermidades do *medievalismo* e regressaríamos ao ideal helênico - a algo mais fino, mais rico, talvez, do que o ideal helênico. Mas o mais valente dentre nós tem medo de si mesmo. A mutilação do selvagem tem a sua trágica sobrevivência na abnegação que estraga as nossas vidas. Somos punidos pelas nossas recusas. Todo impulso que nos esforçamos por sufocar ruma na mente e nos envenena. O corpo peca uma vez, e acaba com o seu pecado, pois a ação é um modo de purificação. Nada resta então senão a lembrança de um prazer, ou o luxo de um remorso. O único modo de nos livrarmos de uma tentação é ceder a ela. Resista-lhe, e a sua alma adoce de anseio pelas coisas que a si mesma proibiu, de desejo por aquilo que as suas leis monstruosas tornaram monstruoso e ilícito. Já se disse que os grandes acontecimentos do mundo se dão no cérebro. É no cérebro, e apenas no cérebro, que também se dão os grandes pecados do mundo. Você, Sr. Gray, você mesmo, com a sua juventude cor de rosa e a sua infância branca como rosa, teve paixões que o assustaram, pensamentos que o encheram de terror, devaneios e sonhos adormecidos cuja simples lembrança poderia tingir-lhe as faces de vergonha...

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

'Pare!' Dorian Gray disse fraco. 'Pare! Você me confunde. Não sei o que dizer. Existe uma resposta, mas não consigo encontrá-la. Não fale. Deixe-me pensar. Ou melhor, deixe-me tentar não pensar.'

Por quase dez minutos ele ficou imóvel, com os lábios entreabertos e os olhos estranhamente brilhantes. Ele podia sentir que novas influências estavam agindo dentro dele. Mas pareciam vir dele mesmo. As poucas palavras que Lorde Henry lhe dissera, ditas por acaso e talvez com a intenção de serem inteligentes, tocaram uma corda secreta que nunca havia sido tocada antes. Agora parecia vibrar e pulsar dentro dele.

A música já o havia tocado assim antes. A música já o incomodou muitas vezes. Mas a música não tinha um significado claro. Não criou um novo mundo; Isso criou outro tipo de caos em nós. Palavras! Só palavras! Como eram terríveis! Quão claro, vívido e cruel! Não se podia escapar deles. E ainda assim tinham um poder estranho. Eles podiam dar forma a coisas sem forma, e tinham uma música própria, tão doce quanto uma viola ou um alaúde. Apenas palavras! Algo era tão real quanto palavras?

Original English Version

'Stop!' *faltered* Dorian Gray, 'stop! You *bewilder* me. I don't know what to say. There is some answer to you, but I cannot find it. Don't speak. Let me think. Or, rather, let me try not to think.'

For nearly ten minutes he stood there, *motionless*, with *parted* lips, and eyes strangely bright. He was *dimly* conscious that entirely fresh influences were at work within him. Yet they seemed to him to have come really from himself. The few words that *Basil's* friend had said to him - words spoken by chance, no doubt, and with *wilful* paradox in them - had touched some secret chord that had never been touched before, but that he felt was now *vibrating* and *throbbing* to curious *pulses*.

Music had *stirred* him like that. Music had troubled him many times. But music was not articulate. It was not a new world, but rather another chaos, that it created in us. Words! Mere words! How terrible they were! How clear, and vivid, and cruel! One could not escape from them. And yet what a subtle magic there was in them! They seemed to be able to give a plastic form to *formless* things, and to have a music of their own as sweet as that of *viol* or of *lute*. Mere words! Was there anything so real as words?

Tradução Integral em Português

- Pare! - balbuciou Dorian Gray. - Pare! Você me confunde. Não sei o que dizer. Há alguma resposta a lhe dar, mas não consigo encontrá-la. Não fale.

Deixe-me pensar. Ou, antes, deixe-me tentar não pensar.

Por quase dez minutos ele ficou ali, imóvel, de lábios entreabertos e olhos estranhamente brilhantes. Tinha a vaga consciência de que influências inteiramente novas agiam dentro dele. E, contudo, elas lhe pareciam vir, na verdade, de si mesmo. As poucas palavras que o amigo de Basil lhe dissera - palavras ditas por acaso, sem dúvida, e com deliberado paradoxo - haviam tocado alguma corda secreta que jamais fora tocada antes, mas que ele sentia agora vibrar e palpitar em pulsações curiosas.

A música o comovera assim. A música o perturbara muitas vezes. Mas a música não era articulada. Não era um mundo novo, e sim antes outro caos, o que ela criava dentro de nós. Palavras! Meras palavras! Como eram terríveis! Como eram claras, e vívidas, e cruéis! Não havia como escapar delas. E, no entanto, que magia sutil havia nelas! Pareciam capazes de dar forma plástica às coisas informes e de possuir uma música própria, tão doce como a da viola ou do alaúde. Meras palavras! Haveria algo tão real quanto as palavras?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Sim, havia coisas em sua infância que ele não entendia. Agora ele os entendia. A vida de repente parecia cheia de fogo e cor para ele. Sentiu-se como se estivesse caminhando por entre chamas. Por que ele não sabia disso antes?

Com seu sorriso discreto e esperto, Lorde Henry o observou. Ele sabia exatamente o momento em que era melhor não dizer nada. Ele sentiu um profundo interesse. Ele ficou maravilhado com o efeito repentino de suas palavras. Ele se lembrou de um livro que leu aos dezesseis anos, um livro que lhe ensinou muito que ele não sabia antes. Ele se perguntava se Dorian Gray estava passando pelo mesmo tipo de experiência. Ele apenas disparou uma flecha no ar. Será que ele acertou o alvo? Como o jovem era interessante!

Hallward continuou a pintar com seu maravilhoso toque ousado, que tinha verdadeira beleza e habilidade fina que, na arte, muitas vezes só vêm da força. Ele não percebeu o silêncio.

Original English Version

Yes; there had been things in his *boyhood* that he had not understood. He understood them now. Life suddenly became fiery-coloured to him. It seemed to him that he had been walking in fire. Why had he not known it?

With his subtle smile, Lord Henry watched him. He knew the precise psychological moment when to say nothing. He felt intensely interested. He was amazed at the sudden impression that his words had produced, and, remembering a book that he had read when he was sixteen, a book which had *revealed* to him much that he had not known before, he wondered whether *Dorian* Gray was passing through a similar experience. He had merely shot an arrow into the air. Had it hit the mark? How fascinating the lad was!

Hallward painted away with that *marvellous* bold touch of his, that had the true *refinement* and perfect *delicacy* that in art, at any rate, comes only from strength. He was unconscious of the silence.

Tradução Integral em Português

Sim; houvera coisas em sua infância que ele não compreendera. Compreendia-as agora. A vida, de súbito, tornou-se-lhe cor de fogo. Parecia-lhe que estivera caminhando em meio ao fogo. Por que não o soubera?

Com o seu sorriso sutil, Lord Henry o observava. Sabia o exato momento psicológico de nada dizer. Sentia-se intensamente interessado. Estava assombrado com a súbita impressão que suas palavras haviam produzido e, lembrando-se de um livro que lera aos dezesseis anos, um livro que lhe revelara muito do que antes não conhecia, perguntava-se se Dorian Gray estaria passando por experiência semelhante. Ele apenas atirara uma flecha ao ar. Teria acertado o alvo? Que fascinante era o rapaz!

Hallward pintava com aquela sua maravilhosa pincelada audaz, que possuía o verdadeiro refinamento e a delicadeza perfeita que, na arte ao menos, só provêm da força. Não se dava conta do silêncio.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Basil, estou cansado de ficar em pé," Dorian Gray gritou de repente. "Preciso sair e sentar no jardim. O ar aqui está abafado demais."

"Meu caro, sinto muito. Quando estou pintando, não consigo pensar em mais nada. Mas você nunca se sentou melhor. Você estava perfeitamente imóvel. E consegui o efeito que queria - os lábios meio abertos e o olhar brilhante nos olhos. Não sei o que Harry tem te dito, mas certamente te deu a expressão mais maravilhosa. Acho que ele tem te elogiado. Você não deve acreditar em uma palavra dele falar."

"Ele certamente não tem me elogiado. Talvez seja por isso que não acredito em nada do que ele me disse."

"Você sabe que acredita em tudo", disse Lorde Henry, olhando para ele com seus olhos sonhadores e cansados. "Vou sair para o jardim com você. Está terrivelmente quente no estúdio. Basil, vamos tomar algo gelado para beber, algo com morangos."

Original English Version

'Basil, I am tired of standing,' cried *Dorian* Gray, suddenly. 'I must go out and sit in the garden. The air is *stifling* here.'

'My dear fellow, I am so sorry. When I am painting, I can't think of anything else. But you never sat better. You were perfectly still. And I have caught the effect I wanted - the half-*parted* lips, and the bright look in the eyes. I don't know what Harry has been saying to you, but he has certainly made you have the most wonderful expression. I suppose he has been paying you compliments. You *mustn't* believe a word that he says.'

'He has certainly not been paying me compliments. Perhaps that is the reason that I don't believe anything he has told me.'

'You know you believe it all,' said Lord Henry, looking at him with his *dreamy, languorous* eyes. 'I will go out to the garden with you. It is *horribly* hot in the studio. Basil, let us have something *iced* to drink, something with strawberries in it.'

Tradução Integral em Português

- Basil, estou cansado de ficar de pé - exclamou Dorian Gray, de repente. - Preciso sair e sentar-me no jardim. O ar aqui está sufocante.

- Meu caro, sinto muitíssimo. Quando estou pintando, não consigo pensar em mais nada. Mas você nunca posou melhor. Ficou perfeitamente imóvel. E captei o efeito que queria - os lábios entreabertos e o brilho no olhar. Não sei o que Harry andou lhe dizendo, mas ele decerto o fez adquirir a

mais maravilhosa das expressões. Suponho que ele o tenha estado a cumprimentar. Você não deve acreditar em uma palavra do que ele diz.

- Ele certamente não me esteve a cumprimentar. Talvez seja essa a razão por que não acredito em nada do que ele me disse.

- Você sabe que acredita em tudo - disse Lord Henry, olhando-o com seus olhos sonhadores e lânguidos. - Sairei para o jardim com você. Está terrivelmente quente no ateliê. Basil, mande servir alguma coisa gelada de beber, algo com morangos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Certamente, Harry. É só tocar a campainha, e quando o Parker chegar eu digo o que você quer. Preciso terminar esse contexto, então me juntarei a você depois. Não fique com Dorian por muito tempo. Nunca estive em melhor forma para pintar do que estou hoje. Esta será minha obra-prima. Já é minha obra-prima."

Lorde Henry saiu para o jardim e encontrou Dorian Gray enterrando o rosto nas frescas flores lilases, respirando seu cheiro com avidez como se fosse vinho. Ele chegou perto e colocou a mão em seu ombro. "Você está certo em fazer isso", disse ele suavemente. "Nada pode curar a alma além dos sentidos, assim como nada pode curar os sentidos além da alma."

O jovem se assustou e recuou. Ele estava de cabeça nua, e as folhas haviam sacudido seus cachos selvagens e embaraçado os fios brilhantes de seu cabelo. Havia medo em seus olhos, como aquele olhar que as pessoas têm quando acordam de repente. Suas narinas afiadas tremiam, e algum nervosismo escondido fazia seus lábios vermelhos tremerem até tremer.

Original English Version

'Certainly, Harry. Just touch the bell, and when Parker comes I will tell him what you want. I have got to work up this background, so I will join you later on. Don't keep *Dorian* too long. I have never been in better form for painting than I am to-day. This is going to be my masterpiece. It is my masterpiece as it stands.'

Lord Henry went out to the garden, and found *Dorian* Gray *burying* his face in the great cool *lilac-blossoms*, *feverishly* drinking in their perfume as if it had been wine. He came close to him, and put his hand upon his shoulder. 'You are quite right to do that,' he *murmured*. 'Nothing can cure the soul but the senses, just as nothing can cure the senses but the soul.'

The lad started and drew back. He was bare-headed, and the leaves had tossed his *rebellious curls* and *tangled* all their *gilded* threads. There was a look of fear in his eyes, such as people have when they are suddenly *awakened*. His finely-*chiselled nostrils quivered*, and some hidden *nerve* shook the scarlet of his lips and left them *trembling*.

Tradução Integral em Português

- Pois não, Harry. Toque a campainha, e, quando Parker vier, direi a ele o que você deseja. Tenho de trabalhar este fundo, de modo que me juntarei a vocês mais tarde. Não retenha Dorian por muito tempo. Nunca estive em melhor forma para pintar do que hoje. Este será o meu grande feito. É o

meu grande feito tal como está.

Lord Henry saiu para o jardim e encontrou Dorian Gray a afundar o rosto nos grandes e frescos cachos de lilás, sofregamente sorvendo-lhes o perfume como se fosse vinho. Aproximou-se dele e pousou-lhe a mão no ombro. - Você faz muito bem em agir assim - murmurou. - Nada pode curar a alma senão os sentidos, assim como nada pode curar os sentidos senão a alma.

O rapaz sobressaltou-se e recuou. Estava sem chapéu, e as folhas haviam despenteado seus caracóis rebeldes e emaranhado todos os seus fios dourados. Havia um ar de medo em seus olhos, como o das pessoas quando despertadas de súbito. Suas narinas finamente cinzeladas estremeceram, e algum nervo oculto sacudiu o escarlate de seus lábios e os deixou trêmulos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

'Sim', continuou Lorde Henry. 'Esse é um dos grandes segredos da vida: curar a alma pelos sentidos, e os sentidos pela alma. Você é uma pessoa notável. Você sabe mais do que pensa, e menos do que gostaria de saber.'

Dorian Gray franziu a testa e se virou. Ele não conseguia deixar de gostar do jovem alto e gracioso ao seu lado. Seu rosto romântico cor de oliva e seu olhar cansado o interessavam. Havia algo em sua voz suave e preguiçosa que era profundamente atraente. Até suas mãos frias, brancas, parecidas com flores, tinham um charme estranho. Enquanto falava, eles se moviam como música e pareciam ter sua própria linguagem. Mas Dorian tinha medo dele, e se envergonhava desse medo. Por que um estranho lhe mostrou o próprio caminho? Ele conhecia Basil Hallward há meses, mas essa amizade não o mudou. Então alguém entrou em sua vida e pareceu revelar o segredo da vida para ele. E ainda assim, o que havia a temer? Ele não era nem um estudante nem uma menina. Era tolice ter medo.

Original English Version

'Yes,' continued Lord Henry, 'that is one of the great secrets of life - to cure the soul by means of the senses, and the senses by means of the soul. You are a wonderful creation. You know more than you think you know, just as you know less than you want to know.'

Dorian Gray frowned and turned his head away. He could not help liking the tall, *graceful* young man who was standing by him. His romantic *olivecoloured* face and worn expression interested him. There was something in his low, *languid* voice that was absolutely fascinating. His cool, white, flower-like hands, even, had a curious charm. They moved, as he spoke, like music, and seemed to have a language of their own. But he felt afraid of him, and *ashamed* of being afraid. Why had it been left for a stranger to *reveal* him to himself? He had known Basil *Hallward* for months, but the friendship between them had never altered him. Suddenly there had come some one across his life who seemed to have disclosed to him life's mystery. And, yet, what was there to be afraid of? He was not a *schoolboy* or a girl. It was absurd to be frightened.

Tradução Integral em Português

- Sim - prosseguiu Lord Henry - , esse é um dos grandes segredos da vida: curar a alma por meio dos sentidos e os sentidos por meio da alma. Você é uma criação maravilhosa. Sabe mais do que pensa saber, assim como sabe menos do que gostaria de saber.

Dorian Gray franziu o cenho e desviou a cabeça. Não podia deixar de simpatizar com o jovem alto e gracioso que estava a seu lado. Seu rosto romântico, cor de azeitona, e sua expressão fatigada interessavam-no. Havia algo em sua voz baixa e lânguida que era absolutamente fascinante. Suas mãos frescas, brancas, semelhantes a flores, tinham até um encanto curioso. Moviam-se, enquanto ele falava, como música, e pareciam possuir uma linguagem própria. Mas ele sentia medo dele, e vergonha de ter medo. Por que coubera a um estranho revelá-lo a si mesmo? Conhecia Basil Hallward havia meses, mas a amizade entre eles nunca o havia transformado. De repente, surgira alguém em sua vida que parecia ter-lhe desvendado o mistério da vida. E, contudo, do que havia a ter medo? Ele não era um colegial nem uma menina. Era absurdo assustar-se.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Vamos sentar na sombra", disse Lorde Henry. "Parker trouxe as bebidas. Se você ficar sob essa luz do sol forte, será arruinado, e Basil nunca mais vai te pintar. Você realmente não deve se deixar queimar de sol. Isso não ficaria bem em você."

'Que diferença faz?' Dorian Gray chorou rindo enquanto se sentava no assento no fim do jardim.

'Isso deveria importar tudo para você, Sr. Gray.'

'Por quê?'

'Porque você tem uma juventude maravilhosa, e a juventude é a única coisa que vale a pena ter.'

'Não sinto isso, Lorde Henry.'

Original English Version

'Let us go and sit in the *shade*,' said Lord Henry. 'Parker has brought out the drinks, and if you stay any longer in this *glare* you will be quite spoiled, and Basil will never paint you again. You really must not allow yourself to become *sunburnt*. It would be *unbecoming*.'

'What can it matter?' cried *Dorian* Gray, laughing, as he sat down on the *seat* at the end of the garden.

'It should matter everything to you, Mr. Gray.'

'Why?'

'Because you have the most *marvellous* youth, and youth is the one thing worth having.'

'I don't feel that, Lord Henry.'

Tradução Integral em Português

- Vamos sentar-nos à sombra - disse Lord Henry. - Parker já trouxe as bebidas e, se você ficar mais tempo neste sol ofuscante, ficará todo estragado, e Basil nunca mais o pintará. Você realmente não deve permitir-se ficar queimado de sol. Ficaria mal.

- Que importância pode ter isso? - exclamou Dorian Gray, rindo, ao sentar-se no banco ao fundo do jardim.

- Deveria ter toda a importância para você, Sr. Gray.

- Por quê?

- Porque você possui a mais maravilhosa das juventudes, e a juventude é a única coisa que vale a pena ter.
- Não sinto isso, Lord Henry.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não, você não sente isso agora. Um dia, quando você for velho, enrugado e feio, quando o pensamento tiver feito linhas na testa e a paixão queimar seus lábios, você vai sentir isso terrivelmente. Agora, onde quer que você vá, você encanta o mundo. Será que sempre será assim? Você tem um rosto maravilhosamente bonito, Sr. Gray. Não franza a testa. Você tem. A beleza é uma forma de Gênio - superior à Gênio, porque não precisa de explicação. É um dos grandes fatos do mundo, como a luz do sol, a primavera ou o reflexo da lua em águas escuras. Ninguém duvida disso. Tem o direito de governar. Isso faz daqueles que a têm príncipes. Você sorri? Ah, quando você perder o controle, não vai sorrir. Às vezes, as pessoas dizem que a beleza é apenas superficial. Pode ser que sim. Mas é menos superficial do que o pensamento. Para mim, a beleza é a maravilha das maravilhas. Só pessoas superficiais não julgam pela aparência. O verdadeiro mistério do mundo é o que vemos, não o que não vemos. Sim, Sr. Gray, os deuses foram bons com você. Mas o que os deuses dão, eles rapidamente tiram. Você tem apenas alguns anos de vida realmente, perfeitamente e plenamente. Quando sua juventude se vai, sua beleza vai junto. Então você descobrirá que não há mais triunfos, ou terá que se contentar com pequenos triunfos que sua memória torna mais amargos que derrotas. Cada mês te aproxima de algo terrível. Time tem inveja de você e luta contra seus lírios e rosas. Você vai ficar pálida, com bochechas fundas e olhos opacos. Você vai sofrer muito. Ah, aproveite sua juventude enquanto a tem. Não desperdice o ouro dos seus dias ouvindo coisas entediantes, tentando melhorar fracassos sem esperança ou entregando sua vida aos ignorantes e comuns. São objetivos doentios, ideais falsos. Viva! Viva a vida maravilhosa dentro de você. Que nada passe despercebido para você. Sempre procure novos sentimentos. Não tenha medo de nada. Um novo Hedonismo - é isso que nosso século deseja. Você pode ser seu símbolo visível. Com sua personalidade, você poderia fazer qualquer coisa. O mundo é seu por uma temporada. Quando te conheci, vi que você não sabia o que realmente era, ou o que poderia realmente ser. Havia tanto em você que me encantava, eu precisava te contar sobre você. Pensei como seria triste se você estivesse bêbada. Porque sua juventude dura tão pouco. Flores comuns nas colinas morrem, mas florescem novamente. A árvore de laburno será amarela em junho que vem, como está agora. Em um mês, a clematite terá flores roxas, e ano após ano suas folhas verdes terão aquelas estrelas roxas. Mas nunca recuperamos nossa juventude. A alegria que bate em nós aos vinte anos se torna lenta. Nossos membros falham, nossos sentidos apodrecem. Nos tornamos marionetes feios, assombrados por memórias de paixões que tínhamos demais e belas tentações às quais

não tivemos coragem de ceder. Juventude! Juventude! Não há nada no mundo além da juventude!"

Original English Version

'No, you don't feel it now. Some day, when you are old and *wrinkled* and ugly, when thought has *seared* your forehead with its lines, and passion branded your lips with its *hideous* fires, you will feel it, you will feel it terribly. Now, *wherever* you go, you charm the world. Will it always be so?...You have a wonderfully beautiful face, Mr. Gray. Don't *frown*. You have. And Beauty is a form of Genius - is higher, indeed, than Genius, as it needs no explanation. It is of the great facts of the world, like sunlight, or *springtime*, or the reflection in dark waters of that silver shell we call the moon. It cannot be questioned. It has its *divine* right of sovereignty. It makes princes of those who have it. You smile? Ah! when you have lost it you won't smile...People say sometimes that Beauty is only superficial. That may be so. But at least it is not so superficial as Thought is. To me Beauty is the wonder of wonders. It is only shallow people who do not judge by appearances. The true mystery of the world is the visible, not the invisible...Yes, Mr. Gray, the gods have been good to you. But what the gods give they quickly take away. You have only a few years in which to live really, perfectly, and *fully*. When your youth goes, your beauty will go with it, and then you will suddenly discover that there are no *triumphs* left for you, or have to content yourself with those mean *triumphs* that the memory of your past will make more *bitter* than defeats. Every month as it *wanes* brings you *nearer* to something dreadful. Time is jealous of you, and wars against your *lilies* and your roses. You will become *sallow*, and *hollow-cheeked*, and dull-eyed. You will suffer *horribly*...Ah! realise your youth while you have it. Don't *squander* the gold of your days, listening to the tedious, trying to improve the hopeless *failure*, or giving away your life to the ignorant, the common, and the vulgar. These are the *sickly* aims, the false ideals, of our age. Live! Live the wonderful life that is in you! Let nothing be lost upon you. Be always searching for new *sensations*. Be afraid of nothing...A new *Hedonism* - that is what our century wants. You might be its visible symbol. With your personality there is nothing you could not do. The world belongs to you for a season...The moment I met you I saw that you were quite unconscious of what you really are, of what you really might be. There was so much in you that *charmed* me that I felt I must tell you something about yourself. I thought how tragic it would be if you were wasted. For there is such a little time that your youth will last - such a little time. The common hill-flowers *wither*, but they blossom again. The *laburnum* will be as yellow next June as it is now. In a month there will be purple stars on the *clematis*, and year after year the green night of its leaves will hold its purple stars.

But we never get back our youth. The pulse of joy that *beats* in us at twenty, becomes *sluggish*. Our limbs fail, our senses rot. We *degenerate* into *hideous puppets*, haunted by the memory of the passions of which we were too much afraid, and the exquisite *temptations* that we had not the *courage* to yield to. Youth! Youth! There is absolutely nothing in the world but youth!'

Tradução Integral em Português

- Não, você não o sente agora. Um dia, quando estiver velho, enrugado e feio, quando o pensamento lhe houver sulcado a testa com suas linhas e a paixão lhe houver marcado os lábios com seus fogos hediondos, você o sentirá, sentirá terrivelmente. Agora, aonde quer que vá, você encanta o mundo. Será sempre assim?... Você tem um rosto maravilhosamente belo, Sr. Gray. Não franza o cenho. Tem, sim. E a Beleza é uma forma de Gênio - é, na verdade, mais elevada que o Gênio, pois não precisa de explicação. É um dos grandes fatos do mundo, como a luz do sol, ou a primavera, ou o reflexo, nas águas escuras, daquela concha de prata a que chamamos lua. Não pode ser posta em dúvida. Tem o seu divino direito de soberania. Faz príncipes daqueles que a possuem. Você sorri? Ah! quando a tiver perdido, não sorrirá... Dizem às vezes que a Beleza é apenas superficial. Pode ser. Mas ao menos não é tão superficial quanto o Pensamento. Para mim, a Beleza é a maravilha das maravilhas. Só as pessoas rasas é que não julgam pelas aparências. O verdadeiro mistério do mundo é o visível, não o invisível... Sim, Sr. Gray, os deuses foram bons para você. Mas o que os deuses dão, depressa retiram. Você tem apenas uns poucos anos para viver de verdade, perfeita e plenamente. Quando a sua juventude se for, a sua beleza irá com ela, e então você descobrirá de repente que não lhe restam triunfos, ou terá de contentar-se com aqueles triunfos mesquinhos que a memória do seu passado tornará mais amargos do que derrotas. Cada mês, ao minguar, o aproxima de algo terrível. O Tempo tem ciúmes de você e guerreia contra os seus lírios e as suas rosas. Você ficará amarelado, de faces encovadas e olhos baços. Sofrerá horrivelmente... Ah! desfrute a sua juventude enquanto a tem. Não esbanje o ouro dos seus dias ouvindo os enfadonhos, tentando melhorar o fracasso irremediável, ou entregando a sua vida aos ignorantes, aos comuns e aos vulgares. Estes são os objetivos doentios, os falsos ideais da nossa era. Viva! Viva a vida maravilhosa que há em você! Não deixe que nada em você se perca. Ande sempre em busca de novas sensações. Não tenha medo de nada... Um novo Hedonismo - eis o que o nosso século reclama. Você poderia ser o seu símbolo visível. Com a sua personalidade, não há nada que você não pudesse fazer. O mundo lhe pertence por uma estação... No instante em que o conheci, vi que você não tinha a menor consciência do que realmente é, do que realmente poderia ser. Havia tanta coisa em você que me encantava que senti que

devia dizer-lhe algo a seu próprio respeito. Pensei em quão trágico seria se você se desperdiçasse. Pois é tão breve o tempo que a sua juventude há de durar - tão breve. As flores comuns das colinas murcham, mas voltam a florir. O codosso estará tão amarelo em junho que vem quanto está agora. Em um mês haverá estrelas púrpuras na clematite, e ano após ano a noite verde de suas folhas conservará as suas estrelas púrpuras. Mas nós nunca reavemos a nossa juventude. A pulsação de alegria que bate em nós aos vinte anos torna-se lânguida. Nossos membros fraquejam, nossos sentidos apodrecem. Degeneramos em fantoches hediondos, assombrados pela memória das paixões de que tivemos medo demais e das primorosas tentações a que não tivemos coragem de ceder. Juventude! Juventude! Não há absolutamente nada no mundo além da juventude!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Dorian Gray ouvia com olhos arregalados, cheios de admiração. O spray lilás caiu de sua mão sobre o cascalho. Uma abelha peluda veio e zumbia ao redor por um momento. Então começou a rastejar sobre o grupo oval em forma de estrela de pequenas flores. Ele a observava com um estranho interesse por pequenas coisas, daquelas que tentamos sentir quando assuntos importantes nos assustam, ou quando um novo sentimento não tem palavras, ou quando um pensamento assustador de repente preenche a mente e exige rendição. Depois de um tempo, a abelha voou para longe. Ele o viu rastejar para dentro da trombeta púrpura de um convoluulus tirio. A flor parecia tremer, depois balançar suavemente para frente e para trás.

De repente, o pintor apareceu na porta do ateliê e fez sinais rápidos para que eles entrassem. Eles se olharam e sorriram.

'Estou esperando', ele chorou. 'Por favor, entre. A luz está perfeita, e você pode trazer suas bebidas.'

Original English Version

Dorian Gray listened, open-eyed and wondering. The spray of *lilac* fell from his hand upon the gravel. A furry bee came and *buzzed* round it for a moment. Then it began to *scramble* all over the oval *stellated* globe of the tiny *blossoms*. He watched it with that strange interest in trivial things that we try to develop when things of high import make us afraid, or when we are *stirred* by some new emotion for which we cannot find expression, or when some thought that *terrifies* us lays sudden siege to the brain and calls on us to yield. After a time the bee flew away. He saw it creeping into the stained trumpet of a *Tyrian convolvulus*. The flower seemed to *quiver*, and then *swayed* gently to and *fro*.

Suddenly the painter appeared at the door of the studio, and made *staccato* signs for them to come in. They turned to each other, and smiled.

'I am waiting,' he cried. 'Do come in. The light is quite perfect, and you can bring your drinks.'

Tradução Integral em Português

Dorian Gray escutava, de olhos arregalados e maravilhado. O ramo de lilás caiu-lhe da mão sobre o cascalho. Uma abelha peluda veio zumbir em torno dele por um instante. Depois pôs-se a trepar por todo o oval globo estrelado das minúsculas flores. Ele a observava com aquele estranho interesse pelas coisas triviais que procuramos cultivar quando as coisas de grande importância nos amedrontam, ou quando nos comove alguma nova emoção para a qual não encontramos expressão, ou quando algum

pensamento que nos aterroriza põe súbito cerco ao cérebro e nos convoca a ceder. Passado algum tempo, a abelha voou. Ele a viu introduzir-se na trombeta manchada de uma glória-da-manhã tíria. A flor pareceu estremecer e depois oscilou suavemente de um lado para outro.

De repente, o pintor surgiu à porta do ateliê e fez sinais entrecortados para que entrassem. Eles se entreolharam e sorriram.

- Estou esperando - exclamou ele. - Venham logo. A luz está perfeita, e podem trazer as bebidas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Eles se levantaram e caminharam juntos. Duas borboletas verdes e brancas passaram voando por eles, e um tordo começou a cantar na pereira no canto do jardim.

'Você está feliz por me conhecer, Sr. Gray', disse Lorde Henry, olhando para ele.

'Sim, agora estou feliz. Será que sempre ficarei feliz.'

'Sempre! Essa é uma palavra terrível. Me faz estremecer quando ouço. As mulheres usam isso com tanta frequência. Eles arruinam todo romance tentando fazê-lo durar para sempre. Também é uma palavra que significa pouco. A única diferença entre um capricho passageiro e uma paixão para a vida toda é que o capricho dura um pouco mais.'

Ao entrarem no estúdio, Dorian Gray colocou a mão no braço de Lord Henry. 'Nesse caso, que nossa amizade seja um capricho', disse suavemente, corando com sua própria ousadia. Então ele subiu na plataforma e retomou sua pose.

Original English Version

They rose up, and *sauntered* down the walk together. Two green and white butterflies *fluttered* past them, and in the *pear*-tree at the corner of the garden a *thrush* began to sing.

'You are glad to have met me, Mr. Gray,' said Lord Henry, looking at him.

'Yes, I am glad now. I wonder shall I always be glad?'

'Always! That is a dreadful word. It makes me *shudder* when I hear it. Women are so fond of using it. They spoil every romance by trying to make it last for ever. It is a meaningless word, too. The only difference between a *caprice* and a life-long passion is that the *caprice* lasts a little longer.'

As they entered the studio, *Dorian* Gray put his hand upon Lord *Henry's* arm. 'In that case, let our friendship be a *caprice*,' he *murmured*, *flushing* at his own *boldness*, then stepped up on the platform and resumed his *pose*.

Tradução Integral em Português

Eles se levantaram e desceram juntos a alameda, a passos vagarosos. Duas borboletas verdes e brancas esvoaçaram por perto e, na pereira ao canto do jardim, um tordo começou a cantar.

- Você está contente por me ter conhecido, Sr. Gray - disse Lord Henry, olhando para ele.

- Sim, agora estou contente. Pergunto-me se estarei sempre contente.
- Sempre! Que palavra terrível. Faz-me estremecer quando a ouço. As mulheres são tão afeiçoadas a usá-la. Estragam todo romance por tentarem fazê-lo durar para sempre. É também uma palavra sem sentido. A única diferença entre um capricho e uma paixão para a vida toda é que o capricho dura um pouco mais.

Ao entrarem no ateliê, Dorian Gray pousou a mão no braço de Lord Henry. - Nesse caso, que a nossa amizade seja um capricho - murmurou, ruborizando-se com a própria audácia; depois subiu ao estrado e retomou a pose.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Lord Henry sentou-se em uma grande poltrona de vime e o observou. O pincel se movia rapidamente sobre a tela, e esse era o único som no silêncio da sala, exceto quando Hallward se afastava para olhar seu trabalho de longe. A luz do sol entrava pela porta aberta, e a poeira brilhava como ouro. O forte cheiro de rosas parecia cobrir tudo.

Após cerca de quinze minutos, Hallward parou de pintar. Ele olhou para Dorian Gray por um longo tempo, depois para a foto. Mordeu a ponta do pincel grande e franziu a testa. "Está terminado", disse ele por fim. Ele se abaixou e escreveu seu nome em letras vermelhas longas no canto esquerdo da tela.

Lord Henry se aproximou e olhou atentamente para a foto. Era realmente uma obra de arte maravilhosa, e também parecia exatamente com Dorian Gray.

'Meu caro, eu o parabeno calorosamente', disse ele. 'É o melhor retrato dos tempos modernos. Sr. Gray, venha se ver.'

Original English Version

Lord Henry *flung* himself into a large *wicker armchair*, and watched him. The sweep and dash of the brush on the canvas made the only sound that broke the *stillness*, except when, now and then, *Hallward* stepped back to look at his work from a distance. In the *slanting* beams that *streamed* through the open doorway the dust danced and was golden. The heavy scent of the roses seemed to *brood* over everything.

After about a quarter of an hour *Hallward* stopped painting, looked for a long time at *Dorian* Gray, and then for a long time at the picture, biting the end of one of his huge brushes, and *frowning*. 'It is quite finished,' he cried at last, and *stooping* down he wrote his name in long *vermilion* letters on the left-hand corner of the canvas.

Lord Henry came over and examined the picture. It was certainly a wonderful work of art, and a wonderful *likeness* as well.

'My dear fellow, I congratulate you most *warmly*,' he said. 'It is the finest portrait of modern times. Mr. Gray, come over and look at yourself.'

Tradução Integral em Português

Lord Henry atirou-se numa larga poltrona de vime e o observava. O ir e vir e o repente do pincel sobre a tela produziam o único som a quebrar a quietude, exceto quando, de quando em quando, Hallward recuava para contemplar sua obra a distância. Nos raios oblíquos que jorravam pela

porta aberta, a poeira dançava e era dourada. O odor pesado das rosas parecia pairar sobre tudo.

Após cerca de um quarto de hora, Hallward parou de pintar, olhou longamente para Dorian Gray e depois longamente para o quadro, mordendo a ponta de um dos seus enormes pincéis, com o cenho franzido. - Está inteiramente terminado - exclamou por fim e, curvando-se, escreveu o nome em longas letras vermelhas no canto esquerdo da tela.

Lord Henry aproximou-se e examinou o quadro. Era decerto uma maravilhosa obra de arte, e também uma semelhança maravilhosa.

- Meu caro, felicito-o do fundo do coração - disse. - É o mais belo retrato dos tempos modernos. Sr. Gray, venha cá e contemple-se.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O garoto começou, como se tivesse acordado de um sonho. 'Está realmente pronto?' disse baixinho, descendo da plataforma.

'Já terminou', disse o pintor. 'E você se sentou maravilhosamente hoje. Sou muito grato a você.'

'Isso é totalmente graças a mim', disse Lorde Henry. 'Não é, Sr. Gray?'

Original English Version

The lad started, as if *awakened* from some dream. 'Is it really finished?' he *murmured*, stepping down from the platform.

'Quite finished,' said the painter. 'And you have sat *splendidly* to-day. I am *awfully* obliged to you.'

'That is entirely due to me,' broke in Lord Henry. 'Isn't it, Mr. Gray?'

Tradução Integral em Português

O rapaz sobressaltou-se, como que despertado de algum sonho. - Está mesmo terminado? - murmurou, descendo do estrado.

- Inteiramente terminado - disse o pintor. - E você posou esplendidamente hoje. Estou-lhe imensamente grato.

- Isso se deve inteiramente a mim - interveio Lord Henry. - Não é verdade, Sr. Gray?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Dorian não disse nada. Ele passou devagar pela foto e se virou para ela. Quando viu, recuou, e seu rosto ficou vermelho de prazer por um momento. A alegria surgiu em seus olhos, como se estivesse se vendo pela primeira vez. Ele ficou imóvel, maravilhado, e só ouviu parcialmente Hallward falando com ele. Ele não entendeu as palavras. Pela primeira vez, ele realmente sentiu sua própria beleza. Ele nunca tinha sabido disso antes. O elogio de Basil Hallward lhe parecia apenas o agradável elogio de um amigo. Ele ouviu, riu e depois esqueceu. Isso não o mudou. Então Lord Henry Wotton falou estranhamente sobre a juventude e o alertou que ela não dura muito. Na época, isso o comoveu. Agora, ao olhar para a imagem de sua própria beleza, o significado ficava claro. Sim, um dia seu rosto estaria enrugado e velho, seus olhos opacos e pálidos. Seu corpo perderia a graça e ficaria dobrado. O vermelho sairia de seus lábios, e o dourado sairia de seus cabelos. A vida que formava sua alma danificaria seu corpo. Ele se tornaria horrível, feio e estranho.

Original English Version

Dorian made no answer, but passed *listlessly* in front of his picture, and turned towards it. When he saw it he drew back, and his cheeks *flushed* for a moment with pleasure. A look of joy came into his eyes, as if he had recognised himself for the first time. He stood there *motionless* and in wonder, *dimly* conscious that *Hallward* was speaking to him, but not catching the meaning of his words. The sense of his own beauty came on him like a revelation. He had never felt it before. Basil *Hallward's* compliments had seemed to him to be merely the charming *exaggerations* of friendship. He had listened to them, laughed at them, forgotten them. They had not influenced his nature. Then had come Lord Henry *Wotton* with his strange *panegyric* on youth, his terrible warning of its *brevity*. That had *stirred* him at the time, and now, as he stood *gazing* at the shadow of his own *loveliness*, the full reality of the description *flashed* across him. Yes, there would be a day when his face would be *wrinkled* and *wizen*, his eyes dim and *colourless*, the grace of his *figure* broken and *deformed*. The scarlet would pass away from his lips, and the gold steal from his hair. The life that was to make his soul would mar his body. He would become dreadful, *hideous*, and *uncouth*.

Tradução Integral em Português

Dorian não respondeu, mas passou com indiferença diante do seu quadro e voltou-se para ele. Quando o viu, recuou, e suas faces coraram por um instante de prazer. Um ar de alegria surgiu-lhe nos olhos, como se ele se houvesse reconhecido pela primeira vez. Ficou ali, imóvel e maravilhado,

vagamente ciente de que Hallward lhe falava, mas sem apreender o sentido de suas palavras. A consciência da própria beleza abateu-se sobre ele como uma revelação. Nunca a sentira antes. Os cumprimentos de Basil Hallward lhe haviam parecido meros exageros encantadores da amizade. Ele os escutara, rira deles, esquecera-os. Não haviam influenciado a sua natureza. Depois viera Lord Henry Wotton, com o seu estranho *panegírico* da juventude, o seu terrível aviso quanto à brevidade dela. Aquilo o comovera no momento, e agora, enquanto contemplava a sombra da própria formosura, a plena realidade da descrição fulgurou-lhe à mente. Sim, haveria um dia em que o seu rosto estaria enrugado e mirrado, os olhos baços e sem cor, a graça da figura quebrada e deformada. O escarlate desapareceria de seus lábios, e o ouro furtar-se-ia de seus cabelos. A vida que havia de fazer-lhe a alma estragaria-lhe o corpo. Ele se tornaria medonho, hediondo e grosseiro.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quando pensou nisso, uma dor aguda atravessou seu corpo como uma faca e fez seu corpo inteiro tremer. Seus olhos ficaram de um azul profundo, e lágrimas surgiram neles. Sentiu como se uma mão gelada tivesse tocado seu coração.

'Você não gosta?' Hallward chorou finalmente, magoado pelo silêncio do garoto e sem entendê-lo.

'Claro que ele gosta', disse Lord Henry. 'Quem não gostaria? É uma das maiores obras de arte moderna. Eu te dou tudo que você quiser por isso. Eu preciso dele.'

'Não é meu, Harry.'

'De quem é?'

'Do Dorian, claro,' respondeu o pintor.

"Ele é um homem muito sortudo."

"Que triste!" Dorian Gray disse suavemente, ainda olhando para seu próprio retrato. "Que triste! Vou envelhecer, ficar feio e terrível. Mas essa foto vai permanecer jovem para sempre. Nunca será mais velho que este dia de junho. Se ao menos fosse o contrário! Se eu pudesse continuar jovem e a foto envelhecer! Por isso, eu daria tudo. Sim, eu daria qualquer coisa no mundo. Eu daria minha alma por isso!"

Original English Version

As he thought of it, a sharp *pang* of pain struck through him like a knife, and made each delicate fibre of his nature *quiver*. His eyes *deepened* into *amethyst*, and across them came a mist of tears. He felt as if a hand of ice had been laid upon his heart.

'Don't you like it?' cried *Hallward* at last, *stung* a little by the *lad's* silence, not understanding what it meant.

'Of course he likes it,' said Lord Henry. 'Who wouldn't like it? It is one of the greatest things in modern art. I will give you anything you like to ask for it. I must have it.'

'It is not my property, Harry.'

'Whose property is it?'

'*Dorian's*, of course,' answered the painter.

'He is a very lucky fellow.'

‘How sad it is!’ *murmured Dorian* Gray, with his eyes still fixed upon his own portrait. ‘How sad it is! I shall grow old, and horrible, and dreadful. But this picture will remain always young. It will never be older than this particular day of June...If it were only the other way! If it were I who was to be always young, and the picture that was to grow old! For that - for that - I would give everything! Yes, there is nothing in the whole world I would not give! I would give my soul for that!’

Tradução Integral em Português

Ao pensar nisso, uma aguda pontada de dor o trespassou como uma faca e fez estremecer cada delicada fibra de sua natureza. Seus olhos aprofundaram-se num tom de ametista, e sobre eles desceu uma névoa de lágrimas. Sentiu como se uma mão de gelo lhe tivesse sido pousada no coração.

- Você não gostou? - exclamou Hallward por fim, um tanto ferido pelo silêncio do rapaz, sem compreender o que ele significava.

- É claro que ele gostou - disse Lord Henry. - Quem não gostaria? É uma das maiores obras da arte moderna. Dou-lhe por ela o que você quiser pedir. Tenho de tê-la.

- Ela não é minha, Harry.

- De quem é, então?

- De Dorian, claro - respondeu o pintor.

- É um rapaz de muita sorte.

- Que triste é isto! - murmurou Dorian Gray, com os olhos ainda fixos no próprio retrato. - Que triste é isto! Hei de envelhecer, e ficar horrível, e medonho. Mas este quadro permanecerá sempre jovem. Nunca será mais velho do que neste particular dia de junho... Ah, se fosse ao contrário! Se fosse eu quem havia de ser sempre jovem, e o quadro quem havia de envelhecer! Por isso - por isso - eu daria tudo! Sim, não há nada no mundo inteiro que eu não desse! Daria a minha alma por isso!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Você não gostaria desse plano, Basil", disse Lorde Henry rindo. "Seria muito difícil para o seu trabalho."

"Eu me oporia fortemente, Harry", disse Hallward.

Dorian Gray se virou e olhou para ele. "Acredito que sim, Basil. Você gosta mais da sua arte do que dos seus amigos. Para você, não sou mais do que uma estátua de bronze verde. Talvez até menos."

O pintor olhou surpreso. Dorian normalmente não falava assim. O que aconteceu? Ele parecia irritado. Seu rosto estava vermelho e suas bochechas queimavam.

"Sim," continuou, "valho menos para você do que seu Hermes de marfim ou seu Fauno prateado. Você sempre vai gostar deles. Mas por quanto tempo você vai gostar de mim? Acho que até eu ter minha primeira ruga. Agora sei que quando uma pessoa perde a beleza, perde tudo. Sua foto me ensinou isso. Lord Henry Wotton está completamente certo. A juventude é a única coisa que vale a pena ter. Quando eu vir que estou envelhecendo, vou me matar."

Original English Version

'You would hardly care for such an arrangement, Basil,' cried Lord Henry, laughing. 'It would be rather hard lines on your work.'

'I should *object* very strongly, Harry,' said *Hallward*.

Dorian Gray turned and looked at him. 'I believe you would, Basil. You like your art better than your friends. I am no more to you than a green bronze *figure*. Hardly as much, I dare say.'

The painter stared in *amazement*. It was so unlike *Dorian* to speak like that. What had happened? He seemed quite angry. His face was *flushed* and his cheeks burning.

'Yes,' he continued, 'I am less to you than your ivory *Hermes* or your silver *Faun*. You will like them always. How long will you like me? Till I have my first *wrinkle*, I suppose. I know, now, that when one loses one's good looks, whatever they may be, one loses everything. Your picture has taught me that. Lord Henry *Wotton* is perfectly right. Youth is the only thing worth having. When I find that I am growing old, I shall kill myself.'

Tradução Integral em Português

- Você dificilmente apreciaria semelhante arranjo, Basil - exclamou Lord Henry, rindo. - Seria um tanto duro para a sua obra.

- Eu me oporia com veemência, Harry - disse Hallward.

Dorian Gray voltou-se e olhou para ele. - Creio que sim, Basil. Você gosta mais da sua arte do que dos seus amigos. Não sou, para você, mais do que uma figura de bronze esverdeado. Nem tanto, atrevo-me a dizer.

O pintor fitou-o, assombrado. Era tão impróprio de Dorian falar daquele modo. O que teria acontecido? Ele parecia bastante zangado. Tinha o rosto afogueado e as faces em brasa.

- Sim - prosseguiu ele - , sou menos, para você, do que o seu Hermes de marfim ou o seu Fauno de prata. Você gostará sempre deles. Por quanto tempo gostará de mim? Até a minha primeira ruga, suponho. Sei, agora, que, quando a gente perde a boa aparência, seja ela qual for, perde tudo. O seu quadro me ensinou isso. Lord Henry Wotton tem toda a razão. A juventude é a única coisa que vale a pena ter. Quando eu perceber que estou envelhecendo, me matarei.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Hallward ficou pálido e pegou sua mão. "Dorian! Dorian!" ele gritou. "Não fale assim. Nunca tive um amigo como você, e nunca mais terei. Você não tem ciúmes das coisas, né? Você é melhor que todos eles!"

"Tenho inveja de tudo cuja beleza não desaparece. Tenho inveja do retrato que você fez de mim. Por que deveria ficar com o que eu devo perder? Cada momento que passa tira algo de mim e dá isso à imagem. Ah, se ao menos fosse o contrário! Se a situação pudesse mudar, e eu pudesse continuar como sou agora! Por que você pintou? Um dia ele vai rir de mim. Vai zombar terrivelmente de mim!" Lágrimas quentes encheram seus olhos. Ele tirou a mão e se jogou no sofá, escondendo o rosto nas almofadas como se estivesse rezando.

Original English Version

Hallward turned pale, and caught his hand. '*Dorian! Dorian!*' he cried, 'don't talk like that. I have never had such a friend as you, and I shall never have such another. You are not jealous of *material* things, are you? - you who are *finer* than any of them!'

'I am jealous of everything whose beauty does not die. I am jealous of the portrait you have painted of me. Why should it keep what I must lose? Every moment that passes takes something from me, and gives something to it. Oh, if it were only the other way! If the picture could change, and I could be always what I am now! Why did you paint it? It will mock me some day - mock me *horribly!*' The hot tears *welled* into his eyes; he tore his hand away, and, *flinging* himself on the *divan*, he buried his face in the *cushions*, as though he was praying.

Tradução Integral em Português

Hallward empalideceu e agarrou-lhe a mão. - Dorian! Dorian! - exclamou. - Não fale assim. Nunca tive amigo como você, e nunca terei outro igual. Você não tem ciúmes de coisas materiais, tem? - você, que é mais fino do que qualquer uma delas!

- Tenho ciúmes de tudo cuja beleza não morre. Tenho ciúmes do retrato que você pintou de mim. Por que há de conservar ele o que eu devo perder? Cada instante que passa tira algo de mim e dá algo a ele. Ah, se fosse ao contrário! Se o quadro pudesse mudar, e eu pudesse ser sempre o que sou agora! Por que você o pintou? Ele há de zombar de mim algum dia - zombar horrivelmente! - As lágrimas quentes brotaram-lhe nos olhos; ele arrancou a mão e, atirando-se sobre o divã, escondeu o rosto nas almofadas, como se estivesse rezando.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Isso é culpa sua, Harry", disse o pintor amargamente.

Lord Henry deu de ombros. "É o verdadeiro Dorian Gray. É só isso."

"Não é."

"Se não for, o que eu tenho a ver com isso?"

"Você deveria ter ido embora quando eu pedi," murmurou.

"Fiquei quando você me pediu", respondeu Lorde Henry.

"Harry, não posso brigar com meus dois melhores amigos ao mesmo tempo. Mas entre vocês dois, vocês me fizeram odiar o melhor trabalho que já fiz, e eu vou destruí-lo. O que é além de tela e cor? Não vou deixar que isso afete nossas três vidas e as destrua."

Dorian Gray tirou sua cabeça dourada do travesseiro e, com o rosto pálido e olhos marejados, o observou caminhar até a mesa simples de pintura sob a janela alta com cortina. O que ele estava fazendo? Seus dedos se moviam entre os tubos de estanho e as escovas secas, procurando algo. Sim, ele estava procurando a espátula longa com sua lâmina fina de aço. Ele finalmente a encontrou. Ele ia cortar a tela.

Original English Version

'This is your doing, Harry,' said the painter, *bitterly*.

Lord Henry *shrugged* his shoulders. 'It is the real *Dorian* Gray - that is all.'

'It is not.'

'If it is not, what have I to do with it?'

'You should have gone away when I asked you,' he *muttered*.

'I stayed when you asked me,' was Lord *Henry's* answer.

'Harry, I can't *quarrel* with my two best friends at once, but between you both you have made me hate the finest piece of work I have ever done, and I will destroy it. What is it but canvas and colour? I will not let it come across our three lives and mar them.'

Dorian Gray lifted his golden head from the pillow, and with *pallid* face and tear-stained eyes looked at him, as he walked over to the deal *paintingtable* that was set beneath the high *curtained* window. What was he doing there? His fingers were *straying* about among the litter of tin tubes and dry brushes, seeking for something. Yes, it was for the long palette-knife, with its thin blade of *lithe steel*. He had found it at last. He was going to rip up

the canvas.

Tradução Integral em Português

- Isto é obra sua, Harry - disse o pintor, amargamente.

Lord Henry encolheu os ombros. - É o verdadeiro Dorian Gray... nada mais.

- Não é.

- Se não é, o que tenho eu a ver com isso?

- Você devia ter ido embora quando eu lhe pedi - resmungou ele.

- Fiquei quando você me pediu - foi a resposta de Lord Henry.

- Harry, não posso brigar com meus dois melhores amigos ao mesmo tempo, mas, entre os dois, vocês me fizeram odiar a mais bela obra que já realizei, e vou destruí-la. Que é ela senão tela e tinta? Não deixarei que ela se atravesse em nossas três vidas e as estrague.

Dorian Gray ergueu a cabeça dourada do travesseiro e, com o rosto pálido e os olhos marcados de lágrimas, olhou para ele enquanto ele se dirigia à mesa de pintura de pinho, colocada sob a alta janela cortinada. Que estaria ele fazendo ali? Seus dedos vagueavam por entre a desordem de tubos de estanho e pincéis secos, à procura de algo. Sim, era da longa espátula, com sua fina lâmina de aço flexível. Encontrara-a por fim. Ia rasgar a tela.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Com um soluço abafado, o jovem pulou do sofá e correu até Hallward. Arrancou a faca da mão e a jogou para o fundo do estúdio. "Não, Basil, não!" ele gritou. "Seria assassinato!"

"Fico feliz que finalmente goste do meu trabalho, Dorian", disse o pintor friamente depois de se recuperar do choque. "Nunca pensei que você fosse saber."

"Agradeceu? Eu adoro, Basil. Faz parte de mim. Eu entendo isso."

"Assim que você estiver seco, será envernizado, emoldurado e enviado para casa. Então você pode fazer o que quiser com ele." Ele atravessou a sala e tocou o sino para pedir chá. "Você vai querer chá, é claro, Dorian? E você, Harry? Ou você se opõe a prazeres tão simples?"

Original English Version

With a *stifled sob* the lad *leaped* from the couch, and, rushing over to *Hallward*, tore the knife out of his hand, and *flung* it to the end of the studio. 'Don't, Basil, don't!' he cried. 'It would be murder!'

'I am glad you appreciate my work at last, *Dorian*,' said the painter, *coldly*, when he had *recovered* from his surprise. 'I never thought you would.'

'Appreciate it? I am in love with it, Basil. It is part of myself. I feel that.'

'Well, as soon as you are dry, you shall be *varnished*, and framed, and sent home. Then you can do what you like with yourself.' And he walked across the room and rang the bell for tea. 'You will have tea, of course, *Dorian*? And so will you, Harry? Or do you *object* to such simple pleasures?'

Tradução Integral em Português

Com um soluço abafado, o rapaz saltou do divã e, correndo até Hallward, arrancou-lhe a faca da mão e atirou-a para o fundo do ateliê. - Não faça isso, Basil, não faça! - exclamou. - Seria um assassinato!

- Alegro-me de que você enfim aprecie a minha obra, Dorian - disse o pintor, friamente, quando se recompôs da surpresa. - Nunca pensei que apreciaria.

- Apreciá-la? Estou apaixonado por ela, Basil. É parte de mim mesmo. Sinto isso.

- Pois bem, assim que você secar, será envernizado, emoldurado e mandado para casa. Depois poderá fazer de si o que quiser. - E ele atravessou a sala e tocou a campainha para o chá. - Você vai tomar chá, claro, Dorian? E você também, Harry? Ou faz objeção a prazeres tão

simples?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Eu adoro prazeres simples", disse Lorde Henry. "Eles são o último refúgio de pessoas complexas. Mas eu não gosto de cenas, exceto no palco. Que pessoas absurdas vocês dois são! Fico me perguntando quem definiu o homem como um animal racional pela primeira vez. Era cedo demais. O homem é muitas coisas, mas não é racional. Fico feliz que ele não seja, embora gostaria que vocês não brigassem por causa do quadro. É melhor você me dar isso, Basil. Esse garoto bobo não quer muito, e eu quero."

"Se você der para alguém que não seja para mim, Basil, eu nunca vou te perdoar!" exclamou Dorian Gray. "E não permito que me chamem de bobo."

"Você sabe que a foto é sua, Dorian. Eu te dei antes mesmo de existir."

"E você sabe que foi um pouco bobo, Sr. Gray, e que não se importa de ser lembrado de que é muito jovem."

Original English Version

'I adore simple pleasures,' said Lord Henry. 'They are the last refuge of the complex. But I don't like scenes, except on the stage. What absurd fellows you are, both of you! I wonder who it was defined man as a rational animal. It was the most premature definition ever given. Man is many things, but he is not rational. I am glad he is not, after all: though I wish you *chaps* would not *squabble* over the picture. You had much better let me have it, Basil. This silly boy doesn't really want it, and I really do.'

'If you let any one have it but me, Basil, I shall never forgive you!' cried *Dorian* Gray; 'and I don't allow people to call me a silly boy.'

'You know the picture is yours, *Dorian*. I gave it to you before it existed.'

'And you know you have been a little silly, Mr. Gray, and that you don't really *object* to being reminded that you are extremely young.'

Tradução Integral em Português

- Adoro os prazeres simples - disse Lord Henry. - São o último refúgio dos complexos. Mas não gosto de cenas, salvo no palco. Que sujeitos absurdos são vocês, os dois! Pergunto-me quem terá definido o homem como um animal racional. Foi a definição mais prematura que já se deu. O homem é muitas coisas, mas racional ele não é. Ainda bem que não é, afinal; embora eu preferisse que vocês, rapazes, não brigassem por causa do quadro. Você faria muito melhor em deixá-lo comigo, Basil. Este menino tolo não o quer de verdade, e eu, de fato, quero.

- Se você o der a qualquer um que não seja eu, Basil, nunca o perdorei! - exclamou Dorian Gray. - E não permito que me chamem de menino tolo.

- Você sabe que o quadro é seu, Dorian. Dei-o a você antes mesmo que ele existisse.

- E você sabe que andou um tanto tolo, Sr. Gray, e que, na verdade, não faz objeção a que lhe lembrem que você é extremamente jovem.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Eu teria me importado muito esta manhã, Lorde Henry."

"Ah, esta manhã! Você viveu desde então."

Houve uma batida na porta, e o mordomo entrou com uma bandeja de chá cheia e a colocou em uma pequena mesa japonesa. Xícaras e pires tilintavam, e uma urna georgiana chiava. Um pajem trouxe dois pratos de porcelana redonda. Dorian Gray foi até ele e serviu o chá. Os dois homens caminharam lentamente até a mesa e olharam o que havia debaixo das cobertas.

'Vamos ao teatro hoje à noite', disse Lord Henry. 'Com certeza tem algo tocando em algum lugar. Prometi comer no White's, mas é só com um velho amigo. Então posso mandar uma mensagem dizendo que estou doente, ou que não posso ir por causa de outra consulta. Acho que seria uma boa desculpa: teria a surpresa da honestidade.'

Original English Version

'I should have objected very strongly this morning, Lord Henry.'

'Ah! this morning! You have lived since then.'

There came a knock at the door, and the butler entered with a laden tea-tray and set it down upon a small Japanese table. There was a *rattle* of cups and *saucers* and the *hissing* of a *fluted* Georgian *urn*. Two globe-shaped china dishes were brought in by a page. *Dorian* Gray went over and poured out the tea. The two men *sauntered languidly* to the table, and examined what was under the covers.

'Let us go to the theatre to-night,' said Lord Henry. 'There is sure to be something on, somewhere. I have promised to *dine* at *White's* but it is only with an old friend, so I can send him a wire to say that I am ill, or that I am prevented from coming in consequence of a subsequent engagement. I think that would be a rather nice *excuse*: it would have all the surprise of *candour*.'

Tradução Integral em Português

- Eu teria feito forte objeção esta manhã, Lord Henry.

- Ah! esta manhã! Você viveu desde então.

Houve uma batida à porta, e o mordomo entrou com uma bandeja de chá carregada e pousou-a sobre uma mesinha japonesa. Ouviu-se o tinir de xícaras e pires e o sibilar de uma cafeteira georgiana canelada. Dois pratos de porcelana em forma de globo foram trazidos por um pajem. Dorian Gray

aproximou-se e serviu o chá. Os dois homens dirigiram-se lânguidos à mesa e examinaram o que havia sob as tampas.

- Vamos ao teatro esta noite - disse Lord Henry. - Há de haver alguma coisa em cartaz, em algum lugar. Prometi jantar no White's, mas é apenas com um velho amigo, de modo que posso mandar-lhe um telegrama dizendo que estou doente, ou que estou impedido de comparecer em razão de um compromisso posterior. Creio que seria uma escusa bastante boa: teria toda a surpresa da franqueza.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"É um incômodo vestir roupas formais," murmurou Hallward. "E quando se usa, são horríveis."

"Sim," respondeu Lorde Henry sonhadoramente. "As roupas do século XIX são terríveis. Eles são sombrios e tristes. O pecado é a única cor real que resta na vida moderna."

"Você realmente não deve dizer essas coisas na frente do Dorian, Harry."

"Na frente de qual Dorian? Aquele que está servindo chá para nós, ou o que está na foto?"

"Na frente de qualquer um dos dois."

"Eu gostaria de ir ao teatro com você, Lorde Henry", disse o garoto.

"Então você virá. E você também vai vir, Basil, não vai?"

"Eu realmente não posso. Prefiro que não. Tenho muito trabalho a fazer."

"Então, você e eu iremos sozinhos, Sr. Gray."

"Eu gostaria muito disso."

O pintor mordeu o lábio e foi até a pintura com uma xícara na mão. 'Ficarei com o verdadeiro Dorian', disse tristemente.

Original English Version

'It is such a bore putting on one's dress-clothes,' *muttered Hallward*. 'And, when one has them on, they are so *horrid*.'

'Yes,' answered Lord Henry, *dreamily*, 'the costume of the nineteenth century is *detestable*. It is so *sombre*, so depressing. Sin is the only real colour-element left in modern life.'

'You really must not say things like that before *Dorian*, Harry.'

'Before which *Dorian*? The one who is pouring out tea for us, or the one in the picture?'

'Before either.'

'I should like to come to the theatre with you, Lord Henry,' said the lad.

'Then you shall come; and you will come too, Basil, won't you?'

'I can't really. I would sooner not. I have a lot of work to do.'

'Well, then, you and I will go alone, Mr. Gray.'

'I should like that *awfully*.'

The painter bit his lip and walked over, cup in hand, to the picture. 'I shall stay with the real *Dorian*,' he said, sadly.

Tradução Integral em Português

- É tão maçante vestir o traje a rigor - resmungou Hallward. - E, depois de a gente o vestir, ele é tão horrível.

- Sim - respondeu Lord Henry, sonhador - , o traje do século XIX é detestável. É tão sombrio, tão deprimente. O pecado é o único elemento de cor que ainda resta na vida moderna.

- Você realmente não deve dizer coisas assim diante de Dorian, Harry.

- Diante de qual Dorian? O que nos serve o chá, ou o que está no quadro?

- Diante de nenhum dos dois.

- Eu gostaria de ir ao teatro com você, Lord Henry - disse o rapaz.

- Então você virá; e você também virá, Basil, não é?

- Não posso mesmo. Preferiria não ir. Tenho muito trabalho a fazer.

- Pois bem, então você e eu iremos sozinhos, Sr. Gray.

- Eu gostaria imensamente disso.

O pintor mordeu o lábio e dirigiu-se, xícara na mão, até o quadro. - Ficarei com o verdadeiro Dorian - disse, com tristeza.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

'É o verdadeiro Dorian?' exclamou o homem no retrato, caminhando até ele.
'Eu sou mesmo assim?'

'Sim; você é exatamente assim.'

'Que maravilha, Basil!'

'Pelo menos você parece. Mas isso nunca vai mudar', disse Hallward com um suspiro. 'Isso é alguma coisa.'

'As pessoas fazem tanto alarde sobre fidelidade!' disse Lord Henry. 'Mesmo no amor, é só uma questão de corpo. Não tem nada a ver com nossa própria vontade. Jovens querem ser fiéis e não são. Velhos querem ser infiéis e não podem. É tudo o que se pode dizer.'

'Não vá ao teatro hoje à noite, Dorian', disse Hallward. 'Fica e janta comigo.'

'Não posso, Basil.'

'Por quê?'

'Porque prometi a Lord Henry Wotton que iria com ele.'

Ele não vai gostar mais de você porque você cumpre suas promessas. Ele sempre quebra o seu. Eu imploro que não vá.

Original English Version

'Is it the real *Dorian*?' cried the original of the portrait, *strolling* across to him. 'Am I really like that?'

'Yes; you are just like that.'

'How wonderful, Basil!'

'At least you are like it in appearance. But it will never alter,' *sighed Hallward*. 'That is something.'

'What a fuss people make about fidelity!' *exclaimed* Lord Henry. 'Why, even in love it is purely a question for physiology. It has nothing to do with our own will. Young men want to be faithful, and are not: old men want to be *faithless*, and cannot: that is all one can say.'

'Don't go to the theatre to-night, *Dorian*,' said *Hallward*. 'Stop and *dine* with me.'

'I can't, Basil.'

'Why?'

'Because I have promised Lord Henry *Wotton* to go with him.'

'He won't like you the better for keeping your promises. He always breaks his own. I beg you not to go.'

Tradução Integral em Português

- É esse o verdadeiro Dorian? - exclamou o original do retrato, aproximando-se dele sem pressa. - Sou mesmo assim?

- Sim; você é exatamente assim.

- Que maravilha, Basil!

- Ao menos você se parece com ele na aparência. Mas ele nunca há de mudar - suspirou Hallward. - Já é alguma coisa.

- Que estardalhaço as pessoas fazem em torno da fidelidade! - exclamou Lord Henry. - Ora, até no amor ela é uma pura questão de fisiologia. Nada tem a ver com a nossa vontade. Os jovens querem ser fiéis, e não o são; os velhos querem ser infiéis, e não podem: é tudo o que se pode dizer.

- Não vá ao teatro esta noite, Dorian - disse Hallward. - Fique e jante comigo.

- Não posso, Basil.

- Por quê?

- Porque prometi a Lord Henry Wotton que iria com ele.

- Ele não gostará mais de você por você cumprir suas promessas. Ele sempre quebra as suas. Rogo-lhe que não vá.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Dorian Gray riu e balançou a cabeça.

Eu imploro.

O garoto hesitou e olhou para Lorde Henry, que os observava da mesa de chá com um sorriso divertido.

Preciso ir, Basil, respondeu.

Muito bem, disse Hallward, e ele foi até ele e colocou sua xícara na bandeja. Já é bem tarde, e você precisa se vestir, então não deve perder tempo. Adeus, Harry. Adeus, Dorian. Venha me ver logo. Venha amanhã.

"Certamente."

Você não vai esquecer?

Não, claro que não, gritou Dorian.

E Harry!

"Sim, Basil?"

"Lembra do que te perguntei quando estávamos no jardim esta manhã."

"Eu esqueci."

"Eu confio em você."

"Gostaria de poder confiar em mim mesmo", disse Lorde Henry, rindo.

"Venha, Sr. Gray, meu hansom está lá fora, e posso levá-lo para casa. Adeus, Basil. Esta foi uma tarde muito interessante."

Quando a porta se fechou atrás deles, o pintor caiu em um sofá, e seu rosto demonstrava dor.

Original English Version

Dorian Gray laughed and shook his head.

'I *entreat* you.'

The lad *hesitated*, and looked over at Lord Henry, who was watching them from the tea-table with an amused smile.

'I must go, Basil,' he answered.

'Very well,' said *Hallward*; and he went over and laid down his cup on the tray. 'It is rather late, and, as you have to dress, you had better lose no time. Good-bye, Harry. Good-bye, *Dorian*. Come and see me soon. Come to-morrow.'

'Certainly.'

'You won't forget?'

'No, of course not,' cried *Dorian*.

'And...Harry!'

'Yes, Basil?'

'Remember what I asked you, when we were in the garden this morning.'

'I have forgotten it.'

'I trust you.'

'I wish I could trust myself,' said Lord Henry, laughing. 'Come, Mr. Gray, my *hansom* is outside, and I can drop you at your own place. Good-bye, Basil. It has been a most interesting afternoon.'

As the door closed behind them, the painter *flung* himself down on a sofa, and a look of pain came into his face.

Tradução Integral em Português

Dorian Gray riu e meneou a cabeça.

- Eu lhe imploro.

O rapaz hesitou e lançou o olhar a Lord Henry, que os observava da mesa de chá com um sorriso divertido.

- Preciso ir, Basil - respondeu ele.

- Muito bem - disse Hallward; e foi pousar a xícara na bandeja. - Já é um tanto tarde e, como você tem de se vestir, é melhor não perder tempo. Adeus, Harry. Adeus, Dorian. Venha ver-me em breve. Venha amanhã.

- Com certeza.

- Você não vai esquecer?

- Não, claro que não - exclamou Dorian.

- E... Harry!

- Sim, Basil?

- Lembre-se do que lhe pedi, quando estávamos no jardim esta manhã.

- Já esqueci.

- Eu confio em você.

- Quem me dera poder confiar em mim mesmo - disse Lord Henry, rindo. - Venha, Sr. Gray, meu cabriolé está lá fora, e posso deixá-lo em sua casa. Adeus, Basil. Foi uma tarde muito interessante.

Quando a porta se fechou atrás deles, o pintor atirou-se sobre um sofá, e uma expressão de dor surgiu-lhe no rosto.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



CHAPTER 3

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Às doze e meia do dia seguinte, Lord Henry Wotton caminhou da Curzon Street até Albany para visitar seu tio, Lord Fermor. Lord Fermor era um velho solteirão amigável, mas um tanto rude. As pessoas do lado de fora achavam que ele era egoísta porque não lhes dava nenhum benefício. Mas a Sociedade o chamava de generoso porque alimentava as pessoas que o divertiam. Seu pai fora embaixador em Madri quando Isabel era jovem e Prim ainda não era importante. Ele deixou o Serviço Diplomático de mau humor porque não lhe ofereceram a embaixada em Paris. Ele acreditava merecer esse cargo por causa de seu nascimento, sua preguiça, o bom inglês de seus relatos e seu forte amor pelo prazer. O filho havia sido seu secretário, e ele também renunciou. As pessoas achavam isso tolice. Mais tarde, quando herdou o título, começou a estudar seriamente a grande arte aristocrática de não fazer nada. Ele possuía duas casas grandes na cidade, mas preferia morar em quartos porque era mais fácil. Ele fazia a maioria das refeições no clube. Ele prestava atenção às minas de carvão nos condados de Midlands, e desculpava esse pequeno trabalho dizendo que o carvão permitia a um cavalheiro queimar lenha em sua própria lareira com conforto. Na política, ele era conservador, exceto quando os conservadores estavam no poder. Depois, ele os criticou fortemente como um bando de radicais. Seu criado o admirava e controlava, e ele assustava a maioria de seus parentes, que também controlava. Só a Inglaterra poderia ter feito um homem como ele, e ele sempre dizia que o país iria à ruína. Suas ideias eram antigas, mas muitos de seus preconceitos ainda podiam ser defendidos.

Original English Version

AT half-past twelve next day Lord Henry *Wotton strolled* from *Curzon Street* over to the Albany to call on his uncle, Lord *Fermor*, a *genial* if somewhat rough-*mannered* old bachelor, whom the outside world called selfish, because it derived no particular benefit from him, but who was considered generous by Society as he fed the people who amused him. His father had been our ambassador at Madrid when *Isabella* was young, and *Prim* *unthought* of, but had retired from the Diplomatic Service in a *capricious* moment of *annoyance* at not being offered the Embassy at Paris, a post to which he considered that he was *fully* entitled by reason of his birth, his *indolence*, the good English of his *despatches*, and his *inordinate* passion for pleasure. The son, who had been his father's secretary, had resigned along with his chief, somewhat *foolishly* as was thought at the time, and on

succeeding some months later to the *title*, had set himself to the serious study of the great *aristocratic* art of doing absolutely nothing. He had two large town houses, but preferred to live in chambers, as it was less trouble, and took most of his meals at his club. He paid some attention to the management of his *collieries* in the *Midland counties*, *excusing* himself for this *taint* of industry on the ground that the one advantage of having coal was that it enabled a gentleman to afford the decency of burning wood on his own *hearth*. In politics he was a Tory, except when the Tories were in office, during which period he *roundly* abused them for being a pack of Radicals. He was a hero to his *valet*, who bullied him, and a terror to most of his relations, whom he bullied in turn. Only England could have produced him, and he always said that the country was going to the dogs. His *principles* were out of *date*, but there was a good deal to be said for his *prejudices*.

Tradução Integral em Português

Ao meio-dia e meia do dia seguinte, Lord Henry Wotton foi a pé da Curzon Street até o Albany, para visitar o tio, Lord Fermor, um velho solteirão jovial, ainda que de maneiras um tanto rudes, a quem o mundo de fora chamava egoísta, por dele não extrair benefício particular algum, mas que era tido por generoso pela Sociedade, pois alimentava as pessoas que o divertiam. Seu pai fora nosso embaixador em Madri quando Isabel era jovem e ninguém ainda pensava em Prim, mas se retirara do Serviço Diplomático num acesso caprichoso de despeito por não lhe terem oferecido a Embaixada em Paris, cargo a que se julgava plenamente com direito em razão do nascimento, da indolência, do bom inglês de seus despachos e de sua desmedida paixão pelo prazer. O filho, que fora secretário do pai, demitira-se junto com o chefe - um tanto tolamente, segundo se pensou à época - e, ao herdar o título alguns meses depois, entregara-se ao estudo sério da grande arte aristocrática de não fazer absolutamente nada. Possuía duas grandes residências na cidade, mas preferia viver em aposentos alugados, por dar menos trabalho, e fazia a maioria das refeições no clube. Dedicava certa atenção à administração de suas minas de carvão nos condados das Midlands, desculpando-se dessa mácula de indústria sob o argumento de que a única vantagem de se possuir carvão era permitir a um cavalheiro dar-se ao decore de queimar lenha na própria lareira. Em política era conservador, exceto quando os conservadores estavam no poder, período durante o qual os censurava sem rodeios por serem um bando de radicais. Era um herói para o criado, que o intimidava, e um terror para a maioria dos parentes, os quais, por sua vez, ele intimidava. Só a Inglaterra poderia tê-lo produzido, e ele sempre dizia que o país ia de mal a pior. Seus princípios estavam fora de moda, mas havia

muito a dizer em favor de seus preconceitos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quando Lord Henry entrou, viu seu tio sentado com um casaco de caça grosseiro, fumando um cheroot e reclamando do The Times. "Bem, Harry," disse o velho, "o que te traz tão cedo? Achei que vocês, homens elegantes, nunca acordavam antes das duas e só eram vistos às cinco."

"Puro afeto familiar, eu lhe asseguro, tio George. Quero pegar algo de você."

'Dinheiro, suponho', disse Lorde Fermor, fazendo uma careta irônica. 'Bem, sente-se e me conte tudo. Os jovens hoje pensam que dinheiro é tudo.'

'Sim,' disse Lord Henry suavemente, enquanto ajeitava a casa do botão do casaco. 'E quando eles ficam mais velhos, sabem disso. Mas eu não quero dinheiro. Só quem paga as contas quer isso, tio George, e eu nunca pago as minhas. Crédito é o capital de um filho mais novo, e pode-se viver muito bem com ele. Além disso, sempre lido com os comerciantes de Dartmoor, então eles nunca me incomentam. O que eu quero é informação, não informação útil, claro, mas informação inútil.'

Original English Version

When Lord Henry entered the room, he found his uncle sitting in a rough shooting-coat, smoking a *cheroot*, and *grumbling* over The Times. 'Well, Harry,' said the old gentleman, 'what brings you out so early? I thought you *dandies* never got out till two, and were not visible till five.'

'Pure family affection, I assure you, Uncle George. I want to get something out of you.'

'Money, I suppose,' said Lord *Fermor*, making a *wry* face. 'Well, sit down and tell me all about it. Young people, nowadays, imagine that money is everything.'

'Yes,' *murmured* Lord Henry, settling his *buttonhole* in his coat; 'and when they grow older they know it. But I don't want money. It is only people who pay their *bills* who want that, Uncle George, and I never pay mine. *Credit* is the capital of a younger son, and one lives *charmingly* upon it. Besides, I always deal with *Dartmoor's tradesmen*, and consequently they never bother me. What I want is information; not useful information, of course; useless information.'

Tradução Integral em Português

Quando Lord Henry entrou na sala, encontrou o tio sentado, num rústico casaco de caça, fumando um charuto e resmungando sobre o The Times. - Ora, Harry - disse o velho cavalheiro - , o que o traz para fora tão cedo? Eu

pensava que vocês, dândis, nunca se levantavam antes das duas e não eram visíveis antes das cinco.

- Puro afeto familiar, garanto-lhe, tio George. Quero tirar-lhe uma coisa.

- Dinheiro, suponho - disse Lord Fermor, fazendo uma careta. - Pois bem, sente-se e conte-me tudo. Os jovens, hoje em dia, imaginam que o dinheiro é tudo.

- Sim - murmurou Lord Henry, ajeitando a flor na lapela do casaco - , e, quando envelhecem, têm certeza disso. Mas eu não quero dinheiro. Só quem paga as contas é que quer dinheiro, tio George, e eu nunca pago as minhas. O crédito é o capital de um filho caçula, e vive-se encantadoramente à custa dele. Além disso, sempre trato com os fornecedores de Dartmoor, e por isso eles nunca me aborrecem. O que quero é informação; não informação útil, é claro; informação inútil.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

'Bem, posso te contar qualquer coisa que esteja em um livro azul inglês, Harry, embora esses homens escrevam muita bobagem hoje em dia. Quando eu estava na Diplomatic, as coisas eram muito melhores. Mas ouvi dizer que agora deixam as pessoas entrar por meio de exame. O que você pode esperar? Exames, senhor, são pura farsa do começo ao fim. Se um homem é um cavalheiro, ele já sabe o suficiente. Se ele não for um cavalheiro, então tudo o que ele sabe é ruim para ele.'

'O Sr. Dorian Gray não pertence aos Livros Azuis, tio George', disse Lord Henry preguiçosamente.

'Sr. Dorian Gray? Quem é ele?' perguntou Lorde Fermor, franzindo suas grossas sobrancelhas brancas.

'Foi isso que aprendi, tio George. Ou melhor, eu já sei quem ele é. Ele é neto do último Lorde Kelso. Sua mãe era uma Devereux, Lady Margaret Devereux. Quero que me conte sobre a mãe dele. Como ela era? Com quem ela se casou? Você conheceu quase todo mundo em sua época, então talvez tenha conhecido ela. Estou muito interessado no Sr. Gray agora. Acabei de conhecê-lo.'

Original English Version

'Well, I can tell you anything that is in an English Blue-book, Harry, although those fellows nowadays write a lot of nonsense. When I was in the Diplomatic, things were much better. But I hear they let them in now by *examination*. What can you expect? *Examinations*, sir, are pure *humbug* from beginning to end. If a man is a gentleman, he knows quite enough, and if he is not a gentleman, whatever he knows is bad for him.'

'Mr. *Dorian* Gray does not belong to Blue-books, Uncle George,' said Lord Henry, *languidly*.

'Mr. *Dorian* Gray? Who is he?' asked Lord *Fermor*, *knitting* his *bushy* white eyebrows.

'That is what I have come to learn, Uncle George. Or rather, I know who he is. He is the last Lord *Kelso's* grandson. His mother was a *Devereux*; Lady Margaret *Devereux*. I want you to tell me about his mother. What was she like? Whom did she marry? You have known nearly everybody in your time, so you might have known her. I am very much interested in Mr. Gray at present. I have only just met him.'

Tradução Integral em Português

- Bem, posso dizer-lhe qualquer coisa que esteja num Livro Azul inglês, Harry, embora esses sujeitos, hoje em dia, escrevam um monte de disparates. Quando eu estava na Diplomacia, as coisas eram muito melhores. Mas ouço dizer que agora os admitem por exame. Que se pode esperar? Exames, senhor, são pura tapeação, do começo ao fim. Se um homem é um cavalheiro, sabe o bastante, e, se não é um cavalheiro, tudo o que sabe lhe faz mal.

- O Sr. Dorian Gray não pertence aos Livros Azuis, tio George - disse Lord Henry, lânguido.

- O Sr. Dorian Gray? Quem é ele? - perguntou Lord Fermor, franzindo as espessas sobrancelhas brancas.

- É isso que vim descobrir, tio George. Ou melhor, sei quem ele é. É o neto do último Lorde Kelso. Sua mãe era uma Devereux, Lady Margaret Devereux. Quero que o senhor me fale da mãe dele. Como ela era? Com quem se casou? O senhor conheceu quase todo mundo no seu tempo, de modo que talvez a tenha conhecido. Estou muitíssimo interessado no Sr. Gray no momento. Acabei de conhecê-lo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

'Neto de Kelso!' repetiu o velho. 'Neto do Kelso! Claro. Eu conhecia muito bem a mãe dele. Acho que eu estava no batizado dela. Ela era uma garota incrivelmente bonita, Margaret Devereux. Ela enlouqueceu todos quando fugiu com um jovem pobre, só que ninguém, senhor, um jovem oficial de um regimento de infantaria, ou algo assim. Sim, lembro de tudo como se fosse ontem. O pobre homem foi morto em um duelo em Spa alguns meses após o casamento. Havia uma história feia sobre isso. Disseram que Kelso mandou um aventureiro desonesto, um bruto belga, insultar o genro em público. Disseram que ele pagou o homem para fazer isso, pagou para ele. E então o sujeito o atravessou como um pombo. O assunto ficou escondido, mas, por Deus, Kelso comeu sozinho no clube por um tempo depois disso. Disseram que ele trouxe a filha de volta com ele, e ela nunca mais falou com ele. Ah sim, era um negócio ruim. A garota também morreu, em menos de um ano. Então ela deixou um filho? Eu tinha esquecido disso. Que tipo de garoto ele é? Se ele é como a mãe, deve ser muito bonito.'

Original English Version

'*Kelso's* grandson!' *echoed* the old gentleman. - '*Kelso's* grandson!...Of course...I knew his mother *intimately*. I believe I was at her *christening*. She was an *extraordinarily* beautiful girl, Margaret *Devereux*; and made all the men *frantic* by running away with a *penniless* young fellow; a mere nobody, sir, a *subaltern* in a foot regiment, or something of that kind. Certainly. I remember the whole thing as if it happened yesterday. The poor chap was killed in a duel at Spa, a few months after the marriage. There was an ugly story about it. They said *Kelso* got some *rascally adventurer*, some Belgian *brute*, to insult his son-in-law in public; paid him, sir, to do it, paid him; and that the fellow *spitted* his man as if he had been a pigeon. The thing was *hushed* up, but, *egad*, *Kelso* ate his chop alone at the club for some time afterwards. He brought his daughter back with him, I was told, and she never spoke to him again. Oh yes; it was a bad business. The girl died too; died within a year. So she left a son, did she? I had forgotten that. What sort of boy is he? If he is like his mother he must be a good-looking chap.'

Tradução Integral em Português

- Neto de Kelso! - repetiu o velho cavalheiro. - Neto de Kelso!... Claro... Conheci a mãe dele intimamente. Creio que estive no batizado dela. Era uma moça extraordinariamente bela, Margaret Devereux; e deixou todos os homens fora de si ao fugir com um jovem sem um vintém, um zé-ninguém, senhor, um subalterno num regimento de infantaria, ou coisa que o valha. Sem dúvida. Lembro-me de tudo como se tivesse acontecido ontem. O pobre rapaz foi morto num duelo em Spa, poucos meses depois do

casamento. Houve uma história feia a respeito. Diziam que Kelso arranhou um aventureiro qualquer, um canalha, um bruto belga, para insultar o genro em público; pagou-lhe, senhor, para fazê-lo, pagou-lhe; e que o sujeito espetou o seu homem como se fosse um pombo. A coisa foi abafada, mas, com os diabos, Kelso ficou comendo a costeleta sozinho no clube por algum tempo depois. Trouxe a filha de volta consigo, ao que me disseram, e ela nunca mais lhe dirigiu a palavra. Ah, sim; foi um caso feio. A moça também morreu; morreu no prazo de um ano. Então ela deixou um filho, foi? Eu havia esquecido isso. Que espécie de rapaz é ele? Se se parece com a mãe, deve ser um sujeito bem-apeado.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



GLOSSARY

This overview links to every alphabetical glossary range. Glossary: New Words explains difficult words from Simplified English; Original Text: Rare Words explains difficult words found only in the original text.

Simplified English: New Words

[Academicians - Neatly](#)

[Nerve - Wry](#)

Original Text: Rare Words

[Actor's - Sulky](#)

[Sullen - Youth's](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

GLOSSARY: NEW WORDS

Priority words from the simplified reading. Context links return to the corresponding simplified passage when that passage is rendered.

Academicians /ə,kædə'mɪʃənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: acadêmicos; membros de uma academia

Simple English: Members of an academy, especially scholars or artists.

Example: *He spent ten minutes talking to several tedious academicians.*

Exemplo em português: *Eu estava na sala há cerca de dez minutos, conversando com senhoras grandes, muito arrumadas e acadêmicos entediados, quando de repente senti que alguém estava me olhando.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I had been in the room about ten minutes, talking to large, overdressed old ladies and boring Academicians, when I suddenly felt that someone was looking at me. [Go to](#)

Original English Version

1. Well, after I had been in the room about ten minutes, talking to huge overdressed dowagers and tedious Academicians, I suddenly became conscious that some one was looking at me. [Go to](#)

Acquaintances /ə'kweɪntənsɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: conhecidos; conhecidas

Simple English: People one knows but who are not necessarily close friends.

Example: *Several of her acquaintances saw them together in the shop.*

Exemplo em português: *Escolho meus amigos pela aparência, meus conhecidos pelo caráter e meus inimigos pela inteligência.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I choose my friends for their looks, my acquaintances for their character, and my enemies for their intelligence. [Go to](#)

Original English Version

1. I choose my friends for their good looks, my acquaintances for their good characters, and my enemies for their good intellects. [Go to](#)

Actor's /'æktərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do ator

Exemplo em português: *Do ponto de vista do sentimento, o ofício do ator é o modelo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. From the point of view of feeling, the actor's craft is the type. [Return to Original English Version](#)

Admires /əd'maɪərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: admira

Simple English: Looks at something with pleasure and respect.

Example: *Everyone admires the pattern on the great glass dome.*

Exemplo em português: *A única desculpa para tornar algo inútil é que ele o admira profundamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The only excuse for making something useless is that he admires it deeply.

[Go to](#)

Original English Version

1. The only excuse for making a useless thing is that one admires it intensely.

[Go to](#)

Adonis /ə'dɑ:nɪs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Adônis; jovem muito bonito

Simple English: A strikingly handsome young man, from the mythological name Adonis.

Example: *The portrait showed a young Adonis with an ivory complexion.*

Exemplo em português: *Não vejo semelhança entre você, com seu rosto forte e cabelos pretos, e este jovem Adônis, que parece feito de marfim e folhas de rosa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I see no resemblance between you, with your strong face and black hair, and this young Adonis, who looks made of ivory and rose leaves. [Go to](#)

Original English Version

1. Upon my word, Basil, I didn't know you were so vain; and I really can't see any resemblance between you, with your rugged strong face and your coal-black hair, and this young Adonis, who looks as if he was made out of ivory and rose-leaves. [Go to](#)

Adored /ə'dɔːrd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: adorava; adorou

Simple English: Loved or admired someone or something deeply.

Example: *She said that she adored music more than any other art.*

Exemplo em português: *Não é à toa que Basil Hallward o adorava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. No wonder Basil Hallward adored him. [Go to](#)

Adventurer /əd'ventʃərər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aventureiro

Simple English: A person who looks for exciting or risky experiences.

Example: *He was a soldier and an adventurer.*

Exemplo em português: *Disseram que Kelso mandou um aventureiro desonesto, um bruto belga, insultar o genro em público.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They said Kelso had some dishonest adventurer, some Belgian brute, insult his son-in-law in public. [Go to](#)

Original English Version

1. They said Kelso got some rascally adventurer, some Belgian brute, to insult his son-in-law in public; paid him, sir, to do it, paid him; and that the fellow spitted his man as if he had been a pigeon. [Go to](#)

Agatha /'æɡəθə/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: Ágata

Simple English: A woman's first name, here belonging to a nun, Sister Agatha.

Example: *Letter from Sister Agatha, Hospital of St. Mary.*

Exemplo em português: *Quando a tia Agatha senta ao piano, ela faz barulho suficiente para duas pessoas."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When Aunt Agatha sits at the piano, she makes enough noise for two people."

[Go to](#)

Original English Version

1. When Aunt Agatha sits down to the piano she makes quite enough noise for two people.' [Go to](#)

Agatha's /'ægəθəz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: de Ágata

Simple English: Possessive form of the name Agatha.

Example: *When I remembered my friends, the gentle voice of De Lacey, Agatha's kind eyes, and the beautiful Arabian.*

Exemplo em português: *Foi na casa da minha tia, Lady Agatha.*

Forms in this book: Agatha's, Agatha's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was at my aunt Lady Agatha's. [Go to](#)
2. "I am in Lady Agatha's bad books at the moment," Dorian answered with a guilty look. [Go to](#)

Original English Version

1. It was at my aunt, Lady Agatha's. [Go to](#)
2. 'I am in Lady Agatha's black books at present,' answered Dorian, with a funny look of penitence. [Go to](#)

Agnew /'ægnju:/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Agnew

Simple English: The surname of a real London art dealer.

Example: *You remember my landscape painting that Agnew offered to buy but I did not sell?*

Exemplo em português: *Você lembra da minha pintura de paisagem que Agnew ofereceu para comprar, mas eu não vendi? É um dos meus melhores.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You remember my landscape painting that Agnew offered to buy but I did not sell? [Go to](#)

Original English Version

1. You remember that landscape of mine, for which Agnew offered me such a huge price, but which I would not part with? [Go to](#)

Amazement /ə'meɪzmənt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: espanto; assombro; admiração

Exemplo em português: *Lord Henry ergueu as sobrancelhas e olhou-o com espanto por entre as tênues espirais azuis de fumaça que se enrolavam em caprichosos rodopios a partir do seu pesado cigarro impregnado de ópio. - Não a mandar a lugar nenhum?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Lord Henry elevated his eyebrows, and looked at him in amazement through the thin blue wreaths of smoke that curled up in such fanciful whirls from his heavy opium-tainted cigarette. [Return to Original English Version](#)
2. The painter stared in amazement. [Return to Original English Version](#)

Amethyst /'æməθɪst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ametista

Simple English: A purple stone used in jewellery.

Example: *A single amethyst hung from the silver chain.*

Exemplo em português: *Seus olhos aprofundaram-se num tom de ametista, e sobre eles desceu uma névoa de lágrimas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His eyes deepened into amethyst, and across them came a mist of tears. [Go to](#)

Amount Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: quantidade; montante; valor

Exemplo em português: *Ele prestava atenção às minas de carvão nos condados de Midlands, e desculpava esse pequeno trabalho dizendo que o carvão permitia a um cavalheiro queimar lenha em sua própria lareira com conforto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He paid some attention to his coal mines in the Midland counties, and he excused this small amount of work by saying that coal let a gentleman burn wood on his own hearth in comfort. [Go to](#)

Annoyance /ə'noʊəns/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: irritação; aborrecimento

Simple English: A feeling of being slightly angry.

Example: *He shook his head in annoyance.*

Exemplo em português: *Seu pai fora nosso embaixador em Madri quando Isabel era jovem e ninguém ainda pensava em Prim, mas se retirara do Serviço Diplomático num acesso caprichoso de despeito por não lhe terem oferecido a Embaixada em Paris, cargo a que se julgava plenamente com direito em razão do nascimento, da indolência, do bom inglês de seus despachos e de sua desmedida paixão pelo prazer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His father had been our ambassador at Madrid when Isabella was young, and Prim unthought of, but had retired from the Diplomatic Service in a capricious moment of annoyance at not being offered the Embassy at Paris, a post to which he considered that he was fully entitled by reason of his birth, his indolence, the good English of his despatches, and his inordinate passion for pleasure. [Go to](#)

Aristocratic /əˌrɪstəˈkrætɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aristocrático

Simple English: Belonging to or typical of the highest social class.

Example: *He had the fine aristocratic hands of a scholar.*

Exemplo em português: *Mais tarde, quando herdou o título, começou a estudar seriamente a grande arte aristocrática de não fazer nada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Later, when he inherited the title, he began the serious study of the great aristocratic art of doing nothing at all. [Go to](#)

Original English Version

1. The son, who had been his father's secretary, had resigned along with his chief, somewhat foolishly as was thought at the time, and on succeeding some months later to the title, had set himself to the serious study of the great aristocratic art of doing absolutely nothing. [Go to](#)

Armchair /'ɑ:rmtʃer/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: poltrona

Simple English: A comfortable chair with supports for the arms.

Example: *He read the paper in the same armchair every evening.*

Exemplo em português: *Lord Henry sentou-se em uma grande poltrona de vime e o observou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Lord Henry sat down in a large wicker armchair and watched him. [Go to](#)

Original English Version

1. Lord Henry flung himself into a large wicker armchair, and watched him. [Go to](#)

Art's /ɑ:rts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: da arte

Simple English: The possessive form of art, referring to something belonging to or characteristic of art.

Example: *She believed that art's highest purpose was to reveal truth.*

Exemplo em português: *O objetivo da arte é mostrar arte e esconder o artista.*

Forms in this book: Art's, art's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Art's aim is to show art and hide the artist. [Go to](#)

Original English Version

1. To reveal art and conceal the artist is art's aim. [Go to](#)

Ashamed /ə'ʃeɪmd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: envergonhado; vergonha; humilhado

Simple English: Feeling embarrassed or guilty about personal actions.

Example: *She felt ashamed for forgetting her friend's birthday party.*

Exemplo em português: *"Acredito que você é realmente um ótimo marido, mas sente uma profunda vergonha das suas próprias qualidades."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I believe you are really a very good husband, but you are deeply ashamed of your own good qualities. [Go to](#)
2. But Dorian was afraid of him, and ashamed of that fear. [Go to](#)

Astounding /ə'staʊndɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: assombroso; espantoso

Exemplo em português: *Simplesmente fugi.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I remember her bringing me up to a truculent and red-faced old gentleman covered all over with orders and ribbons, and hissing into my ear, in a tragic whisper which must have been perfectly audible to everybody in the room, the most astounding details. [Return to Original English Version](#)

Auctioneer /,ɔ:kʃə'nɪr/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: leiloeiro

Exemplo em português: *Mas Lady Brandon trata seus convidados exatamente como um leiloeiro trata suas mercadorias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But Lady Brandon treats her guests exactly as an auctioneer treats his goods.

[Return to Original English Version](#)

Audible /'ɔ:dəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: audível

Exemplo em português: *Lembro-me de que ela me levou até um velho cavalheiro truculento e de rosto avermelhado, coberto de comendas e fitas, e sibilou-me ao ouvido, num sussurro trágico que devia ser perfeitamente audível a todos na sala, os detalhes mais espantosos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I remember her bringing me up to a truculent and red-faced old gentleman covered all over with orders and ribbons, and hissing into my ear, in a tragic whisper which must have been perfectly audible to everybody in the room, the most astounding details. [Return to Original English Version](#)

Aunt's /ænts/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: da tia

Simple English: Belonging to an aunt, the sister of a parent.

Example: *He slept in his aunt's spare room.*

Exemplo em português: *Se fosse à casa da tia, encontraria Lord Goodbody e conversaria sobre alimentar os pobres e a necessidade de boas casas.*

Forms in this book: aunt's, aunt's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If he went to his aunt's, he would meet Lord Goodbody and talk about feeding the poor and the need for good houses. [Go to](#)

Awakened /ə'weɪkənd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: despertado; acordado; reavivado

Simple English: Woken from sleep, or made conscious of a feeling or danger.

Example: *The colonists were suddenly awakened by the dog's barking.*

Exemplo em português: *Havia um ar de medo em seus olhos, como o das pessoas quando despertadas de súbito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was a look of fear in his eyes, such as people have when they are suddenly awakened. [Go to](#)
2. The lad started, as if awakened from some dream. [Go to](#)

Awfully /'ɔ:fli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: muito; terrivelmente

Exemplo em português: *Suponho que você me ache terrivelmente pateta por causa disso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I suppose you think me awfully foolish about it?' [Return to Original English Version](#)
2. Would you think it awfully rude of me if I asked you to go away?' [Return to Original English Version](#)
3. I am awfully obliged to you.' [Return to Original English Version](#)
4. 'I should like that awfully.' [Return to Original English Version](#)

Basil's /'bæzəlz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: de Basil

Simple English: the possessive form referring to Basil, a painter character, and his studio

Example: *The boy he had met in Basil's studio was also a wonderful type.*

Exemplo em português: *As poucas palavras que o amigo de Basil lhe dissera - palavras ditas por acaso, sem dúvida, e com deliberado paradoxo - haviam tocado alguma corda secreta que jamais fora tocada antes, mas que ele sentia agora vibrar e palpitar em pulsações curiosas.*

Forms in this book: Basil's, Basil's

Use in this Book:

Original English Version

1. The few words that Basil's friend had said to him - words spoken by chance, no doubt, and with wilful paradox in them - had touched some secret chord that had never been touched before, but that he felt was now vibrating and throbbing to curious pulses. [Go to](#)

Beat /bi:t/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: bater; vencer; batida

Simple English: The main rhythm or pulse of a musical piece or poem.

Example: *The beat of the song made everyone want to dance immediately.*

Exemplo em português: *Lord Henry sentiu como se pudesse ouvir o coração de Basil Hall batendo forte, e se perguntou o que aconteceria a seguir.*

Forms in this book: beat, beating, beats

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Lord Henry felt as if he could hear Basil Hall ward's heart beating, and he wondered what would happen next. [Go to](#)
2. The joy that beats in us at twenty becomes slow. [Go to](#)

Beggar /'bɛgər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mendigo

Simple English: A person who asks other people for money or food.

Example: *A beggar sat at the church door.*

Exemplo em português: *Eles alimentam os famintos e vestem o mendigo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They feed the hungry and clothe the beggar. [Go to](#)

Original English Version

1. They feed the hungry, and clothe the beggar. [Go to](#)

Bewilder /bɪ'wɪldər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desconcertar; confundir

Exemplo em português: *Você me confunde.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You bewilder me. [Return to Original English Version](#)

Bill /bɪl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: Bill; conta; fatura

Simple English: A request for payment.

Example: *The restaurant bill was high.*

Exemplo em português: *Só quem paga as contas quer isso, tio George, e eu nunca pago as minhas.*

Forms in this book: bill, bills

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Only people who pay their bills want that, Uncle George, and I never pay mine. [Go to](#)

Bitter /'bitər/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: amargo; ressentido; azedo

Simple English: Having a sharp unpleasant taste.

Example: *The coffee was bitter.*

Exemplo em português: *Cada mês te aproxima de algo terrível.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then you will discover that there are no triumphs left, or you will have to be happy with small triumphs that your memory makes more bitter than defeat.

[Go to](#)

Bitterly /'bɪtərli/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: amargamente; intensamente

Simple English: With strong pain, anger, regret, or cold.

Example: *The man spoke bitterly about the stolen mummy.*

Exemplo em português: *"Isso é culpa sua, Harry", disse o pintor amargamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "This is your fault, Harry," said the painter bitterly. [Go to](#)

Original English Version

1. You will bitterly reproach him in your own heart, and seriously think that he has behaved very badly to you. [Go to](#)
2. 'This is your doing, Harry,' said the painter, bitterly. [Go to](#)

Blame /bleɪm/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: culpar; culpa; responsabilizar

Simple English: To say or feel someone is responsible for a problem.

Example: *It's easy to blame others when things go wrong, but we should take responsibility too.*

Exemplo em português: *Da próxima vez que ele vier, você vai ficar fria e não se importar.*

Forms in this book: blame, blaming

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You will blame him in your heart and think he was bad to you. [Go to](#)

Blinking /'blɪŋkɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: que piscam; semicerrados

Simple English: Opening and closing the eyes quickly.

Example: *The baby lay blinking at the bright lamp.*

Exemplo em português: *O servo estava parado sob a luz do sol piscando.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The servant was standing in the sunlight and blinking. [Go to](#)

Original English Version

1. The painter turned to his servant, who stood blinking in the sunlight. [Go to](#)

Blooms /blu:mz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: flores; floradas

Simple English: Flowers, especially when they are open and fresh.

Example: *Large white blooms covered the tree.*

Exemplo em português: *As pesadas flores de lilás se moviam lentamente no ar macio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The heavy lilac blooms moved slowly in the soft air. [Go to](#)

Blossoms /'blɔ:səmz/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: flores; floradas

Simple English: The flowers of a tree or bush, especially fruit trees.

Example: *The apple blossoms lasted only a week.*

Exemplo em português: *Do canto do divã de alforjes persas sobre o qual jazia, fumando, como era seu costume, inúmeros cigarros, Lord Henry Wotton mal podia entrever o fulgor das flores cor de mel e doces como mel de um codesso, cujos ramos trêmulos pareciam mal capazes de suportar o peso de uma beleza tão flamejante como a deles; e, de quando em quando, as fantásticas sombras de aves em voo passavam rápidas sobre as longas cortinas de seda tussor estendidas diante da enorme janela, produzindo uma espécie de momentâneo efeito japonês e levando-o a pensar naqueles pálidos pintores de Tóquio, de rosto de jade, que, por meio de uma arte necessariamente imóvel, buscam transmitir a sensação de rapidez e movimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. From the corner of the divan of Persian saddle-bags on which he was lying, smoking, as was his custom, innumerable cigarettes, Lord Henry Wotton could just catch the gleam of the honey-sweet and honey-coloured blossoms of a laburnum, whose tremulous branches seemed hardly able to bear the burden of a beauty so flame-like as theirs; and now and then the fantastic shadows of birds in flight flitted across the long tussore-silk curtains that were stretched in front of the huge window, producing a kind of momentary Japanese effect, and making him think of those pallid jade-faced painters of Tokio who, through the medium of an art that is necessarily immobile, seek to convey the sense of swiftness and motion. [Go to](#)
2. The wind shook some blossoms from the trees, and the heavy lilacblooms, with their clustering stars, moved to and fro in the languid air. [Go to](#)
3. Lord Henry went out to the garden, and found Dorian Gray burying his face in the great cool lilac-blossoms, feverishly drinking in their perfume as if it had been wine. [Go to](#)
4. Then it began to scramble all over the oval stellated globe of the tiny blossoms. [Go to](#)

Blushed /blʌʃt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: corou; enrubesceu

Simple English: Became red in the face from shame or pleasure.

Example: *She blushed when everyone clapped.*

Exemplo em português: *Quando viu Lorde Henry, corou um pouco e se levantou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When he saw Lord Henry, he blushed a little and stood up. [Go to](#)

Blushing /'blʌʃɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: corando; ruborizando-se

Simple English: Turning red in the face from shame or shyness.

Example: *She thanked him, blushing to the ears.*

Exemplo em português: *'Nesse caso, que nossa amizade seja um capricho', disse suavemente, corando com sua própria ousadia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'In that case, let our friendship be a whim,' he said softly, blushing at his own boldness. [Go to](#)

Boldness /'bəʊldnəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ousadia; atrevimento

Simple English: The quality of not being afraid to act.

Example: *His boldness surprised everyone at the meeting.*

Exemplo em português: *'Nesse caso, que nossa amizade seja um capricho', disse suavemente, corando com sua própria ousadia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'In that case, let our friendship be a whim,' he said softly, blushing at his own boldness. [Go to](#)

Original English Version

1. 'In that case, let our friendship be a caprice,' he murmured, flushing at his own boldness, then stepped up on the platform and resumed his pose. [Go to](#)

Bourdon /'bɔ:rdən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: nota grave contínua; bordão

Exemplo em português: *O rumor abafado de Londres era como a nota de bordão de um órgão distante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The dim roar of London was like the bourdon note of a distant organ. [Return to Original English Version](#)

Bowed /boʊd/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: vergou; curvou-se; inclinou-se

Simple English: Bent forward or downward.

Example: *The long grass bowed before the wind.*

Exemplo em português: *Estarei dentro em alguns minutos.' O homem se curvou e subiu o caminho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I will be inside in a few minutes.' The man bowed and walked up the path. [Go to](#)

Original English Version

1. 'Ask Mr. Gray to wait, Parker: I shall be in in a few moments.' The man bowed, and went up the walk. [Go to](#)

Boyhood /'bɔɪhʊd/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: meninice; infância de um menino

Simple English: The time of life when a male person is a boy.

Example: *He often spoke about the friends of his boyhood.*

Exemplo em português: *Você, Sr. Gray, com sua juventude rosada e infância branca como rosa, teve paixões que o assustaram, pensamentos que o encheram de terror, devaneios e sonhos sonolentos cuja memória sozinha poderia fazer sua bochecha corar de vergonha - '*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You, Mr. Gray, with your rose-red youth and rose-white boyhood, have had passions that made you afraid, thoughts that filled you with terror, daydreams and sleeping dreams whose memory alone might make your cheek blush with shame - ' [Go to](#)
2. Yes, there had been things in his boyhood that he had not understood. [Go to](#)

Original English Version

1. You, Mr. Gray, you yourself, with your rose-red youth and your rose-white boyhood, you have had passions that have made you afraid, thoughts that have filled you with terror, day-dreams and sleeping dreams whose mere memory might stain your cheek with shame - ' [Go to](#)
2. Yes; there had been things in his boyhood that he had not understood. [Go to](#)

Brac /bræk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: brac (em bric-a-brac)

Exemplo em português: *Ainda assim, creio que você se cansará primeiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is like a bric-a-brac shop, all monsters and dust, with everything priced above its proper value. [Return to Original English Version](#)

Brainless /'breɪnləs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sem cérebro

Simple English: Having no brain, or acting without thinking.

Example: *The brainless creature obeyed every order.*

Exemplo em português: *Ele é uma criatura linda e sem cérebro que sempre deveria estar aqui no inverno, quando não temos flores, e no verão, quando precisamos refrescar nossa inteligência.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He is a beautiful, brainless creature who should always be here in winter when we have no flowers, and in summer when we need to cool our intelligence. [Go to](#)

Original English Version

1. He is some brainless, beautiful creature, who should be always here in winter when we have no flowers to look at, and always here in summer when we want something to chill our intelligence. [Go to](#)

Brandon's /'brændənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Brandon

Simple English: the possessive form of Brandon, referring to Lady Brandon, a character in The Picture of Dorian Gray

Example: *Two months ago I went to a crowded party at Lady Brandon's.*

Exemplo em português: *"Dois meses atrás fui a uma festa lotada na casa da Lady Brandon.*

Forms in this book: Brandon's, Brandon's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Two months ago I went to a crowded party at Lady Brandon's. [Go to](#)

Original English Version

1. 'Two months ago I went to a crush at Lady Brandon's. [Go to](#)

Bravest /'breɪvɪst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: o mais corajoso; o mais valente

Simple English: Showing the most courage.

Example: *The bravest thing he did was admit the mistake.*

Exemplo em português: *Mas o mais corajoso de nós tem medo de si mesmo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But the bravest of us is afraid of himself. [Go to](#)

Original English Version

1. But the bravest man amongst us is afraid of himself. [Go to](#)

Brevity /'brevəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: brevidade; concisão

Exemplo em português: *Depois viera Lord Henry Wotton, com o seu estranho panegírico da juventude, o seu terrível aviso quanto à brevidade dela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then had come Lord Henry Wotton with his strange panegyric on youth, his terrible warning of its brevity. [Return to Original English Version](#)

Bric /brɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bric (em bric-a-brac)

Exemplo em português: *Ainda assim, creio que você se cansará primeiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is like a bric-a-brac shop, all monsters and dust, with everything priced above its proper value. [Return to Original English Version](#)

Brief /brɪf/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: breve; sucinta; resumo

Simple English: A short document summarizing one side's facts in court.

Example: *The lawyer submitted a brief outlining their arguments in the case.*

Exemplo em português: *De vez em quando, a sombra de um pássaro voava sobre as longas cortinas de seda em frente à grande janela, dando ao ambiente um breve clima japonês.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now and then, the shadow of a bird flew across the long silk curtains in front of the large window, giving the room a brief Japanese feel. [Go to](#)

Brood /bru:d/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ninhada; prole; remoer pensamentos

Exemplo em português: *O odor pesado das rosas parecia pairar sobre tudo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The heavy scent of the roses seemed to brood over everything. [Return to Original English Version](#)

Broods /bru:dz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ninhadas; fica remoendo; paira

Exemplo em português: *Todo impulso que nos esforçamos por sufocar rumina na mente e nos envenena.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Every impulse that we strive to strangle broods in the mind, and poisons us.

[Return to Original English Version](#)

Brute /bru:t/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: bruto; besta; animal irracional

Simple English: An animal, or a rough cruel person who behaves like one.

Example: *Do not call the poor dog a brute just because it is big.*

Exemplo em português: *Disseram que Kelso mandou um aventureiro desonesto, um bruto belga, insultar o genro em público.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They said Kelso had some dishonest adventurer, some Belgian brute, insult his son-in-law in public. [Go to](#)

Original English Version

1. They said Kelso got some rascally adventurer, some Belgian brute, to insult his son-in-law in public; paid him, sir, to do it, paid him; and that the fellow spitted his man as if he had been a pigeon. [Go to](#)

Bumped /bʌmpt/ Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: bateu; esbarrou

Simple English: Hit something by accident while moving.

Example: *He bumped his head on the low door.*

Exemplo em português: *Lá, é claro, encontrei Lady Brandon.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There I bumped into Lady Brandon, of course. [Go to](#)

Burying /'beriɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: enterrando; sepultando; escondendo

Simple English: Putting something under the ground, or hiding something deeply.

Example: *The dog spent the afternoon burying a bone in the garden.*

Exemplo em português: *Lorde Henry saiu para o jardim e encontrou Dorian Gray enterrando o rosto nas frescas flores lilases, respirando seu cheiro com avidez como se fosse vinho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Lord Henry went out into the garden and found Dorian Gray burying his face in the cool lilac flowers, breathing in their smell eagerly as if it were wine. [Go to](#)

Original English Version

1. Lord Henry went out to the garden, and found Dorian Gray burying his face in the great cool lilac-blossoms, feverishly drinking in their perfume as if it had been wine. [Go to](#)

Bush /bʊʃ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Bush; arbusto; mato

Simple English: A dense plant with many small branches.

Example: *They planted a bush in the garden to add color and beauty.*

Exemplo em português: *Os dois jovens saíram juntos para o jardim e sentaram-se em um longo assento de bambu à sombra de um alto loureiro.*

Forms in this book: bush, bushes

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The two young men went out into the garden together and sat on a long bamboo seat in the shade of a tall laurel bush. [Go to](#)

Bushy /'bʊʃi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: espesso; cerrado; hirsuto

Exemplo em português: *Quem é ele? - perguntou Lord Fermor, franzindo as espessas sobancelhas brancas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Who is he?' asked Lord Fermor, knitting his bushy white eyebrows. [Return to Original English Version](#)

Buttonhole /'bʌtənhoʊl/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: casa de botão

Simple English: A small hole in clothing that a button passes through.

Example: *He wore a flower in his buttonhole.*

Exemplo em português: *'Sim,' disse Lord Henry suavemente, enquanto ajeitava a casa do botão do casaco.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'Yes,' said Lord Henry softly, while fixing his buttonhole in his coat. [Go to](#)

Original English Version

1. 'Yes,' murmured Lord Henry, settling his buttonhole in his coat; 'and when they grow older they know it. [Go to](#)

Buzzed /bʌzɪd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: zumbiam

Simple English: Made a low continuous sound like a bee.

Example: *Flies buzzed around the open jar.*

Exemplo em português: *Uma abelha peluda veio e zumbia ao redor por um momento.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A furry bee came and buzzed around it for a moment. [Go to](#)

Original English Version

1. A furry bee came and buzzed round it for a moment. [Go to](#)

Caliban /'kælibæn/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Caliban

Simple English: a character from Shakespeare's play 'The Tempest', referenced here

Example: "A Caliban who has thought about Setebos."

Exemplo em português: O século XIX não gostava do Realismo porque era como Caliban ver seu próprio rosto no espelho.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The nineteenth century disliked Realism because it was like Caliban seeing his own face in a mirror. [Go to](#)
2. The nineteenth century disliked Romanticism because it was like Caliban not seeing his own face in a mirror. [Go to](#)

Original English Version

1. The nineteenth century dislike of Realism is the rage of Caliban seeing his own face in a glass. [Go to](#)
2. The nineteenth century dislike of Romanticism is the rage of Caliban not seeing his own face in a glass. [Go to](#)

Candour /'kændər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: franqueza; candura

Exemplo em português: *Toda a candura da juventude estava ali, bem como toda a pureza apaixonada da juventude.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All the candour of youth was there, as well as all youth's passionate purity.

[Return to Original English Version](#)

2. I think that would be a rather nice excuse: it would have all the surprise of candour.' [Return to Original English Version](#)

Caprice /kə'pri:s/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: capricho; veneta

Exemplo em português: *A única diferença entre um capricho e uma paixão para a vida toda é que o capricho dura um pouco mais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The only difference between a caprice and a life-long passion is that the caprice lasts a little longer.' [Return to Original English Version](#)

2. 'In that case, let our friendship be a caprice,' he murmured, flushing at his own boldness, then stepped up on the platform and resumed his pose. [Return to Original English Version](#)

Capricious /kə'prɪʃəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: caprichoso; volúvel

Exemplo em português: *Seu pai fora nosso embaixador em Madri quando Isabel era jovem e ninguém ainda pensava em Prim, mas se retirara do Serviço Diplomático num acesso caprichoso de despeito por não lhe terem oferecido a Embaixada em Paris, cargo a que se julgava plenamente com direito em razão do nascimento, da indolência, do bom inglês de seus despachos e de sua desmedida paixão pelo prazer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His father had been our ambassador at Madrid when Isabella was young, and Prim unthought of, but had retired from the Diplomatic Service in a capricious moment of annoyance at not being offered the Embassy at Paris, a post to which he considered that he was fully entitled by reason of his birth, his indolence, the good English of his despatches, and his inordinate passion for pleasure. [Return to Original English Version](#)

Chaps /tʃæps/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sujeitos; camaradas

Simple English: Men or boys, in informal British speech.

Example: *Those chaps were waiting outside.*

Exemplo em português: *Que sujeitos estranhos são vocês, pintores!*

Use in this Book:

Original English Version

1. What odd chaps you painters are! [Go to](#)
2. I am glad he is not, after all: though I wish you chaps would not squabble over the picture. [Go to](#)

Charmed /tʃɑ:rnd/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: enfeitiçou; protegeu com um encanto

Simple English: Delighted, or protected as if by magic.

Example: *He seemed to lead a charmed life.*

Exemplo em português: *Havia tanto em você que me encantava, eu precisava te contar sobre você.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was so much in you that charmed me, I had to tell you about yourself.

[Go to](#)

Original English Version

1. There was so much in you that charmed me that I felt I must tell you something about yourself. [Go to](#)

Charmingly /'tʃɑ:rmɪŋli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: encantadoramente

Exemplo em português: *O crédito é o capital de um filho caçula, e vive-se encantadoramente à custa dele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Credit is the capital of a younger son, and one lives charmingly upon it. [Return to Original English Version](#)

Chattered /'tʃætərd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: tagarelou; matraqueou

Exemplo em português: *Creio que algum quadro meu fizera grande sucesso à época, ou ao menos fora tagarelado nos jornaizinhos de um centavo, que é o padrão de imortalidade do século XIX.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I believe some picture of mine had made a great success at the time, at least had been chattered about in the penny newspapers, which is the nineteenth-century standard of immortality. [Return to Original English Version](#)

***Cheeked* /tʃi:kt/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: de bochechas; com as bochechas

Simple English: having cheeks of a specified kind, especially in a compound adjective

Example: *Diana arrived bright-eyed and rosy-cheeked.*

Exemplo em português: *Você ficará amarelado, de faces encovadas e olhos baços.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You will become sallow, and hollow-cheeked, and dull-eyed. [Go to](#)

Chirrup /'tʃɪrəp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gorjeio; gorjear

Exemplo em português: *Um gafanhoto começou a cricilar junto ao muro e, como um fio azul, uma longa e fina libélula passou flutuando em suas asas de gaze parda.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A grasshopper began to chirrup by the wall, and like a blue thread a long thin dragon-fly floated past on its brown gauze wings. [Return to Original English Version](#)

Chirruping /'tʃɪrəpɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gorjeando; alegre e falante

Exemplo em português: *Houve um frêmito de pardais chilreando entre as folhas de verniz verde da hera, e as sombras azuis das nuvens perseguiam-se pela relva como andorinhas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was a rustle of chirruping sparrows in the green lacquer leaves of the ivy, and the blue cloud-shadows chased themselves across the grass like swallows. [Return to Original English Version](#)

Chiselled /'tʃɪzəld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cinzelado

Exemplo em português: *Suas narinas finamente cinzeladas estremeceram, e algum nervo oculto sacudiu o escarlate de seus lábios e os deixou trêmulos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His finely-chiselled nostrils quivered, and some hidden nerve shook the scarlet of his lips and left them trembling. [Return to Original English Version](#)

Christening /'krisəniŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: batizado; cerimônia de nomeação

Simple English: A Christian baptism ceremony, or an act of giving something a name.

Example: *The family gathered for the baby's christening.*

Exemplo em português: *Acho que eu estava no batizado dela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I think I was at her christening. [Go to](#)

Original English Version

1. I believe I was at her christening. [Go to](#)

Circling /'s3:rkliŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: circulando; rodeando; girando em torno

Simple English: Moving in a circle around something.

Example: *An eagle was circling slowly above the valley.*

Exemplo em português: *As abelhas se moviam lentamente pela grama alta, ou continuavam circulando as flores empoeiradas da videira selvagem, e seu som baixo fazia o silêncio parecer mais pesado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The bees moved slowly through the long grass, or kept circling the dusty flowers of the wild vine, and their low sound made the silence feel heavier. [Go to](#)

Original English Version

1. The sullen murmur of the bees shouldering their way through the long unmown grass, or circling with monotonous insistence round the dusty gilt horns of the straggling woodbine, seemed to make the stillness more oppressive. [Go to](#)

Civilised /'sɪvəlaɪzd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: civilizado (grafia britânica)

Exemplo em português: *De casaca e gravata branca, como você certa vez me disse, qualquer um, até um corretor da bolsa, pode ganhar fama de civilizado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. With an evening coat and a white tie, as you told me once, anybody, even a stockbroker, can gain a reputation for being civilised. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Clamped /klæmpt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: prendeu; apertou firmemente

Exemplo em português: *No centro da sala, fixado a um cavalete vertical, estava o retrato de corpo inteiro de um jovem de extraordinária beleza pessoal e, diante dele, a alguma distância, achava-se sentado o próprio artista, Basil Hallward, cujo súbito desaparecimento, alguns anos atrás, causou, à época, tamanha comoção pública e deu origem a tão estranhas conjecturas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the centre of the room, clamped to an upright easel, stood the full-length portrait of a young man of extraordinary personal beauty, and in front of it, some little distance away, was sitting the artist himself, Basil Hallward, whose sudden disappearance some years ago caused, at the time, such public excitement, and gave rise to so many strange conjectures. [Return to Original English Version](#)

Cleanses /'klenzɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: limpa; purifica

Simple English: Makes something thoroughly clean or pure.

Example: *Fresh water cleanses the wound.*

Exemplo em português: *O corpo peca uma vez e termina com ele, porque a ação purifica.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The body sins once and is done with it, because action cleanses. [Go to](#)

Clematis /'klemætɪs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: clematite

Simple English: A climbing plant with showy flowers.

Example: *Purple clematis climbed over the garden wall.*

Exemplo em português: *Em um mês, a clematite terá flores roxas, e ano após ano suas folhas verdes terão aquelas estrelas roxas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In a month, the clematis will have purple flowers, and year after year its green leaves will hold those purple stars. [Go to](#)

Original English Version

1. In a month there will be purple stars on the clematis, and year after year the green night of its leaves will hold its purple stars. [Go to](#)

Clothe /kloʊð/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vestir; fornecer roupas

Simple English: To put clothes on someone or provide someone with clothing.

Example: *The family agreed to feed and clothe the hungry child.*

Exemplo em português: *Eles alimentam os famintos e vestem o mendigo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They feed the hungry and clothe the beggar. [Go to](#)

Original English Version

1. They feed the hungry, and clothe the beggar. [Go to](#)

Clustering /'klʌstərɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: agrupando-se em cachos

Exemplo em português: *O vento sacudiu algumas flores das árvores, e os pesados cachos de lilás, com seus aglomerados de estrelas, moveram-se de um lado para outro no ar lânguido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The wind shook some blossoms from the trees, and the heavy lilacblooms, with their clustering stars, moved to and fro in the languid air. [Return to Original English Version](#)

Coldly /'kɒldli/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: friamente; com frieza

Simple English: In an unfriendly way, without warmth or feeling.

Example: *He answered coldly and turned back to his newspaper.*

Exemplo em português: *"Fico feliz que finalmente goste do meu trabalho, Dorian", disse o pintor friamente depois de se recuperar do choque.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I am glad you like my work at last, Dorian," said the painter coldly after he recovered from his shock. [Go to](#)

Original English Version

1. 'I am glad you appreciate my work at last, Dorian,' said the painter, coldly, when he had recovered from his surprise. [Go to](#)

Collieries /'kɒliəriz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: minas de carvão

Exemplo em português: *Dedicava certa atenção à administração de suas minas de carvão nos condados das Midlands, desculpando-se dessa mácula de indústria sob o argumento de que a única vantagem de se possuir carvão era permitir a um cavalheiro dar-se ao decoro de queimar lenha na própria lareira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He paid some attention to the management of his collieries in the Midland counties, excusing himself for this taint of industry on the ground that the one advantage of having coal was that it enabled a gentleman to afford the decency of burning wood on his own hearth. [Return to Original English Version](#)

Colourless /'kʌlərləs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: incolor; sem cor; sem vida

Exemplo em português: *Sim, haveria um dia em que o seu rosto estaria enrugado e mirrado, os olhos baços e sem cor, a graça da figura quebrada e deformada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yes, there would be a day when his face would be wrinkled and wizen, his eyes dim and colourless, the grace of his figure broken and deformed. [Return to Original English Version](#)

Comely /'kʌmli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bonita; de boa aparência

Exemplo em português: *Enquanto o pintor contemplava a forma graciosa e formosa que reproduzira com tanta perícia na sua arte, um sorriso de prazer perpassou-lhe o rosto e pareceu prestes a demorar-se ali.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As the painter looked at the gracious and comely form he had so skilfully mirrored in his art, a smile of pleasure passed across his face, and seemed about to linger there. [Return to Original English Version](#)

Comfort /'kʌmfərt/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: conforto; confortar; consolo

Simple English: To lessen someone's emotional pain by showing kindness.

Example: *I tried to comfort my friend after she lost her beloved pet.*

Exemplo em português: *Ele prestava atenção às minas de carvão nos condados de Midlands, e desculpava esse pequeno trabalho dizendo que o carvão permitia a um cavalheiro queimar lenha em sua própria lareira com conforto.*

Forms in this book: comfort, comforting

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He paid some attention to his coal mines in the Midland counties, and he excused this small amount of work by saying that coal let a gentleman burn wood on his own hearth in comfort. [Go to](#)

Commonest /'kɒmənɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais comum; o mais vulgar

Exemplo em português: *A coisa mais banal se torna deliciosa, desde que a gente a oculte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The commonest thing is delightful if one only hides it. [Return to Original English Version](#)

Conjectures /kən'dʒektʃərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conjecturas; hipóteses

Exemplo em português: *No centro da sala, fixado a um cavalete vertical, estava o retrato de corpo inteiro de um jovem de extraordinária beleza pessoal e, diante dele, a alguma distância, achava-se sentado o próprio artista, Basil Hallward, cujo súbito desaparecimento, alguns anos atrás, causou, à época, tamanha comoção pública e deu origem a tão estranhas conjecturas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the centre of the room, clamped to an upright easel, stood the full-length portrait of a young man of extraordinary personal beauty, and in front of it, some little distance away, was sitting the artist himself, Basil Hallward, whose sudden disappearance some years ago caused, at the time, such public excitement, and gave rise to so many strange conjectures. [Return to Original English Version](#)

Convolvulus /kən'vɒlvjʊləs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: convolvulácea; campainha

Simple English: A climbing plant with trumpet-shaped flowers, such as bindweed or morning glory.

Example: *A wild convolvulus opened its first flower on the hedge.*

Exemplo em português: *Ele o viu rastejar para dentro da trombeta púrpura de um convoluulus tirio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He saw it crawl into the purple trumpet of a Tyrian convolvulus. [Go to](#)

Original English Version

1. He saw it creeping into the stained trumpet of a Tyrian convolvulus. [Go to](#)

County /'kaʊnti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: condado; concelho; município

Simple English: An area in the US with local government offices.

Example: *The county manages schools and parks in our community.*

Exemplo em português: *Ele prestava atenção às minas de carvão nos condados de Midlands, e desculpava esse pequeno trabalho dizendo que o carvão permitia a um cavalheiro queimar lenha em sua própria lareira com conforto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He paid some attention to his coal mines in the Midland counties, and he excused this small amount of work by saying that coal let a gentleman burn wood on his own hearth in comfort. [Go to](#)

Courage Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: coragem; bravura; força

Simple English: the ability to face danger or difficulty

Example: *It took courage to tell the truth.*

Exemplo em português: *A coragem deixou nossa raça.*

Forms in this book: Courage, courage

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Courage has left our race. [Go to](#)
2. We become ugly puppets, haunted by memories of passions we feared too much and beautiful temptations we did not have the courage to give in to. [Go to](#)

Cowardice /'kaʊədɪs/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: covardia

Simple English: Lack of courage when facing danger or difficulty.

Example: *He was accused of cowardice for leaving early.*

Exemplo em português: *Não foi a consciência que me fez fazer isso; Era covardia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was not conscience that made me do it; it was cowardice. [Go to](#)
2. "Conscience and cowardice are really the same thing, Basil. [Go to](#)

Original English Version

1. It was not conscience that made me do so; it was a sort of cowardice. [Go to](#)
2. 'Conscience and cowardice are really the same things, Basil. [Go to](#)

Creature /'kri:tʃər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: criatura

Simple English: Any living being that can move on its own.

Example: *The forest is full of strange creatures at night.*

Exemplo em português: *Ele é uma criatura linda e sem cérebro que sempre deveria estar aqui no inverno, quando não temos flores, e no verão, quando precisamos refrescar nossa inteligência.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He is a beautiful, brainless creature who should always be here in winter when we have no flowers, and in summer when we need to cool our intelligence. [Go to](#)

Credit /'krɛdɪt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: crédito; mérito

Simple English: The ability to obtain goods or funds based on trust, allowing deferred payment.

Example: *With a good credit score, you can get better loan rates.*

Exemplo em português: *Não mereço nenhum crédito por tentar escapar."*

Forms in this book: Credit, credit

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I do not deserve any credit for trying to escape." [Go to](#)
2. Credit is the capital of a younger son, and one can live very well on it. [Go to](#)

Critic /'kɹɪtɪk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: crítico

Simple English: Someone who evaluates and expresses opinions on art, performances, or creative works.

Example: *The film critic wrote a review of the latest blockbuster movie.*

Exemplo em português: *O crítico é uma pessoa que consegue expressar um sentimento sobre coisas bonitas de uma forma diferente ou com material novo.*

Forms in this book: critic, critics

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The critic is a person who can express a feeling about beautiful things in a different way or with new material. [Go to](#)
2. When critics disagree, the artist is in agreement with himself. [Go to](#)

Criticism /'krɪtɪsɪzəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: crítica; desaprovação

Simple English: The process of reviewing, evaluating, and giving opinions about creative works.

Example: *Her criticism of the painting focused on its use of color and technique.*

Exemplo em português: *As formas mais elevadas e mais baixas de crítica são uma espécie de autobiografia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The highest and the lowest forms of criticism are a kind of autobiography. [Go to](#)

Criticize /'kɹɪtɪsaɪz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: criticar

Simple English: To judge something based on positive or negative points.

Example: *It's important to criticize ideas while remaining respectful of the person.*

Exemplo em português: *Depois, ele os criticou fortemente como um bando de radicais.*

Forms in this book: criticize, criticized

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he strongly criticized them as a pack of Radicals. [Go to](#)

Curiously /'kjʊəriəsli/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: curiosamente; com curiosidade

Exemplo em português: *Você conhece aquela voz curiosamente estridente?*

Use in this Book:

Original English Version

1. You know her curiously shrill voice?' [Return to Original English Version](#)

Curled /kɜːrld/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: enroscou-se; encolheu-se

Simple English: Lay down with the body rolled into a round shape.

Example: *The dog curled up on the rug beside her.*

Exemplo em português: *Lord Henry ergueu as sobrancelhas e olhou-o com espanto por entre as tênues espirais azuis de fumaça que se enrolavam em caprichosos rodopios a partir do seu pesado cigarro impregnado de ópio. - Não a mandar a lugar nenhum?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Lord Henry elevated his eyebrows, and looked at him in amazement through the thin blue wreaths of smoke that curled up in such fanciful whirls from his heavy opium-tainted cigarette. [Go to](#)

Curls /kɜːrlz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: cachos; anéis de cabelo; espirais

Simple English: Rings or waves of hair, or anything twisted into that shape.

Example: *Her dark curls fell over her shoulders whenever she took off her hat.*

Exemplo em português: *Ele estava de cabeça nua, e as folhas haviam sacudido seus cachos selvagens e embaraçado os fios brilhantes de seu cabelo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was bare-headed, and the leaves had shaken his wild curls and tangled the bright threads of his hair. [Go to](#)

Original English Version

1. He was bare-headed, and the leaves had tossed his rebellious curls and tangled all their gilded threads. [Go to](#)

Curtained /'kɜ:rtənd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: com cortinas; separado por cortina

Simple English: Covered, enclosed, or separated with a curtain.

Example: *She hid in a small curtained recess.*

Exemplo em português: *Dorian Gray tirou sua cabeça dourada do travesseiro e, com o rosto pálido e olhos marejados, o observou caminhar até a mesa simples de pintura sob a janela alta com cortina.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorian Gray raised his golden head from the pillow and, with a pale face and tearful eyes, watched him walk to the plain painting table under the high curtained window. [Go to](#)

Original English Version

1. Dorian Gray lifted his golden head from the pillow, and with pallid face and tear-stained eyes looked at him, as he walked over to the deal paintingtable that was set beneath the high curtained window. [Go to](#)

Curve /k3:rv/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: curva; curvar

Simple English: A line or shape that bends gradually, not straight.

Example: *The road has a gentle curve that makes driving pleasant.*

Exemplo em português: *Como já disse, ele me dá ideias para um novo estilo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I find him in the curves of certain lines and in the beauty and subtle shades of certain colours. [Go to](#)

Curved /kɜːrvd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: curvo; curva

Simple English: Having a shape that is rounded rather than straight.

Example: *The curved path led us through the beautiful forest.*

Exemplo em português: *Sim, ele era realmente muito bonito, com seus lábios vermelhos bem curvados, olhos azuis honestos e cabelos curtos dourados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Yes, he was truly very handsome, with his neatly curved red lips, honest blue eyes, and short gold hair. [Go to](#)

Curzon /'kɜːrzn/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Curzon

Simple English: the name of a street in London where someone is invited to visit

Example: *Come and see me some afternoon in Curzon Street.*

Exemplo em português: *Venha me ver uma tarde na Curzon Street.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Come and see me some afternoon in Curzon Street. [Go to](#)
2. At half past twelve the next day, Lord Henry Wotton walked from Curzon Street to the Albany to visit his uncle, Lord Fermor. [Go to](#)

Original English Version

1. Come and see me some afternoon in Curzon Street. [Go to](#)
2. AT half-past twelve next day Lord Henry Wotton strolled from Curzon Street over to the Albany to call on his uncle, Lord Fermor, a genial if somewhat rough-mannered old bachelor, whom the outside world called selfish, because it derived no particular benefit from him, but who was considered generous by Society as he fed the people who amused him. [Go to](#)

Cushions /'kʊʃənz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: almofadas

Simple English: Soft bags filled with something, used for sitting on.

Example: *She put two cushions behind her back.*

Exemplo em português: *Ele tirou a mão e se jogou no sofá, escondendo o rosto nas almofadas como se estivesse rezando.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He pulled his hand away and threw himself onto the sofa, hiding his face in the cushions as if he were praying. [Go to](#)

Original English Version

1. It will mock me some day - mock me horribly!' The hot tears welled into his eyes; he tore his hand away, and, flinging himself on the divan, he buried his face in the cushions, as though he was praying. [Go to](#)

Cynicism /'sɪnɪsɪzəm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cinismo

Simple English: the belief or attitude that people are mainly selfish and insincere

Example: *The count's glib cynicism revealed a colder side of his nature.*

Exemplo em português: *Seu cinismo é apenas uma encenação."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Your cynicism is only an act." [Go to](#)

Original English Version

1. Your cynicism is simply a pose.' [Go to](#)

Dainty /'deɪnti/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: delicado

Exemplo em português: *Os que são fiéis conhecem apenas o lado trivial do amor: são os infiéis que conhecem as tragédias do amor. - E Lord Henry riscou um fósforo numa graciosa cigarreira de prata e começou a fumar um cigarro com ar cômico e satisfeito, como se houvesse resumido o mundo numa frase.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Those who are faithful know only the trivial side of love: it is the faithless who know love's tragedies.' And Lord Henry struck a light on a dainty silver case, and began to smoke a cigarette with a self-conscious and satisfied air, as if he had summed up the world in a phrase. [Return to Original English Version](#)

Dais /'deɪs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estrado

Exemplo em português: *Dorian Gray subiu ao estrado com o ar de um jovem mártir grego e fez um pequeno trejeito de descontentamento para Lord Henry, por quem tomara certa simpatia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dorian Gray stepped up on the dais, with the air of a young Greek martyr, and made a little moue of discontent to Lord Henry, to whom he had rather taken a fancy. [Return to Original English Version](#)

Daisies /'deɪzɪz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: margaridas

Simple English: Small white flowers with yellow centers.

Example: *Daisies grew here and there in the soft grass.*

Exemplo em português: *Margaridas brancas tremiam na grama.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. White daisies trembled in the grass. [Go to](#)

Original English Version

1. In the grass white daisies were tremulous. [Go to](#)

Dandies /'dændiz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dândis; homens elegantes

Exemplo em português: *Eu pensava que vocês, dândis, nunca se levantavam antes das duas e não eram visíveis antes das cinco.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I thought you dandies never got up till two, and were not visible till five.'

[Return to Original English Version](#)

Dartmoor's /'dɑ:rtmʊərz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: de Dartmoor

Simple English: belonging to Dartmoor, a nobleman character

Example: *I always deal with Dartmoor's tradesmen, so they never trouble me.*

Exemplo em português: *Além disso, sempre lido com os comerciantes de Dartmoor, então eles nunca me incomentam.*

Forms in this book: Dartmoor's, Dartmoor's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Also, I always deal with Dartmoor's tradesmen, so they never trouble me. [Go to](#)

Original English Version

1. Besides, I always deal with Dartmoor's tradesmen, and consequently they never bother me. [Go to](#)

Date /deɪt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: data; encontro; namorar

Simple English: A day of the month or year.

Example: *What is today's date?*

Exemplo em português: *Minha esposa é muito boa nisso, muito melhor do que eu.*

Forms in this book: date, dates

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She never gets mixed up about dates, and I always do. [Go to](#)

Daydreams /'deɪdri:mz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: devaneios; sonhos acordados

Simple English: Pleasant imagined scenes or thoughts experienced while awake.

Example: *She often drifted into daydreams during her work.*

Exemplo em português: *Você, Sr. Gray, com sua juventude rosada e infância branca como rosa, teve paixões que o assustaram, pensamentos que o encheram de terror, devaneios e sonhos sonolentos cuja memória sozinha poderia fazer sua bochecha corar de vergonha - '*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You, Mr. Gray, with your rose-red youth and rose-white boyhood, have had passions that made you afraid, thoughts that filled you with terror, daydreams and sleeping dreams whose memory alone might make your cheek blush with shame - ' [Go to](#)

Dearest /'di:ɪst/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: querido; caríssimo; mais caro

Simple English: Most loved; also most expensive.

Example: *My dearest wish is to see the sea again before I grow old.*

Exemplo em português: *Ela me chamava de sua amiga mais querida.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She called me her dearest friend. [Go to](#)
2. "Dorian Gray is my dearest friend," he said. [Go to](#)

Original English Version

1. She spoke of me as her dearest friend. [Go to](#)
2. 'Dorian Gray is my dearest friend,' he said. [Go to](#)

Decoration /,dɛkə'reɪʃən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: decoração; enfeite

Simple English: Adding design and beauty to something for visual appeal.

Example: *We chose colorful decoration for the party to make it festive.*

Exemplo em português: *Ela me levou para a realeza, para pessoas com medalhas e condecorações, e para senhoras idosas com enormes tiaras e narizes de papagaio.*

Forms in this book: decoration, decorations

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She took me to royalty, to people with medals and decorations, and to old ladies with huge tiaras and parrot-like noses. [Go to](#)
2. Then I feel, Harry, that I have given my whole soul to someone who treats it like a flower for his coat, a decoration to please his pride, an ornament for a summer day.' [Go to](#)

Deepened /'di:pənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aprofundou-se; intensificou-se

Exemplo em português: *Seus olhos aprofundaram-se num tom de ametista, e sobre eles desceu uma névoa de lágrimas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His eyes deepened into amethyst, and across them came a mist of tears.

[Return to Original English Version](#)

Defeat /dɪ'fi:t/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: derrota; derrotar; vencer

Simple English: To win against someone in a war, game, or contest.

Example: *Our team managed to defeat the rivals in the championship match last week.*

Exemplo em português: *Se eles não sabem a vitória, pelo menos não sabem a derrota.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If they don't know victory, they at least don't know defeat. [Go to](#)
2. Then you will discover that there are no triumphs left, or you will have to be happy with small triumphs that your memory makes more bitter than defeat.
[Go to](#)

Defend /di'fend/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: defender; defesa

Simple English: To prevent harm or protect someone or something from danger.

Example: *The knights were ready to defend the castle from the invading army.*

Exemplo em português: *Suas ideias eram antigas, mas muitos de seus preconceitos ainda podiam ser defendidos.*

Forms in this book: defend, defended

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His ideas were old, but many of his prejudices could still be defended. [Go to](#)

Deformed /di'fɔ:rmɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: deformado

Exemplo em português: *Sim, haveria um dia em que o seu rosto estaria enrugado e mirrado, os olhos baços e sem cor, a graça da figura quebrada e deformada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yes, there would be a day when his face would be wrinkled and wizen, his eyes dim and colourless, the grace of his figure broken and deformed. [Return to Original English Version](#)

Degenerate /dɪ'dʒenərət/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: degenerado

Exemplo em português: *Degeneramos em fantoches hediondos, assombrados pela memória das paixões de que tivemos medo demais e das primorosas tentações a que não tivemos coragem de ceder.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We degenerate into hideous puppets, haunted by the memory of the passions of which we were too much afraid, and the exquisite temptations that we had not the courage to yield to. [Return to Original English Version](#)

Delicacy /'delɪkəsi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: delicadeza

Exemplo em português: *Hallward pintava com aquela sua maravilhosa pincelada audaz, que possuía o verdadeiro refinamento e a delicadeza perfeita que, na arte ao menos, só provêm da força.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Hallward painted away with that marvellous bold touch of his, that had the true refinement and perfect delicacy that in art, at any rate, comes only from strength. [Return to Original English Version](#)

Demand /dɪ'mænd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: demanda; procura; exigir

Simple English: The desire or need for particular goods or services.

Example: *There is a high demand for electric cars in today's market.*

Exemplo em português: *Ele a observava com um estranho interesse por pequenas coisas, daquelas que tentamos sentir quando assuntos importantes nos assustam, ou quando um novo sentimento não tem palavras, ou quando um pensamento assustador de repente preenche a mente e exige rendição.*

Forms in this book: demanded, demands

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He watched it with a strange interest in small things, the kind we try to feel when important matters scare us, or when a new feeling has no words, or when a frightening thought suddenly fills the mind and demands surrender. [Go to](#)

Deserve /dɪ'zɜ:rv/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: merece

Simple English: To merit a specific treatment due to actions or behavior.

Example: *She worked hard and truly deserves the promotion she received.*

Exemplo em português: *Não mereço nenhum crédito por tentar escapar."*

Forms in this book: deserve, deserved, deserves

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I do not deserve any credit for trying to escape." [Go to](#)
2. He believed he deserved that post because of his birth, his laziness, the good English of his reports, and his strong love of pleasure. [Go to](#)

Despatches /dɪ'spætʃɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: despachos; mensagens oficiais

Exemplo em português: *Seu pai fora nosso embaixador em Madri quando Isabel era jovem e ninguém ainda pensava em Prim, mas se retirara do Serviço Diplomático num acesso caprichoso de despeito por não lhe terem oferecido a Embaixada em Paris, cargo a que se julgava plenamente com direito em razão do nascimento, da indolência, do bom inglês de seus despachos e de sua desmedida paixão pelo prazer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His father had been our ambassador at Madrid when Isabella was young, and Prim unthought of, but had retired from the Diplomatic Service in a capricious moment of annoyance at not being offered the Embassy at Paris, a post to which he considered that he was fully entitled by reason of his birth, his indolence, the good English of his despatches, and his inordinate passion for pleasure. [Return to Original English Version](#)

Detail /'di:teɪl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: detalhe; pormenor; detalhar

Simple English: To explain something thoroughly with specific information.

Example: *In her presentation, she will detail the findings of her latest research project.*

Exemplo em português: *Ela sussurrava detalhes terríveis que todos podiam ouvir.*

Forms in this book: detail, Details, details

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She whispered terrible details that everyone could hear. [Go to](#)

Detestable /dɪ'testəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: detestável

Exemplo em português: - *Sim - respondeu Lord Henry, sonhador - , o traje do século XIX é detestável. É tão sombrio, tão deprimente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Yes,' answered Lord Henry, dreamily, 'the costume of the nineteenth century is detestable. [Return to Original English Version](#)

Detesting /di'testɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: detestando

Exemplo em português: *Mas não consigo deixar de detestar meus parentes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But I can't help detesting my relations. [Return to Original English Version](#)

Devereux /'dɛvəruː/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: Devereux

Simple English: the surname of an artist and lover character in a story-within-the-story

Example: *Then the mask fell away, and they saw the noble face of Ferdinand Devereux, the artist and lover.*

Exemplo em português: *Sua mãe era uma Devereux, Lady Margaret Devereux.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His mother was a Devereux, Lady Margaret Devereux. [Go to](#)
2. She was an amazingly beautiful girl, Margaret Devereux. [Go to](#)

Original English Version

1. His mother was a Devereux; Lady Margaret Devereux. [Go to](#)
2. She was an extraordinarily beautiful girl, Margaret Devereux; and made all the men frantic by running away with a penniless young fellow; a mere nobody, sir, a subaltern in a foot regiment, or something of that kind. [Go to](#)

Dimly /'dɪmli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: debilmente; com pouca luz

Exemplo em português: *Tinha a vaga consciência de que influências inteiramente novas agiam dentro dele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was dimly conscious that entirely fresh influences were at work within him.

[Return to Original English Version](#)

2. He stood there motionless and in wonder, dimly conscious that Hallward was speaking to him, but not catching the meaning of his words. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Dine /daɪn/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: jantar; comer a refeição principal

Simple English: To eat the main meal of the day.

Example: *We usually dine at eight on Sundays.*

Exemplo em português: *Quando nos encontramos - às vezes nos encontramos, quando jantamos juntos ou vamos até a casa do Duke - contamos um ao outro as histórias mais absurdas com rostos muito sérios.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When we meet - we do meet sometimes, when we dine out together or go down to the Duke's - we tell each other the most absurd stories with very serious faces. [Go to](#)

Original English Version

1. When we meet - we do meet occasionally, when we dine out together, or go down to the Duke's - we tell each other the most absurd stories with the most serious faces. [Go to](#)

2. I have promised to dine at White's but it is only with an old friend, so I can send him a wire to say that I am ill, or that I am prevented from coming in consequence of a subsequent engagement. [Go to](#)

3. 'Stop and dine with me.' [Go to](#)

Discontent /ˌdɪskən'tent/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: descontentamento

Exemplo em português: *Dorian Gray subiu ao estrado com o ar de um jovem mártir grego e fez um pequeno trejeito de descontentamento para Lord Henry, por quem tomara certa simpatia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dorian Gray stepped up on the dais, with the air of a young Greek martyr, and made a little moue of discontent to Lord Henry, to whom he had rather taken a fancy. [Return to Original English Version](#)

Dishonest /dis'ɒnɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desonesto

Simple English: Not truthful or trustworthy, often engaging in immoral behavior.

Example: *Being dishonest can damage trust in personal relationships significantly.*

Exemplo em português: *Disseram que Kelso mandou um aventureiro desonesto, um bruto belga, insultar o genro em público.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They said Kelso had some dishonest adventurer, some Belgian brute, insult his son-in-law in public. [Go to](#)

Disliked /dis'laɪkt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: não gostava de; detestava

Simple English: Did not like someone or something.

Example: *He disliked long meetings.*

Exemplo em português: *O século XIX não gostava do Realismo porque era como Caliban ver seu próprio rosto no espelho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The nineteenth century disliked Realism because it was like Caliban seeing his own face in a mirror. [Go to](#)
2. The nineteenth century disliked Romanticism because it was like Caliban not seeing his own face in a mirror. [Go to](#)

Disquiet /dis'kwaiət/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inquietação; desassossego

Exemplo em português: *Vivem como todos nós deveríamos viver: imperturbados, indiferentes, sem inquietação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They live as we all should live, undisturbed, indifferent, and without disquiet.

[Return to Original English Version](#)

Dissatisfied /dis'sætɪsfaɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: insatisfeito

Exemplo em português: *Não lhe direi que estou insatisfeito com o que fiz dele, ou que a beleza dele é tal que a Arte não consegue exprimi-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I won't tell you that I am dissatisfied with what I have done of him, or that his beauty is such that Art cannot express it. [Return to Original English Version](#)

Divan /dɪ'væn/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: divã; sofá

Simple English: A long low sofa, often without a back.

Example: *She stretched out on the divan.*

Exemplo em português: 'Você é encantador demais para se dedicar à filantropia, Sr. Gray - charmoso demais.' Lord Henry sentou-se no divã e abriu seu porta-cigarros.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'You are too charming to take up philanthropy, Mr. Gray - far too charming.' Lord Henry sat down on the divan and opened his cigarette case. [Go to](#)

Original English Version

1. From the corner of the divan of Persian saddle-bags on which he was lying, smoking, as was his custom, innumerable cigarettes, Lord Henry Wotton could just catch the gleam of the honey-sweet and honey-coloured blossoms of a laburnum, whose tremulous branches seemed hardly able to bear the burden of a beauty so flame-like as theirs; and now and then the fantastic shadows of birds in flight flitted across the long tussore-silk curtains that were stretched in front of the huge window, producing a kind of momentary Japanese effect, and making him think of those pallid jade-faced painters of Tokio who, through the medium of an art that is necessarily immobile, seek to convey the sense of swiftness and motion. [Go to](#)

2. Lord Henry stretched himself out on the divan and laughed. [Go to](#)

3. 'You are too charming to go in for philanthropy, Mr. Gray - far too charming.' And Lord Henry flung himself down on the divan and opened his cigarette-case. [Go to](#)

4. It will mock me some day - mock me horribly!' The hot tears welled into his eyes; he tore his hand away, and, flinging himself on the divan, he buried his face in the cushions, as though he was praying. [Go to](#)

Dorian /'dɔːriən/ **Listen** (839 occurrences in the simplified text)

Português: Dorian

Simple English: the first name of the character Dorian Gray

Example: *Dorian Gray's good looks - we will all suffer for what the gods gave us.*

Exemplo em português: *Seu posto e riqueza, Harry; meu cérebro; minha arte; A boa aparência de Dorian Gray - todos nós sofreremos pelo que os deuses nos deram, sofreremos terrivelmente.'*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Your rank and wealth, Harry; my brains; my art; Dorian Gray's good looks - we will all suffer for what the gods gave us, suffer terribly.' [Go to](#)
2. "Dorian Gray? [Go to](#)
3. I want you to explain why you will not show Dorian Gray's picture. [Go to](#)
4. I turned halfway round and saw Dorian Gray for the first time. [Go to](#)
5. I have always been my own master, at least until I met Dorian Gray. [Go to](#)
6. Dorian told me so later. [Go to](#)

Original English Version

1. Your rank and wealth, Harry; my brains, such as they are - my art, whatever it may be worth; Dorian Gray's good looks - we shall all suffer for what the gods have given us, suffer terribly.' [Go to](#)
2. 'Dorian Gray? [Go to](#)
3. I want you to explain to me why you won't exhibit Dorian Gray's picture. [Go to](#)
4. I turned half-way round, and saw Dorian Gray for the first time. [Go to](#)
5. I have always been my own master; had at least always been so, till I met Dorian Gray. [Go to](#)
6. Dorian told me so afterwards. [Go to](#)

Dorian's /'dɔːriənz/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: de Dorian

Simple English: referring to something belonging to the character Dorian

Example: *Dorian's wishes are law to everyone except himself.*

Exemplo em português: *Os desejos de Dorian são lei para todos, menos para ele mesmo.'*

Forms in this book: Dorian's, Dorian's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorian's wishes are law to everyone except himself.' [Go to](#)
2. "Dorian's, of course," the painter answered. [Go to](#)

Original English Version

1. Dorian's whims are laws to everybody, except himself.' [Go to](#)
2. 'Dorian's, of course,' answered the painter. [Go to](#)

Dowagers /'daʊədʒərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: viúvas de posição; senhoras idosas de respeito

Exemplo em português: *Virei-me a meio caminho e vi Dorian Gray pela primeira vez.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Well, after I had been in the room about ten minutes, talking to huge overdressed dowagers and tedious Academicians, I suddenly became conscious that some one was looking at me. [Return to Original English Version](#)

Dreadfully /'drɛdfəli/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: terrivelmente; extremamente

Exemplo em português: *O pintor refletiu por alguns instantes. - Ele gosta de mim - respondeu, após uma pausa - ; sei que gosta de mim. É claro que o lisonjeio terrivelmente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Of course I flatter him dreadfully. [Return to Original English Version](#)
2. 'It is quite true, I never talk when I am working, and never listen either, and it must be dreadfully tedious for my unfortunate sitters. [Return to Original English Version](#)

Dreamily /'dri:mɪli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sonhadoramente; com ar distraído

Simple English: In a way that shows the mind is far away.

Example: *She looked dreamily out of the window.*

Exemplo em português: "Sim," respondeu Lorde Henry sonhadoramente.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Yes," Lord Henry answered dreamily. [Go to](#)

Original English Version

1. 'Yes,' answered Lord Henry, dreamily, 'the costume of the nineteenth century is detestable. [Go to](#)

Dreamy /'dri:mi/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: sonhador; de quem sonha acordado

Simple English: Sounding or looking as if you are dreaming.

Example: *She had a dreamy look on her face.*

Exemplo em português: "Você sabe que acredita em tudo", disse Lorde Henry, olhando para ele com seus olhos sonhadores e cansados.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You know you believe it all," said Lord Henry, looking at him with his dreamy, tired eyes. [Go to](#)

Original English Version

1. 'You know you believe it all,' said Lord Henry, looking at him with his dreamy, languorous eyes. [Go to](#)

Drunkenness /'drʌŋkənnəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: embriaguez

Simple English: The state of having drunk too much alcohol.

Example: *He was ashamed of his drunkenness.*

Exemplo em português: *Eles sentem que a embriaguez, a tolice e o mau comportamento devem pertencer somente a eles, e que se um de nós agir como um tolo, está tirando da própria terra deles.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They feel that drunkenness, foolishness, and bad behavior should belong to them alone, and that if one of us acts like a fool, he is taking from their own land. [Go to](#)

Original English Version

1. The masses feel that drunkenness, stupidity, and immorality should be their own special property, and that if any one of us makes an ass of himself he is poaching on their preserves. [Go to](#)

Duet /du'et/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: dueto

Simple English: A musical piece or performance for two people.

Example: *The two musicians performed a duet.*

Exemplo em português: *O público provavelmente achou que era um dueto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The audience probably thought it was a duet. [Go to](#)

Original English Version

1. We were to have played a duet together - three duets, I believe. [Go to](#)

2. The audience probably thought it was a duet. [Go to](#)

Duets /du'ets/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: duetos

Simple English: Musical pieces or performances for two people.

Example: *They practiced violin and piano duets.*

Exemplo em português: *Acredito que íamos tocar três duetos juntos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We were to play three duets together, I believe. [Go to](#)

Original English Version

1. We were to have played a duet together - three duets, I believe. [Go to](#)

Duke's /du:ks/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: do duque

Simple English: The possessive form of a man holding the rank of duke.

Example: *The duke's carriage stopped at the gate.*

Exemplo em português: *Quando nos encontramos - às vezes nos encontramos, quando jantamos juntos ou vamos até a casa do Duke - contamos um ao outro as histórias mais absurdas com rostos muito sérios.*

Forms in this book: Duke's, Duke's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When we meet - we do meet sometimes, when we dine out together or go down to the Duke's - we tell each other the most absurd stories with very serious faces. [Go to](#)

Original English Version

1. When we meet - we do meet occasionally, when we dine out together, or go down to the Duke's - we tell each other the most absurd stories with the most serious faces. [Go to](#)

Eagerly /'i:gərli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: avidamente; com entusiasmo

Simple English: In a way that shows strong interest or excitement.

Example: *She looked eagerly at the strange new sights.*

Exemplo em português: *Lorde Henry saiu para o jardim e encontrou Dorian Gray enterrando o rosto nas frescas flores lilases, respirando seu cheiro com avidez como se fosse vinho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Lord Henry went out into the garden and found Dorian Gray burying his face in the cool lilac flowers, breathing in their smell eagerly as if it were wine. [Go to](#)

Easel /'i:zəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cavalete

Simple English: A standing frame used to support a picture or an artist's canvas.

Example: *A full-length portrait stood on an easel in the middle of the room.*

Exemplo em português: *No meio da sala, fixo a um cavalete em pé, havia um retrato de corpo inteiro de um jovem muito bonito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the middle of the room, fixed to a standing easel, was a full-length portrait of a very handsome young man. [Go to](#)

Original English Version

1. In the centre of the room, clamped to an upright easel, stood the full-length portrait of a young man of extraordinary personal beauty, and in front of it, some little distance away, was sitting the artist himself, Basil Hallward, whose sudden disappearance some years ago caused, at the time, such public excitement, and gave rise to so many strange conjectures. [Go to](#)

Ebony /'ebəni/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ébano; negro como ébano

Simple English: A very hard black wood, or the colour of it.

Example: *The keys were made of ivory and ebony.*

Exemplo em português: *Lord Henry acariciou a barba castanha e pontuda e bateu com a ponta da bota de couro envernizado usando uma bengala de ébano com borla. - Como você é inglês, Basil!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Lord Henry stroked his pointed brown beard, and tapped the toe of his patent-leather boot with a tasselled ebony cane. [Go to](#)

***Echoed* /'ɛkoʊd/ Listen (7 occurrences in the simplified text)**

Português: ecoou; repetiu

Exemplo em português: - *Neto de Kelso!* - repetiu o velho cavalheiro. - *Neto de Kelso!...*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Kelso's grandson!' echoed the old gentleman. - 'Kelso's grandson!...Of course...I knew his mother intimately. [Return to Original English Version](#)

Edition /ɪ'dɪʃən/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: edição

Simple English: A specific version of a book, magazine, or publication.

Example: *I bought the latest edition of the travel guide yesterday.*

Exemplo em português: *Hoje em dia, um coração partido pode render muitas edições."*

Forms in this book: edition, editions

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. These days, a broken heart can bring many editions." [Go to](#)

Egad /ɪ'gæd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: puxa!; céus!

Exemplo em português: *Diziam que Kelso arranhou um aventureiro qualquer, um canalha, um bruto belga, para insultar o genro em público; pagou-lhe, senhor, para fazê-lo, pagou-lhe; e que o sujeito espetou o seu homem como se fosse um pombo.*

Forms in this book: Egad, egad

Use in this Book:

Original English Version

1. The thing was hushed up, but, egad, Kelso ate his chop alone at the club for some time afterwards. [Return to Original English Version](#)

Eloquent /'ɛləkwənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: eloquente

Exemplo em português: *Os ricos teriam falado do valor da poupança, e os ociosos teriam-se feito eloquentes acerca da dignidade do trabalho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The rich would have spoken on the value of thrift, and the idle grown eloquent over the dignity of labour. [Return to Original English Version](#)

Emotional /ɪ'moʊʃənəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: emocional; emotivo; sentimental

Simple English: Showing strong feelings; easily affected by emotions.

Example: *She was emotional during the farewell party and cried quite a bit.*

Exemplo em português: *Nenhum artista jamais fica doente de forma mental ou emocional.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. No artist is ever sick in a mental or emotional way. [Go to](#)

Endures /ɪn'dʒʊərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dura; resiste

Exemplo em português: - *Os dias de verão, Basil, costumam demorar-se - murmurou Lord Henry. - Talvez você se canse antes dele. É triste pensar nisso, mas não há dúvida de que o Gênio dura mais do que a Beleza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the wild struggle for existence, we want to have something that endures, and so we fill our minds with rubbish and facts, in the silly hope of keeping our place. [Return to Original English Version](#)

Englishman /'ɪŋɡlɪʃmən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inglês

Simple English: A man from England.

Example: *An Englishman asked the way to the station.*

Exemplo em português: *Se alguém dá uma ideia a um verdadeiro inglês, ele nunca pensa se ela é certa ou errada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If one gives an idea to a true Englishman, he never thinks about whether it is right or wrong. [Go to](#)

Original English Version

1. If one puts forward an idea to a true Englishman - always a rash thing to do - he never dreams of considering whether the idea is right or wrong. [Go to](#)

Enmity /'enməti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inimizade

Exemplo em português: *Hallward meneou a cabeça. - Você não compreende o que é a amizade, Harry - murmurou - , nem o que é a inimizade, aliás.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'You don't understand what friendship is, Harry,' he murmured - 'or what enmity is, for that matter. [Return to Original English Version](#)

Ensconced /In'skɑ:nst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: instalado confortavelmente

Exemplo em português: - *Ser natural é simplesmente uma pose, e a pose mais irritante que conheço - exclamou Lord Henry, rindo; e os dois jovens saíram juntos para o jardim e acomodaram-se num longo banco de bambu que ficava à sombra de um alto loureiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Being natural is simply a pose, and the most irritating pose I know,' cried Lord Henry, laughing; and the two young men went out into the garden together, and ensconced themselves on a long bamboo seat that stood in the shade of a tall laurel bush. [Return to Original English Version](#)

Entreat /ɪn'tri:t/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: implorar; suplicar

Exemplo em português: - *Eu lhe imploro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'I entreat you.' [Return to Original English Version](#)

Eras /'ɪrəz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: eras

Exemplo em português: - *Ele é, para mim, toda a minha arte agora - disse o pintor, com gravidade. - Às vezes penso, Harry, que há apenas duas eras de alguma importância na história do mundo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'I sometimes think, Harry, that there are only two eras of any importance in the world's history. [Return to Original English Version](#)

Ethical /'ɛθɪkəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ética

Simple English: Conforming to moral principles and obligations.

Example: *He believes that ethical businesses should treat their employees fairly and honestly.*

Exemplo em português: *Nenhum artista tem simpatias éticas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. No artist has ethical sympathies. [Go to](#)

Eton /'i:tən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: Eton

Simple English: a famous, historic private school in England

Example: *Many young men saw in Dorian Gray the real example of a type they had dreamed of at Eton or Oxford.*

Exemplo em português: - E, no entanto - prosseguiu Lord Henry, com sua voz baixa e musical, e com aquele gracioso aceno de mão que lhe era sempre tão característico, e que ele tinha já nos tempos de Eton - , creio que, se um homem vivesse a sua vida plena e completamente, se desse forma a cada sentimento, expressão a cada pensamento, realidade a cada sonho - creio que o mundo receberia um impulso de alegria tão novo que esqueceríamos todas as enfermidades do medievalismo e regressaríamos ao ideal helênico - a algo mais fino, mais rico, talvez, do que o ideal helênico.

Use in this Book:

Original English Version

1. 'And yet,' continued Lord Henry, in his low, musical voice, and with that graceful wave of the hand that was always so characteristic of him, and that he had even in his Eton days, 'I believe that if one man were to live out his life fully and completely, were to give form to every feeling, expression to every thought, reality to every dream - I believe that the world would gain such a fresh impulse of joy that we would forget all the maladies of mediaevalism, and return to the Hellenic ideal - to something finer, richer, than the Hellenic ideal, it may be. [Go to](#)

Exaggeration /ɪɡ,zædʒə'reɪʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: exagero

Simple English: A description that makes something seem bigger than it is.

Example: *It is no exaggeration to call him brave.*

Exemplo em português: *Intelecto é uma espécie de exagero e destrói a harmonia de um rosto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Intellect is a kind of exaggeration and destroys a face's harmony. [Go to](#)

Original English Version

1. Intellect is in itself a mode of exaggeration, and destroys the harmony of any face. [Go to](#)

Exaggerations /ɪɡˌzædʒə'reɪʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exageros

Exemplo em português: *Os cumprimentos de Basil Hallward lhe haviam parecido meros exageros encantadores da amizade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Basil Hallward's compliments had seemed to him to be merely the charming exaggerations of friendship. [Return to Original English Version](#)

Examination /ɪg,zæmə'neɪʃən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: exame; examinação; análise

Simple English: A formal test assessing someone's knowledge or skill in a subject.

Example: *The final examination will cover all the topics we studied this semester.*

Exemplo em português: *Mas ouvi dizer que agora deixam as pessoas entrar por meio de exame.*

Forms in this book: examination, Examinations

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But I hear they let people in now by examination. [Go to](#)
2. Examinations, sir, are pure humbug from start to finish. [Go to](#)

Exclaimed /ɪk'skleɪmd/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: exclamaram; gritaram

Simple English: Said something suddenly and loudly, because of surprise or strong feeling.

Example: *The mice exclaimed when they saw their Queen.*

Exemplo em português: - *Harry!* - exclamou Hallward, franzindo o cenho.

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Harry!' exclaimed Hallward, frowning. [Go to](#)
2. 'What a fuss people make about fidelity!' exclaimed Lord Henry. [Go to](#)

Excuse /ɪk'skju:s/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: desculpa; Desculpe; perdoe

Simple English: To forgive someone for an error or offense.

Example: *Please excuse my mistake; I didn't mean to offend anyone.*

Exemplo em português: *A única desculpa para tornar algo inútil é que ele o admira profundamente.*

Forms in this book: excuse, excuses

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The only excuse for making something useless is that he admires it deeply.

[Go to](#)

2. I think that would be a nice excuse: it would have the surprise of honesty.'

[Go to](#)

Excused /ɪk'skju:zd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desculpou; dispensou

Simple English: Forgave a fault, or allowed someone not to do something.

Example: *She excused herself and left the table.*

Exemplo em português: *Ele prestava atenção às minas de carvão nos condados de Midlands, e desculpava esse pequeno trabalho dizendo que o carvão permitia a um cavalheiro queimar lenha em sua própria lareira com conforto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He paid some attention to his coal mines in the Midland counties, and he excused this small amount of work by saying that coal let a gentleman burn wood on his own hearth in comfort. [Go to](#)

Excusing /ɪk'skju:zɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desculpando; dispensando

Exemplo em português: *Dedicava certa atenção à administração de suas minas de carvão nos condados das Midlands, desculpando-se dessa mácula de indústria sob o argumento de que a única vantagem de se possuir carvão era permitir a um cavalheiro dar-se ao decoro de queimar lenha na própria lareira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He paid some attention to the management of his collieries in the Midland counties, excusing himself for this taint of industry on the ground that the one advantage of having coal was that it enabled a gentleman to afford the decency of burning wood on his own hearth. [Return to Original English Version](#)

Extraordinarily /ɪk'strɔ:rdənərəli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: extraordinariamente

Exemplo em português: *Era uma moça extraordinariamente bela, Margaret Devereux; e deixou todos os homens fora de si ao fugir com um jovem sem um vintém, um zé-ninguém, senhor, um subalterno num regimento de infantaria, ou coisa que o valha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was an extraordinarily beautiful girl, Margaret Devereux; and made all the men frantic by running away with a penniless young fellow; a mere nobody, sir, a subaltern in a foot regiment, or something of that kind. [Return to Original English Version](#)

Face's /'feɪsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do rosto

Simple English: the possessive form of face

Example: *The harsh expression disturbed the face's natural harmony.*

Exemplo em português: *Intelecto é uma espécie de exagero e destrói a harmonia de um rosto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Intellect is a kind of exaggeration and destroys a face's harmony. [Go to](#)

Failure /'feɪljər/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: falha; fracasso; insuficiência

Simple English: Absence of success or unsuccessful result of effort.

Example: *The project was considered a failure due to poor planning and execution.*

Exemplo em português: *São objetivos doentios, ideais falsos.*

Forms in this book: failure, failures

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Do not waste the gold of your days listening to boring things, trying to improve hopeless failures, or giving your life to the ignorant and common. [Go to](#)

Faithfulness /'feɪθfəlnəs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: fidelidade; lealdade

Simple English: The quality of always being loyal and keeping your promises.

Example: *The old dog was famous in our street for his faithfulness.*

Exemplo em português: *'As pessoas fazem tanto alarde sobre fidelidade!' disse Lord Henry.*

Forms in this book: Faithfulness, faithfulness

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'People make such a big deal about faithfulness!' said Lord Henry. [Go to](#)

Faithless /'feɪθləs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: desleal

Exemplo em português: *Os que são fiéis conhecem apenas o lado trivial do amor: são os infiéis que conhecem as tragédias do amor. – E Lord Henry riscou um fósforo numa graciosa cigarreira de prata e começou a fumar um cigarro com ar cômico e satisfeito, como se houvesse resumido o mundo numa frase.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Those who are faithful know only the trivial side of love: it is the faithless who know love's tragedies.' And Lord Henry struck a light on a dainty silver case, and began to smoke a cigarette with a self-conscious and satisfied air, as if he had summed up the world in a phrase. [Return to Original English Version](#)
2. Young men want to be faithful, and are not: old men want to be faithless, and cannot: that is all one can say.' [Return to Original English Version](#)

Faltered /'fɔ:ltərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: hesitou

Exemplo em português: - Pare! - balbuciou Dorian Gray. - Pare!

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Stop!' faltered Dorian Gray, 'stop! [Return to Original English Version](#)

Faltering /'fɔːltərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vacilante; hesitante; trôpego

Exemplo em português: *Há uma fatalidade ligada a toda distinção física e intelectual, a espécie de fatalidade que parece perseguir, ao longo da história, os passos vacilantes dos reis. É melhor não ser diferente dos semelhantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There is a fatality about all physical and intellectual distinction, the sort of fatality that seems to dog through history the faltering steps of kings. [Return to Original English Version](#)

Fanciful /'fænsɪfəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fantasioso

Exemplo em português: *Lord Henry ergueu as sobrancelhas e olhou-o com espanto por entre as tênues espirais azuis de fumaça que se enrolavam em caprichosos rodopios a partir do seu pesado cigarro impregnado de ópio. - Não a mandar a lugar nenhum?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Lord Henry elevated his eyebrows, and looked at him in amazement through the thin blue wreaths of smoke that curled up in such fanciful whirls from his heavy opium-tainted cigarette. [Return to Original English Version](#)

Fascinates /'fæsinɛɪts/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: fascina

Simple English: Third-person singular of fascinate: attracts and holds someone's attention strongly.

Example: *The mysterious picture fascinates her.*

Exemplo em português: *Seu misterioso jovem amigo, cujo nome você nunca me revelou, mas cujo retrato realmente me fascina, jamais pensa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Your mysterious young friend, whose name you have never told me, but whose picture really fascinates me, never thinks. [Go to](#)

Fatality /fə'tæləti/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: fatalidade; destino trágico

Simple English: An unavoidable disaster, death, or force of tragic fate.

Example: *He sensed a fatality surrounding all great distinction.*

Exemplo em português: *Há uma fatalidade em toda distinção física e intelectual. É como um destino ruim que segue os reis na história. É melhor não ser diferente dos outros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There is a fatality about all physical and intellectual distinction. [Go to](#)

Original English Version

1. There is a fatality about all physical and intellectual distinction, the sort of fatality that seems to dog through history the faltering steps of kings. [Go to](#)

Faun /fɔ:n/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fauno

Simple English: A woodland spirit in Roman mythology, usually shown as partly human and partly goat.

Example: *A silver Faun stood among the collector's statues.*

Exemplo em português: *"Sim," continuou, "valho menos para você do que seu Hermes de marfim ou seu Fauno prateado.*

Forms in this book: Faun, faun

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Yes," he went on, "I am worth less to you than your ivory Hermes or your silver Faun. [Go to](#)

Original English Version

1. 'Yes,' he continued, 'I am less to you than your ivory Hermes or your silver Faun. [Go to](#)

Feathered /'fɛðəd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: emplumado; coberto de folhagem leve

Simple English: Covered or decorated with feathers.

Example: *He wore a feathered hat on market day.*

Exemplo em português: *Lord Henry sorriu e, inclinando-se, colheu da relva uma margarida de pétalas rosadas e examinou-a. - Tenho plena certeza de que compreenderei - replicou, fitando com atenção o pequeno disco dourado de penugens brancas - , e, quanto a acreditar nas coisas, sou capaz de acreditar em qualquer coisa, contanto que seja perfeitamente inacreditável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'I am quite sure I shall understand it,' he replied, gazing intently at the little golden white-feathered disk, 'and as for believing things, I can believe anything, provided that it is quite incredible.' [Go to](#)

Feed Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: alimentar; alimentação; ração

Exemplo em português: *Se fosse à casa da tia, encontraria Lord Goodbody e conversaria sobre alimentar os pobres e a necessidade de boas casas.*

Forms in this book: feed, feeding

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If he went to his aunt's, he would meet Lord Goodbody and talk about feeding the poor and the need for good houses. [Go to](#)
2. They feed the hungry and clothe the beggar. [Go to](#)

Fermor /'fɜ:rmər/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: Fermor

Simple English: a family name, here the surname of a character's uncle, Lord Fermor

Example: *He walked to the Albany to visit his uncle, Lord Fermor.*

Exemplo em português: *Às doze e meia do dia seguinte, Lord Henry Wotton caminhou da Curzon Street até Albany para visitar seu tio, Lord Fermor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At half past twelve the next day, Lord Henry Wotton walked from Curzon Street to the Albany to visit his uncle, Lord Fermor. [Go to](#)
2. Lord Fermor was a friendly but rather rude old bachelor. [Go to](#)
3. 'Money, I suppose,' said Lord Fermor, making a wry face. [Go to](#)
4. Who is he?' asked Lord Fermor, drawing together his thick white eyebrows. [Go to](#)

Original English Version

1. AT half-past twelve next day Lord Henry Wotton strolled from Curzon Street over to the Albany to call on his uncle, Lord Fermor, a genial if somewhat rough-mannered old bachelor, whom the outside world called selfish, because it derived no particular benefit from him, but who was considered generous by Society as he fed the people who amused him. [Go to](#)
2. 'Money, I suppose,' said Lord Fermor, making a wry face. [Go to](#)
3. Who is he?' asked Lord Fermor, knitting his bushy white eyebrows. [Go to](#)

Feverishly /'fi:vəɪʃli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: febrilmente; com agitação

Exemplo em português: *Lord Henry saiu para o jardim e encontrou Dorian Gray a afundar o rosto nos grandes e frescos cachos de lilás, sofregamente sorvendo-lhes o perfume como se fosse vinho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Lord Henry went out to the garden, and found Dorian Gray burying his face in the great cool lilac-blossoms, feverishly drinking in their perfume as if it had been wine. [Return to Original English Version](#)

Figure /'fɪgər/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: figura; figurar; descobrir

Simple English: Shape of a person's body, often considered attractive.

Example: *She has an elegant figure that many people admire at events.*

Exemplo em português: *O pintor olhou para a figura graciosa que havia mostrado com tanta habilidade em sua arte.*

Forms in this book: figure, figures

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The painter looked at the graceful figure he had so skillfully shown in his art.

[Go to](#)

Finer /'faɪnər/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: mais fino; melhor; mais refinado

Simple English: Better in quality, or thinner and more delicate.

Example: *You will not find a finer bread anywhere in town.*

Exemplo em português: - *E, no entanto - prosseguiu Lord Henry, com sua voz baixa e musical, e com aquele gracioso aceno de mão que lhe era sempre tão característico, e que ele tinha já nos tempos de Eton - , creio que, se um homem vivesse a sua vida plena e completamente, se desse forma a cada sentimento, expressão a cada pensamento, realidade a cada sonho - creio que o mundo receberia um impulso de alegria tão novo que esqueceríamos todas as enfermidades do medievalismo e regressaríamos ao ideal helênico - a algo mais fino, mais rico, talvez, do que o ideal helênico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'And yet,' continued Lord Henry, in his low, musical voice, and with that graceful wave of the hand that was always so characteristic of him, and that he had even in his Eton days, 'I believe that if one man were to live out his life fully and completely, were to give form to every feeling, expression to every thought, reality to every dream - I believe that the world would gain such a fresh impulse of joy that we would forget all the maladies of mediaevalism, and return to the Hellenic ideal - to something finer, richer, than the Hellenic ideal, it may be. [Go to](#)

2. You are not jealous of material things, are you? - you who are finer than any of them!' [Go to](#)

Firm's /fɜ:rmz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: da empresa

Simple English: the possessive form of firm, meaning a business company

Example: *The phrase had become the firm's official motto.*

Exemplo em português: *Consciência é apenas o nome comercial da empresa. É só isso."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Conscience is just the firm's trade name. [Go to](#)

Flame Listen (6 occurrences in the simplified text)

Português: chama; fogo; labareda

Simple English: the bright burning gas of a fire

Example: *A small flame burned in the candle.*

Exemplo em português: *Sentiu-se como se estivesse caminhando por entre chamas.*

Forms in this book: flame, flames

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He felt as if he had been walking through flames. [Go to](#)

Flashed /flæʃt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: lampejaram; refletiram

Simple English: Shone with a sudden bright light.

Example: *The mirror flashed in the morning sun.*

Exemplo em português: *Aquilo o comovera no momento, e agora, enquanto contemplava a sombra da própria formosura, a plena realidade da descrição fulgurou-lhe à mente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That had stirred him at the time, and now, as he stood gazing at the shadow of his own loveliness, the full reality of the description flashed across him. [Go to](#)

Flatter /'flætər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: mais plano

Simple English: More level, with fewer hills.

Example: *The land grows flatter near the sea.*

Exemplo em português: *Não se ilusione, Basil.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Do not flatter yourself, Basil. [Go to](#)

Original English Version

1. Don't flatter yourself, Basil: you are not in the least like him.' [Go to](#)

2. Of course I flatter him dreadfully. [Go to](#)

Flinging /'flɪŋɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: arremessando

Exemplo em português: *Ele há de zombar de mim algum dia - zombar horivelmente! - As lágrimas quentes brotaram-lhe nos olhos; ele arrancou a mão e, atirando-se sobre o divã, escondeu o rosto nas almofadas, como se estivesse rezando.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It will mock me some day - mock me horribly!' The hot tears welled into his eyes; he tore his hand away, and, flinging himself on the divan, he buried his face in the cushions, as though he was praying. [Return to Original English Version](#)

Flitted /'flɪtɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: esgueirou-se; passou veloz

Exemplo em português: *Do canto do divã de alforjes persas sobre o qual jazia, fumando, como era seu costume, inúmeros cigarros, Lord Henry Wotton mal podia entrever o fulgor das flores cor de mel e doces como mel de um codesso, cujos ramos trêmulos pareciam mal capazes de suportar o peso de uma beleza tão flamejante como a deles; e, de quando em quando, as fantásticas sombras de aves em voo passavam rápidas sobre as longas cortinas de seda tussor estendidas diante da enorme janela, produzindo uma espécie de momentâneo efeito japonês e levando-o a pensar naqueles pálidos pintores de Tóquio, de rosto de jade, que, por meio de uma arte necessariamente imóvel, buscam transmitir a sensação de rapidez e movimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. From the corner of the divan of Persian saddle-bags on which he was lying, smoking, as was his custom, innumerable cigarettes, Lord Henry Wotton could just catch the gleam of the honey-sweet and honey-coloured blossoms of a laburnum, whose tremulous branches seemed hardly able to bear the burden of a beauty so flame-like as theirs; and now and then the fantastic shadows of birds in flight flitted across the long tussore-silk curtains that were stretched in front of the huge window, producing a kind of momentary Japanese effect, and making him think of those pallid jade-faced painters of Tokio who, through the medium of an art that is necessarily immobile, seek to convey the sense of swiftness and motion. [Return to Original English Version](#)

Floated /'floʊtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: flutuou; boiou

Simple English: Moved along on the top of water.

Example: *The raft floated down the stream.*

Exemplo em português: *Um gafanhoto começou a cantar perto da parede, e uma libélula longa e fina flutuava como um fio azul em suas asas marrons.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A grasshopper began to sing by the wall, and a long, thin dragon-fly floated past like a blue thread on its brown wings. [Go to](#)

Original English Version

1. A grasshopper began to chirrup by the wall, and like a blue thread a long thin dragon-fly floated past on its brown gauze wings. [Go to](#)

Flowered /'flaʊərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: floreado; estampado de flores

Simple English: Having a pattern of flowers on it.

Example: *She wore a flowered cotton dress.*

Exemplo em português: *Quando o leve vento de verão passava pelas árvores do jardim, o forte cheiro de lilás entrava pela porta aberta, junto com o perfume mais suave do espinho de flores rosas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When the light summer wind moved through the garden trees, the heavy scent of lilac came through the open door, along with the softer perfume of the pink-flowered thorn. [Go to](#)

Flung /flʌŋ/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: arremessou; lançou

Exemplo em português: - *Você é encantador demais para se dedicar à filantropia, Sr. Gray... encantador demais. - E Lord Henry atirou-se sobre o divã e abriu a cigareira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'You are too charming to go in for philanthropy, Mr. Gray - far too charming.' And Lord Henry flung himself down on the divan and opened his cigarette-case.

[Return to Original English Version](#)

2. Lord Henry flung himself into a large wicker armchair, and watched him.

[Return to Original English Version](#)

3. With a stifled sob the lad leaped from the couch, and, rushing over to Hallward, tore the knife out of his hand, and flung it to the end of the studio.

[Return to Original English Version](#)

4. As the door closed behind them, the painter flung himself down on a sofa, and a look of pain came into his face. [Return to Original English Version](#)

Flushed /flʌʃt/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: corado; ruborizado

Simple English: Red in the face because of heat, anger or shame.

Example: *She came in flushed from the cold wind.*

Exemplo em português: *Quando o viu, recuou, e suas faces coraram por um instante de prazer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When he saw it he drew back, and his cheeks flushed for a moment with pleasure. [Go to](#)
2. His face was flushed and his cheeks burning. [Go to](#)

Flushing /'flʌʃɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: corando; ruborizando

Exemplo em português: *Ao entrarem no ateliê, Dorian Gray pousou a mão no braço de Lord Henry. - Nesse caso, que a nossa amizade seja um capricho - murmurou, ruborizando-se com a própria audácia; depois subiu ao estrado e retomou a pose.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'In that case, let our friendship be a caprice,' he murmured, flushing at his own boldness, then stepped up on the platform and resumed his pose. [Return to Original English Version](#)

Fluted /'flu:tɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estriado; canelado

Exemplo em português: *Ouviu-se o tinir de xícaras e pires e o sibilar de uma cafeteira georgiana canelada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was a rattle of cups and saucers and the hissing of a fluted Georgian urn. [Return to Original English Version](#)

***Fluttered* /'flʌtəd/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: esvoaçavam; adejavam

Exemplo em português: *Duas borboletas verdes e brancas esvoaçaram por perto e, na pereira ao canto do jardim, um tordo começou a cantar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Two green and white butterflies fluttered past them, and in the pear-tree at the corner of the garden a thrush began to sing. [Return to Original English Version](#)

Foolishly /'fu:liʃli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tolamente

Exemplo em português: *O filho, que fora secretário do pai, demitira-se junto com o chefe - um tanto tolamente, segundo se pensou à época - e, ao herdar o título alguns meses depois, entregara-se ao estudo sério da grande arte aristocrática de não fazer absolutamente nada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The son, who had been his father's secretary, had resigned along with his chief, somewhat foolishly as was thought at the time, and on succeeding some months later to the title, had set himself to the serious study of the great aristocratic art of doing absolutely nothing. [Return to Original English Version](#)

Foolishness /'fu:liʃnəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: tolice; insensatez

Simple English: Behaviour that shows no good sense.

Example: *He later laughed at his own foolishness.*

Exemplo em português: *Eles sentem que a embriaguez, a tolice e o mau comportamento devem pertencer somente a eles, e que se um de nós agir como um tolo, está tirando da própria terra deles.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They feel that drunkenness, foolishness, and bad behavior should belong to them alone, and that if one of us acts like a fool, he is taking from their own land. [Go to](#)

Formless /'fɔ:mləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: informe; sem forma

Exemplo em português: *Pareciam capazes de dar forma plástica às coisas informes e de possuir uma música própria, tão doce como a da viola ou do alaúde.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They seemed to be able to give a plastic form to formless things, and to have a music of their own as sweet as that of viol or of lute. [Return to Original English Version](#)

Forward /'fɔ:rwərd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: encaminhar; frente; avançar

Simple English: To send received email or message to another person.

Example: *Please forward the email to everyone on the team.*

Exemplo em português: "Você não estragou meu prazer em conhecê-lo, Sr. Gray", disse Lorde Henry, avançando e estendendo a mão.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You have not ruined my pleasure in meeting you, Mr. Gray," said Lord Henry, stepping forward and holding out his hand. [Go to](#)

Frantic /'fræntɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desesperados; fora de si

Exemplo em português: *Era uma moça extraordinariamente bela, Margaret Devereux; e deixou todos os homens fora de si ao fugir com um jovem sem um vintém, um zé-ninguém, senhor, um subalterno num regimento de infantaria, ou coisa que o valha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was an extraordinarily beautiful girl, Margaret Devereux; and made all the men frantic by running away with a penniless young fellow; a mere nobody, sir, a subaltern in a foot regiment, or something of that kind. [Return to Original English Version](#)

Freckled /'frɛkəld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sardento

Simple English: Having small brown spots on the skin.

Example: *A freckled boy opened the door.*

Exemplo em português: *Imaginei logo uma criatura de óculos e cabelo escorrido, horivelmente sardenta, andando por aí sobre pés enormes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I at once pictured to myself a creature with spectacles and lank hair, horribly freckled, and tramping about on huge feet. [Go to](#)

Freckles /'freklz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sardas

Simple English: Small light brown spots on the skin.

Example: *Sunlight brought out the freckles on her nose.*

Exemplo em português: *Imediatamente imaginei alguém com óculos, cabelo fino, muitas sardas e pés enormes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I immediately imagined someone with glasses, thin hair, many freckles, and huge feet. [Go to](#)

Fro /froʊ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: para trás; de um lado para outro

Exemplo em português: *O vento sacudiu algumas flores das árvores, e os pesados cachos de lilás, com seus aglomerados de estrelas, moveram-se de um lado para outro no ar lânguido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The wind shook some blossoms from the trees, and the heavy lilacblooms, with their clustering stars, moved to and fro in the languid air. [Return to Original English Version](#)
2. The flower seemed to quiver, and then swayed gently to and fro. [Return to Original English Version](#)

Frown /fraʊn/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: carranca; cenho franzido

Simple English: A look with the eyebrows down that shows anger or worry.

Example: *A frown crossed his tired face.*

Exemplo em português: *Não franza a testa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Do not frown. [Go to](#)

Original English Version

1. 'Where was it?' asked Hallward, with a slight frown. [Go to](#)

2. Don't frown. [Go to](#)

Frowned /fraʊnd/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: franziu o cenho

Simple English: Moved the eyebrows down to show anger or worry.

Example: *The teacher frowned at the noisy class.*

Exemplo em português: *Dorian Gray franziu a testa e se virou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorian Gray frowned and turned away. [Go to](#)
2. He bit the end of his big brush and frowned. [Go to](#)

Original English Version

1. Dorian Gray frowned and turned his head away. [Go to](#)

Frowning /'fraʊnɪŋ/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: franzindo o cenho

Simple English: Showing anger or worry with the eyebrows down.

Example: *He read the bill, frowning at the price.*

Exemplo em português: *"Harry!" disse Hallward, franzindo a testa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Harry!" said Hallward, frowning. [Go to](#)
2. "Where was it?" asked Hallward, frowning a little. [Go to](#)

Original English Version

1. 'Harry!' exclaimed Hallward, frowning. [Go to](#)
2. After about a quarter of an hour Hallward stopped painting, looked for a long time at Dorian Gray, and then for a long time at the picture, biting the end of one of his huge brushes, and frowning. [Go to](#)

Fully /'fʊli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: totalmente; plenamente; inteiramente

Simple English: To the greatest possible extent or degree.

Example: *Please make sure to fully complete the application form before submitting.*

Exemplo em português: *Tornar-se plenamente o que você deve ser é o motivo pelo qual estamos aqui.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To fully become what you are meant to be is why we are here. [Go to](#)
2. 'And yet,' continued Lord Henry in his low, musical voice, with a graceful wave of his hand, 'I believe that if a man lived his life fully - gave form to every feeling, expression to every thought, reality to every dream - the world would gain such a fresh impulse of joy that we would forget all the problems of the Middle Ages and return to the Greek ideal, or maybe something even better.
[Go to](#)
3. You have only a few years to live really, perfectly, and fully. [Go to](#)

Gain /geɪn/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ganho; ganhar; ganham

Simple English: To obtain or achieve something desired or needed.

Example: *He hopes to gain valuable experience from this internship opportunity.*

Exemplo em português: *'E ainda assim,' continuou Lord Henry em sua voz baixa e musical, com um aceno gracioso da mão, 'acredito que se um homem vivesse sua vida plenamente - desse forma a cada sentimento, expressão a cada pensamento, realidade a cada sonho - o mundo ganharia um impulso tão novo de alegria que esqueceríamos todos os problemas da Idade Média e retornaríamos ao ideal grego, Ou talvez algo ainda melhor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'And yet,' continued Lord Henry in his low, musical voice, with a graceful wave of his hand, 'I believe that if a man lived his life fully - gave form to every feeling, expression to every thought, reality to every dream - the world would gain such a fresh impulse of joy that we would forget all the problems of the Middle Ages and return to the Greek ideal, or maybe something even better.

[Go to](#)

Gape /geɪp/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: ficar boquiaberto; abrir-se; fenda

Exemplo em português: *Se nada sabem da vitória, ao menos são poupados do conhecimento da derrota.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They can sit at their ease and gape at the play. [Return to Original English Version](#)

Gauze /gɔːz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: gaze; tecido leve e transparente

Simple English: Very thin, light cloth that you can see through.

Example: *She wore a gown of green silk gauze.*

Exemplo em português: *Um gafanhoto começou a cricilar junto ao muro e, como um fio azul, uma longa e fina libélula passou flutuando em suas asas de gaze parda.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A grasshopper began to chirrup by the wall, and like a blue thread a long thin dragon-fly floated past on its brown gauze wings. [Go to](#)

Gazing /'geɪzɪŋ/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: contemplando; olhando fixamente

Exemplo em português: *Lord Henry sorriu e, inclinando-se, colheu da relva uma margarida de pétalas rosadas e examinou-a. - Tenho plena certeza de que compreenderei - replicou, fitando com atenção o pequeno disco dourado de penugens brancas - , e, quanto a acreditar nas coisas, sou capaz de acreditar em qualquer coisa, contanto que seja perfeitamente inacreditável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'I am quite sure I shall understand it,' he replied, gazing intently at the little golden white-feathered disk, 'and as for believing things, I can believe anything, provided that it is quite incredible.' [Return to Original English Version](#)
2. 'Stay, Harry, to oblige Dorian, and to oblige me,' said Hallward, gazing intently at his picture. [Return to Original English Version](#)
3. That had stirred him at the time, and now, as he stood gazing at the shadow of his own loveliness, the full reality of the description flashed across him.

[Return to Original English Version](#)

Genial /'dʒiːniəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: afável; jovial; ameno

Exemplo em português: *Ao meio-dia e meia do dia seguinte, Lord Henry Wotton foi a pé da Curzon Street até o Albany, para visitar o tio, Lord Fermor, um velho solteirão jovial, ainda que de maneiras um tanto rudes, a quem o mundo de fora chamava egoísta, por dele não extrair benefício particular algum, mas que era tido por generoso pela Sociedade, pois alimentava as pessoas que o divertiam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. AT half-past twelve next day Lord Henry Wotton strolled from Curzon Street over to the Albany to call on his uncle, Lord Fermor, a genial if somewhat rough-mannered old bachelor, whom the outside world called selfish, because it derived no particular benefit from him, but who was considered generous by Society as he fed the people who amused him. [Return to Original English Version](#)

Gilded /'gɪldɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: dourado

Simple English: Covered with a thin layer of gold.

Example: *A gilded seal closed the letter.*

Exemplo em português: *Estava sem chapéu, e as folhas haviam despenteado seus caracóis rebeldes e emaranhado todos os seus fios dourados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was bare-headed, and the leaves had tossed his rebellious curls and tangled all their gilded threads. [Go to](#)

Gilt /gɪlt/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: dourado; com fios de ouro

Simple English: Covered with a thin layer of gold.

Example: *A gilt frame held the old picture.*

Exemplo em português: *O murmúrio taciturno das abelhas, abrindo caminho pela relva alta por cortar, ou girando com monótona insistência em torno das poeirentas hastes douradas da madressilva rasteira, parecia tornar a quietude mais opressiva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sullen murmur of the bees shouldering their way through the long unmown grass, or circling with monotonous insistence round the dusty gilt horns of the straggling woodbine, seemed to make the stillness more oppressive. [Go to](#)

Glanced /glænst/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: lançou um olhar; deu uma olhada

Simple English: Looked at something quickly.

Example: *She glanced at the clock and stood up.*

Exemplo em português: *Quando ouviu a última observação de Lord Henry, olhou para ele, fez uma pausa e então disse: 'Harry, quero terminar este quadro hoje.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When he heard Lord Henry's last remark, he glanced at him, paused, and then said, 'Harry, I want to finish this picture today. [Go to](#)

Original English Version

1. He was looking worried, and when he heard Lord Henry's last remark he glanced at him, hesitated for a moment, and then said, 'Harry, I want to finish this picture to-day. [Go to](#)

Glancing /'glænsɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: olhando rapidamente

Exemplo em português: - *Sou todo expectativa, Basil - prosseguiu o companheiro, lançando-lhe um olhar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'I am all expectation, Basil,' continued his companion, glancing at him. [Return to Original English Version](#)

Glare /glɛr/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: brilho ofuscante; clarão

Exemplo em português: *Você realmente não deve permitir-se ficar queimado de sol.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Parker has brought out the drinks, and if you stay any longer in this glare you will be quite spoiled, and Basil will never paint you again. [Return to Original English Version](#)

Gleam /gli:m/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: brilho; lampejo

Exemplo em português: *Do canto do divã de alforjes persas sobre o qual jazia, fumando, como era seu costume, inúmeros cigarros, Lord Henry Wotton mal podia entrever o fulgor das flores cor de mel e doces como mel de um codosso, cujos ramos trêmulos pareciam mal capazes de suportar o peso de uma beleza tão flamejante como a deles; e, de quando em quando, as fantásticas sombras de aves em voo passavam rápidas sobre as longas cortinas de seda tussor estendidas diante da enorme janela, produzindo uma espécie de momentâneo efeito japonês e levando-o a pensar naqueles pálidos pintores de Tóquio, de rosto de jade, que, por meio de uma arte necessariamente imóvel, buscam transmitir a sensação de rapidez e movimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. From the corner of the divan of Persian saddle-bags on which he was lying, smoking, as was his custom, innumerable cigarettes, Lord Henry Wotton could just catch the gleam of the honey-sweet and honey-coloured blossoms of a laburnum, whose tremulous branches seemed hardly able to bear the burden of a beauty so flame-like as theirs; and now and then the fantastic shadows of birds in flight flitted across the long tussore-silk curtains that were stretched in front of the huge window, producing a kind of momentary Japanese effect, and making him think of those pallid jade-faced painters of Tokio who, through the medium of an art that is necessarily immobile, seek to convey the sense of swiftness and motion. [Return to Original English Version](#)

Glittered /'glɪtərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: brilhavam; faiscavam

Simple English: Shone with many small flashes of light.

Example: *The pavement glittered with precious stones.*

Exemplo em português: *A luz do sol entrava pela porta aberta, e a poeira brilhava como ouro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sunlight came through the open door, and the dust glittered like gold. [Go to](#)

Glossy /'glɑ:si/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lustroso; acetinado; brilhante

Exemplo em português: - *Que tremenda injustiça a sua!* - exclamou Lord Henry, empurrando o chapéu para trás e erguendo os olhos para as pequenas nuvens que, como meadas desfiadas de brilhante seda branca, derivavam pela abóbada côncava e turquesa do céu de verão. - *Sim; tremenda injustiça a sua.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'How horribly unjust of you!' cried Lord Henry, tilting his hat back, and looking up at the little clouds that, like ravelled skeins of glossy white silk, were drifting across the hollowed turquoise of the summer sky. [Return to Original English Version](#)

Goodbody /'gʊdbɒdi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Goodbody

Simple English: a surname; here, 'Lord Goodbody', a character who talks about charity

Example: *He would meet Lord Goodbody and talk about feeding the poor.*

Exemplo em português: *Se fosse à casa da tia, encontraria Lord Goodbody e conversaria sobre alimentar os pobres e a necessidade de boas casas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If he went to his aunt's, he would meet Lord Goodbody and talk about feeding the poor and the need for good houses. [Go to](#)

Original English Version

1. Had he gone to his aunt he would have been sure to have met Lord Goodbody there, and the whole conversation would have been about the feeding of the poor, and the necessity for model lodging-houses. [Go to](#)

Graceful /'greɪsfəl/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: gracioso; elegante; airoso

Simple English: Moving or shaped in a smooth and attractive way.

Example: *The dancer made one graceful turn and stopped.*

Exemplo em português: *O pintor olhou para a figura graciosa que havia mostrado com tanta habilidade em sua arte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The painter looked at the graceful figure he had so skillfully shown in his art.

[Go to](#)

2. 'And yet,' continued Lord Henry in his low, musical voice, with a graceful wave of his hand, 'I believe that if a man lived his life fully - gave form to every feeling, expression to every thought, reality to every dream - the world would gain such a fresh impulse of joy that we would forget all the problems of the Middle Ages and return to the Greek ideal, or maybe something even better.

[Go to](#)

3. He could not help liking the tall, graceful young man beside him. [Go to](#)

Original English Version

1. 'And yet,' continued Lord Henry, in his low, musical voice, and with that graceful wave of the hand that was always so characteristic of him, and that he had even in his Eton days, 'I believe that if one man were to live out his life fully and completely, were to give form to every feeling, expression to every thought, reality to every dream - I believe that the world would gain such a fresh impulse of joy that we would forget all the maladies of mediaevalism, and return to the Hellenic ideal - to something finer, richer, than the Hellenic ideal, it may be. [Go to](#)

[to](#)

2. He could not help liking the tall, graceful young man who was standing by him. [Go to](#)

Grasshopper /'græʃhɑ:pər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gafanhoto

Simple English: A green insect with long back legs that jumps far.

Example: *A grasshopper landed on her sleeve.*

Exemplo em português: *Um gafanhoto começou a cantar perto da parede, e uma libélula longa e fina flutuava como um fio azul em suas asas marrons.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A grasshopper began to sing by the wall, and a long, thin dragon-fly floated past like a blue thread on its brown wings. [Go to](#)

Original English Version

1. A grasshopper began to chirrup by the wall, and like a blue thread a long thin dragon-fly floated past on its brown gauze wings. [Go to](#)

Gravely /'greɪvli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: gravemente; seriamente

Exemplo em português: - *Ele é, para mim, toda a minha arte agora - disse o pintor, com gravidade.* - *Às vezes penso, Harry, que há apenas duas eras de alguma importância na história do mundo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'He is all my art to me now,' said the painter, gravely. [Return to Original English Version](#)

Gray's /greiz/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: de Gray

Simple English: belonging to Hester Gray, referring to her garden.

Example: "It must be Hester Gray's garden," said Diana.

Exemplo em português: Seu posto e riqueza, Harry; meu cérebro; minha arte; A boa aparência de Dorian Gray - todos nós sofreremos pelo que os deuses nos deram, sofreremos terrivelmente.'

Forms in this book: Gray's, Gray's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Your rank and wealth, Harry; my brains; my art; Dorian Gray's good looks - we will all suffer for what the gods gave us, suffer terribly.' [Go to](#)
2. I want you to explain why you will not show Dorian Gray's picture. [Go to](#)
3. Oil-painting was important for Venetians; Antinous's face was important for Greek sculpture; Dorian Gray's face will be important for me. [Go to](#)

Original English Version

1. Your rank and wealth, Harry; my brains, such as they are - my art, whatever it may be worth; Dorian Gray's good looks - we shall all suffer for what the gods have given us, suffer terribly.' [Go to](#)
2. I want you to explain to me why you won't exhibit Dorian Gray's picture. [Go to](#)

Grosvenor /'grɒʊvnər/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: Grosvenor

Simple English: the name of a famous square in London.

Example: *It was Smithfield they were crossing, although it might have been Grosvenor Square.*

Exemplo em português: *"Você deve enviá-la para o Grosvenor no ano que vem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You must send it to the Grosvenor next year. [Go to](#)
2. The Grosvenor is really the only place." [Go to](#)

Original English Version

1. 'You must certainly send it next year to the Grosvenor. [Go to](#)
2. The Grosvenor is really the only place.' [Go to](#)

Grumbling /'grʌmblɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: resmungando; reclamando

Exemplo em português: *Quando Lord Henry entrou na sala, encontrou o tio sentado, num rústico casaco de caça, fumando um charuto e resmungando sobre o The Times. - Ora, Harry - disse o velho cavalheiro - , o que o traz para fora tão cedo?*

Use in this Book:

Original English Version

1. When Lord Henry entered the room, he found his uncle sitting in a rough shooting-coat, smoking a cheroot, and grumbling over The Times. [Return to Original English Version](#)

Guesses /'ɡesɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: suposições; palpites; adivinha

Simple English: Opinions formed without enough information; also the act of forming them.

Example: *Both of my guesses about the ending were wrong.*

Exemplo em português: *A uma curta distância estava o próprio artista, Basil Hallward, cujo desaparecimento repentino alguns anos antes havia causado grande agitação pública e muitos palpites estranhos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A short distance away sat the artist himself, Basil Hallward, whose sudden disappearance some years before had caused great public excitement and many strange guesses. [Go to](#)

Hallward /'hɔ:lwərd/ **Listen** (156 occurrences in the simplified text)

Português: Hallward

Simple English: the painter character in The Picture of Dorian Gray

Example: *The artist himself, Basil Hallward, sat a short distance away.*

Exemplo em português: *A uma curta distância estava o próprio artista, Basil Hallward, cujo desaparecimento repentino alguns anos antes havia causado grande agitação pública e muitos palpites estranhos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A short distance away sat the artist himself, Basil Hallward, whose sudden disappearance some years before had caused great public excitement and many strange guesses. [Go to](#)
2. Is that his name?" asked Lord Henry, walking across the studio toward Basil Hallward. [Go to](#)
3. "I hate the way you talk about your married life, Harry," said Basil Hallward, walking toward the door to the garden. [Go to](#)
4. 'Harry,' said Basil Hallward, looking him straight in the face, 'every portrait made with feeling is a portrait of the artist, not of the person sitting for it. [Go to](#)
5. 'I will tell you,' said Hallward, but a confused look came over his face. [Go to](#)
6. 'You are not going to run away so soon, Mr. Hallward?' she cried. [Go to](#)

Original English Version

1. In the centre of the room, clamped to an upright easel, stood the full-length portrait of a young man of extraordinary personal beauty, and in front of it, some little distance away, was sitting the artist himself, Basil Hallward, whose sudden disappearance some years ago caused, at the time, such public excitement, and gave rise to so many strange conjectures. [Go to](#)
2. 'I hate the way you talk about your married life, Harry,' said Basil Hallward, strolling towards the door that led into the garden. [Go to](#)
3. 'Harry,' said Basil Hallward, looking him straight in the face, 'every portrait that is painted with feeling is a portrait of the artist, not of the sitter. [Go to](#)
4. 'I will tell you,' said Hallward; but an expression of perplexity came over his face. [Go to](#)
5. "You are not going to run away so soon, Mr. Hallward?" she screamed out. [Go to](#)

6. You are hard on her, Harry!' said Hallward, listlessly. [Go to](#)

Hallward's /'hɔ:lwərdz/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: de Hallward

Simple English: possessive of Hallward, the painter character

Example: *Basil Hallward's praise had seemed only the pleasant praise of a friend.*

Exemplo em português: *O elogio de Basil Hallward lhe parecia apenas o agradável elogio de um amigo.*

Forms in this book: Hallward's, Hallward's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Basil Hallward's praise had seemed to him only the pleasant praise of a friend. [Go to](#)

Original English Version

1. Basil Hallward's compliments had seemed to him to be merely the charming exaggerations of friendship. [Go to](#)

Hansom /'hænsəm/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: cabriolé hansom; táxi de duas rodas

Simple English: A light two-wheeled horse-drawn cab with the driver seated behind.

Example: *They ordered a hansom cab and went for a drive.*

Exemplo em português: "Venha, Sr. Gray, meu hansom está lá fora, e posso levá-lo para casa.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Come, Mr. Gray, my hansom is outside, and I can take you home. [Go to](#)

Original English Version

1. 'Come, Mr. Gray, my hansom is outside, and I can drop you at your own place. [Go to](#)

Hearth /hɑ:rθ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: lareira; lar

Simple English: The floor of a fireplace, or the home itself.

Example: *The cat slept in front of the warm hearth.*

Exemplo em português: *Ele prestava atenção às minas de carvão nos condados de Midlands, e desculpava esse pequeno trabalho dizendo que o carvão permitia a um cavalheiro queimar lenha em sua própria lareira com conforto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He paid some attention to his coal mines in the Midland counties, and he excused this small amount of work by saying that coal let a gentleman burn wood on his own hearth in comfort. [Go to](#)

Original English Version

1. He paid some attention to the management of his collieries in the Midland counties, excusing himself for this taint of industry on the ground that the one advantage of having coal was that it enabled a gentleman to afford the decency of burning wood on his own hearth. [Go to](#)

Hedonism /'hi:dənɪzəm/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: hedonismo

Simple English: The belief that pleasure is the most important aim in life.

Example: *He called for a new Hedonism devoted to beauty and pleasure.*

Exemplo em português: *Um novo Hedonismo - é isso que nosso século deseja.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A new Hedonism - that is what our century wants. [Go to](#)

Original English Version

1. Be afraid of nothing...A new Hedonism - that is what our century wants. [Go to](#)

Hellenic /hɛ'ɛnɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: helênico; grego

Exemplo em português: - *E, no entanto - prosseguiu Lord Henry, com sua voz baixa e musical, e com aquele gracioso aceno de mão que lhe era sempre tão característico, e que ele tinha já nos tempos de Eton - , creio que, se um homem vivesse a sua vida plena e completamente, se desse forma a cada sentimento, expressão a cada pensamento, realidade a cada sonho - creio que o mundo receberia um impulso de alegria tão novo que esqueceríamos todas as enfermidades do medievalismo e regressaríamos ao ideal helênico - a algo mais fino, mais rico, talvez, do que o ideal helênico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'And yet,' continued Lord Henry, in his low, musical voice, and with that graceful wave of the hand that was always so characteristic of him, and that he had even in his Eton days, 'I believe that if one man were to live out his life fully and completely, were to give form to every feeling, expression to every thought, reality to every dream - I believe that the world would gain such a fresh impulse of joy that we would forget all the maladies of mediaevalism, and return to the Hellenic ideal - to something finer, richer, than the Hellenic ideal, it may be.

[Return to Original English Version](#)

Henry's /'hɛnrɪz/ **Listen** (26 occurrences in the simplified text)

Português: de Henry

Simple English: belonging to a person named Henry, referring to his response

Example: *There wasn't the slightest doubt, was Henry's response.*

Exemplo em português: *Quando ouviu a última observação de Lord Henry, olhou para ele, fez uma pausa e então disse: 'Harry, quero terminar este quadro hoje.*

Forms in this book: Henry's, Henry's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When he heard Lord Henry's last remark, he glanced at him, paused, and then said, 'Harry, I want to finish this picture today. [Go to](#)
2. As they entered the studio, Dorian Gray put his hand on Lord Henry's arm. [Go to](#)

Original English Version

1. He was looking worried, and when he heard Lord Henry's last remark he glanced at him, hesitated for a moment, and then said, 'Harry, I want to finish this picture to-day. [Go to](#)
2. As they entered the studio, Dorian Gray put his hand upon Lord Henry's arm. [Go to](#)
3. 'I stayed when you asked me,' was Lord Henry's answer. [Go to](#)

Hermes /'h3:rmi:z/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Hermes

Simple English: the Greek god of travelers and messages, here referring to a small statue of him

Example: *I am worth less to you than your ivory Hermes or your silver Faun.*

Exemplo em português: *"Sim," continuou, "valho menos para você do que seu Hermes de marfim ou seu Fauno prateado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Yes," he went on, "I am worth less to you than your ivory Hermes or your silver Faun. [Go to](#)

Original English Version

1. 'Yes,' he continued, 'I am less to you than your ivory Hermes or your silver Faun. [Go to](#)

Hesitated /'hezɪteɪtɪd/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: hesitou; vacilou

Simple English: Waited before acting because of doubt or fear.

Example: *The Lion no longer hesitated.*

Exemplo em português: *O garoto hesitou e olhou para Lorde Henry, que os observava da mesa de chá com um sorriso divertido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The boy hesitated and looked over at Lord Henry, who was watching them from the tea-table with an amused smile. [Go to](#)

Original English Version

1. He was looking worried, and when he heard Lord Henry's last remark he glanced at him, hesitated for a moment, and then said, 'Harry, I want to finish this picture to-day. [Go to](#)

2. The lad hesitated, and looked over at Lord Henry, who was watching them from the tea-table with an amused smile. [Go to](#)

Hideous /'hɪdiəs/ **Listen** (32 occurrences in the simplified text)

Português: horrendo; repulsivo

Exemplo em português: *Repare nos homens bem-sucedidos de qualquer das profissões eruditas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. How perfectly hideous they are! [Return to Original English Version](#)
2. Some day, when you are old and wrinkled and ugly, when thought has seared your forehead with its lines, and passion branded your lips with its hideous fires, you will feel it, you will feel it terribly. [Return to Original English Version](#)
3. We degenerate into hideous puppets, haunted by the memory of the passions of which we were too much afraid, and the exquisite temptations that we had not the courage to yield to. [Return to Original English Version](#)
4. He would become dreadful, hideous, and uncouth. [Return to Original English Version](#)

Hissed /hɪst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: chiaram; sibilaram

Simple English: Made a long sound like the letter s.

Example: *The hot iron hissed on the wet cloth.*

Exemplo em português: *Xícaras e pires tilintavam, e uma urna georgiana chiava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Cups and saucers rattled, and a Georgian urn hissed. [Go to](#)

Hissing /'hɪsɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sibilante; chiando; silvo

Simple English: Making a long sound like the letter s.

Example: *A hissing kettle woke the whole house.*

Exemplo em português: *Simplesmente fugi.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I remember her bringing me up to a truculent and red-faced old gentleman covered all over with orders and ribbons, and hissing into my ear, in a tragic whisper which must have been perfectly audible to everybody in the room, the most astounding details. [Go to](#)
2. There was a rattle of cups and saucers and the hissing of a fluted Georgian urn. [Go to](#)

Hollow /'hɒləʊ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: oco; oca; ocos

Simple English: Having an empty space inside or within something.

Example: *The tree trunk is hollow, providing a home for small animals.*

Exemplo em português: *Você vai sofrer muito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You will become pale, with hollow cheeks and dull eyes. [Go to](#)

Hollowed /'hɑ:ləʊd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: escavado; tornado oco

Exemplo em português: - *Que tremenda injustiça a sua!* - exclamou Lord Henry, empurrando o chapéu para trás e erguendo os olhos para as pequenas nuvens que, como meadas desfiadas de brilhante seda branca, derivavam pela abóbada côncava e turquesa do céu de verão. - *Sim; tremenda injustiça a sua.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'How horribly unjust of you!' cried Lord Henry, tilting his hat back, and looking up at the little clouds that, like ravelled skeins of glossy white silk, were drifting across the hollowed turquoise of the summer sky. [Return to Original English Version](#)

Horribly /'hɔ:rəbli/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: horrivelmente; terrivelmente

Simple English: In a very unpleasant or frightening way.

Example: *The wind howled horribly around her.*

Exemplo em português: *Um dia, quando você for velho, enrugado e feio, quando o pensamento tiver feito linhas na testa e a paixão queimar seus lábios, você vai sentir isso terrivelmente.*

Forms in this book: Horribly, horribly

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You will suffer horribly. [Go to](#)

Original English Version

1. 'How horribly unjust of you!' cried Lord Henry, tilting his hat back, and looking up at the little clouds that, like ravelled skeins of glossy white silk, were drifting across the hollowed turquoise of the summer sky. [Go to](#)

2. 'Yes; horribly unjust of you. [Go to](#)

3. Now and then, however, he is horribly thoughtless, and seems to take a real delight in giving me pain. [Go to](#)

4. I at once pictured to myself a creature with spectacles and lank hair, horribly freckled, and tramping about on huge feet. [Go to](#)

5. You never open your lips while you are painting, and it is horribly dull standing on a platform and trying to look pleasant. [Go to](#)

6. It is horribly hot in the studio. [Go to](#)

Horrid /'hɒrɪd/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: horrível; detestável

Exemplo em português: *No instante em que alguém se põe a pensar, torna-se todo nariz, ou toda testa, ou alguma coisa horrenda.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The moment one sits down to think, one becomes all nose, or all forehead, or something horrid. [Return to Original English Version](#)
2. 'That is very horrid to her, and not very nice to me,' answered Dorian, laughing. [Return to Original English Version](#)
3. 'And, when one has them on, they are so horrid.' [Return to Original English Version](#)

***Humbug* /'hʌmbʌg/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: impostor; farsante

Simple English: A person who pretends to be something they are not.

Example: *The Scarecrow said that Oz was a humbug.*

Exemplo em português: *Exames, senhor, são pura farsa do começo ao fim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Examinations, sir, are pure humbug from start to finish. [Go to](#)

Original English Version

1. Examinations, sir, are pure humbug from beginning to end. [Go to](#)

Hunting /'hʌntɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: caça; caçar; caçando

Simple English: Pursuing and killing wild animals for food or sport.

Example: *They went hunting for deer in the forest last autumn.*

Exemplo em português: *Quando Lord Henry entrou, viu seu tio sentado com um casaco de caça grosseiro, fumando um cheroot e reclamando do The Times.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When Lord Henry came in, he saw his uncle sitting in a rough hunting coat, smoking a cheroot, and complaining about The Times. [Go to](#)

Hushed /hʌʃt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: baixo; silencioso

Exemplo em português: *Diziam que Kelso arranhou um aventureiro qualquer, um canalha, um bruto belga, para insultar o genro em público; pagou-lhe, senhor, para fazê-lo, pagou-lhe; e que o sujeito espetou o seu homem como se fosse um pombo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The thing was hushed up, but, egad, Kelso ate his chop alone at the club for some time afterwards. [Return to Original English Version](#)

Iced /aɪst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gelado; resfriado com gelo

Simple English: Chilled with ice or covered with a layer of icing.

Example: *They served iced fruit after the meal.*

Exemplo em português: *Basil, vamos tomar algo gelado para beber, algo com morangos."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Basil, let us have something iced to drink, something with strawberries in it."

[Go to](#)

Original English Version

1. Basil, let us have something iced to drink, something with strawberries in it.'

[Go to](#)

Idealism /aɪ'diəlɪzəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: idealismo

Simple English: The belief in pursuing high principles or perfect conditions, sometimes without enough practical concern.

Example: *His idealism led him toward philosophical anarchy.*

Exemplo em português: *Separamos e criamos um realismo vulgar e um idealismo vazio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We have separated them and made a vulgar realism and an empty idealism.

[Go to](#)

Ideality /,aɪdɪ'æləti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: idealidade; imaginação idealizadora

Exemplo em português: *Nós, na nossa loucura, separamos as duas e inventamos um realismo que é vulgar, uma idealidade que é vazia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We in our madness have separated the two, and have invented a realism that is vulgar, an ideality that is void. [Return to Original English Version](#)

Idolatry /aɪ'dɒlətri/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: idolatria

Exemplo em português: - *Porque, sem o pretender, pus nele alguma expressão de toda essa curiosa idolatria artística, da qual, é claro, nunca me importei de falar com ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Because, without intending it, I have put into it some expression of all this curious artistic idolatry, of which, of course, I have never cared to speak to him.

[Return to Original English Version](#)

Immobile /ɪ'moʊsbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: imóvel; sem se mexer

Exemplo em português: *Do canto do divã de alforjes persas sobre o qual jazia, fumando, como era seu costume, inúmeros cigarros, Lord Henry Wotton mal podia entrever o fulgor das flores cor de mel e doces como mel de um codesso, cujos ramos trêmulos pareciam mal capazes de suportar o peso de uma beleza tão flamejante como a deles; e, de quando em quando, as fantásticas sombras de aves em voo passavam rápidas sobre as longas cortinas de seda tussor estendidas diante da enorme janela, produzindo uma espécie de momentâneo efeito japonês e levando-o a pensar naqueles pálidos pintores de Tóquio, de rosto de jade, que, por meio de uma arte necessariamente imóvel, buscam transmitir a sensação de rapidez e movimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. From the corner of the divan of Persian saddle-bags on which he was lying, smoking, as was his custom, innumerable cigarettes, Lord Henry Wotton could just catch the gleam of the honey-sweet and honey-coloured blossoms of a laburnum, whose tremulous branches seemed hardly able to bear the burden of a beauty so flame-like as theirs; and now and then the fantastic shadows of birds in flight flitted across the long tussore-silk curtains that were stretched in front of the huge window, producing a kind of momentary Japanese effect, and making him think of those pallid jade-faced painters of Tokio who, through the medium of an art that is necessarily immobile, seek to convey the sense of swiftness and motion. [Return to Original English Version](#)

Immoral /ɪ'mɔːrəl/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: imoral

Simple English: against accepted moral principles of right and wrong

Example: *Gambling is immoral, said Mrs. Gradgrind.*

Exemplo em português: *Não existe livro moral ou livro imoral.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There is no such thing as a moral book or an immoral book. [Go to](#)
2. All influence is immoral, from a scientific point of view.' [Go to](#)

Original English Version

1. There is no such thing as a moral or an immoral book. [Go to](#)
2. All influence is immoral - immoral from the scientific point of view.' [Go to](#)

Immorality /,ɪmə'ræləti/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: imoralidade

Simple English: behavior or ideas that violate accepted moral standards

Example: *He called accepting the standards of his age a kind of immorality.*

Exemplo em português: *As massas sentem que a embriaguez, a estupidez e a imoralidade deveriam ser propriedade exclusiva delas, e que, se algum de nós faz papel de asno, está caçando na reserva alheia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The masses feel that drunkenness, stupidity, and immorality should be their own special property, and that if any one of us makes an ass of himself he is poaching on their preserves. [Go to](#)

Immortality /,ɪmɔːr'tæləti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: imortalidade

Simple English: the state of living forever or being remembered forever

Example: *How could they live without their dream of immortality?*

Exemplo em português: *Acho que uma das minhas fotos foi um grande sucesso naquela época, ou pelo menos as pessoas falavam disso nos jornais de um centavo, que é a ideia de imortalidade do século XIX.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I think one of my pictures had been a great success then, or at least people were talking about it in the penny newspapers, which is the nineteenth-century idea of immortality. [Go to](#)

Original English Version

1. I believe some picture of mine had made a great success at the time, at least had been chattered about in the penny newspapers, which is the nineteenth-century standard of immortality. [Go to](#)

Imperfect /ɪm'pɜːrfɪkt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imperfeito; incompleto; defeituoso

Exemplo em português: *A vida moral do homem faz parte da matéria de que se ocupa o artista, mas a moralidade da arte consiste no uso perfeito de um meio imperfeito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The moral life of man forms part of the subject-matter of the artist, but the morality of art consists in the perfect use of an imperfect medium. [Return to Original English Version](#)

***Imprison* /ɪm'prɪzən/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: aprisionar

Exemplo em português: *Mas ele ergueu-se de repente e, fechando os olhos, pousou os dedos sobre as pálpebras, como se procurasse aprisionar no cérebro algum sonho curioso do qual temia despertar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But he suddenly started up, and, closing his eyes, placed his fingers upon the lids, as though he sought to imprison within his brain some curious dream from which he feared he might awake. [Return to Original English Version](#)

Indifferent /ɪn'dɪfrənt/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: indiferente; apático; medíocre

Simple English: Not interested and not caring; also only average in quality.

Example: *He gave an indifferent shrug and walked away.*

Exemplo em português: *Eles vivem como todos nós deveríamos: intocados, indiferentes e sem preocupações.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They live as we all should live: undisturbed, indifferent, and without worry. [Go to](#)

Original English Version

1. They live as we all should live, undisturbed, indifferent, and without disquiet.

[Go to](#)

2. You like every one; that is to say, you are indifferent to every one.' [Go to](#)

3. The next time he calls, you will be perfectly cold and indifferent. [Go to](#)

Indignation /,ɪndɪɡˈneɪʃən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: indignação

Exemplo em português: *Quando o pobre Southwark foi parar no Tribunal de Divórcios, a indignação delas foi deveras magnífica.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When poor Southwark got into the Divorce Court, their indignation was quite magnificent. [Return to Original English Version](#)

Indolence /'ɪndələns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indolência; preguiça

Exemplo em português: *Seu pai fora nosso embaixador em Madri quando Isabel era jovem e ninguém ainda pensava em Prim, mas se retirara do Serviço Diplomático num acesso caprichoso de despeito por não lhe terem oferecido a Embaixada em Paris, cargo a que se julgava plenamente com direito em razão do nascimento, da indolência, do bom inglês de seus despachos e de sua desmedida paixão pelo prazer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His father had been our ambassador at Madrid when Isabella was young, and Prim unthought of, but had retired from the Diplomatic Service in a capricious moment of annoyance at not being offered the Embassy at Paris, a post to which he considered that he was fully entitled by reason of his birth, his indolence, the good English of his despatches, and his inordinate passion for pleasure. [Return to Original English Version](#)

Inform /In'fɔ:rm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: informar; avisar; comunicar

Simple English: To give information about someone or something officially.

Example: *The manager will inform the staff about the new policies tomorrow.*

Exemplo em português: *Mas a mente dele é uma coisa terrível. É como uma loja cheia de coisas antigas, com poeira e monstros, e tudo tem preço alto demais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The well-informed man is the modern ideal. [Go to](#)

Innumerable /ɪˈnu:mərəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inumerável; incontável

Exemplo em português: *Do canto do divã de alforjes persas sobre o qual jazia, fumando, como era seu costume, inúmeros cigarros, Lord Henry Wotton mal podia entrever o fulgor das flores cor de mel e doces como mel de um codesso, cujos ramos trêmulos pareciam mal capazes de suportar o peso de uma beleza tão flamejante como a deles; e, de quando em quando, as fantásticas sombras de aves em voo passavam rápidas sobre as longas cortinas de seda tussor estendidas diante da enorme janela, produzindo uma espécie de momentâneo efeito japonês e levando-o a pensar naqueles pálidos pintores de Tóquio, de rosto de jade, que, por meio de uma arte necessariamente imóvel, buscam transmitir a sensação de rapidez e movimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. From the corner of the divan of Persian saddle-bags on which he was lying, smoking, as was his custom, innumerable cigarettes, Lord Henry Wotton could just catch the gleam of the honey-sweet and honey-coloured blossoms of a laburnum, whose tremulous branches seemed hardly able to bear the burden of a beauty so flame-like as theirs; and now and then the fantastic shadows of birds in flight flitted across the long tussore-silk curtains that were stretched in front of the huge window, producing a kind of momentary Japanese effect, and making him think of those pallid jade-faced painters of Tokio who, through the medium of an art that is necessarily immobile, seek to convey the sense of swiftness and motion. [Return to Original English Version](#)

Inordinate /ɪn'ɔ:rdənət/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desmedida; excessiva

Exemplo em português: *Seu pai fora nosso embaixador em Madri quando Isabel era jovem e ninguém ainda pensava em Prim, mas se retirara do Serviço Diplomático num acesso caprichoso de despeito por não lhe terem oferecido a Embaixada em Paris, cargo a que se julgava plenamente com direito em razão do nascimento, da indolência, do bom inglês de seus despachos e de sua desmedida paixão pelo prazer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His father had been our ambassador at Madrid when Isabella was young, and Prim unthought of, but had retired from the Diplomatic Service in a capricious moment of annoyance at not being offered the Embassy at Paris, a post to which he considered that he was fully entitled by reason of his birth, his indolence, the good English of his despatches, and his inordinate passion for pleasure. [Return to Original English Version](#)

Inseparable /In'sepərəbəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: inseparável

Exemplo em português: - *Ah, algo como: “Rapaz encantador... a pobre e querida mãe dele e eu, absolutamente inseparáveis.*

Use in this Book:

Original English Version

1. ‘Oh, something like, “Charming boy - poor dear mother and I absolutely inseparable. [Return to Original English Version](#)

***Insincere* /,ɪnsɪn'sɪr/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: insincero

Exemplo em português: *Na verdade, o mais provável é que, quanto mais insincero o homem, mais puramente intelectual será a ideia, pois nesse caso ela não estará tingida nem pelas suas necessidades, nem pelos seus desejos, nem pelos seus preconceitos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Indeed, the probabilities are that the more insincere the man is, the more purely intellectual will the idea be, as in that case it will not be coloured by either his wants, his desires, or his prejudices. [Return to Original English Version](#)

***Insist* /In'sist/ Listen (5 occurrences in the simplified text)**

Português: insistir

Simple English: To urgently demand something or action to occur.

Example: *She will insist on meeting with the manager today about her concerns.*

Exemplo em português: *Eu insisto nisso.'*

Forms in this book: insist, insisted

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I insist on it.' [Go to](#)

Insistence /In'sistəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: insistência

Exemplo em português: *O murmúrio taciturno das abelhas, abrindo caminho pela relva alta por cortar, ou girando com monótona insistência em torno das poeirentas hastes douradas da madressilva rasteira, parecia tornar a quietude mais opressiva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sullen murmur of the bees shouldering their way through the long unmown grass, or circling with monotonous insistence round the dusty gilt horns of the straggling woodbine, seemed to make the stillness more oppressive. [Return to Original English Version](#)

***Insistent* /In'sistənt/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: insistente

Simple English: Saying or demanding something again and again.

Example: *She was insistent that we take the money.*

Exemplo em português: *'Você é muito insistente, Basil, mas receio que preciso ir.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'You are very insistent, Basil, but I am afraid I must go. [Go to](#)

Intellect /'Intələkt/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: intelecto; inteligência

Simple English: The ability to think, understand, and reason.

Example: *Their debate strongly stimulated his intellect.*

Exemplo em português: *Mas a verdadeira beleza termina onde o intelecto começa.*

Forms in this book: Intellect, intellect

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But real beauty ends where intellect begins. [Go to](#)
2. Intellect is a kind of exaggeration and destroys a face's harmony. [Go to](#)

Original English Version

1. Intellect is in itself a mode of exaggeration, and destroys the harmony of any face. [Go to](#)

Intellects /'Intəlektz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: intelectos; mentes

Exemplo em português: *Nunca é demasiado o cuidado na escolha dos inimigos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I choose my friends for their good looks, my acquaintances for their good characters, and my enemies for their good intellects. [Return to Original English Version](#)

Intellectually /,ɪntəˈlektʃuəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: intelectualmente

Exemplo em português: *Só os intelectualmente perdidos é que discutem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is only the intellectually lost who ever argue. [Return to Original English Version](#)

Intending /ɪn'tendɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pretendendo; tencionando

Exemplo em português: - *Porque, sem o pretender, pus nele alguma expressão de toda essa curiosa idolatria artística, da qual, é claro, nunca me importei de falar com ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Because, without intending it, I have put into it some expression of all this curious artistic idolatry, of which, of course, I have never cared to speak to him.

[Return to Original English Version](#)

Intently /In'tentli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: atentamente; fixamente

Exemplo em português: *Lord Henry sorriu e, inclinando-se, colheu da relva uma margarida de pétalas rosadas e examinou-a. - Tenho plena certeza de que compreenderei - replicou, fitando com atenção o pequeno disco dourado de penugens brancas - , e, quanto a acreditar nas coisas, sou capaz de acreditar em qualquer coisa, contanto que seja perfeitamente inacreditável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'I am quite sure I shall understand it,' he replied, gazing intently at the little golden white-feathered disk, 'and as for believing things, I can believe anything, provided that it is quite incredible.' [Return to Original English Version](#)
2. 'Stay, Harry, to oblige Dorian, and to oblige me,' said Hallward, gazing intently at his picture. [Return to Original English Version](#)

***Intimately* /'ɪntɪmətli/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: intimamente; a fundo

Exemplo em português: *Conheci a mãe dele intimamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Kelso's grandson!' echoed the old gentleman. - 'Kelso's grandson!...Of course...I knew his mother intimately. [Return to Original English Version](#)

Isabella /,ɪzəˈbɛlə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: isabel (cor amarelo-acinzentada)

Simple English: A pale grey-yellow colour.

Example: *He wore clothes of a dull Isabella colour.*

Exemplo em português: *Seu pai fora embaixador em Madri quando Isabel era jovem e Prim ainda não era importante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His father had been the ambassador in Madrid when Isabella was young and Prim was not yet important. [Go to](#)

Original English Version

1. His father had been our ambassador at Madrid when Isabella was young, and Prim unthought of, but had retired from the Diplomatic Service in a capricious moment of annoyance at not being offered the Embassy at Paris, a post to which he considered that he was fully entitled by reason of his birth, his indolence, the good English of his despatches, and his inordinate passion for pleasure. [Go to](#)

Joys /dʒɔɪz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: alegrias; prazeres

Simple English: Feelings of great happiness, or the things that cause them.

Example: *One of the small joys of winter is a hot bath.*

Exemplo em português: *Tive uma estranha sensação de que o Destino tinha grandes alegrias e grandes tristezas prontas para mim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I had a strange feeling that Fate had great joys and great sorrows ready for me. [Go to](#)

Original English Version

1. I had a strange feeling that Fate had in store for me exquisite joys and exquisite sorrows. [Go to](#)

Kelso /'kɛlsəʊ/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: Kelso

Simple English: Lord Kelso, a character mentioned in the story

Example: *He is the grandson of the last Lord Kelso.*

Exemplo em português: *Ele é neto do último Lorde Kelso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He is the grandson of the last Lord Kelso. [Go to](#)
2. They said Kelso had some dishonest adventurer, some Belgian brute, insult his son-in-law in public. [Go to](#)
3. The matter was hidden up, but, by God, Kelso ate alone at the club for some time after that. [Go to](#)

Original English Version

1. They said Kelso got some rascally adventurer, some Belgian brute, to insult his son-in-law in public; paid him, sir, to do it, paid him; and that the fellow spitted his man as if he had been a pigeon. [Go to](#)
2. The thing was hushed up, but, egad, Kelso ate his chop alone at the club for some time afterwards. [Go to](#)

Kelso's /'kɛlsouz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: de Kelso

Simple English: belonging to Lord Kelso, a character in the story

Example: *'Kelso's grandson!' the old man repeated.*

Exemplo em português: *'Neto de Kelso!' repetiu o velho.*

Forms in this book: Kelso's, Kelso's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'Kelso's grandson!' the old man repeated. [Go to](#)

2. 'Kelso's grandson! [Go to](#)

Original English Version

1. He is the last Lord Kelso's grandson. [Go to](#)

2. 'Kelso's grandson!' echoed the old gentleman. - 'Kelso's grandson!...Of course...I knew his mother intimately. [Go to](#)

Knitting /'nɪtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tricô; tricotando; consolidando-se

Exemplo em português: *Quem é ele? - perguntou Lord Fermor, franzindo as espessas sobrancelhas brancas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Who is he?' asked Lord Fermor, knitting his bushy white eyebrows. [Return to Original English Version](#)

Laburnum /see source pronunciation/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: termo lexical

Simple English: A lexical English word used in the source context.

Example: *He could just see the golden flowers of a laburnum tree, and its thin branches seemed too weak to hold such bright beauty.*

Exemplo em português: *Ele conseguia ver as flores douradas de uma árvore de laburno, e seus galhos finos pareciam fracos demais para conter tamanha beleza brilhante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He could just see the golden flowers of a laburnum tree, and its thin branches seemed too weak to hold such bright beauty. [Go to](#)
2. The laburnum tree will be yellow next June as it is now. [Go to](#)

Original English Version

1. From the corner of the divan of Persian saddle-bags on which he was lying, smoking, as was his custom, innumerable cigarettes, Lord Henry Wotton could just catch the gleam of the honey-sweet and honey-coloured blossoms of a laburnum, whose tremulous branches seemed hardly able to bear the burden of a beauty so flame-like as theirs; and now and then the fantastic shadows of birds in flight flitted across the long tussore-silk curtains that were stretched in front of the huge window, producing a kind of momentary Japanese effect, and making him think of those pallid jade-faced painters of Tokio who, through the medium of an art that is necessarily immobile, seek to convey the sense of swiftness and motion. [Go to](#)
2. The laburnum will be as yellow next June as it is now. [Go to](#)

Lacquer /'lækər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: laca

Simple English: A hard shiny coating put on wood or metal.

Example: *The small box was covered in black lacquer.*

Exemplo em português: *Houve um frêmito de pardais chilreando entre as folhas de verniz verde da hera, e as sombras azuis das nuvens perseguiam-se pela relva como andorinhas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was a rustle of chirruping sparrows in the green lacquer leaves of the ivy, and the blue cloud-shadows chased themselves across the grass like swallows. [Go to](#)

Lad's /lædz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: do rapaz

Exemplo em português: - *Vire a cabeça só um pouco mais para a direita, Dorian, como um bom menino - disse o pintor, absorto no trabalho e ciente apenas de que surgira no rosto do rapaz uma expressão que ele jamais vira ali antes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Just turn your head a little more to the right, Dorian, like a good boy,' said the painter, deep in his work, and conscious only that a look had come into the lad's face that he had never seen there before. [Return to Original English Version](#)
2. 'Don't you like it?' cried Hallward at last, stung a little by the lad's silence, not understanding what it meant. [Return to Original English Version](#)

Landscape /'lændskeɪp/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: paisagem; ajardine; panorama

Simple English: The visible features of an area of land.

Example: *The mountain landscape was beautiful.*

Exemplo em português: *Você lembra da minha pintura de paisagem que Agnew ofereceu para comprar, mas eu não vendi? É um dos meus melhores.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You remember my landscape painting that Agnew offered to buy but I did not sell? [Go to](#)

Languid /'læŋgwɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lânguido; sem energia

Exemplo em português: *O vento sacudiu algumas flores das árvores, e os pesados cachos de lilás, com seus aglomerados de estrelas, moveram-se de um lado para outro no ar lânguido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The wind shook some blossoms from the trees, and the heavy lilacblooms, with their clustering stars, moved to and fro in the languid air. [Return to Original English Version](#)
2. There was something in his low, languid voice that was absolutely fascinating. [Return to Original English Version](#)

Languidly /'læŋgwɪdli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: languidamente; sem energia

Exemplo em português: - *É a sua melhor obra, Basil, a melhor coisa que você já fez - disse Lord Henry, lânguido.* - *Não deixe de mandá-la, no ano que vem, para a Grosvenor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'It is your best work, Basil, the best thing you have ever done,' said Lord Henry, languidly. [Return to Original English Version](#)
2. The two men sauntered languidly to the table, and examined what was under the covers. [Return to Original English Version](#)
3. Dorian Gray does not belong to Blue-books, Uncle George,' said Lord Henry, languidly. [Return to Original English Version](#)

Languorous /'læŋgərəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lânguido

Exemplo em português: - *Você sabe que acredita em tudo - disse Lord Henry, olhando-o com seus olhos sonhadores e lânguidos. - Saírei para o jardim com você.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'You know you believe it all,' said Lord Henry, looking at him with his dreamy, languorous eyes. [Return to Original English Version](#)

Lank /læŋk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: magro e comprido; liso e sem viço

Exemplo em português: *Imaginei logo uma criatura de óculos e cabelo escorrido, horivelmente sardenta, andando por aí sobre pés enormes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I at once pictured to myself a creature with spectacles and lank hair, horribly freckled, and tramping about on huge feet. [Return to Original English Version](#)

Lazily /'leɪzɪli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: preguiçosamente

Simple English: In a slow way, without effort.

Example: *The cat stretched lazily in the sun.*

Exemplo em português: "É seu melhor trabalho, Basil, a melhor coisa que já fez", disse Lord Henry preguiçosamente.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It is your best work, Basil, the best thing you have ever done," said Lord Henry lazily. [Go to](#)
2. Dorian Gray does not belong to Blue-books, Uncle George,' said Lord Henry lazily. [Go to](#)

Laziness /'leɪzɪnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: preguiça

Simple English: The habit of not wanting to work.

Example: *He lost the place through pure laziness.*

Exemplo em português: *Ele acreditava merecer esse cargo por causa de seu nascimento, sua preguiça, o bom inglês de seus relatos e seu forte amor pelo prazer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He believed he deserved that post because of his birth, his laziness, the good English of his reports, and his strong love of pleasure. [Go to](#)

Leaped /li:pt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: saltou

Exemplo em português: *Com um soluço abafado, o rapaz saltou do divã e, correndo até Hallward, arrancou-lhe a faca da mão e atirou-a para o fundo do ateliê. - Não faça isso, Basil, não faça! - exclamou. - Seria um assassinato!*

Use in this Book:

Original English Version

1. With a stifled sob the lad leaped from the couch, and, rushing over to Hallward, tore the knife out of his hand, and flung it to the end of the studio.

[Return to Original English Version](#)

Lids /lɪdz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: tampas; pálpebras

Simple English: The covers of boxes or pots, or the skin over the eyes.

Example: *The lids of the desks were carved.*

Exemplo em português: *Então, de repente, ele se levantou e fechou os olhos, pressionando os dedos nas pálpebras, como se quisesse guardar em sua mente algum sonho estranho que temia desaparecer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he suddenly stood up and closed his eyes, pressing his fingers on his lids, as if he wanted to hold in his mind some strange dream that he feared would disappear. [Go to](#)

Original English Version

1. But he suddenly started up, and, closing his eyes, placed his fingers upon the lids, as though he sought to imprison within his brain some curious dream from which he feared he might awake. [Go to](#)

Likeness /'laɪknəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: aparência; figura

Exemplo em português: *Era decerto uma maravilhosa obra de arte, e também uma semelhança maravilhosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was certainly a wonderful work of art, and a wonderful likeness as well.

[Return to Original English Version](#)

Lilac /'laɪlək/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: lilás

Simple English: A garden tree with sweet-smelling purple flowers.

Example: *A lilac grew by the front door.*

Exemplo em português: *Quando o leve vento de verão passava pelas árvores do jardim, o forte cheiro de lilás entrava pela porta aberta, junto com o perfume mais suave do espinho de flores rosas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When the light summer wind moved through the garden trees, the heavy scent of lilac came through the open door, along with the softer perfume of the pink-flowered thorn. [Go to](#)
2. The heavy lilac blooms moved slowly in the soft air. [Go to](#)
3. Lord Henry went out into the garden and found Dorian Gray burying his face in the cool lilac flowers, breathing in their smell eagerly as if it were wine. [Go to](#)
4. The lilac spray fell from his hand onto the gravel. [Go to](#)

Original English Version

1. THE studio was filled with the rich odour of roses, and when the light summer wind stirred amidst the trees of the garden, there came through the open door the heavy scent of the lilac, or the more delicate perfume of the pinkflowering thorn. [Go to](#)
2. Lord Henry went out to the garden, and found Dorian Gray burying his face in the great cool lilac-blossoms, feverishly drinking in their perfume as if it had been wine. [Go to](#)
3. The spray of lilac fell from his hand upon the gravel. [Go to](#)

Lilacblooms /'laɪləkblu:mz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: flores de lilás

Exemplo em português: *O vento sacudiu algumas flores das árvores, e os pesados cachos de lilás, com seus aglomerados de estrelas, moveram-se de um lado para outro no ar lânguido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The wind shook some blossoms from the trees, and the heavy lilacblooms, with their clustering stars, moved to and fro in the languid air. [Return to Original English Version](#)

Lilies /'lɪlɪz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: lírios

Simple English: Tall garden flowers with large petals and a strong smell.

Example: *White lilies grew beside the pond.*

Exemplo em português: *Time tem inveja de você e luta contra seus lírios e rosas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Time is jealous of you and fights against your lilies and roses. [Go to](#)

Original English Version

1. Time is jealous of you, and wars against your lilies and your roses. [Go to](#)

Linger /'lɪŋgər/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: demorar-se; persistir

Exemplo em português: *Enquanto o pintor contemplava a forma graciosa e formosa que reproduzira com tanta perícia na sua arte, um sorriso de prazer perpassou-lhe o rosto e pareceu prestes a demorar-se ali.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As the painter looked at the gracious and comely form he had so skilfully mirrored in his art, a smile of pleasure passed across his face, and seemed about to linger there. [Return to Original English Version](#)
2. 'Days in summer, Basil, are apt to linger,' murmured Lord Henry. [Return to Original English Version](#)

Lionise /'lɪɒnɪsɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tratar como celebridade

Exemplo em português: *Eu só a havia encontrado uma vez antes, mas ela meteu na cabeça exhibir-me como celebridade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I had only met her once before, but she took it into her head to lionise me.

[Return to Original English Version](#)

Listlessly /'lɪstləsli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: apaticamente

Exemplo em português: *Você é duro com ela, Harry! - disse Hallward, com indiferença.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You are hard on her, Harry!' said Hallward, listlessly. [Return to Original English Version](#)

2. Dorian made no answer, but passed listlessly in front of his picture, and turned towards it. [Return to Original English Version](#)

Lithe /'lɪθɛ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: flexível; gracioso

Exemplo em português: *Sim, era da longa espátula, com sua fina lâmina de aço flexível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yes, it was for the long palette-knife, with its thin blade of lithe steel. [Return to Original English Version](#)

Lodging /'lɑ:dʒɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: alojamento; pousada

Exemplo em português: *Se tivesse ido à casa da tia, certamente teria encontrado ali Lord Goodbody, e toda a conversa teria girado em torno da alimentação dos pobres e da necessidade de casas populares modelo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Had he gone to his aunt he would have been sure to have met Lord Goodbody there, and the whole conversation would have been about the feeding of the poor, and the necessity for model lodging-houses. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Love's /lʌvz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do amor

Simple English: Belonging to or associated with love.

Example: *Love's difficulties became the subject of the poem.*

Exemplo em português: *Pessoas que não são fiéis conhecem as partes tristes do amor.'* Lord Henry acendeu um cigarro de uma caixa de prata e fumou com um olhar satisfeito.

Forms in this book: love's, love's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. People who are not faithful know love's sad parts.' Lord Henry lit a cigarette from a silver case and smoked with a satisfied look. [Go to](#)

Original English Version

1. Those who are faithful know only the trivial side of love: it is the faithless who know love's tragedies.' And Lord Henry struck a light on a dainty silver case, and began to smoke a cigarette with a self-conscious and satisfied air, as if he had summed up the world in a phrase. [Go to](#)

Loveliness /'lʌvlinəs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: beleza; encanto

Simple English: The quality of being very beautiful or pleasing.

Example: *She paused to admire the loveliness of the garden.*

Exemplo em português: *Encontro-o nas curvas de certas linhas, no encanto e nas sutilezas de certas cores.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I find him in the curves of certain lines, in the loveliness and subtleties of certain colours. [Go to](#)
2. That had stirred him at the time, and now, as he stood gazing at the shadow of his own loveliness, the full reality of the description flashed across him. [Go to](#)

Luncheon /'lʌntʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: almoço formal

Exemplo em português: *Imaginou, com silenciosa diversão, o enfadonho almoço que perdera por ter ficado tanto tempo com Basil Hallward.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He pictured to himself with silent amusement the tedious luncheon that he had missed by staying so long with Basil Hallward. [Return to Original English Version](#)

Lute /lu:t/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alaúde

Simple English: A stringed musical instrument with a rounded back.

Example: [*"I am finished - put away the lute.", 'I am finished - put away the lute.', 'Because we are bidden to feast with them, because we are bidden to rejoice with them, because we are bidden to play the lute with them, because we are bidden to dance with them?', 'His heart is like a hanging lute; as soon as it is touched, it rings.', 'Wanderers in that happy valley looked through two bright windows and saw spirits moving in time to a lute.', 'Food was sent there, along with books and Emily's lute.'*]

Exemplo em português: *Eles podiam dar forma a coisas sem forma, e tinham uma música própria, tão doce quanto uma viola ou um alaúde.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They could give shape to things without form, and they had a music of their own, as sweet as a viol or a lute. [Go to](#)

Original English Version

1. They seemed to be able to give a plastic form to formless things, and to have a music of their own as sweet as that of viol or of lute. [Go to](#)

Maladies /'mælədi:z/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: doenças

Exemplo em português: - *E, no entanto - prosseguiu Lord Henry, com sua voz baixa e musical, e com aquele gracioso aceno de mão que lhe era sempre tão característico, e que ele tinha já nos tempos de Eton - , creio que, se um homem vivesse a sua vida plena e completamente, se desse forma a cada sentimento, expressão a cada pensamento, realidade a cada sonho - creio que o mundo receberia um impulso de alegria tão novo que esqueceríamos todas as enfermidades do medievalismo e regressaríamos ao ideal helênico - a algo mais fino, mais rico, talvez, do que o ideal helênico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'And yet,' continued Lord Henry, in his low, musical voice, and with that graceful wave of the hand that was always so characteristic of him, and that he had even in his Eton days, 'I believe that if one man were to live out his life fully and completely, were to give form to every feeling, expression to every thought, reality to every dream - I believe that the world would gain such a fresh impulse of joy that we would forget all the maladies of mediaevalism, and return to the Hellenic ideal - to something finer, richer, than the Hellenic ideal, it may be.

[Return to Original English Version](#)

Mannered /'mænərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de boas ou más maneiras

Exemplo em português: *Ao meio-dia e meia do dia seguinte, Lord Henry Wotton foi a pé da Curzon Street até o Albany, para visitar o tio, Lord Fermor, um velho solteirão jovial, ainda que de maneiras um tanto rudes, a quem o mundo de fora chamava egoísta, por dele não extrair benefício particular algum, mas que era tido por generoso pela Sociedade, pois alimentava as pessoas que o divertiam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. AT half-past twelve next day Lord Henry Wotton strolled from Curzon Street over to the Albany to call on his uncle, Lord Fermor, a genial if somewhat rough-mannered old bachelor, whom the outside world called selfish, because it derived no particular benefit from him, but who was considered generous by Society as he fed the people who amused him. [Return to Original English Version](#)

Mannerism /'mæənəɾɪzəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: maneirismo

Exemplo em português: *Uma simpatia ética num artista é um maneirismo de estilo imperdoável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. An ethical sympathy in an artist is an unpardonable mannerism of style.

[Return to Original English Version](#)

Martyr /'mɑ:tər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: mártir

Simple English: A person who is killed or suffers greatly because of their beliefs.

Example: *The church is named after a martyr from the third century.*

Exemplo em português: *Dorian Gray subiu à plataforma como um jovem mártir grego e fez uma pequena careta de desagrado para Lorde Henry.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorian Gray stepped up onto the platform like a young Greek martyr and made a small unhappy face at Lord Henry. [Go to](#)

Original English Version

1. Dorian Gray stepped up on the dais, with the air of a young Greek martyr, and made a little moue of discontent to Lord Henry, to whom he had rather taken a fancy. [Go to](#)

Marvellous /'mɑ:rvələs/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: maravilhoso; assombroso

Exemplo em português: *Parece ser a única coisa capaz de tornar a vida moderna misteriosa ou maravilhosa para nós.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It seems to be the one thing that can make modern life mysterious or marvellous to us. [Return to Original English Version](#)
2. The world is wide, and has many marvellous people in it. [Return to Original English Version](#)
3. Hallward painted away with that marvellous bold touch of his, that had the true refinement and perfect delicacy that in art, at any rate, comes only from strength. [Return to Original English Version](#)
4. 'Because you have the most marvellous youth, and youth is the one thing worth having.' [Return to Original English Version](#)

Master /'mæstər/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: mestre; dominar; patrão

Simple English: Highly skilled person in an art, often historically recognized.

Example: *Vincent van Gogh is considered a master of post-impressionist painting.*

Exemplo em português: *Sempre fui meu próprio mestre, pelo menos até conhecer Dorian Gray.*

Forms in this book: master, masters

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I have always been my own master, at least until I met Dorian Gray. [Go to](#)

Material /mə'tɪriəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: material

Simple English: The substance used to make something.

Example: *This material is very strong.*

Exemplo em português: *O crítico é uma pessoa que consegue expressar um sentimento sobre coisas bonitas de uma forma diferente ou com material novo.*

Forms in this book: material, materials

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The critic is a person who can express a feeling about beautiful things in a different way or with new material. [Go to](#)
2. For the artist, vice and virtue are materials for art. [Go to](#)
3. I think there are only two important times in history: the appearance of a new art material, and the appearance of a new personality for art. [Go to](#)

Metaphysics /,mɛtə'fɪzɪks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: metafísica

Exemplo em português: *Contudo, não me proponho a discutir política, sociologia ou metafísica com você.*

Use in this Book:

Original English Version

1. However, I don't propose to discuss politics, sociology, or metaphysics with you. [Return to Original English Version](#)

Midland /'mɪdlənd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: interior do país

Simple English: The central area of a country, away from the coast.

Example: *They travelled through the midland towns.*

Exemplo em português: *Ele prestava atenção às minas de carvão nos condados de Midlands, e desculpava esse pequeno trabalho dizendo que o carvão permitia a um cavalheiro queimar lenha em sua própria lareira com conforto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He paid some attention to his coal mines in the Midland counties, and he excused this small amount of work by saying that coal let a gentleman burn wood on his own hearth in comfort. [Go to](#)

Original English Version

1. He paid some attention to the management of his collieries in the Midland counties, excusing himself for this taint of industry on the ground that the one advantage of having coal was that it enabled a gentleman to afford the decency of burning wood on his own hearth. [Go to](#)

Mirrored /'mɪrəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: revestido de espelhos

Exemplo em português: *Enquanto o pintor contemplava a forma graciosa e formosa que reproduzira com tanta perícia na sua arte, um sorriso de prazer perpassou-lhe o rosto e pareceu prestes a demorar-se ali.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As the painter looked at the gracious and comely form he had so skilfully mirrored in his art, a smile of pleasure passed across his face, and seemed about to linger there. [Return to Original English Version](#)

Mixed /mɪkst/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: misto; misturado; mixado

Simple English: Consisting of different types combined together.

Example: *The salad was a mixed variety, containing both leafy greens and colorful vegetables.*

Exemplo em português: *Minha esposa é muito boa nisso, muito melhor do que eu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She never gets mixed up about dates, and I always do. [Go to](#)
2. In fact, the less sincere the man is, the more purely intellectual the idea may be, because it is not mixed with his needs, desires, or prejudices. [Go to](#)

Model /'mɒdl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: modelo; modelar; maquete

Simple English: A copy, design, or example of something.

Example: *This is a model of the building.*

Exemplo em português: *Em termos de forma, a música é o modelo para todas as artes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In form, music is the model for all the arts. [Go to](#)
2. In feeling, acting is the model. [Go to](#)
3. I paint him and draw him, but he is more than a model. [Go to](#)

Momentary /'moʊmən,təri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: momentâneo

Exemplo em português: *Do canto do divã de alforjes persas sobre o qual jazia, fumando, como era seu costume, inúmeros cigarros, Lord Henry Wotton mal podia entrever o fulgor das flores cor de mel e doces como mel de um codesso, cujos ramos trêmulos pareciam mal capazes de suportar o peso de uma beleza tão flamejante como a deles; e, de quando em quando, as fantásticas sombras de aves em voo passavam rápidas sobre as longas cortinas de seda tussor estendidas diante da enorme janela, produzindo uma espécie de momentâneo efeito japonês e levando-o a pensar naqueles pálidos pintores de Tóquio, de rosto de jade, que, por meio de uma arte necessariamente imóvel, buscam transmitir a sensação de rapidez e movimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. From the corner of the divan of Persian saddle-bags on which he was lying, smoking, as was his custom, innumerable cigarettes, Lord Henry Wotton could just catch the gleam of the honey-sweet and honey-coloured blossoms of a laburnum, whose tremulous branches seemed hardly able to bear the burden of a beauty so flame-like as theirs; and now and then the fantastic shadows of birds in flight flitted across the long tussore-silk curtains that were stretched in front of the huge window, producing a kind of momentary Japanese effect, and making him think of those pallid jade-faced painters of Tokio who, through the medium of an art that is necessarily immobile, seek to convey the sense of swiftness and motion. [Return to Original English Version](#)

Monotonous /mə'notənəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: monótono

Exemplo em português: *O murmúrio taciturno das abelhas, abrindo caminho pela relva alta por cortar, ou girando com monótona insistência em torno das poeirentas hastes douradas da madressilva rasteira, parecia tornar a quietude mais opressiva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sullen murmur of the bees shouldering their way through the long unmown grass, or circling with monotonous insistence round the dusty gilt horns of the straggling woodbine, seemed to make the stillness more oppressive. [Return to Original English Version](#)

Monstrous /'mɒnstərəs/ **Listen** (29 occurrences in the simplified text)

Português: monstruoso

Simple English: Very large, frightening, or cruel.

Example: *They faced a monstrous creature.*

Exemplo em português: *Resista, e sua alma adoecer de saudade das coisas que proibiu, de desejo pelo que suas leis monstruosas tornaram monstruoso e ilegal.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Resist, and your soul becomes sick with longing for the things it has forbidden, with desire for what its monstrous laws have made monstrous and unlawful. [Go to](#)

Original English Version

1. Resist it, and your soul grows sick with longing for the things it has forbidden to itself, with desire for what its monstrous laws have made monstrous and unlawful. [Go to](#)

Moods /mu:dz/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: estados de espírito; humores

Simple English: The ways a person feels at different times.

Example: *His moods change with the weather.*

Exemplo em português: *Vejo que Basil está de mau humor, e não suporto quando ele fica emburrado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I can see that Basil is in one of his bad moods, and I cannot bear him when he sulks. [Go to](#)

Original English Version

1. I see that Basil is in one of his sulky moods; and I can't bear him when he sulks. [Go to](#)

Morbid /'mɔ:rbɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: mórbido; doentio

Exemplo em português: *Nenhum artista é jamais mórbido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. No artist is ever morbid. [Return to Original English Version](#)

Morrow /'mɒrəʊ/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: amanhã

Exemplo em português: *Venha amanhã.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Come to-morrow.' [Return to Original English Version](#)

Motionless /'moʊʃənləs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: imóvel; sem se mexer

Exemplo em português: *Por quase dez minutos ele ficou ali, imóvel, de lábios entreabertos e olhos estranhamente brilhantes.*

Forms in this book: Motionless, motionless

Use in this Book:

Original English Version

1. For nearly ten minutes he stood there, motionless, with parted lips, and eyes strangely bright. [Return to Original English Version](#)
2. He stood there motionless and in wonder, dimly conscious that Hallward was speaking to him, but not catching the meaning of his words. [Return to Original English Version](#)

Moue /mu:/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: beicinho; expressão de desagrado

Exemplo em português: *Dorian Gray subiu ao estrado com o ar de um jovem mártir grego e fez um pequeno trejeito de descontentamento para Lord Henry, por quem tomara certa simpatia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dorian Gray stepped up on the dais, with the air of a young Greek martyr, and made a little moue of discontent to Lord Henry, to whom he had rather taken a fancy. [Return to Original English Version](#)

Murmur /'mɜːrmər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: murmurar

Exemplo em português: *O murmúrio taciturno das abelhas, abrindo caminho pela relva alta por cortar, ou girando com monótona insistência em torno das poeirentas hastes douradas da madressilva rasteira, parecia tornar a quietude mais opressiva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sullen murmur of the bees shouldering their way through the long unmown grass, or circling with monotonous insistence round the dusty gilt horns of the straggling woodbine, seemed to make the stillness more oppressive. [Return to Original English Version](#)

Murmured /'mɜːrmərd/ **Listen** (50 occurrences in the simplified text)

Português: murmuraram

Simple English: Said something in a soft, low voice.

Example: *The crowd murmured when the lights went out.*

Exemplo em português: Após uma pausa, Lord Henry tirou o relógio. - Receio que preciso ir, Basil - murmurou - , e, antes de partir, faço questão de que você responda a uma pergunta que lhe fiz tempos atrás.

Use in this Book:

Original English Version

1. 'I am afraid I must be going, Basil,' he murmured, 'and before I go, I insist on your answering a question I put to you some time ago.' [Go to](#)
2. 'You don't understand what friendship is, Harry,' he murmured - 'or what enmity is, for that matter. [Go to](#)
3. 'Days in summer, Basil, are apt to linger,' murmured Lord Henry. [Go to](#)
4. 'You are quite right to do that,' he murmured. [Go to](#)
5. 'In that case, let our friendship be a caprice,' he murmured, flushing at his own boldness, then stepped up on the platform and resumed his pose. [Go to](#)
6. 'Is it really finished?' he murmured, stepping down from the platform. [Go to](#)

Mustn't /'mʌsənt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: não deve (contração de must not)

Exemplo em português: *Você não deve acreditar em uma palavra do que ele diz.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You mustn't believe a word that he says.' [Return to Original English Version](#)

Mutilation /,mju:tɪ'leɪʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mutilação

Simple English: Severe damage to a body or object.

Example: *The report described the mutilation.*

Exemplo em português: *A mutilação do selvagem infelizmente sobrevive na autonegação que arruína nossas vidas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The savage's mutilation sadly survives in the self-denial that ruins our lives.

[Go to](#)

Original English Version

1. The mutilation of the savage has its tragic survival in the self-denial that mars our lives. [Go to](#)

Muttered /'mʌtəd/ **Listen** (30 occurrences in the simplified text)

Português: resmungou; murmurou

Simple English: Said something in a low voice that was hard to hear.

Example: *He muttered a few words and walked away.*

Exemplo em português: *"Você deveria ter ido embora quando eu pedi," murmurou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You should have gone away when I asked you," he muttered. [Go to](#)
2. "It is such a bother to put on formal clothes," Hallward muttered. [Go to](#)

Original English Version

1. 'You should have gone away when I asked you,' he muttered. [Go to](#)
2. 'It is such a bore putting on one's dress-clothes,' muttered Hallward. [Go to](#)

Mysterious /mɪ'stɪəriəs/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: misterioso

Simple English: Having puzzling qualities suggesting hidden motives or secrets.

Example: *The old house had a mysterious aura that intrigued the children.*

Exemplo em português: *Seu jovem amigo misterioso nunca pensa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Your mysterious young friend never thinks. [Go to](#)
2. It seems to be the one thing that can make modern life feel mysterious or wonderful. [Go to](#)

Narcissus /nɑːrˈsɪsəs/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: narciso

Simple English: A flower with a trumpet-shaped center.

Example: *A narcissus opened in spring.*

Exemplo em português: *Ele é um Narciso, e você tem uma expressão intelectual.*

Forms in this book: Narcissus, narcissus

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He is a Narcissus, and you have an intellectual expression. [Go to](#)

Original English Version

1. Why, my dear Basil, he is a Narcissus, and you - well, of course you have an intellectual expression, and all that. [Go to](#)

Nearer /'nɪrər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: mais perto; mais próximo

Simple English: Closer in distance.

Example: *The land grows beautiful as one comes nearer the city.*

Exemplo em português: *Cada mês, ao minguar, o aproxima de algo terrível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Every month as it wanes brings you nearer to something dreadful. [Go to](#)

Neatly /'ni:tli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: com capricho; cuidadosamente

Simple English: In a careful, tidy way.

Example: *He soldered the tin neatly back in place.*

Exemplo em português: *Sim, ele era realmente muito bonito, com seus lábios vermelhos bem curvados, olhos azuis honestos e cabelos curtos dourados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Yes, he was truly very handsome, with his neatly curved red lips, honest blue eyes, and short gold hair. [Go to](#)

Nerve /nɜːrv/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: nervo; coragem; descaramento

Simple English: Long thread-like structure transmitting messages between brain, body.

Example: *The nerve sends signals from the hand to the brain quickly.*

Exemplo em português: *Suas narinas afiadas tremiam, e algum nervosismo escondido fazia seus lábios vermelhos tremerem até tremer.*

Forms in this book: nerve, nerves

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His sharp nostrils trembled, and some hidden nerve made his red lips shake until they quivered. [Go to](#)

Noses /'nɒʊzɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: narizes

Simple English: The parts of the face used for smelling.

Example: *The cold air made their noses red.*

Exemplo em português: *Ela me levou para a realeza, para pessoas com medalhas e condecorações, e para senhoras idosas com enormes tiaras e narizes de papagaio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She took me to royalty, to people with medals and decorations, and to old ladies with huge tiaras and parrot-like noses. [Go to](#)

Original English Version

1. She brought me up to Royalties, and people with Stars and Garters, and elderly ladies with gigantic tiaras and parrot noses. [Go to](#)

Nostrils /'nɔ:strelz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: narinas

Simple English: The two openings at the end of the nose.

Example: *The horse opened its nostrils wide.*

Exemplo em português: *Suas narinas afiadas tremiam, e algum nervosismo escondido fazia seus lábios vermelhos tremerem até tremer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His sharp nostrils trembled, and some hidden nerve made his red lips shake until they quivered. [Go to](#)

Original English Version

1. His finely-chiselled nostrils quivered, and some hidden nerve shook the scarlet of his lips and left them trembling. [Go to](#)

Object /əb'dʒekt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: objeto; objecto; opor

Simple English: To give a fact or opinion against something.

Example: *Many members object to the new policy due to its strict regulations.*

Exemplo em português: *"Eu me oporia fortemente, Harry", disse Hallward.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I would strongly object, Harry," said Hallward. [Go to](#)

2. Or do you object to such simple pleasures?" [Go to](#)

Oblige /ə'blaɪdʒ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: obrigar; fazer o favor de

Exemplo em português: - *Fique, Harry, para agradar a Dorian e para me agradar - disse Hallward, fitando o quadro com atenção. - É bem verdade, nunca falo enquanto trabalho, e tampouco escuto, e deve ser terrivelmente enfadonho para os meus infelizes modelos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Stay, Harry, to oblige Dorian, and to oblige me,' said Hallward, gazing intently at his picture. [Return to Original English Version](#)

Odour /'oʊdə/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: odor; cheiro

Exemplo em português: *O ateliê estava impregnado do rico aroma das rosas e, quando a leve brisa do verão agitava as árvores do jardim, vinha pela porta aberta o odor pesado das lilases, ou o perfume mais delicado do espinheiro de flores rosadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. THE studio was filled with the rich odour of roses, and when the light summer wind stirred amidst the trees of the garden, there came through the open door the heavy scent of the lilac, or the more delicate perfume of the pinkflowering thorn. [Return to Original English Version](#)

Olivecoloured /'ɑ:lɪv ,kʌlərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: verde-oliva

Exemplo em português: *Seu rosto romântico, cor de azeitona, e sua expressão fatigada interessavam-no.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His romantic olivecoloured face and worn expression interested him. [Return to Original English Version](#)

Opium /'oʊpiəm/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: ópio

Simple English: A strong drug made from a kind of flower.

Example: *Opium was sold openly in the old port.*

Exemplo em português: *Lord Henry ergueu as sobrancelhas e olhou surpreso para ele através da fina fumaça azul de seu pesado cigarro contaminado com ópio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Lord Henry raised his eyebrows and looked at him in surprise through the thin blue smoke from his heavy opium-tainted cigarette. [Go to](#)

Original English Version

1. Lord Henry elevated his eyebrows, and looked at him in amazement through the thin blue wreaths of smoke that curled up in such fanciful whirls from his heavy opium-tainted cigarette. [Go to](#)

Oppressive /ə'presɪv/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: opressivo

Exemplo em português: *O murmúrio taciturno das abelhas, abrindo caminho pela relva alta por cortar, ou girando com monótona insistência em torno das poeirentas hastes douradas da madressilva rasteira, parecia tornar a quietude mais opressiva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sullen murmur of the bees shouldering their way through the long unmown grass, or circling with monotonous insistence round the dusty gilt horns of the straggling woodbine, seemed to make the stillness more oppressive. [Return to Original English Version](#)

Organ /'ɔ:rgən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: órgão

Simple English: A vital body part with a specific biological function.

Example: *The heart is an organ that pumps blood throughout the body.*

Exemplo em português: *O barulho distante de Londres soava como uma nota profunda de órgão distante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The distant noise of London sounded like a deep organ note far away. [Go to](#)

Ornament /'ɔ:rnəmənt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ornamento; enfeite

Simple English: An object kept only because it looks nice.

Example: *A brass ornament stood on the shelf.*

Exemplo em português: *Então sinto, Harry, que entreguei toda minha alma a alguém que a trata como uma flor para seu casaco, uma decoração para agradar seu orgulho, um enfeite para um dia de verão.'*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then I feel, Harry, that I have given my whole soul to someone who treats it like a flower for his coat, a decoration to please his pride, an ornament for a summer day.' [Go to](#)

Original English Version

1. Then I feel, Harry, that I have given away my whole soul to some one who treats it as if it were a flower to put in his coat, a bit of decoration to charm his vanity, an ornament for a summer's day.' [Go to](#)

Overdressed /,əʊvərdressəd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fazer dresse em excesso

Simple English: to do, have, or cause dresse more than is suitable or necessary

Example: *Harrison's words about an overdressed woman in a Charlottetown store: "She looked like a head-on collision between a fashion plate and a nightmare."*

Exemplo em português: *Eu estava na sala há cerca de dez minutos, conversando com senhoras grandes, muito arrumadas e acadêmicos entediados, quando de repente senti que alguém estava me olhando.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I had been in the room about ten minutes, talking to large, overdressed old ladies and boring Academicians, when I suddenly felt that someone was looking at me. [Go to](#)

Original English Version

1. Well, after I had been in the room about ten minutes, talking to huge overdressed dowagers and tedious Academicians, I suddenly became conscious that some one was looking at me. [Go to](#)

Paintingtable /'peɪntɪŋ ˌteɪbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mesa de pintura

Simple English: a table used for painting, holding an artist's supplies

Example: *Dorian Gray lifted his golden head from the pillow, and with pallid face and tear-stained eyes looked at him, as he walked over to the deal paintingtable that was set beneath the high curtained window.*

Exemplo em português: *Dorian Gray ergueu a cabeça dourada do travesseiro e, com o rosto pálido e os olhos marcados de lágrimas, olhou para ele enquanto ele se dirigia à mesa de pintura de pinho, colocada sob a alta janela cortinada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dorian Gray lifted his golden head from the pillow, and with pallid face and tear-stained eyes looked at him, as he walked over to the deal paintingtable that was set beneath the high curtained window. [Return to Original English Version](#)

Pallid /'pælɪd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: pálido; descorado

Exemplo em português: *Do canto do divã de alforjes persas sobre o qual jazia, fumando, como era seu costume, inúmeros cigarros, Lord Henry Wotton mal podia entrever o fulgor das flores cor de mel e doces como mel de um codesso, cujos ramos trêmulos pareciam mal capazes de suportar o peso de uma beleza tão flamejante como a deles; e, de quando em quando, as fantásticas sombras de aves em voo passavam rápidas sobre as longas cortinas de seda tussor estendidas diante da enorme janela, produzindo uma espécie de momentâneo efeito japonês e levando-o a pensar naqueles pálidos pintores de Tóquio, de rosto de jade, que, por meio de uma arte necessariamente imóvel, buscam transmitir a sensação de rapidez e movimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. From the corner of the divan of Persian saddle-bags on which he was lying, smoking, as was his custom, innumerable cigarettes, Lord Henry Wotton could just catch the gleam of the honey-sweet and honey-coloured blossoms of a laburnum, whose tremulous branches seemed hardly able to bear the burden of a beauty so flame-like as theirs; and now and then the fantastic shadows of birds in flight flitted across the long tussore-silk curtains that were stretched in front of the huge window, producing a kind of momentary Japanese effect, and making him think of those pallid jade-faced painters of Tokio who, through the medium of an art that is necessarily immobile, seek to convey the sense of swiftness and motion. [Return to Original English Version](#)
2. Dorian Gray lifted his golden head from the pillow, and with pallid face and tear-stained eyes looked at him, as he walked over to the deal paintingtable that was set beneath the high curtained window. [Return to Original English Version](#)

Pang /pæŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pontada

Exemplo em português: *Ao pensar nisso, uma aguda pontada de dor o trespassou como uma faca e fez estremecer cada delicada fibra de sua natureza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As he thought of it, a sharp pang of pain struck through him like a knife, and made each delicate fibre of his nature quiver. [Return to Original English Version](#)

Parrot /'pærət/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: papagaio

Simple English: A brightly coloured bird that can copy words.

Example: *The parrot repeated everything we said.*

Exemplo em português: *Ela me levou para a realeza, para pessoas com medalhas e condecorações, e para senhoras idosas com enormes tiaras e narizes de papagaio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She took me to royalty, to people with medals and decorations, and to old ladies with huge tiaras and parrot-like noses. [Go to](#)

Original English Version

1. She brought me up to Royalties, and people with Stars and Garters, and elderly ladies with gigantic tiaras and parrot noses. [Go to](#)

Parted /'pɑ:rtɪd/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: nos separamos

Simple English: Went away from each other.

Example: *We parted at the gate and never met again.*

Exemplo em português: *Por quase dez minutos ele ficou imóvel, com os lábios entreabertos e os olhos estranhamente brilhantes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For almost ten minutes he stood still, with parted lips and strangely bright eyes. [Go to](#)

Original English Version

1. For nearly ten minutes he stood there, motionless, with parted lips, and eyes strangely bright. [Go to](#)

2. And I have caught the effect I wanted - the half-parted lips, and the bright look in the eyes. [Go to](#)

Partly /'pɑ:rtli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: parcialmente

Simple English: To some degree; not completely or wholly.

Example: *The event was partly successful, but improvements are needed.*

Exemplo em português: *Ele ficou imóvel, maravilhado, e só ouviu parcialmente Hallward falando com ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He stood still, amazed, and only partly heard Hallward speaking to him. [Go to](#)

Paused /pɔ:zd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: fez uma pausa

Simple English: stopped briefly before continuing

Example: *He paused for a moment.*

Exemplo em português: *Quando ouviu a última observação de Lord Henry, olhou para ele, fez uma pausa e então disse: 'Harry, quero terminar este quadro hoje.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When he heard Lord Henry's last remark, he glanced at him, paused, and then said, 'Harry, I want to finish this picture today. [Go to](#)

Peacock /'pi:kɑ:k/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pavão

Simple English: A large bird with a long bright blue and green tail.

Example: *A peacock walked across the lawn.*

Exemplo em português: *Ela é um pavão em tudo, menos na beleza", disse Lord Henry, desfazendo a margarida com seus dedos longos e nervosos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She is a peacock in everything except beauty," said Lord Henry, pulling the daisy apart with his long, nervous fingers. [Go to](#)

Original English Version

1. 'Yes; she is a peacock in everything but beauty,' said Lord Henry, pulling the daisy to bits with his long, nervous fingers. [Go to](#)

Pear /per/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: pera; pereira

Simple English: A sweet fruit that is narrow at the top and round at the bottom.

Example: *He picked a ripe pear and ate it on the way home.*

Exemplo em português: *Duas borboletas verdes e brancas passaram voando por eles, e um tordo começou a cantar na pereira no canto do jardim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Two green and white butterflies flew past them, and a thrush began to sing in the pear tree at the corner of the garden. [Go to](#)

Original English Version

1. Two green and white butterflies fluttered past them, and in the pear-tree at the corner of the garden a thrush began to sing. [Go to](#)

Penitence /'penɪtəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arrependimento; penitência

Exemplo em português: - *No momento, estou em maus lençóis com Lady Agatha - respondeu Dorian, com um ar cômico de penitência.* - *Prometi ir com ela a um clube em Whitechapel na última terça-feira e esqueci-me completamente disso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'I am in Lady Agatha's black books at present,' answered Dorian, with a funny look of penitence. [Return to Original English Version](#)

Penniless /'peniləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem um tostão; na miséria

Exemplo em português: *Conheci a mãe dele intimamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was an extraordinarily beautiful girl, Margaret Devereux; and made all the men frantic by running away with a penniless young fellow; a mere nobody, sir, a subaltern in a foot regiment, or something of that kind. [Return to Original English Version](#)

Peril /'perəl/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: perigo

Exemplo em português: *Aqueles que descem abaixo da superfície fazem-no por sua conta e risco.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Those who go beneath the surface do so at their peril. [Return to Original English Version](#)
2. Those who read the symbol do so at their peril. [Return to Original English Version](#)

Perplexity /pər'pleksəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: perplexidade

Exemplo em português: - *Eu lhe direi - disse Hallward; mas uma expressão de perplexidade toldou-lhe o rosto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'I will tell you,' said Hallward; but an expression of perplexity came over his face. [Return to Original English Version](#)

Petalled /'petəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: com pétalas

Exemplo em português: *Lord Henry sorriu e, inclinando-se, colheu da relva uma margarida de pétalas rosadas e examinou-a. - Tenho plena certeza de que compreenderei - replicou, fitando com atenção o pequeno disco dourado de penugens brancas - , e, quanto a acreditar nas coisas, sou capaz de acreditar em qualquer coisa, contanto que seja perfeitamente inacreditável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Lord Henry smiled, and, leaning down, plucked a pink-petalled daisy from the grass, and examined it. [Return to Original English Version](#)

Petulant /'petʃələnt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: petulante; rabugento

Exemplo em português: - *Ah, estou cansado de posar, e não quero um retrato meu em tamanho natural - respondeu o rapaz, girando no banco do piano de modo teimoso e petulante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Oh, I am tired of sitting, and I don't want a life-sized portrait of myself,' answered the lad, swinging round on the music-stool, in a wilful, petulant manner. [Return to Original English Version](#)

Philanthropy /fɪ'lænθrəpi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: filantropia

Simple English: the activity of helping others through charitable giving or work

Example: *Her philanthropy supported poor families.*

Exemplo em português: 'Você é encantador demais para se dedicar à filantropia, Sr. Gray - charmoso demais.' Lord Henry sentou-se no divã e abriu seu porta-cigarros.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'You are too charming to take up philanthropy, Mr. Gray - far too charming.' Lord Henry sat down on the divan and opened his cigarette case. [Go to](#)
2. Besides, I want you to tell me why I should not take up philanthropy.' [Go to](#)

Original English Version

1. 'You are too charming to go in for philanthropy, Mr. Gray - far too charming.' And Lord Henry flung himself down on the divan and opened his cigarette-case. [Go to](#)
2. Besides, I want you to tell me why I should not go in for philanthropy.' [Go to](#)

Philosophy /fɪ'lɔ:səfi/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: filosofia

Simple English: The study of fundamental questions about existence and knowledge systematically.

Example: *Philosophy encourages people to reflect on their beliefs and understanding of life.*

Exemplo em português: *Ainda assim, não quero discutir política, sociedade ou filosofia com você.*

Forms in this book: Philosophy, philosophy

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Still, I do not want to discuss politics, society, or philosophy with you. [Go to](#)

Pinkflowering /'pɪnkflæʊərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de flores rosas

Exemplo em português: *O ateliê estava impregnado do rico aroma das rosas e, quando a leve brisa do verão agitava as árvores do jardim, vinha pela porta aberta o odor pesado das lilases, ou o perfume mais delicado do espinheiro de flores rosadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. THE studio was filled with the rich odour of roses, and when the light summer wind stirred amidst the trees of the garden, there came through the open door the heavy scent of the lilac, or the more delicate perfume of the pinkflowering thorn. [Return to Original English Version](#)

Plucked /plʌkt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: arrancou; colheu

Exemplo em português: *Lord Henry sorriu e, inclinando-se, colheu da relva uma margarida de pétalas rosadas e examinou-a. - Tenho plena certeza de que compreenderei - replicou, fitando com atenção o pequeno disco dourado de penugens brancas - , e, quanto a acreditar nas coisas, sou capaz de acreditar em qualquer coisa, contanto que seja perfeitamente inacreditável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Lord Henry smiled, and, leaning down, plucked a pink-petalled daisy from the grass, and examined it. [Return to Original English Version](#)

Plucking /'plʌkɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arrancando; colhendo

Exemplo em português: - *O riso não é, de modo algum, um mau começo para uma amizade, e é de longe o melhor fim para ela - disse o jovem lorde, colhendo outra margarida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Laughter is not at all a bad beginning for a friendship, and it is far the best ending for one,' said the young lord, plucking another daisy. [Return to Original English Version](#)

Poaching /pouʃɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: caça ilegal

Exemplo em português: *As massas sentem que a embriaguez, a estupidez e a imoralidade deveriam ser propriedade exclusiva delas, e que, se algum de nós faz papel de asno, está caçando na reserva alheia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The masses feel that drunkenness, stupidity, and immorality should be their own special property, and that if any one of us makes an ass of himself he is poaching on their preserves. [Return to Original English Version](#)

Pointed /'pɔɪntɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: apontou; aguçado; pontiagudo

Simple English: Having an end or tip that is sharp or tapered.

Example: *He used a pointed pencil to draw the fine details of the picture.*

Exemplo em português: *Lorde Henry acariciou sua barba marrom e pontuda e bateu na bota com uma bengala.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Lord Henry stroked his pointed brown beard and tapped his boot with a cane.

[Go to](#)

Poisons /'pɔɪzənz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: venenos

Simple English: Substances that harm or kill if taken in.

Example: *Poisons rose from the burning sand.*

Exemplo em português: *Todo impulso que tentamos matar fica em nossa mente e nos envenena.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Every impulse we try to kill stays in our mind and poisons us. [Go to](#)

Original English Version

1. Every impulse that we strive to strangle broods in the mind, and poisons us.

[Go to](#)

Pose /pouz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pose; posar; representar

Simple English: To introduce a threat, danger, or problem.

Example: *High temperatures can pose a risk to people's health and safety.*

Exemplo em português: *Então ele subiu na plataforma e retomou sua pose.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he stepped onto the platform and took his pose again. [Go to](#)

Praise /preɪz/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: louvor; louvar; elogios

Simple English: To express admiration or approval toward someone or something.

Example: *The teacher will praise students who submit their projects on time.*

Exemplo em português: *Claro, eu o elogio demais.*

Forms in this book: praise, praised, praising

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Of course, I praise him far too much. [Go to](#)
2. I suppose he has been praising you. [Go to](#)
3. "He has certainly not been praising me. [Go to](#)
4. Basil Hallward's praise had seemed to him only the pleasant praise of a friend. [Go to](#)

***Preached* /pri:tʃt/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: pregou; sermoneou

Exemplo em português: *Cada classe teria pregado a importância daquelas virtudes cujo exercício era desnecessário na própria vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Each class would have preached the importance of those virtues, for whose exercise there was no necessity in their own lives. [Return to Original English Version](#)

Prejudices /'predʒədɪsɪz/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: preconceitos; ideias preconcebidas

Simple English: Unfair opinions formed before knowing the facts.

Example: *Travel is the quickest cure for many prejudices.*

Exemplo em português: *Na verdade, quanto menos sincero o homem é, mais puramente intelectual pode ser a ideia, pois ela não está misturada com suas necessidades, desejos ou preconceitos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In fact, the less sincere the man is, the more purely intellectual the idea may be, because it is not mixed with his needs, desires, or prejudices. [Go to](#)
2. His ideas were old, but many of his prejudices could still be defended. [Go to](#)

Original English Version

1. Indeed, the probabilities are that the more insincere the man is, the more purely intellectual will the idea be, as in that case it will not be coloured by either his wants, his desires, or his prejudices. [Go to](#)
2. His principles were out of date, but there was a good deal to be said for his prejudices. [Go to](#)

Presence Listen (6 occurrences in the simplified text)

Português: presença; comparecimento; existência

Simple English: the fact of being in a place

Example: *His presence made everyone calmer.*

Exemplo em português: *Só de vê-lo - ele me parece jovem, embora tenha mais de vinte anos - só a presença dele!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Just seeing him - he seems young to me, though he is over twenty - just his presence! [Go to](#)

Preserves /prɪ'zɜ:rvz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: preserva; conserva

Exemplo em português: *As massas sentem que a embriaguez, a estupidez e a imoralidade deveriam ser propriedade exclusiva delas, e que, se algum de nós faz papel de asno, está caçando na reserva alheia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The masses feel that drunkenness, stupidity, and immorality should be their own special property, and that if any one of us makes an ass of himself he is poaching on their preserves. [Return to Original English Version](#)

Price /praɪs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: preço

Simple English: The amount of money something costs.

Example: *The price is too high.*

Exemplo em português: *Mas a mente dele é uma coisa terrível. É como uma loja cheia de coisas antigas, com poeira e monstros, e tudo tem preço alto demais.*

Forms in this book: price, priced

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is like a shop full of old things, with dust and monsters, and everything is priced too high. [Go to](#)

Prim /prim/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: afetado; excessivamente formal

Simple English: Very formal, neat, and proper in a stiff or disapproving way.

Example: *Rilla disliked her name because it sounded old-fashioned and prim.*

Exemplo em português: *Seu pai fora embaixador em Madri quando Isabel era jovem e Prim ainda não era importante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His father had been the ambassador in Madrid when Isabella was young and Prim was not yet important. [Go to](#)

Original English Version

1. His father had been our ambassador at Madrid when Isabella was young, and Prim unthought of, but had retired from the Diplomatic Service in a capricious moment of annoyance at not being offered the Embassy at Paris, a post to which he considered that he was fully entitled by reason of his birth, his indolence, the good English of his despatches, and his inordinate passion for pleasure. [Go to](#)

Principle /'prɪnsəpl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: princípio

Simple English: A fundamental rule considered true for reasoning or behavior.

Example: *She believes in the principle of honesty in all relationships.*

Exemplo em português: *Eu gosto mais de pessoas do que de princípios, e gosto de pessoas sem princípios acima de tudo.*

Forms in this book: principle, principles

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I like people better than principles, and I like people with no principles best of all. [Go to](#)

Probabilities /,prɔ:bə'bilətiz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: probabilidades

Exemplo em português: *Na verdade, o mais provável é que, quanto mais insincero o homem, mais puramente intelectual será a ideia, pois nesse caso ela não estará tingida nem pelas suas necessidades, nem pelos seus desejos, nem pelos seus preconceitos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Indeed, the probabilities are that the more insincere the man is, the more purely intellectual will the idea be, as in that case it will not be coloured by either his wants, his desires, or his prejudices. [Return to Original English Version](#)

Proletariat /ˌprɒlə'tɛəriət/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: proletariado

Exemplo em português: *E, no entanto, não creio que dez por cento do proletariado vivam corretamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And yet I don't suppose that ten per cent of the proletariat live correctly.'

[Return to Original English Version](#)

***Prying* /'praɪɪŋ/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: bisbilhotando; xereta

Exemplo em português: *Mas o mundo poderia adivinhá-lo; e não hei de desnudar minha alma aos olhos rasos e curiosos deles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the world might guess it; and I will not bare my soul to their shallow prying eyes. [Return to Original English Version](#)

Précis /'preɪsi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: resumo conciso

Exemplo em português: *Lembro-me de que ela me levou até um velho cavalheiro truculento e de rosto avermelhado, coberto de comendas e fitas, e sibilou-me ao ouvido, num sussurro trágico que devia ser perfeitamente audível a todos na sala, os detalhes mais espantosos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'I know she goes in for giving a rapid précis of all her guests. [Return to Original English Version](#)

Pulses /'pʌlsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pulsações; pulsos

Exemplo em português: *As poucas palavras que o amigo de Basil lhe dissera - palavras ditas por acaso, sem dúvida, e com deliberado paradoxo - haviam tocado alguma corda secreta que jamais fora tocada antes, mas que ele sentia agora vibrar e palpitar em pulsações curiosas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The few words that Basil's friend had said to him - words spoken by chance, no doubt, and with wilful paradox in them - had touched some secret chord that had never been touched before, but that he felt was now vibrating and throbbing to curious pulses. [Return to Original English Version](#)

Puppets /'pʌpɪt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: fantoche

Simple English: People controlled by someone else, or dolls moved by strings.

Example: *He said the officials were puppets of a powerful leader.*

Exemplo em português: *Nos tornamos marionetes feios, assombrados por memórias de paixões que temíamos demais e belas tentações às quais não tivemos coragem de ceder.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We become ugly puppets, haunted by memories of passions we feared too much and beautiful temptations we did not have the courage to give in to. [Go to](#)

Original English Version

1. We degenerate into hideous puppets, haunted by the memory of the passions of which we were too much afraid, and the exquisite temptations that we had not the courage to yield to. [Go to](#)

Purification /,pjʊrɪfɪ'keɪʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: purificação

Exemplo em português: *O corpo peca uma vez, e acaba com o seu pecado, pois a ação é um modo de purificação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The body sins once, and has done with its sin, for action is a mode of purification. [Return to Original English Version](#)

Quarrel /'kwɔːrəl/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: briga; disputa (em quarrel-some, briguento)

Simple English: An angry argument, or to argue angrily.

Example: *They had a short quarrel about money and made peace the next day.*

Exemplo em português: *"Harry, não posso brigar com meus dois melhores amigos ao mesmo tempo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Harry, I cannot quarrel with my two best friends at once. [Go to](#)
2. I am glad he is not, though I wish you would not quarrel over the picture. [Go to](#)

Original English Version

1. 'Harry, I can't quarrel with my two best friends at once, but between you both you have made me hate the finest piece of work I have ever done, and I will destroy it. [Go to](#)

Quiver /'kwɪvər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aljava; carcás

Exemplo em português: *A flor pareceu estremecer e depois oscilou suavemente de um lado para outro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The flower seemed to quiver, and then swayed gently to and fro. [Return to Original English Version](#)
2. As he thought of it, a sharp pang of pain struck through him like a knife, and made each delicate fibre of his nature quiver. [Return to Original English Version](#)

Quivered /'kwɪv.əd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: tremeu

Simple English: shook with a quick small movement

Example: *Her nostrils quivered in the cold air.*

Exemplo em português: *Suas narinas afiadas tremiam, e algum nervosismo escondido fazia seus lábios vermelhos tremerem até tremer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His sharp nostrils trembled, and some hidden nerve made his red lips shake until they quivered. [Go to](#)

Original English Version

1. His finely-chiselled nostrils quivered, and some hidden nerve shook the scarlet of his lips and left them trembling. [Go to](#)

Rank /ræŋk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rank; classificação; classificar

Simple English: The level or position someone holds in the armed forces.

Example: *His rank increased after he demonstrated exceptional leadership in battle.*

Exemplo em português: *Seu posto e riqueza, Harry; meu cérebro; minha arte; A boa aparência de Dorian Gray - todos nós sofreremos pelo que os deuses nos deram, sofreremos terrivelmente.'*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Your rank and wealth, Harry; my brains; my art; Dorian Gray's good looks - we will all suffer for what the gods gave us, suffer terribly.' [Go to](#)

Rascally /'ræskəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: velhaco; de patife

Exemplo em português: *Houve uma história feia a respeito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They said Kelso got some rascally adventurer, some Belgian brute, to insult his son-in-law in public; paid him, sir, to do it, paid him; and that the fellow spitted his man as if he had been a pigeon. [Return to Original English Version](#)

Rattle /'rætəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: chocalhar; matraquear; estrépito

Simple English: To make a series of short hard sounds, or that sound itself.

Example: *The loose window began to rattle in the wind.*

Exemplo em português: *Ouviu-se o tinir de xícaras e pires e o sibilar de uma cafeteira georgiana canelada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was a rattle of cups and saucers and the hissing of a fluted Georgian urn. [Go to](#)

Rattled /'rætəld/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sacudiu; fez chocalhar

Simple English: Made a series of short hard sounds; also made someone nervous.

Example: *The windows rattled every time a lorry went by.*

Exemplo em português: *Xícaras e pires tilintavam, e uma urna georgiana chiava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Cups and saucers rattled, and a Georgian urn hissed. [Go to](#)

Rebellious /rɪˈbeljəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rebelde; insubordinado

Exemplo em português: *Estava sem chapéu, e as folhas haviam despenteado seus caracóis rebeldes e emaranhado todos os seus fios dourados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was bare-headed, and the leaves had tossed his rebellious curls and tangled all their gilded threads. [Return to Original English Version](#)

Recollection /,rekə'lekʃən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: recordação; lembrança

Exemplo em português: *Nada resta então senão a lembrança de um prazer, ou o luxo de um remorso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Nothing remains then but the recollection of a pleasure, or the luxury of a regret. [Return to Original English Version](#)

Recover /rɪ'kʌvər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: recuperar

Simple English: To regain full health after illness, injury, or surgery.

Example: *She hopes to recover quickly after her surgery next week.*

Exemplo em português: *"Fico feliz que finalmente goste do meu trabalho, Dorian", disse o pintor friamente depois de se recuperar do choque.*

Forms in this book: recover, recovered

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I am glad you like my work at last, Dorian," said the painter coldly after he recovered from his shock. [Go to](#)

Refinement /rɪ'faɪnmənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: refinamento; requinte

Exemplo em português: *Hallward pintava com aquela sua maravilhosa pincelada audaz, que possuía o verdadeiro refinamento e a delicadeza perfeita que, na arte ao menos, só provêm da força.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Hallward painted away with that marvellous bold touch of his, that had the true refinement and perfect delicacy that in art, at any rate, comes only from strength. [Return to Original English Version](#)

Refusals rɪ'fjuːzəlz **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: recusas

Simple English: Acts of saying no.

Example: *He has paid for his early refusals many times over."*

Exemplo em português: *Somos punidos por nossas recusas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We are punished for our refusals. [Go to](#)

Original English Version

1. We are punished for our refusals. [Go to](#)

Remark /rɪ'mɑ:rk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: observação; comentário; obs

Simple English: To express one's opinion through a statement.

Example: *He made a remark about the quality of the food at the restaurant.*

Exemplo em português: *Quando ouviu a última observação de Lord Henry, olhou para ele, fez uma pausa e então disse: 'Harry, quero terminar este quadro hoje.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When he heard Lord Henry's last remark, he glanced at him, paused, and then said, 'Harry, I want to finish this picture today. [Go to](#)

Reproach ˌrɪˈproʊtʃ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: reprovação

Exemplo em português: *Da próxima vez que ele o visitar, você será perfeitamente frio e indiferente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You will bitterly reproach him in your own heart, and seriously think that he has behaved very badly to you. [Return to Original English Version](#)

Resist /rɪ'zɪst/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: resistir

Simple English: To fight against something using force or effort.

Example: *She tried to resist the urge to eat the dessert on the table.*

Exemplo em português: *Resista, e sua alma adocece de saudade das coisas que proibiu, de desejo pelo que suas leis monstruosas tornaram monstruoso e ilegal.*

Forms in this book: Resist, resist

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Resist, and your soul becomes sick with longing for the things it has forbidden, with desire for what its monstrous laws have made monstrous and unlawful. [Go to](#)

Reveal /rɪ'vi:l/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: revelar; revelação

Simple English: To make previously hidden information publicly known.

Example: *The documentary will reveal new details about the ancient civilization's culture.*

Exemplo em português: *Então alguém entrou em sua vida e pareceu revelar o segredo da vida para ele.*

Forms in this book: reveal, revealed, reveals

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then someone had come into his life and seemed to reveal life's secret to him. [Go to](#)

Ribbons /'rɪbənz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fitas

Simple English: Long narrow strips of cloth used to tie or to decorate.

Example: *She tied her hair with two blue ribbons.*

Exemplo em português: *Lembro-me de que ela me levou até um velho cavalheiro truculento e de rosto avermelhado, coberto de comendas e fitas, e sibilou-me ao ouvido, num sussurro trágico que devia ser perfeitamente audível a todos na sala, os detalhes mais espantosos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I remember her bringing me up to a truculent and red-faced old gentleman covered all over with orders and ribbons, and hissing into my ear, in a tragic whisper which must have been perfectly audible to everybody in the room, the most astounding details. [Go to](#)

Romanticism ˈrɒʊ'mæntɪsɪzəm **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: romantismo

Simple English: An artistic movement valuing emotion and imagination.

Example: *Romanticism shaped the poet's view of nature.*

Exemplo em português: *O século XIX não gostava do Romantismo porque era como Caliban não ver seu próprio rosto no espelho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The nineteenth century disliked Romanticism because it was like Caliban not seeing his own face in a mirror. [Go to](#)

Original English Version

1. The nineteenth century dislike of Romanticism is the rage of Caliban not seeing his own face in a glass. [Go to](#)

Roundly /'raʊndli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem rodeios; redondamente

Exemplo em português: *Em política era conservador, exceto quando os conservadores estavam no poder, período durante o qual os censurava sem rodeios por serem um bando de radicais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In politics he was a Tory, except when the Tories were in office, during which period he roundly abused them for being a pack of Radicals. [Return to Original English Version](#)

Royalties 'rɔɪəltɪz **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: direitos autorais

Simple English: In this passage, it means payments made to an author or owner for use of work.

Example: *When Martin asked for an advance on royalties, they wrote back that they did not usually do that, that books of that kind rarely earned back their cost, and that they doubted his book would sell a thousand copies.*

Exemplo em português: *Levou-me até membros da realeza, e gente com Estrelas e Ligas, e senhoras idosas com tiaras gigantescas e narizes de papagaio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She brought me up to Royalties, and people with Stars and Garters, and elderly ladies with gigantic tiaras and parrot noses. [Go to](#)

Rush /rʌʃ/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: Rush; apressar; pressa

Simple English: To move or act very quickly or hastily.

Example: *In the morning, I always rush to catch the bus.*

Exemplo em português: *Com um soluço abafado, o jovem pulou do sofá e correu até Hallward.*

Forms in this book: rush, rushed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. With a stifled sob, the young man jumped from the couch and rushed to Hallward. [Go to](#)

Rustle /'rʌsəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: farfalhar; roçar

Exemplo em português: *Houve um frêmito de pardais chilreando entre as folhas de verniz verde da hera, e as sombras azuis das nuvens perseguiram-se pela relva como andorinhas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was a rustle of chirruping sparrows in the green lacquer leaves of the ivy, and the blue cloud-shadows chased themselves across the grass like swallows. [Return to Original English Version](#)

Sallow /'sæləʊ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amarelado; macilento

Exemplo em português: *Você ficará amarelado, de faces encovadas e olhos baços.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You will become **sallow**, and hollow-cheeked, and dull-eyed. [Return to Original English Version](#)

Satisfied /'sætɪsaɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: satisfeito; satisfez; atendidas

Simple English: Content or pleased with a result, outcome, or situation.

Example: *After finishing the project, I felt satisfied with my hard work.*

Exemplo em português: *Pessoas que não são fiéis conhecem as partes tristes do amor.'* Lord Henry acendeu um cigarro de uma caixa de prata e fumou com um olhar satisfeito.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. People who are not faithful know love's sad parts.' Lord Henry lit a cigarette from a silver case and smoked with a satisfied look. [Go to](#)

Saucers /'sɔ:sərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pires

Simple English: Small shallow dishes placed under cups.

Example: *Six cups and saucers stood on the tray.*

Exemplo em português: *Xícaras e pires tilintavam, e uma urna georgiana chiava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Cups and saucers rattled, and a Georgian urn hissed. [Go to](#)

Original English Version

1. There was a rattle of cups and saucers and the hissing of a fluted Georgian urn. [Go to](#)

Sauntered /'sɔ:ntərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: caminhou sem pressa

Exemplo em português: *Eles se levantaram e desceram juntos a alameda, a passos vagarosos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They rose up, and sauntered down the walk together. [Return to Original English Version](#)

2. The two men sauntered languidly to the table, and examined what was under the covers. [Return to Original English Version](#)

Savage's /'sævɪdʒɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do selvagem

Simple English: belonging to a wild or uncivilized person

Example: *The tomahawk lay by the savage's side.*

Exemplo em português: *A mutilação do selvagem infelizmente sobrevive na autonegação que arruína nossas vidas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The savage's mutilation sadly survives in the self-denial that ruins our lives.

[Go to](#)

Savages /'sævɪdʒɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: selvagens

Exemplo em português: *Você sabe que nós, pobres artistas, temos de nos mostrar em sociedade de tempos em tempos, só para lembrar ao público que não somos selvagens.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You know we poor artists have to show ourselves in society from time to time, just to remind the public that we are not savages. [Return to Original English Version](#)

Saving /'seɪvɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: salvar; poupança; economia

Simple English: Money set aside and not spent.

Example: *I started saving money for a vacation to the beach next year.*

Exemplo em português: *Os ricos falavam sobre economizar dinheiro, e os preguiçosos falavam sobre a importância do trabalho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The rich talked about saving money, and the lazy talked about the importance of work. [Go to](#)

Schoolboy /'sku:lboy/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: escolar; menino de escola

Simple English: A boy who goes to school.

Example: *He still writes with a schoolboy hand.*

Exemplo em português: *Ele não era nem um estudante nem uma menina.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was not a schoolboy or a girl. [Go to](#)

Original English Version

1. He was not a schoolboy or a girl. [Go to](#)

Schumann's /'ʃu:md:nz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Schumann

Simple English: Refers to composer Robert Schumann's piano piece 'Forest Scenes'.

Example: *He was playing Schumann's Forest Scenes.*

Exemplo em português: *Ele estava sentado ao piano, de costas para eles, virando as páginas de um livro de Cenas da Floresta de Schumann.*

Forms in this book: Schumann's, Schumann's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was sitting at the piano with his back to them and turning the pages of a book of Schumann's Forest Scenes. [Go to](#)

Original English Version

1. He was seated at the piano, with his back to them, turning over the pages of a volume of Schumann's 'Forest Scenes.' 'You must lend me these, Basil,' he cried. [Go to](#)

Scramble /'skræmbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: se apressar; subir com dificuldade

Exemplo em português: *Depois pôs-se a trepar por todo o oval globo estrelado das minúsculas flores.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then it began to scramble all over the oval stellated globe of the tiny blossoms. [Return to Original English Version](#)

Scrupulous /'skru:pjələs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: escrupuloso; meticoloso

Exemplo em português: - *Os poetas não são tão escrupulosos quanto você.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Poets are not so scrupulous as you are. [Return to Original English Version](#)

Seared /sɪrd/ Listen (3 occurrences in the simplified text)

Português: chamuscado; marcado a fogo

Exemplo em português: *Um dia, quando estiver velho, enrugado e feio, quando o pensamento lhe houver sulcado a testa com suas linhas e a paixão lhe houver marcado os lábios com seus fogos hediondos, você o sentirá, sentirá terrivelmente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Some day, when you are old and wrinkled and ugly, when thought has seared your forehead with its lines, and passion branded your lips with its hideous fires, you will feel it, you will feel it terribly. [Return to Original English Version](#)

Seat /si:t/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: assento; sede; banco

Simple English: Something you sit on.

Example: *Please take a seat.*

Exemplo em português: *Os dois jovens saíram juntos para o jardim e sentaram-se em um longo assento de bambu à sombra de um alto loureiro.*

Forms in this book: seat, seating, seats

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The two young men went out into the garden together and sat on a long bamboo seat in the shade of a tall laurel bush. [Go to](#)
2. Hallward got up from the seat and walked up and down the garden. [Go to](#)
3. 'What can it matter?' Dorian Gray cried with a laugh as he sat down on the seat at the end of the garden. [Go to](#)

Sensations senseɪʃənz **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: sensação

Simple English: a feeling caused by touch, pain, or emotion

Example: *His strength balanced his sensuousness and made it healthier, so that he loved beauty that was clean and wholesome and felt deeply the right kind of sensations.*

Exemplo em português: *Ande sempre em busca de novas sensações.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Be always searching for new sensations. [Go to](#)

Shade /ʃeɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sombra; máscara; tonalidade

Simple English: Area blocked from sunlight, producing darkness and coolness.

Example: *We sat under the tree's shade to escape the heat.*

Exemplo em português: *Os dois jovens saíram juntos para o jardim e sentaram-se em um longo assento de bambu à sombra de um alto loureiro.*

Forms in this book: shade, shades

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The two young men went out into the garden together and sat on a long bamboo seat in the shade of a tall laurel bush. [Go to](#)
2. I find him in the curves of certain lines and in the beauty and subtle shades of certain colours. [Go to](#)
3. "Let us go and sit in the shade," said Lord Henry. [Go to](#)

Shiver /'ʃɪvər/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: arrepio; calafrio

Simple English: A sudden shaking of the body from cold or fear.

Example: *It sent a cold shiver down his back.*

Exemplo em português: *Me faz estremecer quando ouço.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It makes me shiver when I hear it. [Go to](#)

Shock /ʃɑ:k/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: choque; chocar; chocante

Simple English: To greatly surprise or upset someone unexpectedly.

Example: *The sudden news of the accident shocked everyone in the room.*

Exemplo em português: *"Fico feliz que finalmente goste do meu trabalho, Dorian", disse o pintor friamente depois de se recuperar do choque.*

Forms in this book: shock, shocking

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I am glad you like my work at last, Dorian," said the painter coldly after he recovered from his shock. [Go to](#)

Shouldering /'ʃoʊldərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pondo ao ombro; carregando no ombro

Exemplo em português: *O murmúrio taciturno das abelhas, abrindo caminho pela relva alta por cortar, ou girando com monótona insistência em torno das poeirentas hastes douradas da madressilva rasteira, parecia tornar a quietude mais opressiva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sullen murmur of the bees shouldering their way through the long unmown grass, or circling with monotonous insistence round the dusty gilt horns of the straggling woodbine, seemed to make the stillness more oppressive. [Return to Original English Version](#)

Shrill /ʃrɪl/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: agudo; estridente

Exemplo em português: *Você conhece aquela voz curiosamente estridente?*

Forms in this book: Shrill, shrill

Use in this Book:

Original English Version

1. You know her curiously shrill voice? [Return to Original English Version](#)

Shrug /ʃrʌg/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: encolher de ombros; dar de ombros

Simple English: To raise the shoulders to show you do not know or do not care.

Example: *He answered with a shrug and went back to work.*

Exemplo em português: *Eu ficaria triste por parecer com ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You shrug your shoulders? [Go to](#)

Original English Version

1. You shrug your shoulders? [Go to](#)

Shrugged /ʃrʌɡd/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: encolheu os ombros

Simple English: Lifted the shoulders to show you do not know or do not care.

Example: *She shrugged and said nothing.*

Exemplo em português: *Lord Henry deu de ombros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Lord Henry shrugged. [Go to](#)

Original English Version

1. Lord Henry shrugged his shoulders. [Go to](#)

Shudder /'ʃʌdə/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: estremecimento; arrepio

Exemplo em português: *Faz-me estremecer quando a ouço.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It makes me shudder when I hear it. [Return to Original English Version](#)

Sickly /'sɪkli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: enjoativo; adocicado demais

Simple English: Too sweet or too strong in a way that is unpleasant.

Example: *The room had a sickly smell of old flowers.*

Exemplo em português: *Viva!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. These are sickly goals, false ideals. [Go to](#)

Original English Version

1. These are the sickly aims, the false ideals, of our age. [Go to](#)

Sighed /saɪd/ Listen (28 occurrences in the simplified text)

Português: suspirou

Simple English: Let out a long, slow breath to show sadness or relief.

Example: *The Scarecrow sighed and said nothing.*

Exemplo em português: *Mas ele nunca há de mudar - suspirou Hallward. - Já é alguma coisa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But it will never alter,' sighed Hallward. [Go to](#)

Sincere /SIN'SIƏr/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sincero

Simple English: Genuine honest and expressing true feelings or beliefs openly.

Example: *His sincere apology made her feel much better after the argument.*

Exemplo em português: *Mas o valor de uma ideia não tem nada a ver com a sinceridade do orador.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But the worth of an idea has nothing to do with how sincere the speaker is.

[Go to](#)

2. In fact, the less sincere the man is, the more purely intellectual the idea may be, because it is not mixed with his needs, desires, or prejudices. [Go to](#)

Sincerity sínɐɾɐti **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sinceridade

Exemplo em português: *Ora, o valor de uma ideia nada tem a ver com a sinceridade do homem que a exprime.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now, the value of an idea has nothing whatsoever to do with the sincerity of the man who expresses it. [Return to Original English Version](#)

Sitter /'sɪtɜr/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: modelo

Simple English: A person who sits for a portrait or watches someone.

Example: *Those two should pull a pair of oars, we settled, and I would steer; our charge would be sitter, and keep quiet; as speed was not our object, we should make way enough.*

Exemplo em português: *A babá é apenas acaso, apenas o momento.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The sitter is only chance, only the moment. [Go to](#)
2. The painter does not show the sitter; he shows himself on the coloured canvas. [Go to](#)
3. I was just telling him what a great sitter you were, and now you have ruined everything.” [Go to](#)

Original English Version

1. ‘Harry,’ said Basil Hallward, looking him straight in the face, ‘every portrait that is painted with feeling is a portrait of the artist, not of the sitter. [Go to](#)
2. The sitter is merely the accident, the occasion. [Go to](#)
3. But he is much more to me than a model or a sitter. [Go to](#)
4. I have just been telling him what a capital sitter you were, and now you have spoiled everything.’ [Go to](#)

Sitters /'sɪtɜr/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: modelo

Simple English: A person who sits for a portrait or watches someone.

Example: “A four,” said the Jack, “and two sitters.”

Exemplo em português: *Você sempre me disse que gostava que suas babás tivessem alguém para conversar.'*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You have often told me that you liked your sitters to have someone to talk to.'

[Go to](#)

2. It must be very boring for my poor sitters. [Go to](#)

Original English Version

1. You have often told me that you liked your sitters to have some one to chat to.'

[Go to](#)

2. 'It is quite true, I never talk when I am working, and never listen either, and it must be dreadfully tedious for my unfortunate sitters. [Go to](#)

Skeins /'skeɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: meada

Exemplo em português: - *Que tremenda injustiça a sua!* - exclamou Lord Henry, empurrando o chapéu para trás e erguendo os olhos para as pequenas nuvens que, como meadas desfiadas de brilhante seda branca, derivavam pela abóbada côncava e turquesa do céu de verão. - *Sim; tremenda injustiça a sua.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'How horribly unjust of you!' cried Lord Henry, tilting his hat back, and looking up at the little clouds that, like ravelled skeins of glossy white silk, were drifting across the hollowed turquoise of the summer sky. [Return to Original English Version](#)

Skilfully /'skɪlfəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: habilmente; com perícia

Exemplo em português: *Enquanto o pintor contemplava a forma graciosa e formosa que reproduzira com tanta perícia na sua arte, um sorriso de prazer perpassou-lhe o rosto e pareceu prestes a demorar-se ali.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As the painter looked at the gracious and comely form he had so skilfully mirrored in his art, a smile of pleasure passed across his face, and seemed about to linger there. [Return to Original English Version](#)

Skillfully /'skɪlfəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: habilmente; com perícia

Simple English: In a way that shows great skill.

Example: *She skillfully repaired the broken cup.*

Exemplo em português: *O pintor olhou para a figura graciosa que havia mostrado com tanta habilidade em sua arte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The painter looked at the graceful figure he had so skillfully shown in his art.

[Go to](#)

Slanting /'slæntɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inclinado; oblíquo; enviesado

Exemplo em português: *Nos raios oblíquos que jorravam pela porta aberta, a poeira dançava e era dourada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the slanting beams that streamed through the open doorway the dust danced and was golden. [Return to Original English Version](#)

Sluggish /'slʌɡɪʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lento; indolente

Exemplo em português: *Mas nós nunca reavemos a nossa juventude.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The pulse of joy that beats in us at twenty, becomes sluggish. [Return to Original English Version](#)

Sob /sab/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: soluçar

Simple English: cry with short, sudden breaths

Example: "Yes, yes," he shouted with a terrible sob, like a wounded moose.

Exemplo em português: Com um soluço abafado, o jovem pulou do sofá e correu até Hallward.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. With a stifled sob, the young man jumped from the couch and rushed to Hallward. [Go to](#)

Original English Version

1. With a stifled sob the lad leaped from the couch, and, rushing over to Hallward, tore the knife out of his hand, and flung it to the end of the studio. [Go to](#)

Sombre /'sa:mbər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sombrio

Exemplo em português: - *Sim - respondeu Lord Henry, sonhador - , o traje do século XIX é detestável. É tão sombrio, tão deprimente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is so sombre, so depressing. [Return to Original English Version](#)

Sorrows /'sɔ:rʊz/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: tristezas; mágoas; pesares

Simple English: Feelings of deep sadness, or the events that cause them.

Example: *She never spoke of her own sorrows to anyone.*

Exemplo em português: *Tive uma estranha sensação de que o Destino tinha grandes alegrias e grandes tristezas prontas para mim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I had a strange feeling that Fate had great joys and great sorrows ready for me. [Go to](#)

Original English Version

1. I had a strange feeling that Fate had in store for me exquisite joys and exquisite sorrows. [Go to](#)

Southwark /'sʌðərk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Southwark

Simple English: a district in London, also the name of one of the bridges across the River Thames

Example: *Southwark, two; Blackfriars, three; Waterloo, four, he counted the bridges.*

Exemplo em português: *Quando o pobre Southwark foi ao Tribunal de Divórcio, a raiva deles era maravilhosa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When poor Southwark went to the Divorce Court, their anger was wonderful.

[Go to](#)

Original English Version

1. When poor Southwark got into the Divorce Court, their indignation was quite magnificent. [Go to](#)

Sparrows /'spærəʊz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pardais

Simple English: small common brown and gray birds

Example: *Sparrows searched the path for crumbs.*

Exemplo em português: *Havia pardais na hera, e nuvens se moviam pela grama como andorinhas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were sparrows in the ivy, and clouds moved across the grass like swallows. [Go to](#)

Original English Version

1. There was a rustle of chirruping sparrows in the green lacquer leaves of the ivy, and the blue cloud-shadows chased themselves across the grass like swallows. [Go to](#)

Spectacles /'spektəkəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: óculos

Exemplo em português: *Imaginei logo uma criatura de óculos e cabelo escorrido, horrivelmente sardenta, andando por aí sobre pés enormes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I at once pictured to myself a creature with spectacles and lank hair, horribly freckled, and tramping about on huge feet. [Return to Original English Version](#)

Speed Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: velocidade; ritmo; rapidez

Simple English: the rate at which something moves

Example: *The car reduced speed near the school.*

Exemplo em português: *Isso o fez pensar nos pintores pálidos de Tóquio que usam arte estática para sugerir velocidade e movimento.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This made him think of the pale painters in Tokyo who use still art to suggest speed and movement. [Go to](#)

Spitted /'spɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: assado no espeto

Exemplo em português: *Houve uma história feia a respeito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They said Kelso got some rascally adventurer, some Belgian brute, to insult his son-in-law in public; paid him, sir, to do it, paid him; and that the fellow spitted his man as if he had been a pigeon. [Return to Original English Version](#)

Splendidly /'splendɪdli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esplendidamente; magnificamente

Exemplo em português: - *Inteiramente terminado - disse o pintor. - E você posou esplendidamente hoje.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'And you have sat splendidly to-day. [Return to Original English Version](#)

Springtime /'sprɪŋtaɪm/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: primavera

Simple English: the season of spring

Example: *In springtime, flowers returned to the garden.*

Exemplo em português: *E a Beleza é uma forma de Gênio - é, na verdade, mais elevada que o Gênio, pois não precisa de explicação. É um dos grandes fatos do mundo, como a luz do sol, ou a primavera, ou o reflexo, nas águas escuras, daquela concha de prata a que chamamos lua.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is of the great facts of the world, like sunlight, or springtime, or the reflection in dark waters of that silver shell we call the moon. [Go to](#)

Squabble /'skwɑ:bəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bate-boca; rixa tola

Exemplo em português: *Ainda bem que não é, afinal; embora eu preferisse que vocês, rapazes, não brigassem por causa do quadro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I am glad he is not, after all: though I wish you chaps would not squabble over the picture. [Return to Original English Version](#)

Squander /'skwɒndər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desperdiçar

Exemplo em português: *Não esbanje o ouro dos seus dias ouvindo os enfadonhos, tentando melhorar o fracasso irremediável, ou entregando a sua vida aos ignorantes, aos comuns e aos vulgares.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Don't squander the gold of your days, listening to the tedious, trying to improve the hopeless failure, or giving away your life to the ignorant, the common, and the vulgar. [Return to Original English Version](#)

Staccato /stə'kɑ:tʊ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: entrecortado; staccato

Exemplo em português: *De repente, o pintor surgiu à porta do ateliê e fez sinais entrecortados para que entrassem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Suddenly the painter appeared at the door of the studio, and made staccato signs for them to come in. [Return to Original English Version](#)

Steel **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: aço; metal; liga de ferro

Simple English: a strong metal made mainly from iron

Example: *The bridge is made of steel.*

Exemplo em português: *Sim, ele estava procurando a espátula longa com sua lâmina fina de aço.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Yes, he was looking for the long palette-knife with its thin steel blade. [Go to](#)

Stellated /'stelətɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estrelado; em forma de estrela

Exemplo em português: *Depois pôs-se a trepar por todo o oval globo estrelado das minúsculas flores.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then it began to scramble all over the oval stellated globe of the tiny blossoms. [Return to Original English Version](#)

Stifled /'staɪfəld/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: sufocado

Simple English: prevented from being expressed or breathed freely

Example: *She stifled a cry when the door opened.*

Exemplo em português: *Com um soluço abafado, o jovem pulou do sofá e correu até Hallward.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. With a stifled sob, the young man jumped from the couch and rushed to Hallward. [Go to](#)

Original English Version

1. With a stifled sob the lad leaped from the couch, and, rushing over to Hallward, tore the knife out of his hand, and flung it to the end of the studio. [Go to](#)

Stifling /'staɪflɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sufocante; abafado; opressivo

Exemplo em português: *O ar aqui está sufocante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The air is stifling here.' [Return to Original English Version](#)

Stillness /'stɪlnəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: quietude

Exemplo em português: *O murmúrio taciturno das abelhas, abrindo caminho pela relva alta por cortar, ou girando com monótona insistência em torno das poeirentas hastes douradas da madressilva rasteira, parecia tornar a quietude mais opressiva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sullen murmur of the bees shouldering their way through the long unmown grass, or circling with monotonous insistence round the dusty gilt horns of the straggling woodbine, seemed to make the stillness more oppressive. [Return to Original English Version](#)
2. The sweep and dash of the brush on the canvas made the only sound that broke the stillness, except when, now and then, Hallward stepped back to look at his work from a distance. [Return to Original English Version](#)

Stirred /st3:rd/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: sacudiu; despertou

Simple English: Moved someone or something a little.

Example: *A soft wind stirred the long grass.*

Exemplo em português: *O ateliê estava impregnado do rico aroma das rosas e, quando a leve brisa do verão agitava as árvores do jardim, vinha pela porta aberta o odor pesado das lilases, ou o perfume mais delicado do espinheiro de flores rosadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. THE studio was filled with the rich odour of roses, and when the light summer wind stirred amidst the trees of the garden, there came through the open door the heavy scent of the lilac, or the more delicate perfume of the pinkflowering thorn. [Go to](#)
2. Suddenly I found myself face to face with the young man whose personality had so strangely stirred me. [Go to](#)
3. Music had stirred him like that. [Go to](#)
4. He watched it with that strange interest in trivial things that we try to develop when things of high import make us afraid, or when we are stirred by some new emotion for which we cannot find expression, or when some thought that terrifies us lays sudden siege to the brain and calls on us to yield. [Go to](#)
5. That had stirred him at the time, and now, as he stood gazing at the shadow of his own loveliness, the full reality of the description flashed across him. [Go to](#)

Stockbroker /'stak,broukər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: corretor de ações

Simple English: A professional who buys and sells shares for clients.

Example: *She asked her stockbroker to sell the small amount of property she owned.*

Exemplo em português: *Como você disse uma vez, com um casaco de noite e uma gravata branca, até um corretor de ações pode parecer civilizado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As you once said, with an evening coat and a white tie, even a stockbroker can look civilized. [Go to](#)

Original English Version

1. With an evening coat and a white tie, as you told me once, anybody, even a stockbroker, can gain a reputation for being civilised. [Go to](#)

Stooping /'stu:piŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: curvando-se; postura curvada

Exemplo em português: *Após cerca de um quarto de hora, Hallward parou de pintar, olhou longamente para Dorian Gray e depois longamente para o quadro, mordendo a ponta de um dos seus enormes pincéis, com o cenho franzido. - Está inteiramente terminado - exclamou por fim e, curvando-se, escreveu o nome em longas letras vermelhas no canto esquerdo da tela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'It is quite finished,' he cried at last, and stooping down he wrote his name in long vermilion letters on the left-hand corner of the canvas. [Return to Original English Version](#)

Straggling /'strægəlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desgarradas; espalhadas em desordem

Exemplo em português: *O murmúrio taciturno das abelhas, abrindo caminho pela relva alta por cortar, ou girando com monótona insistência em torno das poeirentas hastes douradas da madressilva rasteira, parecia tornar a quietude mais opressiva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sullen murmur of the bees shouldering their way through the long unmown grass, or circling with monotonous insistence round the dusty gilt horns of the straggling woodbine, seemed to make the stillness more oppressive. [Return to Original English Version](#)

Strangle /'stræŋgəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: estrangular

Simple English: To squeeze someone's throat so that breathing becomes difficult or impossible.

Example: *They tied the line so it would not strangle Buck.*

Exemplo em português: *Todo impulso que nos esforçamos por sufocar ruma na mente e nos envenena.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Every impulse that we strive to strangle broods in the mind, and poisons us.

[Go to](#)

Straying /'streɪɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desgarradas; que se afastam

Exemplo em português: *Seus dedos vagueavam por entre a desordem de tubos de estanho e pincéis secos, à procura de algo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His fingers were straying about among the litter of tin tubes and dry brushes, seeking for something. [Return to Original English Version](#)

Streamed /stri:md/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: jorrou; fluiu; esvoaçou

Exemplo em português: *Nos raios oblíquos que jorravam pela porta aberta, a poeira dançava e era dourada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the slanting beams that streamed through the open doorway the dust danced and was golden. [Return to Original English Version](#)

Stretch /strɛtʃ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: esticar; estiramento; trecho

Simple English: To extend body or body parts to full length.

Example: *Before running, it is important to stretch your muscles properly.*

Exemplo em português: *Lord Henry se esticou no sofá e riu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Lord Henry stretched out on the sofa and laughed. [Go to](#)

Stroked /stroʊkt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: acariciou; alisou

Simple English: Moved a hand gently over something.

Example: *She stroked the cat until it slept.*

Exemplo em português: *Lorde Henry acariciou sua barba marrom e pontuda e bateu na bota com uma bengala.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Lord Henry stroked his pointed brown beard and tapped his boot with a cane.

[Go to](#)

Original English Version

1. Lord Henry stroked his pointed brown beard, and tapped the toe of his patent-leather boot with a tasselled ebony cane. [Go to](#)

Strolled /stroʊld/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: passeou

Exemplo em português: *Ao meio-dia e meia do dia seguinte, Lord Henry Wotton foi a pé da Curzon Street até o Albany, para visitar o tio, Lord Fermor, um velho solteirão jovial, ainda que de maneiras um tanto rudes, a quem o mundo de fora chamava egoísta, por dele não extrair benefício particular algum, mas que era tido por generoso pela Sociedade, pois alimentava as pessoas que o divertiam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. AT half-past twelve next day Lord Henry Wotton strolled from Curzon Street over to the Albany to call on his uncle, Lord Fermor, a genial if somewhat rough-mannered old bachelor, whom the outside world called selfish, because it derived no particular benefit from him, but who was considered generous by Society as he fed the people who amused him. [Return to Original English Version](#)

Strolling /'stroʊlɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: passeando

Exemplo em português: - *Detesto o modo como você fala do seu casamento, Harry - disse Basil Hallward, encaminhando-se para a porta que dava para o jardim. - Acredito que você seja, na verdade, um marido excelente, mas que tem profunda vergonha das próprias virtudes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'I hate the way you talk about your married life, Harry,' said Basil Hallward, strolling towards the door that led into the garden. [Return to Original English Version](#)
2. 'Is it the real Dorian?' cried the original of the portrait, strolling across to him. [Return to Original English Version](#)

Stuffy /'stʌfi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abafado; sem ar

Simple English: Without fresh air and unpleasantly warm.

Example: *The little office was hot and stuffy.*

Exemplo em português: *O ar aqui está abafado demais."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The air here is too stuffy." [Go to](#)

Stung /stʌŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: picou; ardeu

Exemplo em português: - *Você não gostou? - exclamou Hallward por fim, um tanto ferido pelo silêncio do rapaz, sem compreender o que ele significava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Don't you like it?' cried Hallward at last, stung a little by the lad's silence, not understanding what it meant. [Return to Original English Version](#)

Subaltern /sə'bɔ:ltərn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: subalterno; oficial de baixa patente

Exemplo em português: *Era uma moça extraordinariamente bela, Margaret Devereux; e deixou todos os homens fora de si ao fugir com um jovem sem um vintém, um zé-ninguém, senhor, um subalterno num regimento de infantaria, ou coisa que o valha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was an extraordinarily beautiful girl, Margaret Devereux; and made all the men frantic by running away with a penniless young fellow; a mere nobody, sir, a subaltern in a foot regiment, or something of that kind. [Return to Original English Version](#)

Subject /səb'dʒekt/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: assunto; sujeito; objecto

Simple English: The topic being discussed or studied.

Example: *History is my favorite subject.*

Exemplo em português: "Harry", disse ele, "Dorian Gray é apenas um tema para minha arte.

Forms in this book: subject, subjects

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Harry," he said, "Dorian Gray is only a subject for my art. [Go to](#)
2. It is such a boring subject that one would have to speak seriously about it.
[Go to](#)

Subtleties /'sʌtəltiz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: nuances

Exemplo em português: *Encontro-o nas curvas de certas linhas, no encanto e nas sutilezas de certas cores.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I find him in the curves of certain lines, in the loveliness and subtleties of certain colours. [Return to Original English Version](#)

Sulks /sʌlks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mau humor; emburramento

Simple English: a silent, resentful mood in which someone refuses to be friendly

Example: *He sat in the sulks all afternoon.*

Exemplo em português: *Vejo que Basil está de mau humor, e não suporto quando ele fica emburrado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I can see that Basil is in one of his bad moods, and I cannot bear him when he sulks. [Go to](#)

Original English Version

1. I see that Basil is in one of his sulky moods; and I can't bear him when he sulks. [Go to](#)

Sulky /'sʌlki/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: emburrado; amuado

Exemplo em português: *Vejo que Basil está num dos seus acessos de mau humor; e não o suporto quando fica emburrado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I see that Basil is in one of his sulky moods; and I can't bear him when he sulks. [Return to Original English Version](#)

Sullen /'sʌlən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sombrio e mal-humorado

Exemplo em português: *O murmúrio taciturno das abelhas, abrindo caminho pela relva alta por cortar, ou girando com monótona insistência em torno das poeirentas hastes douradas da madressilva rasteira, parecia tornar a quietude mais opressiva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sullen murmur of the bees shouldering their way through the long unmown grass, or circling with monotonous insistence round the dusty gilt horns of the straggling woodbine, seemed to make the stillness more oppressive. [Return to Original English Version](#)

Summer's /'sʌməɹz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: do verão

Simple English: Belonging to summer, as in planning next summer's activities.

Example: *They meant to plan the next summer's campaign.*

Exemplo em português: *Então sinto, Harry, que entreguei toda a minha alma a alguém que a trata como se fosse uma flor para pôr na lapela, um adorninho para lisonjear-lhe a vaidade, um ornamento para um dia de verão.*

Forms in this book: summer's, summer's

Use in this Book:

Original English Version

1. Then I feel, Harry, that I have given away my whole soul to some one who treats it as if it were a flower to put in his coat, a bit of decoration to charm his vanity, an ornament for a summer's day.' [Go to](#)

Sunburnt /'sʌnbɜːrnt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: queimado de sol; crestado

Simple English: With skin made red or brown by the sun.

Example: *After a week at sea his face was thoroughly sunburnt.*

Exemplo em português: *Você realmente não deve se deixar queimar de sol.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You really must not let yourself get sunburnt. [Go to](#)

Original English Version

1. You really must not allow yourself to become sunburnt. [Go to](#)

Surrendering /sə'rendəɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rendendo-se; cedendo

Exemplo em português: *Passei a amar o sigilo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is like surrendering a part of them. [Return to Original English Version](#)

Swallows /'swɑ:ləʊz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: andorinhas

Simple English: Makes food or drink go down the throat; also small fast birds.

Example: *He swallows his medicine with a glass of water every morning.*

Exemplo em português: *Havia pardais na hera, e nuvens se moviam pela grama como andorinhas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were sparrows in the ivy, and clouds moved across the grass like swallows. [Go to](#)

Original English Version

1. There was a rustle of chirruping sparrows in the green lacquer leaves of the ivy, and the blue cloud-shadows chased themselves across the grass like swallows. [Go to](#)

Swayed /sweɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: balançou; oscilou

Simple English: Moved slowly from side to side.

Example: *The house swayed and the wind wailed.*

Exemplo em português: *A flor pareceu estremecer e depois oscilou suavemente de um lado para outro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The flower seemed to quiver, and then swayed gently to and fro. [Go to](#)

Swiftness /'swɪftnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rapidez; presteza

Exemplo em português: *Do canto do divã de alforjes persas sobre o qual jazia, fumando, como era seu costume, inúmeros cigarros, Lord Henry Wotton mal podia entrever o fulgor das flores cor de mel e doces como mel de um codesso, cujos ramos trêmulos pareciam mal capazes de suportar o peso de uma beleza tão flamejante como a deles; e, de quando em quando, as fantásticas sombras de aves em voo passavam rápidas sobre as longas cortinas de seda tussor estendidas diante da enorme janela, produzindo uma espécie de momentâneo efeito japonês e levando-o a pensar naqueles pálidos pintores de Tóquio, de rosto de jade, que, por meio de uma arte necessariamente imóvel, buscam transmitir a sensação de rapidez e movimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. From the corner of the divan of Persian saddle-bags on which he was lying, smoking, as was his custom, innumerable cigarettes, Lord Henry Wotton could just catch the gleam of the honey-sweet and honey-coloured blossoms of a laburnum, whose tremulous branches seemed hardly able to bear the burden of a beauty so flame-like as theirs; and now and then the fantastic shadows of birds in flight flitted across the long tussore-silk curtains that were stretched in front of the huge window, producing a kind of momentary Japanese effect, and making him think of those pallid jade-faced painters of Tokio who, through the medium of an art that is necessarily immobile, seek to convey the sense of swiftness and motion. [Return to Original English Version](#)

Sympathies /'sɪmpəθɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: simpatias; solidariedade

Simple English: Feelings of care and support for other people.

Example: *Our sympathies were with the family.*

Exemplo em português: *Nenhum artista tem simpatias éticas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. No artist has ethical sympathies. [Go to](#)

Original English Version

1. No artist has ethical sympathies. [Go to](#)

Sympathise /'sɪmpəθaɪz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: ter compaixão; solidarizar-se

Simple English: British spelling of sympathize: to share or understand another person's distress or feelings.

Example: *It was dangerous even to sympathise with a victim of the Guillotine.*

Exemplo em português: *Simpatizo plenamente com a fúria da democracia inglesa contra aquilo a que chamam os vícios das classes altas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I quite sympathise with the rage of the English democracy against what they call the vices of the upper orders. [Go to](#)

Sympathy Listen (3 occurrences in the simplified text)

Português: simpatia; compaixão; solidariedade

Exemplo em português: *Em um artista, esse tipo de simpatia é um hábito ruim e imperdoável de estilo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In an artist, this kind of sympathy is a bad and unforgivable style habit. [Go to](#)

Taint /teint/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mácula; mancha

Exemplo em português: *Dedicava certa atenção à administração de suas minas de carvão nos condados das Midlands, desculpando-se dessa mácula de indústria sob o argumento de que a única vantagem de se possuir carvão era permitir a um cavalheiro dar-se ao decoro de queimar lenha na própria lareira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He paid some attention to the management of his collieries in the Midland counties, excusing himself for this taint of industry on the ground that the one advantage of having coal was that it enabled a gentleman to afford the decency of burning wood on his own hearth. [Return to Original English Version](#)

Tainted /'teɪntɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: contaminado; manchado

Simple English: Spoiled by something bad or dirty.

Example: *The water was tainted and unsafe.*

Exemplo em português: *Lord Henry ergueu as sobrancelhas e olhou surpreso para ele através da fina fumaça azul de seu pesado cigarro contaminado com ópio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Lord Henry raised his eyebrows and looked at him in surprise through the thin blue smoke from his heavy opium-tainted cigarette. [Go to](#)

Original English Version

1. Lord Henry elevated his eyebrows, and looked at him in amazement through the thin blue wreaths of smoke that curled up in such fanciful whirls from his heavy opium-tainted cigarette. [Go to](#)

Tangled /'tæŋgəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: emaranhado; coberto de mato

Simple English: Twisted together in an untidy mass that is hard to separate.

Example: *The kite came down with its string badly tangled.*

Exemplo em português: *Ele estava de cabeça nua, e as folhas haviam sacudido seus cachos selvagens e embaraçado os fios brilhantes de seu cabelo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was bare-headed, and the leaves had shaken his wild curls and tangled the bright threads of his hair. [Go to](#)

Original English Version

1. He was bare-headed, and the leaves had tossed his rebellious curls and tangled all their gilded threads. [Go to](#)

Target /'tɑ:rgɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alvo; destino; meta

Simple English: To aim attacks at a specific object or location.

Example: *The military must target specific locations to minimize civilian casualties.*

Exemplo em português: *Será que ele acertou o alvo?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Had it hit the target? [Go to](#)

Tasselled /'tæsəld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: com borlas

Exemplo em português: *Lord Henry acariciou a barba castanha e pontuda e bateu com a ponta da bota de couro envernizado usando uma bengala de ébano com borla. - Como você é inglês, Basil!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Lord Henry stroked his pointed brown beard, and tapped the toe of his patent-leather boot with a tasselled ebony cane. [Return to Original English Version](#)

Tearful /'tɪrfəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lacrimoso; em lágrimas

Simple English: Crying, or close to crying.

Example: *She gave a tearful goodbye.*

Exemplo em português: *Dorian Gray tirou sua cabeça dourada do travesseiro e, com o rosto pálido e olhos marejados, o observou caminhar até a mesa simples de pintura sob a janela alta com cortina.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorian Gray raised his golden head from the pillow and, with a pale face and tearful eyes, watched him walk to the plain painting table under the high curtained window. [Go to](#)

Temptations /tɛmp'teɪʃənz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tentações

Simple English: Strong wishes to do something you should not do.

Example: *City life is full of temptations.*

Exemplo em português: *Nos tornamos marionetes feios, assombrados por memórias de paixões que temíamos demais e belas tentações às quais não tivemos coragem de ceder.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We become ugly puppets, haunted by memories of passions we feared too much and beautiful temptations we did not have the courage to give in to. [Go to](#)

Original English Version

1. We degenerate into hideous puppets, haunted by the memory of the passions of which we were too much afraid, and the exquisite temptations that we had not the courage to yield to. [Go to](#)

Terrifies /'terɪfaɪz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: aterroriza

Exemplo em português: *Ele a observava com aquele estranho interesse pelas coisas triviais que procuramos cultivar quando as coisas de grande importância nos amedrontam, ou quando nos comove alguma nova emoção para a qual não encontramos expressão, ou quando algum pensamento que nos aterroriza põe súbito cerco ao cérebro e nos convoca a ceder.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He watched it with that strange interest in trivial things that we try to develop when things of high import make us afraid, or when we are stirred by some new emotion for which we cannot find expression, or when some thought that terrifies us lays sudden siege to the brain and calls on us to yield. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Thorn /θɔ:rn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: espinho

Simple English: A sharp point growing on the stem of a plant.

Example: *A thorn had gone deep into her thumb.*

Exemplo em português: *Quando o leve vento de verão passava pelas árvores do jardim, o forte cheiro de lilás entrava pela porta aberta, junto com o perfume mais suave do espinho de flores rosas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When the light summer wind moved through the garden trees, the heavy scent of lilac came through the open door, along with the softer perfume of the pink-flowered thorn. [Go to](#)

Original English Version

1. THE studio was filled with the rich odour of roses, and when the light summer wind stirred amidst the trees of the garden, there came through the open door the heavy scent of the lilac, or the more delicate perfume of the pinkflowering thorn. [Go to](#)

Thoughtless /'θɔ:tləs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: irrefletido; desatencioso

Simple English: Not thinking about how your actions affect others.

Example: *It was thoughtless to leave without telling her.*

Exemplo em português: *Mas às vezes ele é muito descuidado e parece gostar de me machucar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But sometimes he is very thoughtless, and seems to enjoy hurting me. [Go to](#)

Original English Version

1. Now and then, however, he is horribly thoughtless, and seems to take a real delight in giving me pain. [Go to](#)

Thrift /θrɪft/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: economia; parcimônia

Exemplo em português: *Os ricos teriam falado do valor da poupança, e os ociosos teriam-se feito eloquentes acerca da dignidade do trabalho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The rich would have spoken on the value of thrift, and the idle grown eloquent over the dignity of labour. [Return to Original English Version](#)

Throbbing /'θrɑ:bɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: latejante; pulsante

Exemplo em português: *As poucas palavras que o amigo de Basil lhe dissera - palavras ditas por acaso, sem dúvida, e com deliberado paradoxo - haviam tocado alguma corda secreta que jamais fora tocada antes, mas que ele sentia agora vibrar e palpitar em pulsações curiosas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The few words that Basil's friend had said to him - words spoken by chance, no doubt, and with wilful paradox in them - had touched some secret chord that had never been touched before, but that he felt was now vibrating and throbbing to curious pulses. [Return to Original English Version](#)

Thrush /θrʌʃ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: tordo

Simple English: A songbird, often brown-backed, known for a clear musical call.

Example: *He recognized the call of a thrush in the hedge.*

Exemplo em português: *Duas borboletas verdes e brancas passaram voando por eles, e um tordo começou a cantar na pereira no canto do jardim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Two green and white butterflies flew past them, and a thrush began to sing in the pear tree at the corner of the garden. [Go to](#)

Original English Version

1. Two green and white butterflies fluttered past them, and in the pear-tree at the corner of the garden a thrush began to sing. [Go to](#)

Tiaras /ti'ærəz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tiaras

Simple English: Jeweled crowns worn on the head.

Example: *She took me to royalty, to people with medals and decorations, and to old ladies with huge tiaras and parrot-like noses.*

Exemplo em português: *Ela me levou para a realeza, para pessoas com medalhas e condecorações, e para senhoras idosas com enormes tiaras e narizes de papagaio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She took me to royalty, to people with medals and decorations, and to old ladies with huge tiaras and parrot-like noses. [Go to](#)

Original English Version

1. She brought me up to Royalties, and people with Stars and Garters, and elderly ladies with gigantic tiaras and parrot noses. [Go to](#)

Tilting /'tɪlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inclinando

Simple English: Leaning or moving into a sloping position.

Example: *But only slipping further into the whale's mouth, and tilting over sideways as it slipped, the boat had shaken off his hold on the jaw; spilled him out of it, as he leaned to the push; and so he fell flat-faced upon the sea.*

Exemplo em português: *"Que injustiça você é!" exclamou Lorde Henry, inclinando o chapéu para trás e olhando para as pequenas nuvens que flutuavam pelo céu azul do verão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "How unfair you are!" cried Lord Henry, tilting his hat back and looking up at the small clouds drifting across the blue summer sky. [Go to](#)

Original English Version

1. 'How horribly unjust of you!' cried Lord Henry, tilting his hat back, and looking up at the little clouds that, like ravelled skeins of glossy white silk, were drifting across the hollowed turquoise of the summer sky. [Go to](#)

Title /'taɪtəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: título; denominação

Simple English: Name given to a book, movie, or other work.

Example: *The title of the book was intriguing and made me curious to read it.*

Exemplo em português: *Mais tarde, quando herdou o título, começou a estudar seriamente a grande arte aristocrática de não fazer nada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Later, when he inherited the title, he began the serious study of the great aristocratic art of doing nothing at all. [Go to](#)

Tokio /'tɒʊkiəʊ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Tóquio

Simple English: the capital city of Japan (old spelling 'Tokio')

Example: "A mail steamer, the City of Tokio, from Frisco, on the way to Yokohama."

Exemplo em português: *Do canto do divã de alforjes persas sobre o qual jazia, fumando, como era seu costume, inúmeros cigarros, Lord Henry Wotton mal podia entrever o fulgor das flores cor de mel e doces como mel de um codesso, cujos ramos trêmulos pareciam mal capazes de suportar o peso de uma beleza tão flamejante como a deles; e, de quando em quando, as fantásticas sombras de aves em voo passavam rápidas sobre as longas cortinas de seda tussor estendidas diante da enorme janela, produzindo uma espécie de momentâneo efeito japonês e levando-o a pensar naqueles pálidos pintores de Tóquio, de rosto de jade, que, por meio de uma arte necessariamente imóvel, buscam transmitir a sensação de rapidez e movimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. From the corner of the divan of Persian saddle-bags on which he was lying, smoking, as was his custom, innumerable cigarettes, Lord Henry Wotton could just catch the gleam of the honey-sweet and honey-coloured blossoms of a laburnum, whose tremulous branches seemed hardly able to bear the burden of a beauty so flame-like as theirs; and now and then the fantastic shadows of birds in flight flitted across the long tussore-silk curtains that were stretched in front of the huge window, producing a kind of momentary Japanese effect, and making him think of those pallid jade-faced painters of Tokio who, through the medium of an art that is necessarily immobile, seek to convey the sense of swiftness and motion. [Return to Original English Version](#)

Tossing /'tɔːsɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: atirando; lançando

Simple English: Throwing something lightly.

Example: *He walked in, tossing his keys in the air.*

Exemplo em português: "Acho que não vou enviá-la para lugar nenhum", respondeu, jogando a cabeça para trás daquele jeito estranho que antes fazia seus amigos rirem dele em Oxford.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I don't think I shall send it anywhere," he answered, tossing his head back in the strange way that had once made his friends laugh at him at Oxford. [Go to](#)

Original English Version

1. 'I don't think I shall send it anywhere,' he answered, tossing his head back in that odd way that used to make his friends laugh at him at Oxford. [Go to](#)

Tradesmen /'treɪdzmən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: comerciantes; artesãos

Simple English: Men who work in trades, crafts, or small businesses.

Example: *He paid a dollar each on account to the four tradesmen, and in his kitchen fried steak and onions, made coffee, and stewed a large pot of prunes.*

Exemplo em português: *Além disso, sempre lido com os comerciantes de Dartmoor, então eles nunca me incomentam.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Also, I always deal with Dartmoor's tradesmen, so they never trouble me. [Go to](#)

Original English Version

1. Besides, I always deal with Dartmoor's tradesmen, and consequently they never bother me. [Go to](#)

Tragedies /'trædzədiz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: tragédias

Simple English: Very sad or disastrous events, or serious plays with unhappy endings.

Example: *"I suppose there have been many romances in Avonlea - and many tragedies too," said Mr.*

Exemplo em português: *Os que são fiéis conhecem apenas o lado trivial do amor: são os infiéis que conhecem as tragédias do amor. - E Lord Henry riscou um fósforo numa graciosa cigarreira de prata e começou a fumar um cigarro com ar cômico e satisfeito, como se houvesse resumido o mundo numa frase.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Those who are faithful know only the trivial side of love: it is the faithless who know love's tragedies.' And Lord Henry struck a light on a dainty silver case, and began to smoke a cigarette with a self-conscious and satisfied air, as if he had summed up the world in a phrase. [Go to](#)

Tramping /'træmpɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: caminhando pesadamente; batendo perna

Exemplo em português: *Imaginei logo uma criatura de óculos e cabelo escorrido, horrivelmente sardenta, andando por aí sobre pés enormes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I at once pictured to myself a creature with spectacles and lank hair, horribly freckled, and tramping about on huge feet. [Return to Original English Version](#)

Tremble /'trɛmbəl/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: tremer

Simple English: To shake slightly because of fear or cold.

Example: *The Lion began to tremble.*

Exemplo em português: *A flor parecia tremer, depois balançar suavemente para frente e para trás.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The flower seemed to tremble, then sway gently back and forth. [Go to](#)
2. When he thought of this, a sharp pain went through him like a knife and made his whole body tremble. [Go to](#)

Trembled /'trɛmbəld/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: tremeu

Simple English: Shook slightly because of fear, weakness, cold, or emotion.

Example: *His voice trembled as he continued speaking.*

Exemplo em português: *Margaridas brancas tremiam na grama.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. White daisies trembled in the grass. [Go to](#)
2. His sharp nostrils trembled, and some hidden nerve made his red lips shake until they quivered. [Go to](#)

Trembling /'tremblɪŋ/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: tremendo; tremor

Simple English: Shaking slightly or the act of shaking, often from fear or excitement.

Example: *Lucy stood trembling in the hallway after the argument.*

Exemplo em português: *Suas narinas finamente cinzeladas estremeceram, e algum nervo oculto sacudiu o escarlate de seus lábios e os deixou trêmulos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His finely-chiselled nostrils quivered, and some hidden nerve shook the scarlet of his lips and left them trembling. [Go to](#)

Tremulous /'trɛmjələs/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: trêmulo; vacilante

Exemplo em português: *Do canto do divã de alforjes persas sobre o qual jazia, fumando, como era seu costume, inúmeros cigarros, Lord Henry Wotton mal podia entrever o fulgor das flores cor de mel e doces como mel de um codesso, cujos ramos trêmulos pareciam mal capazes de suportar o peso de uma beleza tão flamejante como a deles; e, de quando em quando, as fantásticas sombras de aves em voo passavam rápidas sobre as longas cortinas de seda tussor estendidas diante da enorme janela, produzindo uma espécie de momentâneo efeito japonês e levando-o a pensar naqueles pálidos pintores de Tóquio, de rosto de jade, que, por meio de uma arte necessariamente imóvel, buscam transmitir a sensação de rapidez e movimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. From the corner of the divan of Persian saddle-bags on which he was lying, smoking, as was his custom, innumerable cigarettes, Lord Henry Wotton could just catch the gleam of the honey-sweet and honey-coloured blossoms of a laburnum, whose tremulous branches seemed hardly able to bear the burden of a beauty so flame-like as theirs; and now and then the fantastic shadows of birds in flight flitted across the long tussore-silk curtains that were stretched in front of the huge window, producing a kind of momentary Japanese effect, and making him think of those pallid jade-faced painters of Tokio who, through the medium of an art that is necessarily immobile, seek to convey the sense of swiftness and motion. [Return to Original English Version](#)
2. In the grass white daisies were tremulous. [Return to Original English Version](#)

Triumphs /'traɪʌmfs/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: triunfos; vitórias

Simple English: Great victories, successes, or moments of proud achievement.

Example: *She looked forward to fresh efforts and fresh triumphs.*

Exemplo em português: *Então você descobrirá que não há mais triunfos, ou terá que se contentar com pequenos triunfos que sua memória torna mais amargos que derrotas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then you will discover that there are no triumphs left, or you will have to be happy with small triumphs that your memory makes more bitter than defeat.

[Go to](#)

Original English Version

1. When your youth goes, your beauty will go with it, and then you will suddenly discover that there are no triumphs left for you, or have to content yourself with those mean triumphs that the memory of your past will make more bitter than defeats. [Go to](#)

Truculent /'trʌkjələnt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: agressivo; belicoso

Exemplo em português: *Simplesmente fugi.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I remember her bringing me up to a truculent and red-faced old gentleman covered all over with orders and ribbons, and hissing into my ear, in a tragic whisper which must have been perfectly audible to everybody in the room, the most astounding details. [Return to Original English Version](#)

Turquoise /'tɜːrkɔɪz/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: turquesa

Simple English: A blue-green stone used in jewellery.

Example: *A ring of silver and turquoise lay there.*

Exemplo em português: - *Que tremenda injustiça a sua!* - exclamou Lord Henry, empurrando o chapéu para trás e erguendo os olhos para as pequenas nuvens que, como meadas desfiadas de brilhante seda branca, derivavam pela abóbada côncava e turquesa do céu de verão. - *Sim; tremenda injustiça a sua.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'How horribly unjust of you!' cried Lord Henry, tilting his hat back, and looking up at the little clouds that, like ravelled skeins of glossy white silk, were drifting across the hollowed turquoise of the summer sky. [Go to](#)

Tussore /'tʌsɔːr/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: seda tussar; tecido de seda selvagem

Exemplo em português: *Do canto do divã de alforjes persas sobre o qual jazia, fumando, como era seu costume, inúmeros cigarros, Lord Henry Wotton mal podia entrever o fulgor das flores cor de mel e doces como mel de um codesso, cujos ramos trêmulos pareciam mal capazes de suportar o peso de uma beleza tão flamejante como a deles; e, de quando em quando, as fantásticas sombras de aves em voo passavam rápidas sobre as longas cortinas de seda tussor estendidas diante da enorme janela, produzindo uma espécie de momentâneo efeito japonês e levando-o a pensar naqueles pálidos pintores de Tóquio, de rosto de jade, que, por meio de uma arte necessariamente imóvel, buscam transmitir a sensação de rapidez e movimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. From the corner of the divan of Persian saddle-bags on which he was lying, smoking, as was his custom, innumerable cigarettes, Lord Henry Wotton could just catch the gleam of the honey-sweet and honey-coloured blossoms of a laburnum, whose tremulous branches seemed hardly able to bear the burden of a beauty so flame-like as theirs; and now and then the fantastic shadows of birds in flight flitted across the long tussore-silk curtains that were stretched in front of the huge window, producing a kind of momentary Japanese effect, and making him think of those pallid jade-faced painters of Tokio who, through the medium of an art that is necessarily immobile, seek to convey the sense of swiftness and motion. [Return to Original English Version](#)

Tyrian /'tɪriən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tírio; púrpura de Tiro

Simple English: from ancient Tyre or having the deep purple color associated with it

Example: *A Tyrian convolvulus opened its rich purple trumpet in the garden.*

Exemplo em português: *Ele o viu rastejar para dentro da trombeta púrpura de um convoluulus tírio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He saw it crawl into the purple trumpet of a Tyrian convolvulus. [Go to](#)

Original English Version

1. He saw it creeping into the stained trumpet of a Tyrian convolvulus. [Go to](#)

Unbecoming /,ʌnbɪ'kʌmɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: impróprio; que não fica bem

Exemplo em português: *Ficaria mal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It would be unbecoming.' [Return to Original English Version](#)

Unconsciously /,ən'kənʃəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inconscientemente

Exemplo em português: *Sem o saber, ele define para mim as linhas de uma escola nova, uma escola que há de conter em si toda a paixão do espírito romântico, toda a perfeição do espírito que é grego.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Unconsciously he defines for me the lines of a fresh school, a school that is to have in it all the passion of the romantic spirit, all the perfection of the spirit that is Greek. [Return to Original English Version](#)

Uncouth /ʌn'ku:θ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rude; grosseiro

Exemplo em português: *Ele se tornaria medonho, hediondo e grosseiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He would become dreadful, hideous, and uncouth. [Return to Original English Version](#)

Undisturbed /,ʌndɪ'stɜːrbd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: imperturbado; intacto; tranquilo

Simple English: Not interrupted and not moved from its place.

Example: *The papers lay undisturbed where he had left them.*

Exemplo em português: *Eles vivem como todos nós deveríamos: intocados, indiferentes e sem preocupações.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They live as we all should live: undisturbed, indifferent, and without worry. [Go to](#)

Original English Version

1. They live as we all should live, undisturbed, indifferent, and without disquiet. [Go to](#)

Unfaithful /ʌn'feɪθfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: infieis; desleais

Simple English: Not loyal to a person or a promise.

Example: *He never was unfaithful to his word.*

Exemplo em português: *Velhos querem ser infieis e não podem. É tudo o que se pode dizer.'*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Old men want to be unfaithful and cannot. [Go to](#)

Unforgivable /,ʌnfər'gɪvəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imperdoável

Simple English: so bad that it can never be excused

Example: *He worried that he had committed the unforgivable sin.*

Exemplo em português: *Em um artista, esse tipo de simpatia é um hábito ruim e imperdoável de estilo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In an artist, this kind of sympathy is a bad and unforgivable style habit. [Go to](#)

Unjust /ʌn'dʒʌst/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: injusto

Simple English: Not fair or right.

Example: *He felt the punishment was unjust.*

Exemplo em português: - *Que tremenda injustiça a sua! - exclamou Lord Henry, empurrando o chapéu para trás e erguendo os olhos para as pequenas nuvens que, como meadas desfiadas de brilhante seda branca, derivavam pela abóbada côncava e turquesa do céu de verão. - Sim; tremenda injustiça a sua.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'How horribly unjust of you!' cried Lord Henry, tilting his hat back, and looking up at the little clouds that, like ravelled skeins of glossy white silk, were drifting across the hollowed turquoise of the summer sky. [Go to](#)
2. 'Yes; horribly unjust of you. [Go to](#)

Unmown /ʌn'moʊn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: não cortado

Exemplo em português: *O murmúrio taciturno das abelhas, abrindo caminho pela relva alta por cortar, ou girando com monótona insistência em torno das poeirentas hastes douradas da madressilva rasteira, parecia tornar a quietude mais opressiva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sullen murmur of the bees shouldering their way through the long unmown grass, or circling with monotonous insistence round the dusty gilt horns of the straggling woodbine, seemed to make the stillness more oppressive. [Return to Original English Version](#)

Unpardonable /ʌn'pɑːrdənəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: imperdoável

Exemplo em português: *Uma simpatia ética num artista é um maneirismo de estilo imperdoável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. An ethical sympathy in an artist is an unpardonable mannerism of style.

[Return to Original English Version](#)

Unromantic /,ʌnrəʊ'mæntɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: nada romântico; sem romantismo; prosaico

Exemplo em português: *O que você me contou é toda uma história de amor, uma história de amor da arte, poder-se-ia dizer, e o pior de se ter um romance de qualquer espécie é que ele nos deixa tão pouco românticos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. What you have told me is quite a romance, a romance of art one might call it, and the worst of having a romance of any kind is that it leaves one so unromantic.' [Return to Original English Version](#)

Unspotted /ʌn'spɔ:tɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: imaculado; sem mancha

Exemplo em português: *Sentia-se que ele se conservara imaculado do mundo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One felt that he had kept himself unspotted from the world. [Return to Original English Version](#)

Unthought /ʌn'θɒt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impensado; não imaginado

Exemplo em português: *Seu pai fora nosso embaixador em Madri quando Isabel era jovem e ninguém ainda pensava em Prim, mas se retirara do Serviço Diplomático num acesso caprichoso de despeito por não lhe terem oferecido a Embaixada em Paris, cargo a que se julgava plenamente com direito em razão do nascimento, da indolência, do bom inglês de seus despachos e de sua desmedida paixão pelo prazer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His father had been our ambassador at Madrid when Isabella was young, and Prim unthought of, but had retired from the Diplomatic Service in a capricious moment of annoyance at not being offered the Embassy at Paris, a post to which he considered that he was fully entitled by reason of his birth, his indolence, the good English of his despatches, and his inordinate passion for pleasure. [Return to Original English Version](#)

Untouched /ʌn'tʌtʃt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: intocado; ainda não alcançado

Simple English: Not changed, not reached and not used.

Example: *His plate of food was still untouched.*

Exemplo em português: *Ele parecia intocado pelo mundo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He seemed untouched by the world. [Go to](#)

Urn /ɜ:rn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: urna (recipiente)

Simple English: A tall container used for holding liquid, such as coffee.

Example: *He knocked over the urn and spilled the coffee.*

Exemplo em português: *Xícaras e pires tilintavam, e uma urna georgiana chiava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Cups and saucers rattled, and a Georgian urn hissed. [Go to](#)

Original English Version

1. There was a rattle of cups and saucers and the hissing of a fluted Georgian urn. [Go to](#)

Valet /'væleɪ/ **Listen** (26 occurrences in the simplified text)

Português: criado pessoal

Simple English: A man servant who looks after his master clothes.

Example: *His valet laid out a clean shirt each morning.*

Exemplo em português: *Seu criado o admirava e controlava, e ele assustava a maioria de seus parentes, que também controlava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His valet admired him and controlled him, and he scared most of his relatives, whom he also controlled. [Go to](#)

Original English Version

1. He was a hero to his valet, who bullied him, and a terror to most of his relations, whom he bullied in turn. [Go to](#)

Varnished /'vɑ:rnɪʃt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: envernizado

Simple English: Covered with a clear shiny coating.

Example: *The varnished table shone under the lamp.*

Exemplo em português: *"Assim que você estiver seco, será envernizado, emoldurado e enviado para casa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "As soon as you are dry, it will be varnished, framed, and sent home. [Go to](#)

Original English Version

1. 'Well, as soon as you are dry, you shall be varnished, and framed, and sent home. [Go to](#)

Venetians /və'niʃənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: venezianos

Simple English: people who live in Venice, in Italy

Example: *They put him in a secret prison, which terrified Venetians.*

Exemplo em português: *A pintura a óleo era importante para os venezianos; O rosto de Antínoo foi importante para a escultura grega; O rosto do Dorian Gray será importante para mim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Oil-painting was important for Venetians; Antinous's face was important for Greek sculpture; Dorian Gray's face will be important for me. [Go to](#)

Original English Version

1. What the invention of oil-painting was to the Venetians, the face of Antinoüs was to late Greek sculpture, and the face of Dorian Gray will some day be to me. [Go to](#)

Vermilion /vər'mɪljən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: vermelho

Exemplo em português: *Após cerca de um quarto de hora, Hallward parou de pintar, olhou longamente para Dorian Gray e depois longamente para o quadro, mordendo a ponta de um dos seus enormes pincéis, com o cenho franzido. - Está inteiramente terminado - exclamou por fim e, curvando-se, escreveu o nome em longas letras vermelhas no canto esquerdo da tela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'It is quite finished,' he cried at last, and stooping down he wrote his name in long vermilion letters on the left-hand corner of the canvas. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Vibrate /'vaɪbreɪt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vibrar; tremer rapidamente

Simple English: To move rapidly back and forth with small motions.

Example: *The floor began to vibrate when the engine started.*

Exemplo em português: *Agora parecia vibrar e pulsar dentro dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now it seemed to vibrate and pulse inside him. [Go to](#)

Vibrating /'vaɪ,breɪtɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vibrando; tremendo

Exemplo em português: *As poucas palavras que o amigo de Basil lhe dissera - palavras ditas por acaso, sem dúvida, e com deliberado paradoxo - haviam tocado alguma corda secreta que jamais fora tocada antes, mas que ele sentia agora vibrar e palpitar em pulsações curiosas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The few words that Basil's friend had said to him - words spoken by chance, no doubt, and with wilful paradox in them - had touched some secret chord that had never been touched before, but that he felt was now vibrating and throbbing to curious pulses. [Return to Original English Version](#)

Vices /'vaɪsɪz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: vícios; tornos de bancada

Simple English: Bad habits or moral faults; also tools that hold objects tightly.

Example: *Gambling and drinking were his only vices.*

Exemplo em português: *Simpatizo plenamente com a fúria da democracia inglesa contra aquilo a que chamam os vícios das classes altas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I quite sympathise with the rage of the English democracy against what they call the vices of the upper orders. [Go to](#)

Victory /'vɪktəri/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: vitória; triunfo

Simple English: Success achieved in war, competition, or other contest.

Example: *The victory in the final race brought joy to the entire team.*

Exemplo em português: *Se eles não sabem a vitória, pelo menos não sabem a derrota.*

Forms in this book: victories, victory

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If they don't know victory, they at least don't know defeat. [Go to](#)

Viol /'vaɪəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: viola de gamba; instrumento antigo de cordas

Simple English: an old stringed instrument played with a bow, like a cello

Example: *He laughed like a merry bass viol.*

Exemplo em português: *Eles podiam dar forma a coisas sem forma, e tinham uma música própria, tão doce quanto uma viola ou um alaúde.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They could give shape to things without form, and they had a music of their own, as sweet as a viol or a lute. [Go to](#)

Original English Version

1. They seemed to be able to give a plastic form to formless things, and to have a music of their own as sweet as that of viol or of lute. [Go to](#)

Virtues /'vɜrtʃuz/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: virtudes; boas qualidades

Simple English: good qualities in a person's character or behaviour

Example: *His virtues and services could not sustain him.*

Exemplo em português: *Cada grupo falava sobre virtudes que não precisava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Each group talked about virtues they did not need. [Go to](#)

Original English Version

1. 'I believe that you are really a very good husband, but that you are thoroughly ashamed of your own virtues. [Go to](#)

2. Each class would have preached the importance of those virtues, for whose exercise there was no necessity in their own lives. [Go to](#)

3. His virtues are not real to him. [Go to](#)

Wanes /weɪnz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: minguar; diminuir; enfraquece

Exemplo em português: *Cada mês, ao minguar, o aproxima de algo terrível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Every month as it wanes brings you nearer to something dreadful. [Return to Original English Version](#)

Ward's /wɔ:rdz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Ward

Simple English: the surname of a well-known British author

Example: *Humphry Ward's new book, Shaw's latest play, the future of drama, and memories of Mansfield.*

Exemplo em português: *Lord Henry sentiu como se pudesse ouvir o coração de Basil Hall batendo forte, e se perguntou o que aconteceria a seguir.*

Forms in this book: ward's, ward's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Lord Henry felt as if he could hear Basil Hall ward's heart beating, and he wondered what would happen next. [Go to](#)

Original English Version

1. Lord Henry felt as if he could hear Basil Hall ward's heart beating, and wondered what was coming. [Go to](#)

Warmly /'wɔ:rmli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: calorosamente; com cordialidade

Simple English: In a friendly, kind way.

Example: *Come along, said the Scarecrow warmly.*

Exemplo em português: *'Meu caro, eu o parabeno calorosamente', disse ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'My dear fellow, I congratulate you warmly,' he said. [Go to](#)

Original English Version

1. 'My dear fellow, I congratulate you most warmly,' he said. [Go to](#)

Weakly /'wi:kli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: debilmente; sem convicção

Simple English: In a way that shows very little strength.

Example: *The sick man smiled weakly at his friend.*

Exemplo em português: *'Pare!' Dorian Gray disse fraco.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 'Stop!' Dorian Gray said weakly. [Go to](#)

Wealth Listen (4 occurrences in the simplified text)

Português: riqueza; fortuna; bens

Simple English: a large amount of money or valuable things

Example: *The family gained wealth through trade.*

Exemplo em português: *Seu posto e riqueza, Harry; meu cérebro; minha arte; A boa aparência de Dorian Gray - todos nós sofreremos pelo que os deuses nos deram, sofreremos terrivelmente.'*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Your rank and wealth, Harry; my brains; my art; Dorian Gray's good looks - we will all suffer for what the gods gave us, suffer terribly.' [Go to](#)

Welled /weld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: brotou; marejou

Exemplo em português: *Ele há de zombar de mim algum dia - zombar horrivelmente! - As lágrimas quentes brotaram-lhe nos olhos; ele arrancou a mão e, atirando-se sobre o divã, escondeu o rosto nas almofadas, como se estivesse rezando.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It will mock me some day - mock me horribly!' The hot tears welled into his eyes; he tore his hand away, and, flinging himself on the divan, he buried his face in the cushions, as though he was praying. [Return to Original English Version](#)

Wherever Listen (5 occurrences in the simplified text)

Português: onde quer que; em qualquer lugar; onde quer

Simple English: in any place or to any place

Example: *Sit wherever you like.*

Exemplo em português: *Agora, onde quer que você vá, você encanta o mundo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now, wherever you go, you charm the world. [Go to](#)

Whim /wɪm/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: capricho; impulso repentino

Simple English: A sudden wish to do something, with no good reason behind it.

Example: *On a whim he bought a ticket to the coast.*

Exemplo em português: *A única diferença entre um capricho passageiro e uma paixão para a vida toda é que o capricho dura um pouco mais.'*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The only difference between a passing whim and a lifelong passion is that the whim lasts a little longer.' [Go to](#)
2. 'In that case, let our friendship be a whim,' he said softly, blushing at his own boldness. [Go to](#)

Whims /wimz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: caprichos; vontades súbitas

Exemplo em português: *Os caprichos de Dorian são leis para todos, exceto para ele mesmo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dorian's whims are laws to everybody, except himself.' [Return to Original English Version](#)

Whirls /wɜ:rlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: giros; rodopios

Exemplo em português: *Lord Henry ergueu as sobrancelhas e olhou-o com espanto por entre as tênues espirais azuis de fumaça que se enrolavam em caprichosos rodopios a partir do seu pesado cigarro impregnado de ópio. - Não a mandar a lugar nenhum?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Lord Henry elevated his eyebrows, and looked at him in amazement through the thin blue wreaths of smoke that curled up in such fanciful whirls from his heavy opium-tainted cigarette. [Return to Original English Version](#)

Whispered /'wɪspərd/ **Listen** (29 occurrences in the simplified text)

Português: sussurraram; cochicharam

Simple English: Spoke very quietly, so that few people could hear.

Example: *They stopped and whispered among themselves.*

Exemplo em português: *Ela sussurrava detalhes terríveis que todos podiam ouvir.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She whispered terrible details that everyone could hear. [Go to](#)

White's /waits/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: de White

Simple English: belonging to a schoolmate named White

Example: *Charlie Sloane's name was written with Em White's on the porch wall, and Em White was terrible.*

Exemplo em português: *Prometi comer no White's, mas é só com um velho amigo.*

Forms in this book: White's, White's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I promised to eat at White's, but it is only with an old friend. [Go to](#)

Original English Version

1. I have promised to dine at White's but it is only with an old friend, so I can send him a wire to say that I am ill, or that I am prevented from coming in consequence of a subsequent engagement. [Go to](#)

Whitechapel /'waɪt,tʃæpəl/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Whitechapel

Simple English: a poor district in East London

Example: *All of them were then covered by a dreadful, strange nightmare group - unkempt, shuffling women from the streets of Whitechapel.*

Exemplo em português: *"Prometi ir com ela a um clube em Whitechapel na última terça-feira, e realmente esqueci completamente disso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I promised to go with her to a club in Whitechapel last Tuesday, and I really forgot all about it. [Go to](#)

Original English Version

1. 'I promised to go to a club in Whitechapel with her last Tuesday, and I really forgot all about it. [Go to](#)

Wicker /'wɪkər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: vime

Simple English: Thin branches woven together to make furniture and baskets.

Example: *Two wicker chairs stood on the porch.*

Exemplo em português: *Lord Henry sentou-se em uma grande poltrona de vime e o observou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Lord Henry sat down in a large wicker armchair and watched him. [Go to](#)

Original English Version

1. Lord Henry flung himself into a large wicker armchair, and watched him. [Go to](#)

Wilful /'wɪlfəl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: teimoso; obstinado; intencional

Exemplo em português: - *Ah, estou cansado de posar, e não quero um retrato meu em tamanho natural - respondeu o rapaz, girando no banco do piano de modo teimoso e petulante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'Oh, I am tired of sitting, and I don't want a life-sized portrait of myself,' answered the lad, swinging round on the music-stool, in a wilful, petulant manner. [Return to Original English Version](#)
2. The few words that Basil's friend had said to him - words spoken by chance, no doubt, and with wilful paradox in them - had touched some secret chord that had never been touched before, but that he felt was now vibrating and throbbing to curious pulses. [Return to Original English Version](#)

Wither /'wɪðər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: murchar; secar; definhar

Exemplo em português: *Pois é tão breve o tempo que a sua juventude há de durar - tão breve.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The common hill-flowers wither, but they blossom again. [Return to Original English Version](#)

Wizen /'wizən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enrugado; ressequido; murcho

Exemplo em português: *Sim, haveria um dia em que o seu rosto estaria enrugado e mirrado, os olhos baços e sem cor, a graça da figura quebrada e deformada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yes, there would be a day when his face would be wrinkled and wizen, his eyes dim and colourless, the grace of his figure broken and deformed. [Return to Original English Version](#)

Woken /'wʊkən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: acordado; desperto

Simple English: No longer sleeping.

Example: *Toto had woken up.*

Exemplo em português: *O garoto começou, como se tivesse acordado de um sonho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The boy started, as if he had woken from a dream. [Go to](#)

Woodbine /'wʊdbain/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: madressilva

Exemplo em português: *O murmúrio taciturno das abelhas, abrindo caminho pela relva alta por cortar, ou girando com monótona insistência em torno das poeirentas hastes douradas da madressilva rasteira, parecia tornar a quietude mais opressiva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sullen murmur of the bees shouldering their way through the long unmown grass, or circling with monotonous insistence round the dusty gilt horns of the straggling woodbine, seemed to make the stillness more oppressive. [Return to Original English Version](#)

Worshipped /'wɜːrʃɪpt/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: adorei; cultuei

Simple English: Showed love and respect to a god.

Example: *They worshipped in the small stone temple.*

Exemplo em português: *Não admira que Basil Hallward o idolatrasse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. No wonder Basil Hallward worshipped him. [Go to](#)

Wotton /'wɒtən/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: Wotton

Simple English: the family name of the character Lord Henry Wotton

Example: *From his sofa covered with Persian saddle-bags, Lord Henry Wotton lay smoking many cigarettes.*

Exemplo em português: *De seu sofá coberto com alforjes persas, Lord Henry Wotton estava deitado fumando muitos cigarros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. From his sofa covered with Persian saddle-bags, Lord Henry Wotton lay smoking many cigarettes. [Go to](#)
2. "This is Lord Henry Wotton, Dorian, an old Oxford friend of mine. [Go to](#)
3. 'Basil,' cried Dorian Gray, 'if Lord Henry Wotton goes, I shall go too. [Go to](#)
4. Then Lord Henry Wotton had spoken strangely about youth and warned him that it does not last long. [Go to](#)
5. Lord Henry Wotton is completely right. [Go to](#)
6. 'Because I have promised Lord Henry Wotton to go with him.' [Go to](#)

Original English Version

1. From the corner of the divan of Persian saddle-bags on which he was lying, smoking, as was his custom, innumerable cigarettes, Lord Henry Wotton could just catch the gleam of the honey-sweet and honey-coloured blossoms of a laburnum, whose tremulous branches seemed hardly able to bear the burden of a beauty so flame-like as theirs; and now and then the fantastic shadows of birds in flight flitted across the long tussore-silk curtains that were stretched in front of the huge window, producing a kind of momentary Japanese effect, and making him think of those pallid jade-faced painters of Tokio who, through the medium of an art that is necessarily immobile, seek to convey the sense of swiftness and motion. [Go to](#)
2. 'This is Lord Henry Wotton, Dorian, an old Oxford friend of mine. [Go to](#)
3. 'Basil,' cried Dorian Gray, 'if Lord Henry Wotton goes I shall go too. [Go to](#)
4. Then had come Lord Henry Wotton with his strange panegyric on youth, his terrible warning of its brevity. [Go to](#)
5. Lord Henry Wotton is perfectly right. [Go to](#)
6. 'Because I have promised Lord Henry Wotton to go with him.' [Go to](#)

Wreaths /ri:ðz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: coroas de flores; espirais (de fumaça)

Exemplo em português: *Lord Henry ergueu as sobrancelhas e olhou-o com espanto por entre as tênues espirais azuis de fumaça que se enrolavam em caprichosos rodopios a partir do seu pesado cigarro impregnado de ópio. - Não a mandar a lugar nenhum?*

Forms in this book: Wreaths, wreaths

Use in this Book:

Original English Version

1. Lord Henry elevated his eyebrows, and looked at him in amazement through the thin blue wreaths of smoke that curled up in such fanciful whirls from his heavy opium-tainted cigarette. [Return to Original English Version](#)

Wrinkle /'rɪŋkəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ruga

Simple English: A small line in the skin, usually from age.

Example: *Every wrinkle told a year of work.*

Exemplo em português: *Acho que até eu ter minha primeira ruga.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I suppose until I get my first wrinkle. [Go to](#)

Original English Version

1. Till I have my first wrinkle, I suppose. [Go to](#)

Wrinkled /'rɪŋkəld/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: enrugado

Simple English: Covered with small lines and folds.

Example: *Behind the screen stood a little man with a wrinkled face.*

Exemplo em português: *Um dia, quando você for velho, enrugado e feio, quando o pensamento tiver feito linhas na testa e a paixão queimar seus lábios, você vai sentir isso terrivelmente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Some day, when you are old, wrinkled, and ugly, when thought has made lines on your forehead, and passion burned your lips, you will feel it terribly. [Go to](#)
2. Yes, one day his face would be wrinkled and old, his eyes dull and pale. [Go to](#)

Original English Version

1. Some day, when you are old and wrinkled and ugly, when thought has seared your forehead with its lines, and passion branded your lips with its hideous fires, you will feel it, you will feel it terribly. [Go to](#)
2. Yes, there would be a day when his face would be wrinkled and wizen, his eyes dim and colourless, the grace of his figure broken and deformed. [Go to](#)

Wrung /rʌŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: torceu; espremeu

Exemplo em português: *Veja bem, Harry, eu confio em você. - Falava muito devagar, e as palavras pareciam arrancadas dele quase contra a vontade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mind, Harry, I trust you.' He spoke very slowly, and the words seemed wrung out of him almost against his will. [Return to Original English Version](#)

Wry /raɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: irônico; de desagrado

Simple English: showing dislike or dry humour by twisting the face

Example: “Money, I suppose,” he said, making a wry face.

Exemplo em português: ‘Dinheiro, suponho’, disse Lord Fermor, fazendo uma careta irônica.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. ‘Money, I suppose,’ said Lord Fermor, making a wry face. [Go to](#)

Original English Version

1. ‘Money, I suppose,’ said Lord Fermor, making a wry face. [Go to](#)

Youth's /juθs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: da juventude; do jovem

Exemplo em português: *Toda a candura da juventude estava ali, bem como toda a pureza apaixonada da juventude.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All the candour of youth was there, as well as all youth's passionate purity.

[Return to Original English Version](#)

CULTURAL GLOSSARY

A shared reference section for culture-specific names, places, peoples, faiths, institutions, titles, historic objects and post-nominal credentials. Post-nominal letters appear after a person's name and identify qualifications, distinctions or professional memberships. Each note explains the reference, its role in the book and, where relevant, its historical importance. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English; its Portuguese example is one concise sentence.

Antinous /æn'tinoʊəs/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Antínoo

Forms in this book: Antinous, Antinous's, Antinoüs, Antínoo

historical person

Contexto cultural e importância histórica: Antínoo foi um jovem da Bitínia e o companheiro favorito do imperador romano Adriano no século II d.C. Depois que Antínoo se afogou no Nilo, Adriano o homenageou com culto religioso, cidades, festivais e numerosos retratos idealizados por todo o Império Romano. Em português brasileiro, seu nome é tradicionalmente escrito Antínoo. Ele se tornou uma figura duradoura da arte clássica e, mais tarde, da memória cultural queer, reunindo sentidos históricos, artísticos, religiosos e simbólicos.

Cultural and historical context in Simple English: Antinous was a young man from Bithynia and the favored companion of the Roman emperor Hadrian in the second century CE. After Antinous drowned in the Nile, Hadrian honored him with cult worship, cities, festivals, and numerous idealized portraits across the Roman Empire. In Brazilian Portuguese, his name is conventionally written Antínoo. He became an enduring figure in classical art and later queer cultural memory, so the name can carry historical, artistic, religious, and symbolic meanings.

Example: *Oil-painting was important for Venetians; Antinous's face was important for Greek sculpture; Dorian Gray's face will be important for me.*

Exemplo em português: *A pintura a óleo era importante para os venezianos; O rosto de Antínoo foi importante para a escultura grega; O rosto do Dorian Gray será importante para mim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Oil-painting was important for Venetians; Antinous's face was important for Greek sculpture; Dorian Gray's face will be important for me. [Go to](#)

Original English Version

1. What the invention of oil-painting was to the Venetians, the face of Antinoüs was to late Greek sculpture, and the face of Dorian Gray will some day be to me. [Go to](#)

Cheroot /ʃə'ru:t/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: charuto fino do sul da Ásia

Forms in this book: Cheroot, cheroot, cheroots, charuto de pontas cortadas, charuto fino do sul da Ásia

colonial tobacco term

Contexto cultural e importância histórica: Cheroot é um charuto geralmente estreito, com as duas pontas cortadas de modo reto, historicamente associado, em textos ingleses, ao sul e ao sudeste da Ásia, sobretudo à Índia e a Mianmar. A palavra entrou no inglês por meio do comércio colonial e das culturas locais do tabaco, criando uma atmosfera de época em relatos de viagem e ficção imperial. Não designa qualquer charuto: o formato reto, as pontas abertas e as associações regionais tornam o termo específico.

Cultural and historical context in Simple English: A cheroot is a usually narrow cigar with both ends cut flat, historically associated in English writing with South and Southeast Asia, especially India and Myanmar. The word entered English through colonial trade and local tobacco cultures, so it often carries a period atmosphere in nineteenth-century travel, military, and imperial fiction. It is not simply any cigar: the straight shape, open ends, and regional associations help explain why an author may choose this specific term.

Example: *"I have left my cheroot-case on the Padre's veranda.*

Exemplo em português: *Quando Lord Henry entrou, viu seu tio sentado com um casaco de caça grosseiro, fumando um cheroot e reclamando do The Times.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When Lord Henry came in, he saw his uncle sitting in a rough hunting coat, smoking a cheroot, and complaining about The Times. [Go to](#)

Original English Version

1. When Lord Henry entered the room, he found his uncle sitting in a rough shooting-coat, smoking a cheroot, and grumbling over The Times. [Go to](#)

Divine /di'vainɪst/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: teólogo; clérigo

Forms in this book: Divine, divine, divined, divinest, o mais divino, teólogo; clérigo, teólogo, clérigo

historical clergyman term

Contexto cultural e importância histórica: Como substantivo histórico, divine é um teólogo, clérigo erudito ou estudioso da religião, sobretudo no inglês protestante antigo. Autores podiam falar em 'eminent divines' ao citar pregadores respeitados e escritores de teologia. Esse uso difere do adjetivo comum com sentido de divino, sagrado ou maravilhosamente bom. Em português brasileiro, o substantivo profissional pode ser 'teólogo' ou 'clérigo erudito'. O artigo, o plural e a estrutura da frase normalmente mostram se a palavra nomeia uma pessoa ou apenas descreve algo ligado a Deus.

Cultural and historical context in Simple English: As a historical noun, a divine is a theologian, learned clergyman, or scholar of religion, especially in older Protestant English. Writers might speak of 'eminent divines' when referring to respected preachers and theological authors. This use differs from the common adjective meaning godlike, sacred, or wonderfully good. Brazilian Portuguese can translate the occupational noun as 'teólogo' or 'clérigo erudito'. The article, plural form, and sentence structure usually reveal whether the word names a person or simply describes something related to God.

Example: *Or why we should blush divinest rosy-red when we look at his card?*

Exemplo em português: *Faz príncipes daqueles que a possuem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It has its divine right of sovereignty. [Go to](#)

Garter /'gɑ:rtər/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: liga; jarreteira

Forms in this book: g'yarter, Garter, garter, gartered, Garters, garters, garters, liga; jarreteira, liga, jarreteira

historical clothing item

Contexto cultural e importância histórica: Garter é uma faixa usada ao redor da perna para segurar a meia. Antes das meias elásticas modernas, as ligas eram peças práticas e também podiam ter função decorativa, íntima ou cerimonial. A palavra possui importância heráldica especial na Order of the Garter britânica, cuja insígnia inclui uma jarreteira com fivela e cujo nome aparece na história real. Em português brasileiro, liga nomeia a peça e Ordem da Jarreteira nomeia a ordem; maiúsculas e palavras próximas definem o sentido cultural.

Cultural and historical context in Simple English: A garter is a band worn around the leg to hold up a stocking. Before elastic hosiery became common, garters were practical clothing items and could also be decorative, intimate, or ceremonial. The word has special heraldic importance in Britain's Order of the Garter, whose insignia includes a buckled garter and whose name appears in royal history. Brazilian Portuguese uses liga for the clothing item and Ordem da Jarreteira for the order, so capitalization and surrounding words determine the cultural sense.

Example: *There are, no doubt, authenticated instances of gentlemen having given up ladies and ladies having given up gentlemen to meritorious rivals, under circumstances of great high-mindedness; but is it quite established that the majority of such ladies and gentlemen have not made a virtue of necessity, and nobly resigned what was beyond their reach; as a private soldier might register a vow never to accept the order of the Garter, or a poor curate of great piety and learning, but of no family--save a very large family of children--might renounce a bishopric?*

Exemplo em português: *Levou-me até membros da realeza, e gente com Estrelas e Ligas, e senhoras idosas com tiaras gigantescas e narizes de papagaio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She brought me up to Royalties, and people with Stars and Garters, and elderly ladies with gigantic tiaras and parrot noses. [Go to](#)

Mediaevalism /,medi'i:vəliʒəm/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: medievalismo

Forms in this book: Mediaevalism, mediaevalism, medievalismo

historical cultural movement

Contexto cultural e importância histórica: Mediaevalism, hoje mais frequentemente grafado medievalism em inglês, é o estudo, a admiração, a imitação ou a reconstrução imaginativa da Idade Média por sociedades posteriores. Pode indicar pesquisa sobre a vida medieval, mas também arquitetura neogótica, literatura romântica, movimentos religiosos, arte, ideais políticos e fantasias populares inspiradas em castelos, cavalaria, corporações e lendas. O termo não significa apenas algo existente na época medieval; trata de como períodos posteriores selecionaram e reformularam ideias sobre esse passado.

Cultural and historical context in Simple English: Mediaevalism, now more often spelled medievalism, is the study, admiration, imitation, or imaginative reconstruction of the Middle Ages by later societies. It can describe scholarship about medieval life, but also nineteenth-century Gothic Revival architecture, Romantic literature, religious movements, art, political ideals, and popular fantasies inspired by castles, chivalry, guilds, and legends. The term does not simply mean something that existed in medieval times; it often concerns how later periods selected and reshaped ideas about that past.

Example: *'And yet,' continued Lord Henry, in his low, musical voice, and with that graceful wave of the hand that was always so characteristic of him, and that he had even in his Eton days, 'I believe that if one man were to live out his life fully and completely, were to give form to every feeling, expression to every thought, reality to every dream - I believe that the world would gain such a fresh impulse of joy that we would forget all the maladies of mediaevalism, and return to the Hellenic ideal - to something finer, richer, than the Hellenic ideal, it may be.*

Exemplo em português: *- E, no entanto - prosseguiu Lord Henry, com sua voz baixa e musical, e com aquele gracioso aceno de mão que lhe era sempre tão característico, e que ele tinha já nos tempos de Eton - , creio que, se um homem vivesse a sua vida plena e completamente, se desse forma a cada sentimento, expressão a cada pensamento, realidade a cada sonho - creio que o mundo receberia um impulso de alegria tão novo que esqueceríamos todas as enfermidades do medievalismo e regressaríamos ao ideal helênico - a algo mais fino, mais rico, talvez, do que o ideal helênico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'And yet,' continued Lord Henry, in his low, musical voice, and with that graceful wave of the hand that was always so characteristic of him, and that he had even in his Eton days, 'I believe that if one man were to live out his life fully and completely, were to give form to every feeling, expression to every thought, reality to every dream - I believe that the world would gain such a fresh impulse of joy that we would forget all the maladies of mediaevalism, and return to the Hellenic ideal - to something finer, richer, than the Hellenic ideal, it may be. [Go to](#)

Panegyric /ˌpænəˈdʒɪrɪk/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: panegírico

Forms in this book: Panegyric, panegyric, panegyrics, elogio solene, panegírico
classical formal praise speech

Contexto cultural e importância histórica: Panegírico é um discurso público formal ou obra escrita que oferece elogio elaborado a pessoa, governante, nação, instituição ou ideal. O gênero se desenvolveu na oratória festiva grega antiga e ganhou importância na retórica imperial romana e na escrita cerimonial posterior. O uso moderno pode ser neutro ou crítico, sugerindo elogio tão excessivo que perde equilíbrio. Em português, panegírico preserva o termo retórico. O contexto mostra se é gênero reconhecido, homenagem oficial ou apenas aprovação exagerada.

Cultural and historical context in Simple English: A panegyric is a formal public speech or written work offering elaborate praise to a person, ruler, nation, institution, or ideal. The genre developed from ancient Greek festival oratory and became important in Roman imperial rhetoric and later ceremonial writing. Modern use may be neutral or critical, suggesting praise so excessive that it lacks balance. Portuguese panegírico preserves the rhetorical term. Context should show whether the passage names a recognized genre, an official tribute, or merely exaggerated approval.

Example: *Then had come Lord Henry Wotton with his strange panegyric on youth, his terrible warning of its brevity.*

Exemplo em português: *Depois viera Lord Henry Wotton, com o seu estranho panegírico da juventude, o seu terrível aviso quanto à brevidade dela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then had come Lord Henry Wotton with his strange panegyric on youth, his terrible warning of its brevity. [Go to](#)

Ravel /'rævəl/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Ravel

Forms in this book: Ravel, ravelled, ravelling, desembaraçar; emaranhar, desembaraçar, emaranhar

french composer family name

Contexto cultural e importância histórica: Ravel, quando usado como nome, geralmente se refere a Maurice Ravel, compositor francês conhecido por obras como Boléro, Daphnis et Chloé e versões orquestrais de Quadros de uma Exposição. Sua música se destaca por artesanato preciso, cor, ritmo e orquestração refinada. A mesma grafia também é verbo inglês com sentido de embarçar ou desembaraçar; portanto, a gramática importa. Em português, preserva-se Ravel para o compositor, enquanto título musical ou referência confirma o sentido cultural nomeado.

Cultural and historical context in Simple English: Ravel, when used as a name, most often refers to Maurice Ravel, the French composer known for works such as Boléro, Daphnis et Chloé, and orchestral versions of Pictures at an Exhibition. His music is noted for precise craftsmanship, color, rhythm, and refined orchestration. The same spelling is also an English verb meaning to tangle or untangle, so grammar matters. Portuguese preserves Ravel for the composer, while a musical title or reference confirms the named cultural sense.

Example: *Davy had finished ravelling out his herring net and had wound the twine into a ball.*

Exemplo em português: - *Que tremenda injustiça a sua! - exclamou Lord Henry, empurrando o chapéu para trás e erguendo os olhos para as pequenas nuvens que, como meadas desfiadas de brilhante seda branca, derivavam pela abóbada côncava e turquesa do céu de verão. - Sim; tremenda injustiça a sua.*

Use in this Book:

Original English Version

1. 'How horribly unjust of you!' cried Lord Henry, tilting his hat back, and looking up at the little clouds that, like ravelled skeins of glossy white silk, were drifting across the hollowed turquoise of the summer sky. [Go to](#)

SERIES CHARACTER GLOSSARY

No series characters were selected for this volume.